

SINAES

Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior

ENADE 2006

EXAME NACIONAL DE DESEMPENHO DOS ESTUDANTES

RELATÓRIO SÍNTESE

CIÊNCIAS ECONÔMICAS

Consórcio
Cesgranrio - FCC -
CESPE

Diretoria de Estatísticas
e Avaliação da Educação
Superior - DEAES

Instituto Nacional de Estudos e
Pesquisas Educacionais Anísio
Teixeira - INEP

Ministério
da Educação



SUMÁRIO

Apresentação	5
1 Diretrizes para o ENADE/2006	9
1.1 Objetivos	9
1.2 Matriz de avaliação	10
1.3 Formato da prova	14
1.4 Fórmulas estatísticas utilizadas nas análises	14
1.4.1 A média	14
1.4.2 O desvio padrão	14
1.4.3 Cálculo da nota do curso	15
1.4.4 Nota final	18
1.4.5 Correlação ponto-bisserial	18
1.5 Descrição da amostra do Exame Nacional de Desempenho de Estudantes 2006	19
1.5.1 Objeto	19
1.5.2 Metodologia	19
1.5.3 Estimadores	20
1.5.4 Cursos	20
1.5.5 Carreiras	21
1.5.6 Outras agregações	21
2 Distribuição dos Cursos e dos Estudantes no Brasil	23
3 Análise Técnica da Prova	31
3.1 Estatísticas Básicas da Prova	31
3.1.1 Estatísticas Básicas Gerais	31
3.1.2 Estatísticas Básicas em Formação Geral	34
3.1.3 Estatísticas Básicas em Componente Específico	37
3.2 Análise das Questões Objetivas	41
3.2.1 Formação Geral	41
3.2.2 Componente Específico	44
3.3 Análise das Questões Discursivas	50
3.3.1 Formação Geral	50
3.3.1.1 Análise da Questão Discursiva 9 de Formação Geral	52
3.3.1.2 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 9 ...	54
3.3.1.3 Análise da Questão Discursiva 10 de Formação Geral	55
3.3.1.4 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 10 ..	57
3.3.2 Componente Específico	58
3.3.2.1 Análise da Questão Discursiva 38 de Componente Específico	59

3.3.2.2	Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 38..	60
3.3.2.3	Análise da Questão Discursiva 39 de Componente Específico	61
3.3.2.4	Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 39..	63
3.3.2.5	Análise da Questão Discursiva 40 de Componente Específico	63
3.3.2.6	Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 40..	64
3.3.2.7	Comentários Finais	65
4	Percepção sobre a Prova	67
4.1	Grau de dificuldade da parte de Formação Geral da prova	67
4.2	Grau de dificuldade da parte de Componente Específico da prova.....	68
4.3	Extensão da prova em relação em relação ao tempo total	69
4.4	Clareza e objetividade dos enunciados das questões de Formação Geral.....	70
4.5	Clareza e objetividade dos enunciados das questões de Componente Específico.....	71
4.6	Suficiência das informações/instruções fornecidas.....	72
4.7	Dificuldade encontrada ao responder à prova	73
4.8	Influências no desempenho na prova	74
4.9	Tempo gasto para concluir a prova.....	75
5	Distribuição dos Conceitos	77
5.1	Panorama nacional da distribuição dos conceitos	77
5.2	Conceitos por categoria administrativa e por região	78
5.3	Conceitos por organização acadêmica e por região	81
6	Características dos Estudantes	85
6.1	Perfil do aluno	85
6.1.1	Características socioeconômicas	85
6.1.2	Características relacionadas às fontes de informação e de pesquisa, ao hábito de estudo e à participação em atividades acadêmicas extraclasse	89
6.2	Análise multivariada: a busca da relação entre o questionário socioeconômico e o desempenho dos estudantes	93
6.2.1	Ingressantes.....	94
6.2.1.1	Correlações entre as dimensões e o desempenho dos ingressantes.....	96
6.2.1.2	Análise do Desempenho dos Ingressantes segundo Dimensão.....	97

6.2.2	Concluintes	98
6.2.2.1	Correlações entre as dimensões e o desempenho dos ingressantes	101
6.2.2.2	Análise do Desempenho dos Ingressantes segundo Dimensão	101

ANEXOS

Anexo I -	Análise Gráfica dos Itens	105
Anexo II -	Tabulação do Questionário Socioeconômico (QSE) Geral e por Grupos Extremos de Desempenho	125

Apresentação

Este relatório apresenta, de forma sintética, os resultados nacionais do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE) da área de Ciências Econômicas, realizado em 2006.

O ENADE constitui um dos instrumentos do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), sendo realizado anualmente em todo o país. Em 2006, foram avaliadas as seguintes áreas:

- Administração
- Arquivologia
- Biblioteconomia
- Biomedicina
- Ciências Contábeis
- Ciências Econômicas
- Comunicação Social
- Design
- Direito
- Formação de Professores
- Música
- Psicologia
- Secretariado executivo
- Teatro
- Turismo

O ENADE incluiu grupos de estudantes dos referidos cursos, selecionados por amostragem, os quais se encontravam em momentos distintos de sua graduação: um grupo, considerado ingressante, cursava o final do primeiro ano; e outro grupo, considerado concluinte, se encontrava no final do último ano do curso. Os dois grupos de estudantes foram submetidos à mesma prova.

A esses estudantes foi aplicado também um questionário (Questionário Socioeconômico – QSE), que teve a função de compor o perfil dos estudantes, integrando informações do seu contexto às suas percepções e vivências e investigou, ainda, a percepção dos estudantes frente à sua trajetória no curso e na IES (Instituição de Ensino Superior), por meio de questões objetivas que exploraram a função social da profissão e os aspectos fundamentais da formação profissional.

A prova se caracterizou por abranger amplamente o currículo, além de investigar temas contextualizados e atuais, problematizados em forma de estudo de caso, situações-problemas, simulacros e outros, não tendo, portanto, ênfase exclusiva no conteúdo. Foi composta de duas partes: a primeira parte, denominada Formação Geral, apresentou-se como componente comum às provas das diferentes áreas, investigando competências, habilidades e conhecimentos gerais que os estudantes já tenham desenvolvido no seu repertório, de forma a facilitar a compreensão de temas exteriores ao âmbito específico de sua profissão e à realidade brasileira e mundial; a segunda parte, denominada Componente Específico, contemplou a especificidade de cada área, tanto no domínio dos conhecimentos quanto nas habilidades esperadas para o perfil profissional.

Os resultados do ENADE/2006, da área de Ciências Econômicas, expressos neste relatório, apresentam, para além da mensuração quantitativa decorrente do desempenho dos estudantes na prova, a potencialidade da correlação entre indicadores quantitativos e qualitativos acerca das características desejadas à formação do perfil profissional pretendido.

O ENADE/2006, realizado sob a responsabilidade da Diretoria de Estatísticas e Avaliação da Educação Superior (DEAES), do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), foi operacionalizado por um Consórcio, formado por três instituições com larga experiência em avaliação educacional: Fundação CESGRANRIO, Fundação CARLOS CHAGAS e Centro de Seleção e de Promoção de Eventos (CESPE) da Universidade de Brasília. O Consórcio foi responsável também pelo processamento dos resultados e pela elaboração deste relatório.

Estrutura do relatório

A estrutura geral do *Relatório Síntese* é composta pelos capítulos relacionados a seguir, além desta Apresentação.

Capítulo 1: Diretrizes para o ENADE/2006

Capítulo 2: Distribuição dos Cursos e dos Estudantes no Brasil

Capítulo 3: Análise Técnica da Prova

Capítulo 4: Percepção sobre a Prova

Capítulo 5: Distribuição dos Conceitos

Capítulo 6: Características dos Estudantes

O **Capítulo 1** apresenta, além do caráter introdutório e explicativo sobre as diretrizes e formato da prova e sobre as comissões assessoras de avaliação das áreas, todas as fórmulas estatísticas utilizadas.

O **Capítulo 2** delinea um panorama quantitativo dos cursos e estudantes, apresentando, por meio de tabelas e gráficos, a sua distribuição segundo categoria administrativa e organização acadêmica da IES, através de dados nacionais, por região do Brasil, e por unidade federativa, separando-se ainda os concluintes dos ingressantes.

O **Capítulo 3** traz as análises gerais da prova quanto ao desempenho dos estudantes no ENADE/2006, expressas pelo cálculo das estatísticas básicas da prova, além das estatísticas e análises, em separado, sobre a Formação Geral e o Componente Específico. Nas tabelas são evidenciados o número da população, da amostra e de presentes, a média, o erro-padrão da média, o desvio-padrão, a nota mínima, a mediana e a nota máxima, contemplando, separadamente, os ingressantes, os concluintes e o total de estudantes. Os dados foram calculados tendo em vista as seguintes agregações: região e Brasil, categoria administrativa e organização acadêmica.

As impressões que os estudantes tiveram sobre a prova do ENADE/2006 foram mensuradas por meio de 9 questões que avaliaram desde o grau de dificuldade da prova até o tempo gasto para resolver as questões. A descrição desses resultados é o objetivo do **Capítulo 4**. As questões foram analisadas separando concluintes de ingressantes e foram relacionadas ao desempenho dos estudantes e à região de origem.

No **Capítulo 5**, expõe-se o panorama nacional da distribuição dos conceitos dos cursos avaliados no ENADE/2006, apresentado por meio de tabelas e análises que articulam os conceitos à categoria administrativa e à organização acadêmica, estratificadas por região.

Já no **Capítulo 6**, a ênfase recai sobre as características dos estudantes, reveladas a partir dos resultados obtidos no Questionário Socioeconômico (QSE). A análise desses dados favorece o conhecimento e a análise do perfil socioeconômico dos ingressantes e concluintes, da percepção dos estudantes sobre o ambiente de ensino-aprendizagem e dos fatores que podem estar relacionados ao desempenho dos estudantes. Esse perfil dos estudantes é articulado ao seu desempenho na prova, à região e à categoria administrativa, especificando-se as análises em relação a ingressantes e concluintes.

Espera-se que as análises e resultados aqui apresentados possam subsidiar redefinições político-pedagógicas aos percursos de formação no cenário da educação superior no país.

Capítulo 1

Diretrizes para o ENADE/2006

1.1 Objetivos

A lei no 10.861, de 14 de abril de 2004, instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), com o objetivo de “assegurar processo nacional de avaliação das instituições de educação superior, dos cursos de graduação e do desempenho acadêmico de seus estudantes”. De acordo com o § 1o da referida lei, o SINAES tem por finalidades “a melhoria da qualidade da educação superior, a orientação da expansão da sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional e efetividade acadêmica e social e, especialmente, a promoção do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais das instituições de educação superior, por meio da valorização de sua missão pública, da promoção dos valores democráticos, do respeito à diferença e à diversidade, da afirmação da autonomia e da identidade institucional”.

O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE), como parte integrante do SINAES, também foi definido na mesma lei e, de acordo com a perspectiva da avaliação dinâmica que está subjacente ao SINAES, tem por objetivo aferir o desempenho dos estudantes em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares do respectivo curso de graduação, suas habilidades para ajustamento às exigências decorrentes da evolução do conhecimento e suas competências para compreender temas exteriores ao âmbito específico de sua profissão, ligados à realidade brasileira e mundial e a outras áreas do conhecimento. O ENADE é complementado pelo questionário socioeconômico, com 114 questões, enviado com antecedência ao estudante e que deve ser entregue já respondido no local do exame, o questionário dos coordenadores de curso, as questões de avaliação da prova e os dados do Censo da Educação Superior.

O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE) tem como objetivo geral avaliar o desempenho dos estudantes em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares, às habilidades escolares e competências para a atualização permanente e aos conhecimentos sobre a realidade brasileira e a mundial e sobre outras áreas do conhecimento, considerando as definições estabelecidas pela Comissão Assessora de Avaliação da Área de Ciências Econômicas e pela Comissão Assessora de Avaliação da Formação Geral do ENADE.

A Comissão Assessora de Avaliação da Área de Ciências Econômicas é composta pelos seguintes professores, nomeados pela Portaria nº 82, de 29 de junho de 2006:

- Marina de Almeida Rego Figueira de Mello, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro;
- Mauro Borges Lemos, Universidade Federal de Minas Gerais;

- Natermes Guimarães Teixeira, Universidade de Sorocaba;
- Paulo Picchetti, Universidade de São Paulo;
- Paulo Sérgio Fracalanza, Universidade Estadual de Campinas;
- Sandra Maria Franco Buenafunte, Universidade Federal de Roraima;
- Thales Cavalcanti Castro, Universidade Católica de Pernambuco.

Fazem parte da Comissão Assessora de Avaliação da Formação Geral os seguintes professores, designados pela Portaria nº 86, de 29 de junho de 2006:

- Afrânio Mendes Catani, Universidade de São Paulo;
- Carlos Roberto Jamil Cury, Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais;
- Ernani Pinheiro Chaves, Universidade Federal do Pará;
- Márcia Regina Ferreira de Brito Dias, Universidade Estadual de Campinas;
- Nival Nunes de Almeida, Universidade do Estado do Rio de Janeiro e Escola Naval;
- Roberto da Silva Fragale Filho, Universidade Federal Fluminense;
- Sérgio Luiz Prado Bellei, Universidade Federal de Santa Catarina.

O ENADE é aplicado periodicamente, em amostras de estudantes das diversas áreas do conhecimento, estudantes estes que tenham cumprido os percentuais mínimos estabelecidos, que os caracterizam como ingressantes ou concluintes, incidindo esta avaliação, quase sempre, ao final do primeiro e do último ano da maioria dos cursos de graduação. A avaliação do desempenho dos estudantes de cada curso que participa do ENADE é expressa por meio de conceitos, ordenados em uma escala com 5 (cinco) níveis, tomando por base padrões mínimos estabelecidos por especialistas das diferentes áreas do conhecimento.

1.2 Matriz de avaliação

A prova do ENADE/2006, aplicada aos estudantes da área de Ciências Econômicas, com duração total de 4 (quatro) horas, continha questões discursivas e de múltipla escolha, relativas a um componente de avaliação da formação geral, comum aos cursos de todas as áreas, e a um componente específico da área de Ciências Econômicas.

No componente de avaliação da formação geral, dentro dos limites possíveis, é investigada a formação de um profissional ético, competente e comprometido com a sociedade em que vive. Nas questões da prova busca-se também obter indícios relativos à capacidade do estudante para analisar, sintetizar, criticar, deduzir, construir hipóteses, estabelecer relações, fazer comparações, detectar contradições, decidir e organizar as

idéias. O componente de avaliação da formação geral do ENADE/2006 foi composto por 10 (dez) questões, sendo 2 (duas) questões discursivas e 8 (oito) de múltipla escolha, utilizando situações-problema, estudos de caso, simulações e interpretação de textos e imagens. As questões discursivas buscavam investigar, além do conteúdo específico, aspectos como a clareza, a coerência, a coesão, as estratégias argumentativas, a utilização de vocabulário adequado e a correção gramatical do texto. Na avaliação da formação geral buscou-se contemplar alguns dentre os vários temas propostos na legislação relativa ao exame, dentre eles: sociodiversidade, multiculturalismo e inclusão; exclusão e minorias; arte e filosofia; políticas públicas: educação, saúde e segurança; redes sociais e responsabilidade; relações interpessoais; cidadania; violência; relações de trabalho, além de outros problemas contemporâneos.

A prova do ENADE/2006, no componente específico da área de Ciências Econômicas, teve por objetivos:

I. Articular-se aos demais instrumentos que compõem o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), contribuindo para:

- a) a avaliação dos cursos de Ciências Econômicas através de uma prova que avalie a aquisição de competências dos estudantes da referida área, necessárias para o exercício da profissão e da cidadania;
- b) a realização do levantamento de informações e dados quantitativos e qualitativos, por meio da avaliação proposta, visando à construção de uma série histórica para um diagnóstico do processo ensino/aprendizagem nos cursos de Ciências Econômicas;
- c) a análise das necessidades, demandas e problemas do processo de formação do profissional graduado em Ciências Econômicas considerando-se a realidade social, econômica, política e cultural, e preceitos éticos, assim como os princípios expressos nas Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de Ciências Econômicas;
- d) o favorecimento da ampliação e consolidação da cultura de avaliação, propiciando a construção de indicadores de qualidade da formação do Economista.

II. Oferecer subsídios para o desenvolvimento de ações de melhoria da qualidade de ensino, focalizando:

- a) a formulação de políticas públicas para a melhoria do ensino de graduação no País;
- b) a discussão do compromisso do profissional Economista com a sociedade brasileira;

- c) o acompanhamento, por parte da sociedade, da qualificação oferecida aos graduandos pelos cursos de Ciências Econômicas;
- d) a discussão e reflexão sobre o processo de avaliação institucional no âmbito dos cursos de graduação em Ciências Econômicas;
- e) o processo de auto-avaliação dos cursos de Ciências Econômicas;
- f) a auto-avaliação dos graduandos.

III. Incentivar as instituições de Educação Superior a:

- a) formular políticas e programas voltados para a melhoria da qualidade do ensino médio e do ensino de graduação em Ciências Econômicas;
- b) utilizar dados e informações do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE) para avaliar e aprimorar os projetos pedagógicos;
- c) adequar a formação do Economista às necessidades da sociedade brasileira, por meio do aprimoramento das condições do processo de ensino-aprendizagem e do ambiente acadêmico dos cursos de Ciências Econômicas;
- d) refletir sobre o valor do conhecimento e das competências que a Instituição agrega aos estudantes, tomando por base o desempenho das turmas iniciais e finais do curso.

A prova do ENADE/2006, no componente específico da área de Ciências Econômicas, foi elaborada pela FUNDAÇÃO CESGRANRIO, a partir das diretrizes estabelecidas pela Comissão Assessora de Especialistas do INEP que, por sua vez, elaborou as diretrizes da prova a partir das Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos, aprovadas e instituídas pelo Conselho Nacional de Educação (CNE) do Ministério da Educação (MEC).

O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE) adota como referência que o estudante deve apresentar o perfil de profissional generalista, capacitado a absorver e desenvolver novas tecnologias, estimulando a sua atuação crítica e criativa na identificação e solução de problemas, considerando os aspectos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais, a partir de uma visão ética e humanística, em atendimento às demandas da sociedade. Especificamente na área de Ciências Econômicas, a prova tomou como referência o perfil do profissional que deve revelar: base cultural ampla, que possibilite o entendimento das questões econômicas no seu contexto histórico-social; capacidade de tomada de decisões e de resolução de problemas numa realidade diversificada e em constante transformação; capacidade analítica, visão crítica e competência para adquirir novos conhecimentos; domínio das habilidades relativas à efetiva comunicação e expressão oral e escrita.

O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE/2006), no componente específico da área de Ciências Econômicas, teve por objetivos:

- a) aferir o desempenho dos estudantes ingressantes e concluintes em relação ao conjunto de conceitos considerados essenciais para o domínio da área de Ciências Econômicas em seus conteúdos teórico-quantitativos, teórico-práticos, de formação geral e histórica;
- b) avaliar as habilidades e competências dos estudantes ingressantes e concluintes na compreensão da evolução do conhecimento na área de Ciências Econômicas e temas ligados à realidade econômica brasileira e mundial.

A prova do ENADE/2006, no componente específico da área de Ciências Econômicas, avaliou se o estudante desenvolveu, durante sua formação, as habilidades e competências dentre as descritas a seguir:

- a) desenvolver raciocínios logicamente consistentes;
- b) ler, compreender e elaborar textos econômicos;
- c) utilizar adequadamente conceitos teóricos fundamentais das ciências econômicas;
- d) utilizar o instrumental econômico para analisar situações históricas concretas;
- e) utilizar formulações matemáticas, estatísticas e econométricas na análise dos fenômenos socioeconômicos;
- f) diferenciar correntes teóricas a partir de distintas políticas econômicas.

A prova do ENADE/2006, no componente específico da área de Ciências Econômicas, adotou como referencial os seguintes conteúdos:

- a) Formação Geral: estatística, matemática e contabilidade empresarial;
- b) Formação Teórico-Quantitativa: microeconomia, macroeconomia, contabilidade social, economia internacional, economia política, economia do setor público, economia monetária, desenvolvimento sócio-econômico e econometria;
- c) Formação Histórica: economia brasileira contemporânea, formação econômica do Brasil, história do pensamento econômico e história econômica geral.

A parte relativa ao componente específico da área de Ciências Econômicas do ENADE/2006 foi elaborada atendendo a seguinte distribuição: 30 (trinta) questões, discursivas e de múltipla escolha, envolvendo situações-problema e estudos de caso.

1.3 Formato da prova

A prova do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes de Ciências Econômicas foi composta de duas partes: a primeira parte, comum a todos os cursos, e a segunda, específica de cada uma das áreas avaliadas.

A primeira parte, composta de 8 questões objetivas de múltipla escolha e 2 discursivas, teve o objetivo de investigar a aquisição de competências, habilidades e conhecimentos considerados essenciais na formação de qualquer estudante de qualquer área da Educação Superior.

A segunda parte, composta de questões objetivas de múltipla escolha e discursivas, contemplou a especificidade de cada área, tanto no domínio dos conhecimentos quanto nas habilidades esperadas para o perfil profissional, e investigou conteúdos do curso por meio da exploração de níveis diversificados de complexidade.

No componente específico da área de Ciências Econômicas, a prova do ENADE/2006 apresentou 27 questões de múltipla escolha, correspondentes a 85% do valor dessa parte da prova, e 3 questões discursivas, com valor de 15%, totalizando 30 questões elaboradas de modo a possibilitar a avaliação das competências, habilidades e conhecimentos definidos para o EXAME.

1.4 Fórmulas estatísticas utilizadas nas análises

1.4.1 A média

O primeiro passo para o cálculo das notas do curso da IES é a obtenção da média dos alunos. Por exemplo, a média dos alunos concluintes de uma IES, de um determinado curso, ${}^{IES}\bar{C}$, é:

$${}^{IES}\bar{C} = \frac{{}^{IES}C_1 + {}^{IES}C_2 + {}^{IES}C_3 + \dots}{N} = \frac{\sum_{n=1}^N {}^{IES}C_n}{N},$$

em que ${}^{IES}C_n$ é a nota do n-ésimo aluno e N é o número total de alunos do respectivo curso da IES que compareceram à prova.

1.4.2 O desvio padrão

O desvio padrão é uma medida de dispersão e representa o quanto as notas dos alunos estão dispersas em relação à média. Como o ENADE trabalha com amostra de alunos de cada uma das IES, será apresentada aqui a expressão para o cálculo do desvio-padrão, ${}^{IES}DP$, para uma amostra de alunos de um curso, de uma determinada IES.

A expressão é a seguinte:

$${}^{IES} DP = \sqrt{\frac{\left({}^{IES} \bar{C} - {}^{IES} C_1 \right)^2 + \left({}^{IES} \bar{C} - {}^{IES} C_2 \right)^2 + \left({}^{IES} \bar{C} - {}^{IES} C_3 \right)^2 + \dots}{N-1}} = \sqrt{\frac{\sum_{n=1}^N \left({}^{IES} \bar{C} - {}^{IES} C_n \right)^2}{N-1}},$$

em que ${}^{IES} C_n$ é a nota do n-ésimo aluno; ${}^{IES} \bar{C}$ é a média das notas dos alunos da IES do curso correspondente; e N é o número total de alunos, daquela IES, que compareceram à prova.

1.4.3 Cálculo da nota do curso

A nota do curso tem como base um conceito bastante estabelecido da estatística, chamado afastamento padronizado (AP). A nota final do curso depende de três termos, descritos a seguir:

Primeiro Termo – referente ao desempenho dos alunos concluintes no componente específico da área.

O cálculo desse termo é realizado subtraindo-se da média das notas dos alunos concluintes de uma instituição a média das notas médias dos concluintes de cada IES de todo o país, para cada uma das áreas, e dividindo-se o resultado da subtração pelo desvio padrão das notas médias dos concluintes por IES, na área considerada. A fórmula é a seguinte

$${}^{IES} AP_{CE}^C = \frac{{}^{IES} \bar{C} - \bar{C}}{DP^c},$$

em que ${}^{IES} AP_{CE}^C$ é o afastamento padronizado dos concluintes de um determinado curso de uma instituição de ensino superior (IES) em conhecimentos específicos; ${}^{IES} \bar{C}$, a média dos concluintes do curso na IES, no componente específico; e \bar{C} , a média das notas médias dos concluintes de cada IES avaliada, no componente específico; e DP^c , o desvio padrão das médias dos concluintes por IES da área, no componente específico.

Como as médias de algumas IES estarão abaixo da média geral, essas instituições terão afastamento padronizado negativo. Para que todas as instituições tenham nota variando de 0 a 5, será feito o seguinte ajuste: soma-se ao afastamento padronizado de cada uma das instituições o valor absoluto do menor afastamento padronizado entre todas as instituições que oferecem o curso respectivo; em seguida, divide-se este resultado pela soma do maior afastamento padronizado com o módulo do menor. As instituições que obtiveram valores de afastamento inferiores a -3,0 e superiores a 3,0 não foram utili-

zadas como ponto inferior ou superior da fórmula, pelo fato de essas instituições terem desempenhos muito discrepantes das demais (conhecidos como *outliers*).

Finalmente, multiplica-se o resultado desse quociente por 5. O cálculo acima descrito pode ser expresso pela fórmula a seguir, que será chamada de Nota Padronizada dos concluintes da IES, no componente específico de uma determinada área.

$${}^{IES}N_{CE}^C = 5 \times \frac{{}^{IES}AP_{CE}^C + |AP_{CE}^C \text{ inferior}|}{AP_{CE}^C \text{ superior} + |AP_{CE}^C \text{ inferior}|}$$

Esse cálculo fará com que a Nota Padronizada da IES, referente ao desempenho dos alunos concluintes no componente específico, varie de 0 a 5. Os cursos com Afastamento Padronizado menor que -3,0 receberão Nota Padronizada igual a 0 (zero) e aqueles com Afastamento Padronizado maior que 3,0 receberão Nota Padronizada igual a 5 (cinco).

Segundo Termo – referente ao desempenho dos alunos ingressantes no componente específico da área.

O cálculo deste termo segue o mesmo padrão do cálculo efetuado para os alunos concluintes.

O Afastamento Padronizado dos alunos ingressantes no componente específico de uma determinada IES, ${}^{IES}AP_{CE}^I$, é calculado subtraindo-se da média das notas dos alunos ingressantes de uma determinada instituição a média das notas médias dos ingressantes de cada IES de todo o país, para uma determinada área, dividindo-se o resultado pelo desvio padrão das médias dos ingressantes por IES, no componentes específico, na correspondente área.

$${}^{IES}AP_{CE}^I = \frac{{}^{IES}\bar{I} - \bar{I}}{DP^I}$$

em que ${}^{IES}\bar{I}$ é a média dos ingressantes do curso na IES, no componente específico; \bar{I} , média das notas médias dos ingressantes de cada IES avaliada, no componente específico; e DP^I , o desvio padrão das médias dos ingressantes por IES, da mesma área, no componente específico.

A Nota Padronizada dos ingressantes de uma IES, ${}^{IES}N_{CE}^I$, no componente específico, é obtida de forma similar à dos concluintes, sendo a fórmula utilizada a seguinte:

$${}^{IES}N_{CE}^I = 5 \times \frac{{}^{IES}AP_{CE}^I + |AP_{CE}^I \text{ inferior}|}{AP_{CE}^I \text{ superior} + |AP_{CE}^I \text{ inferior}|},$$

em que $|AP_{CE}^I \text{ inferior}|$ é o valor absoluto do afastamento padronizado da instituição que obteve o menor afastamento padronizado e $AP_{CE}^I \text{ superior}$ é o maior afastamento padronizado obtido pelas instituições.

As instituições que obtiveram valores de afastamento inferiores a -3,0 e superiores a 3,0 não foram utilizados como ponto inferior ou superior da fórmula, pelo fato de essas instituições terem desempenhos muito discrepantes das demais (conhecidos como *outliers*).

Os cursos com Afastamento Padronizado menor que -3,0 receberão Nota Padronizada igual a 0 (zero) e aqueles com Afastamento Padronizado maior que 3,0 receberão Nota Padronizada igual a 5 (cinco).

Terceiro Termo – Termo referente ao desempenho dos alunos (ingressantes e concluintes) na formação geral.

O terceiro termo está associado à formação geral dos alunos de cada área.

O Afastamento Padronizado é definido pela fórmula

$${}^{IES}AP_{FG} = \frac{{}^{IES}\overline{FG} - \overline{FG}}{DP^{FG}},$$

em que ${}^{IES}AP_{FG}$ representa o afastamento padronizado da IES em formação geral; ${}^{IES}\overline{FG}$ é a média em formação geral do curso na IES, considerando todos os alunos; \overline{FG} , média das notas médias de cada IES da área no Brasil; e DP^{FG} , o desvio padrão das médias em formação geral por IES, na correspondente área.

A Nota Padronizada na formação geral, ${}^{IES}N_{FG}^{C+I}$, é calculada de forma similar às outras discutidas anteriormente. A fórmula é a seguinte:

$${}^{IES}N_{FG}^{C+I} = 5 \times \frac{{}^{IES}AP_{FG}^{C+I} + |AP_{FG}^{C+I} \text{ inferior}|}{AP_{FG}^{C+I} \text{ superior} + |AP_{FG}^{C+I} \text{ inferior}|}$$

Na fórmula, ${}^{IES}AP_{FG}^{C+I}$ é o afastamento padronizado da IES, em formação geral, para todos os estudantes do curso: ingressantes e concluintes; $|AP_{FG}^{C+I} \text{ inferior}|$ é o módulo

do afastamento padronizado da instituição de menor desempenho; e AP_{FG}^{C+I} superior, o da IES com o maior afastamento. Como nos passos anteriores, as instituições com APs discrepantes (*outliers*) não foram utilizados como $AP_{inferior}$ ou $AP_{superior}$, sendo que são considerados discrepantes os valores de afastamento inferiores a -3,0 e superiores a 3,0.

Os cursos com Afastamento Padronizado menor que -3,0 receberão Nota Padronizada igual a 0 (zero) e aqueles com Afastamento Padronizado maior que 3,0 receberão Nota Padronizada igual a 5 (cinco).

1.4.4 Nota final

A nota final da IES em um determinado curso é a média ponderada da nota padronizada dos concluintes no componente específico, da nota padronizada dos ingressantes no componente específico e da nota padronizada em formação geral (concluintes e ingressantes), considerando-se, respectivamente, os pesos 60%, 15% e 25%. Assim, a parte referente ao componente específico contribui com 75% da nota final, enquanto a referente à formação geral contribui com 25%, em consonância com o número de questões na prova, 30 e 10, respectivamente. A fórmula está descrita a seguir.

$${}^{IES} NF = (0,6 \times {}^{IES} N_{CE}^C) + (0,15 \times {}^{IES} N_{CE}^I) + (0,25 \times {}^{IES} N_{FG}^{C+I})$$

Os conceitos serão assim distribuídos:

Quadro 2: Distribuição dos conceitos

Conceito	Notas finais
1	0,0 a 0,9
2	1,0 a 1,9
3	2,0 a 2,9
4	3,0 a 3,9
5	4,0 a 5,0

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

1.4.5 Correlação ponto-bisserial

As questões aplicadas na prova do ENADE devem ter um nível mínimo de poder de discriminação. Para ser considerada apta a avaliar os alunos dos cursos, uma questão deve ser mais acertada por alunos que tiveram bom desempenho que pelos que tiveram desempenho ruim. Um índice que mede essa capacidade das questões, e que foi escolhido para ser utilizado no ENADE, é o denominado correlação ponto-bisserial, usualmen-

te representado por r_{pb} . Para ilustrar a utilização desse índice, serão considerados os alunos concluintes de uma determinada área. Nesse caso, a correlação ponto-biserial para uma das questões da prova dessa área será calculada pela fórmula a seguir:

$$r_{pb} = \frac{\bar{C}_A - \bar{C}_T}{DP_T} \sqrt{\frac{p}{q}},$$

em que \bar{C}_A é a média obtida na prova pelos concluintes que acertaram a questão; \bar{C}_T representa a média obtida na prova por todos os concluintes da país; DP_T é o desvio-padrão das notas na prova de todos os concluintes da área; p é a proporção de estudantes concluintes que acertaram a questão (número de concluintes que acertaram a questão dividido pelo número total de concluintes que compareceram à prova) e $q = 1 - p$ é a proporção de estudantes que erraram a questão.

1.5 Descrição da amostra do Exame Nacional de Desempenho de Estudantes 2006

1.5.1 Objeto

O objeto do estudo é o Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes – ENADE – de 2006.

Especificamente, este relatório visa apresentar as fórmulas para os cálculos das estimativas de desempenho médio de cada um dos cursos avaliados.

1.5.2 Metodologia

O plano de amostragem do ENADE/2006 foi muito similar ao utilizado em 2005. As áreas contempladas em 2006 foram: Administração, Arquivologia, Biblioteconomia, Bio-medicina, Ciências Contábeis, Ciências Econômicas, Comunicação Social, Design, Direito, Formação de Professores, Música, Psicologia, Secretariado Executivo, Teatro e Turismo.

Inicialmente, foram geradas diferentes distribuições de amostragem, tendo por base as informações de 2003. Os parâmetros variáveis na simulação foram os tamanhos da amostra e, por decorrência, os erros de amostragem. Os resultados dessa fase, apresentados em outro relatório, fundamentaram a escolha do plano adotado.

O esquema escolhido foi a amostragem estratificada com seleção aleatória simples em cada estrato. Os cursos correspondem aos estratos, e os alunos, às unidades de seleção. Os tamanhos das amostras de cada estrato foram determinados prevendo-se um erro relativo máximo de cerca de 7% nas estimativas das notas médias por curso.

Nos cálculos dos tamanhos de amostra adotou-se o seguinte procedimento: para os cursos que já haviam sido previamente avaliados, usou-se a variância dada pelas notas

do ano anterior; para cursos novos, porém de carreiras já examinadas previamente, usou-se a variância geral da carreira; finalmente, para cursos de carreiras que participam pela primeira vez do processo de avaliação, utilizou-se a variância global dos sete cursos participantes em 2003.

Na ausência de informações sobre ingressantes, os critérios usados na amostragem de concluintes foram também utilizados na obtenção da amostra de ingressantes.

Para cursos com menos de vinte inscritos, as avaliações foram previstas como censitárias.

As perdas decorrentes de não-comparecimento serão tratadas como dados faltantes completamente ao acaso e os fatores de expansão calculados apenas com as quantidades de presentes.

1.5.3 Estimadores

Nessa seção, serão apresentados os estimadores para concluintes. A analogia para o caso de ingressantes é imediata.

H – é o número de cursos avaliados

N_h – é o total de inscritos no curso h , $h = 1, \dots, H$

$N = N_1 + \dots + N_H$ – é o total de inscritos

\mathbb{C} – é o conjunto de cursos que compõem a carreira c

$N_c = \sum_{h \in \mathbb{C}} N_h$ – é o total de inscritos da área c

n_h – é o número de alunos do curso h , presente à prova

$n = n_1 + \dots + n_H$ – é o total de presentes

$n_c = \sum_{h \in \mathbb{C}} n_h$ – é o total de presentes da área c

y_{h_i} – é a nota obtida pelo i -ésimo aluno do curso h

\bar{y}_h – é a média estimada do curso h

\bar{y}_c – é a média estimada da área c

1.5.4 Cursos

A nota média do h -ésimo curso avaliado é estimada pela média aritmética das notas dos presentes:

$$\bar{y}_h = \frac{\sum_{i=1}^{n_h} y_{h_i}}{n_h} \quad (1)$$

A estimativa da variância de (1) é calculada por

$$\text{vâr}(\bar{y}_h) = \left(1 - \frac{n_h}{N_h}\right) \frac{1}{n_h} s_h^2,$$

em que s_h^2 denota o estimador da variância do estrato (curso) h , dado por

$$s_h^2 = \frac{1}{n_h - 1} \sum_{i=1}^{n_h} (y_{h_i} - \bar{y}_h)^2 \quad (2)$$

Finalmente, o erro padrão da média é definido por

$$\text{ep}(\bar{y}_h) = \sqrt{\text{vâr}(\bar{y}_h)}$$

1.5.5 Carreiras

As notas médias das áreas são estimadas por

$$\bar{y}_c = \frac{\sum_{h \in C} \omega_h \sum_{i=1}^{n_h} y_{h_i}}{N_c} \quad (3)$$

em que ω_h é o fator de expansão (peso de amostragem) no estrato h .

A variância de (3) é estimada por

$$\text{vâr}(\bar{y}_c) = \sum_{h \in C} \left(1 - \frac{n_h}{N_h}\right) \left(\frac{N_h}{N_c}\right)^2 \frac{s_h^2}{n_h},$$

em que s_h^2 está definido em (2).

O erro padrão de \bar{y}_c é dado, portanto, pela expressão

$$\text{ep}(\bar{y}_c) = \sqrt{\text{vâr}(\bar{y}_c)}.$$

1.5.6 Outras agregações

Os cálculos para outras agregações como, por exemplo, UF ou categorias administrativas, são feitos de maneira análoga aos das áreas.

Capítulo 2

Distribuição dos Cursos e dos Estudantes no Brasil

O Exame Nacional de Desempenho de Estudantes de Ciências Econômicas/2006 contou com a participação de estudantes (ingressantes e concluintes) de 216 cursos.

A Região Sudeste foi a de maior representação, concentrando 39,4% dos cursos participantes, como mostra a Tabela 2.1.

Tendo em vista a categoria administrativa das IES, destaca-se a predominância das instituições privadas de ensino, que concentraram 65,3% dos cursos avaliados. As instituições federais participaram com 17,1% dos cursos, as estaduais, com 12,5% e as municipais, com pouco mais de 5% do total nacional.

A Região Norte foi a de menor representação no Exame. Seus 16 cursos participantes corresponderam a 7,4% do total Brasil. Nessa região, a rede privada concentrou 62,5% dos cursos e a federal, os 37,5% restantes. As demais categorias administrativas não foram representadas.

Da Região Nordeste participaram 34 cursos, 15,7% em termos nacionais. As instituições privadas concentraram 14 cursos, pouco mais de 44% do total da região. A rede federal contou com 11 cursos avaliados (32,3%), a estadual, com 8 (23,5%) e a municipal, com um apenas (2,9%).

Primeira em número de cursos, a Região Sudeste teve 85 cursos avaliados, o equivalente a 39,4% do total nacional. Nessa região, a predominância da rede privada foi de 77,6%, superando largamente a média nacional (65,3%). As instituições federais participaram com 10 cursos, correspondentes a quase 12% do total da região. As instituições municipais foram representadas por 6 cursos (7,1%) e as estaduais, por 3 (3,5%).

A Região Sul participou com 57 cursos, 26,3% do total Brasil. Desses, 35, equivalentes a 61,4% em termos regionais, eram vinculados a instituições privadas. A rede estadual contou com 12 cursos avaliados (21,1%) e a federal, com 6 (10,5%). Os 7% restantes corresponderam aos 4 cursos ministrados por instituições municipais.

Com 24 cursos avaliados, a Região Centro-Oeste concentrou pouco mais de 11% do total de cursos participantes. A rede privada participou com 16 cursos, ou seja, dois terços do total regional. Os 8 cursos restantes subdividiram-se igualmente entre as redes federal (16,7%) e estadual, uma vez que, nessa região, não houve participação de cursos ministrados por instituições municipais.

Tabela 2.1 - Número de Cursos Participantes por Categoria Administrativa segundo as Grandes Regiões – ENADE/2006 – Ciências Econômicas

Região	Categoria Administrativa				
	Total	Federal	Estadual	Municipal	Privada
Brasil	216	37	27	11	141
Norte	16	6	0	0	10
Nordeste	34	11	8	1	14
Sudeste	85	10	3	6	66
Sul	57	6	12	4	35
Centro-Oeste	24	4	4	0	16

Fonte : MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

Dos 216 cursos de Ciências Econômicas avaliados no Exame de 2006, 116, equivalentes a 63,7% desse total, eram ministrados em universidades, como mostra a Tabela 2.2. As faculdades, escolas e institutos superiores participaram com 50 cursos, 23,2% do total nacional. Os centros universitários foram representados por 34 cursos (15,7%) e as faculdades integradas, por 16 (7,4%). Não houve, em nenhuma região brasileira, participação de cursos vinculados a centros de educação tecnológica.

Na Região Norte, a proporção de cursos administrados por universidades foi de 43,7%, correspondendo a 7 dos 16 cursos participantes. As faculdades, escolas e institutos superiores foram representados por 4 cursos (25%), os centros universitários, por 3 (18,7%) e as faculdades integradas, por 2 (12,5%).

A Região Nordeste foi a que apresentou o maior percentual regional de cursos ministrados em universidades, 70,6% do total da região. Os 10 cursos restantes eram vinculados a faculdades, escolas e institutos superiores (8, correspondendo a 23,5%) e faculdades integradas (5,9%), uma vez que não houve participação de cursos ministrados por centros universitários.

Dos 85 cursos da Região Sudeste, 35 cursos, cerca de 42% do total regional, eram vinculados a universidades. As faculdades, escolas e institutos superiores participaram com 21 cursos (24,7%) e os centros universitários, com um curso a menos (23,5%). Os 9 cursos restantes, 10,6% do total da região, eram ministrados em faculdades integradas.

As universidades concentraram 38 dos 57 cursos da Região Sul, ou seja, exatos dois terços do total regional. As faculdades, escolas e institutos superiores foram representados por 11 cursos, pouco menos de 20% em termos regionais. A participação dos centros universitários foi de 10,5% (6 cursos) e a das faculdades integradas, de 3,5% (2).

Na Região Centro-Oeste, as universidades participaram com metade dos 24 cursos avaliados. As faculdades, escolas e institutos superiores foram representados por 6 cursos (25%) e os centros universitários, por 5 (20,8%). As faculdades integradas contaram com um curso apenas, correspondente a 4,2% do total da região.

Tabela 2.2 - Número de Cursos Participantes por Organização Acadêmica segundo as Grandes Regiões – ENADE/2006 – Ciências Econômicas

Região	Organização Acadêmica					
	Total	Universidade	Centro Universitário	Faculdades Integradas	Faculdades, Esc. e Inst. Superiores	Centro de Educação Tecnológica
Brasil	216	116	34	16	50	0
Norte	16	7	3	2	4	0
Nordeste	34	24	0	2	8	0
Sudeste	85	35	20	9	21	0
Sul	57	38	6	2	11	0
Centro-Oeste	24	12	5	1	6	0

Fonte : MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

A distribuição dos cursos participantes no ENADE/2006 de Ciências Econômicas por unidade da federação é apresentada no Gráfico 2.1. Pode-se observar que o Estado de São Paulo deteve quase um quinto do total de cursos avaliados no País, e mais de 35% do total da Região Sudeste. Observa-se, também, que todos os estados brasileiros contaram com cursos participantes.

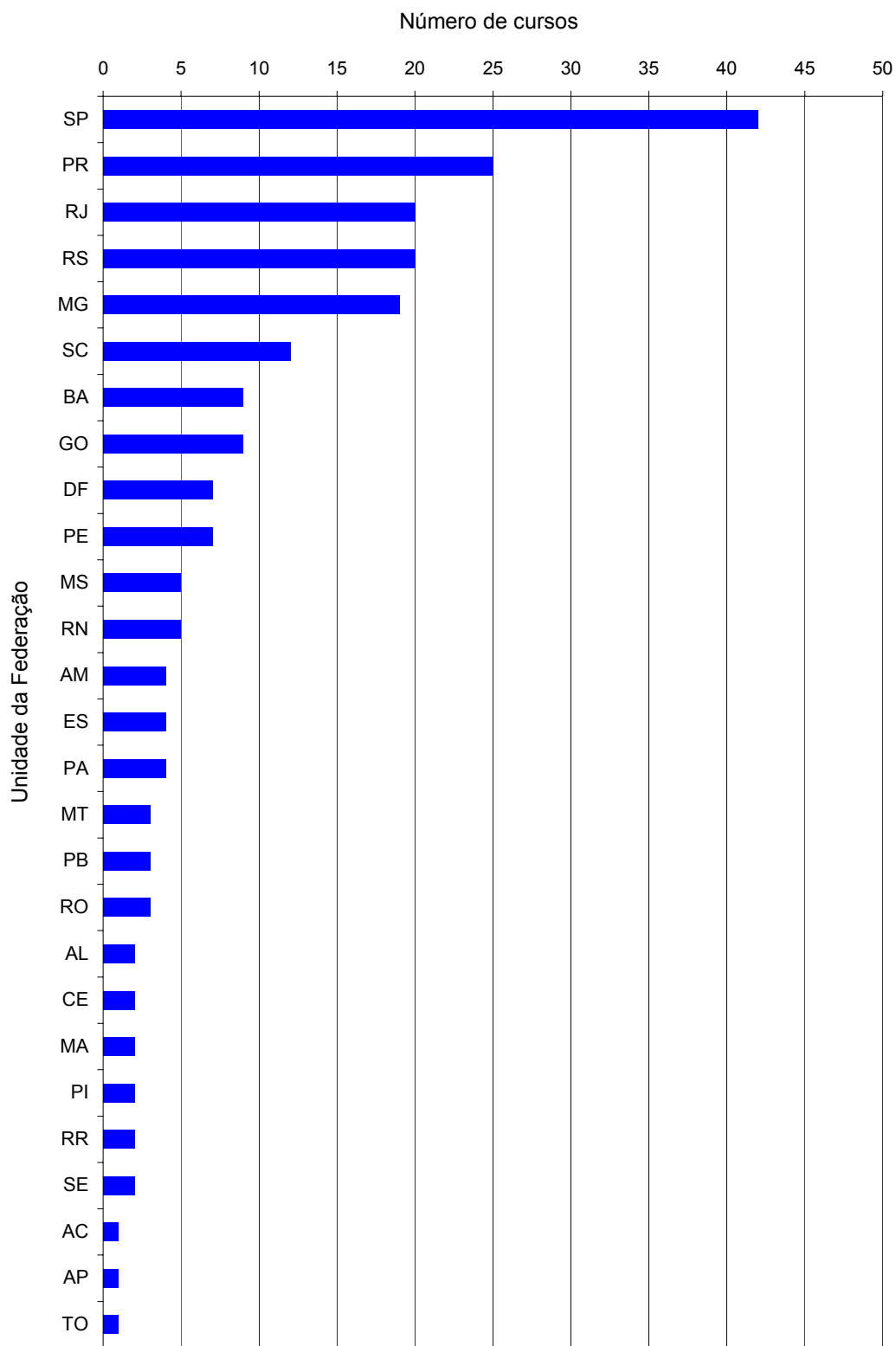


Gráfico 2.1 - Número de Cursos Participantes por Unidade da Federação – ENADE/2006 – Ciências Econômicas

Fonte : MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

O número de estudantes inscritos no ENADE/2006 de Ciências Econômicas, por categoria administrativa, é apresentado na Tabela 2.3. Em todo o Brasil, foram inscritos no Exame 19.495 estudantes, dos quais 52,8% eram concluintes. Os estudantes de instituições privadas, que representaram pouco mais da metade do total Brasil, predominaram nas Regiões Sudeste, Sul e Centro-Oeste. A participação de alunos da rede federal foi de 31,2% em termos nacionais, e a da rede estadual, de 13,3%. As instituições municipais contaram com 934 estudantes, 4,8% do total nacional.

A Região Norte, que concentrou 7,4% do total nacional de cursos, participou com 1.600 estudantes, o equivalente a 8,2% do total Brasil. Estes eram vinculados às instituições federais (53,5%) ou privadas (46,5%). Em ambas as categorias administrativas, os concluintes foram maioria, representando quase 60% do total regional de inscritos.

Na Região Nordeste foram inscritos 3.775 alunos, 19,4% do total nacional. Nessa região, os ingressantes foram maioria, representando 51,5% do total regional. As instituições federais concentraram 2.125 estudantes, 56,3% em termos regionais. A rede federal participou com 994 alunos (26,4%) e a estadual, com 636 (16,8%). As instituições municipais foram representadas por 20 alunos apenas (0,5%), todos ingressantes.

Com 39,4% do total nacional de cursos avaliados, a Região Sudeste concentrou 44% do total Brasil de inscritos, ou seja, 8.581 estudantes. Os alunos da rede privada (5.761) foram maioria, representando 67,1% em termos regionais. A rede federal contou com 1.666 participantes (19,4%), a municipal, com 679 (7,9%) e a estadual, com 475 (5,5%). Os concluintes, 54,8% do total da região, predominaram em todas as categorias administrativas.

Com 4.195 inscritos, 21,5% do total Brasil, a Região Sul foi a segunda em número de estudantes. Cerca de 41% dos estudantes sulistas eram de instituições privadas e 29,2%, de estaduais. A rede federal contou com a participação de 1.005 alunos (24%) e a municipal, de 235 (5,6%). Os ingressantes foram maioria nas instituições privadas e estaduais, enquanto que nas federais e municipais, predominaram os concluintes.

A Região Centro-Oeste foi a de menor representação, concentrando 1.344 estudantes, menos de 7% em termos de Brasil. Quase 56% dos participantes da região eram concluintes, e apenas na rede estadual os ingressantes foram em maior número. As instituições privadas concentraram 48% do total regional de estudantes e as federais, quase 33%. A rede estadual foi representada por 258 alunos (19,2%) e não houve participação de estudantes da rede municipal.

Tabela 2.3 - Número de Estudantes Inscritos por Categoria Administrativa segundo as Grandes Regiões e Grupos de estudantes – ENADE/2006 – Ciências Econômicas

Região / Grupos	Categoria Administrativa				
	Total	Federal	Estadual	Municipal	Privada
Brasil	19.495	6.093	2.593	934	9.875
Ingressantes	9.201	2.896	1.419	375	4.511
Concluintes	10.294	3.197	1.174	559	5.364
Norte	1.600	856	0	0	744
Ingressantes	646	393	0	0	253
Concluintes	954	463	0	0	491
Nordeste	3.775	2.125	636	20	994
Ingressantes	1.944	1.192	419	20	313
Concluintes	1.831	933	217	0	681
Sudeste	8.581	1.666	475	679	5.761
Ingressantes	3.882	662	140	258	2.822
Concluintes	4.699	1.004	335	421	2.939
Sul	4.195	1.005	1.224	235	1.731
Ingressantes	2.136	458	699	97	882
Concluintes	2.059	547	525	138	849
Centro-Oeste	1.344	441	258	0	645
Ingressantes	593	191	161	0	241
Concluintes	751	250	97	0	404

Fonte : MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

Quanto à organização acadêmica, a Tabela 2.4 mostra a predominância das universidades, cujos 116 cursos, pouco menos de 54% do total Brasil, concentraram 72,3% dos participantes, ou seja, 14.104 estudantes, entre ingressantes e concluintes. As faculdades, escolas e institutos superiores universitários participaram com 2.435 estudantes, 12,5% do total nacional. Os centros universitários contaram com 2.199 participantes e as faculdades integradas com 7572, equivalentes a, respectivamente, 11,3% e 3,9% do total nacional. Os concluintes foram maioria em todos os tipos de organização, com percentuais que variaram de 51,6% nas universidades a 56,7% nas faculdades, escolas e institutos superiores.

Dos 1.600 inscritos da Região Norte, 1.003, equivalentes a 62,7% do total regional, eram de universidades. Os centros universitários contaram com 330 estudantes, quase 21% do total da região, e as faculdades, escolas e institutos superiores, com 184 (11,5%). As faculdades integradas participaram com 83 alunos, 5,2% em termos regionais. Em todos os tipos de organização, os concluintes participaram em maior número.

Na Região Nordeste, o percentual regional de estudantes de universidades foi de 88,1%, o maior dentre todas as regiões brasileiras. As faculdades, escolas e institutos superiores concentraram 9,7% dos estudantes nordestinos e as faculdades integradas, 2,2%, não havendo participação de estudantes de centros universitários. Os ingressantes, 51,5% do total da região, só não predominaram nas faculdades, escolas e institutos superiores.

A Região Sudeste contou com 5.582 participantes de universidades, representando 65% em termos regionais. Os centros universitários concentraram 16,8% do total regional de inscritos, as faculdades, escolas e institutos superiores, 13,7% e as faculdades integradas, 4,5%. Em todos os tipos de organização, os concluintes participaram em maior número.

Na Região Sul, 3.243 participantes eram de universidades, correspondendo a 77,3% do total da região. As faculdades, escolas e institutos superiores foram representados por 489 alunos, 11,6% em termos regionais. Os centros universitários e as faculdades integradas participaram com, respectivamente, 7,9% e 3,2% do total regional de estudantes. Nessa região, a participação de ingressantes foi ligeiramente maior do que a de concluintes, e somente nas faculdades integradas os concluintes participaram em maior número.

Do total regional de inscritos da Região Centro-Oeste, 70,5% eram de universidades. As faculdades, escolas e institutos superiores concentraram 16,7% dos estudantes da região e os centros universitários, 7,5%. As faculdades integradas foram representadas por 70 alunos, pouco mais de 5% do total regional. Os concluintes, quase 56% do total de inscritos da região, predominaram nas universidades e nos centros universitários.

Tabela 2.4 - Número de Estudantes Inscritos por Organização Acadêmica segundo as Grandes Regiões e Grupos de estudantes – ENADE/2006 – Ciências Econômicas

Região / Grupos	Organização Acadêmica					
	Total	Universidade	Centro Universitário	Faculdades Integradas	Faculdades, Esc. e Inst. Superiores	Centro de Educação Tecnológica
Brasil	19.495	14.104	2.199	757	2.435	0
Ingressantes	9.201	6.819	993	335	1.054	0
Concluintes	10.294	7.285	1.206	422	1.381	0
Norte	1.600	1.003	330	83	184	0
Ingressantes	646	413	138	41	54	0
Concluintes	954	590	192	42	130	0
Nordeste	3.775	3.328	0	83	364	0
Ingressantes	1.944	1.743	0	47	154	0
Concluintes	1.831	1.585	0	36	210	0
Sudeste	8.581	5.582	1.438	388	1.173	0
Ingressantes	3.882	2.592	664	148	478	0
Concluintes	4.699	2.990	774	240	695	0
Sul	4.195	3.243	330	133	489	0
Ingressantes	2.136	1.649	188	62	237	0
Concluintes	2.059	1.594	142	71	252	0
Centro-Oeste	1.344	948	101	70	225	0
Ingressantes	593	422	3	37	131	0
Concluintes	751	526	98	33	94	0

Fonte : MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

O Gráfico 2.2 apresenta a distribuição dos estudantes inscritos no ENADE/2006 de Ciências Econômicas por unidade federada. Pode-se observar que, na maioria dos estados brasileiros, os concluintes participaram em maior número. No Estado de São Paulo, que concentrou quase um quarto dos estudantes avaliados, o percentual de concluintes foi ligeiramente superior ao de ingressantes.

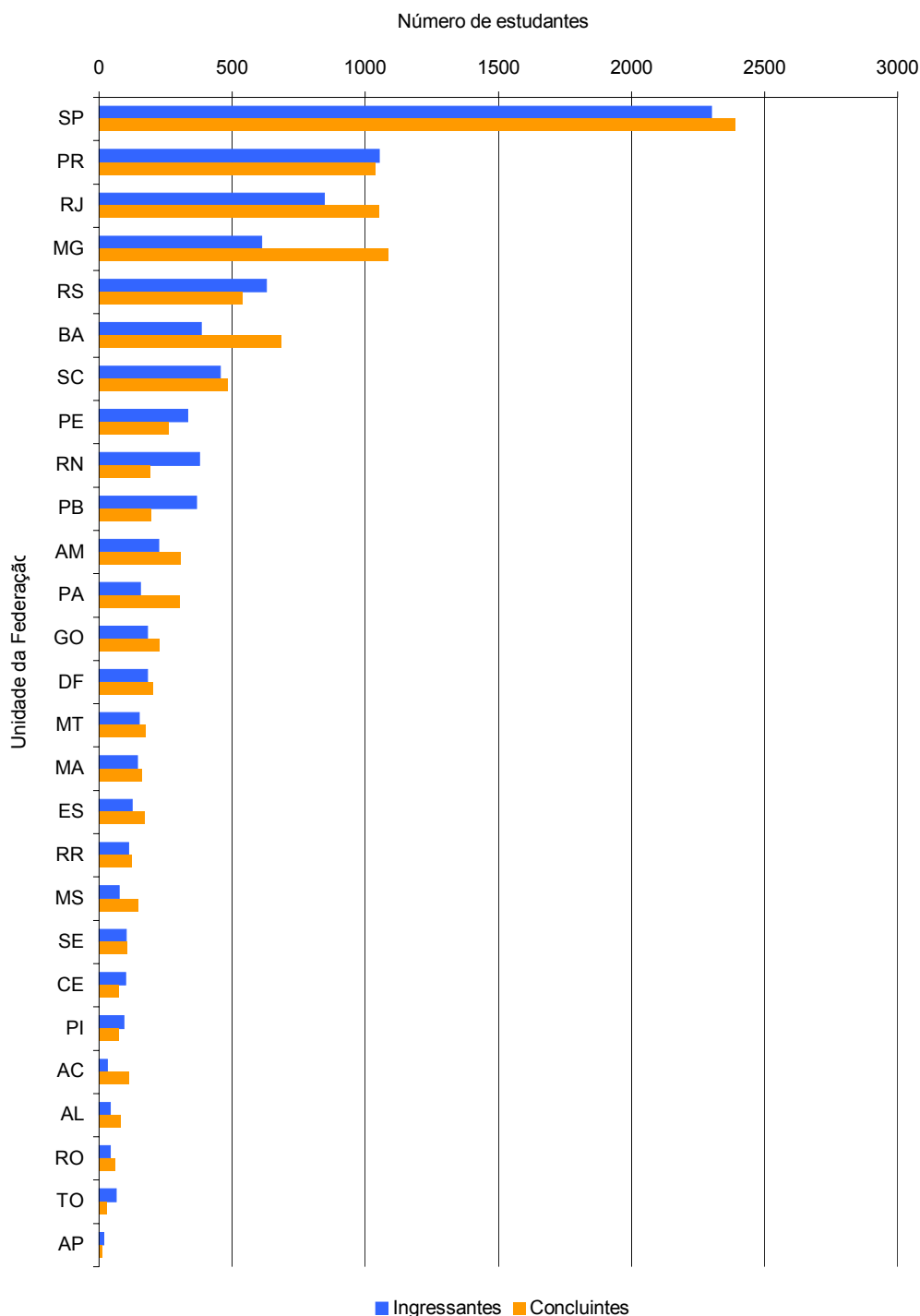


Gráfico 2.2 - Número de Estudantes Inscritos por Unidade da Federação – ENADE/2006 – Ciências Econômicas

Fonte : MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

Capítulo 3

Análise técnica da Prova

Este capítulo tem por objetivo apresentar o desempenho dos estudantes de Ciências Econômicas no ENADE/2006. Para isso, foram calculadas as estatísticas básicas da prova como um todo, bem como as estatísticas das partes relacionadas à Formação Geral e ao Componente Específico. Nas tabelas, são apresentadas as seguintes estatísticas: total da população, da amostra e de presentes, média, erro padrão da média, desvio padrão, mediana, nota máxima e nota mínima. As estatísticas apresentadas neste capítulo contemplam, separadamente, os ingressantes, os concluintes e o total de estudantes, e foram calculadas tendo-se em vista as seguintes agregações: (a) a região e País como um todo e (b) a categoria administrativa e a organização acadêmica.

Em relação aos gráficos de barra, o intervalo para o cálculo foi de 10 em 10 unidades: de 1,0 a 10,0 = primeiro intervalo; de 10,1 a 20,0 = segundo intervalo e assim por diante.

3.1 Estatísticas Básicas da Prova

3.1.1 Estatísticas Básicas Gerais

A Tabela 3.1 apresenta as estatísticas básicas da prova por grupo de estudantes. A amostra total de estudantes que foram convocados para a prova foi de 15.075. Destes, 19,34% não compareceram, sendo que a abstenção foi consideravelmente maior entre ingressantes (24,51%) do que entre concluintes (14,63%). A média geral da prova foi de 34,8, tendo os ingressantes obtido média mais baixa, de 31,7, que os concluintes, cuja média foi 37,5. O desvio-padrão geral foi de 13,6, sendo o do grupo de ingressantes menor (12,3), indicando que, em contraposição ao grupo dos concluintes (14,0), aqueles apresentaram uma distribuição mais homogênea nas notas. A nota máxima foi 91,9, obtida por um concluinte, ao passo que a maior nota obtida por um ingressante foi 75,0.

Tabela 3.1 – Estatísticas Básicas da Prova por grupo de estudantes – ENADE/2006 – Ciências Econômicas

Estatísticas	Total	Grupo	
		Ingressantes	Concluintes
População	19.495	9.201	10.294
Tamanho da amostra	15.075	7.194	7.881
Presentes	12.159	5.431	6.728
Média	34,8	31,7	37,5
Erro padrão da média	0,1	0,1	0,1
Desvio-padrão	13,6	12,3	14,0
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	34,5	31,8	36,9
Nota máxima	91,9	75,0	91,9

Fonte : MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

Uma comparação entre o desempenho de ingressantes e concluintes pode ser realizada a partir dos dados apresentados no Gráfico 3.1. Cumpre destacar que as notas dos concluintes, de um modo geral, foram mais elevadas do que as dos ingressantes, cuja distribuição de notas está à esquerda da dos primeiros. Nas faixas de notas até 40 pontos o percentual de ingressantes é maior que o dos concluintes, situação esta que se inverte para as faixas de notas superiores a 40 pontos. Ainda assim, aproximadamente 7,0% dos ingressantes situaram-se nas faixas de notas superiores a 50,0 pontos.

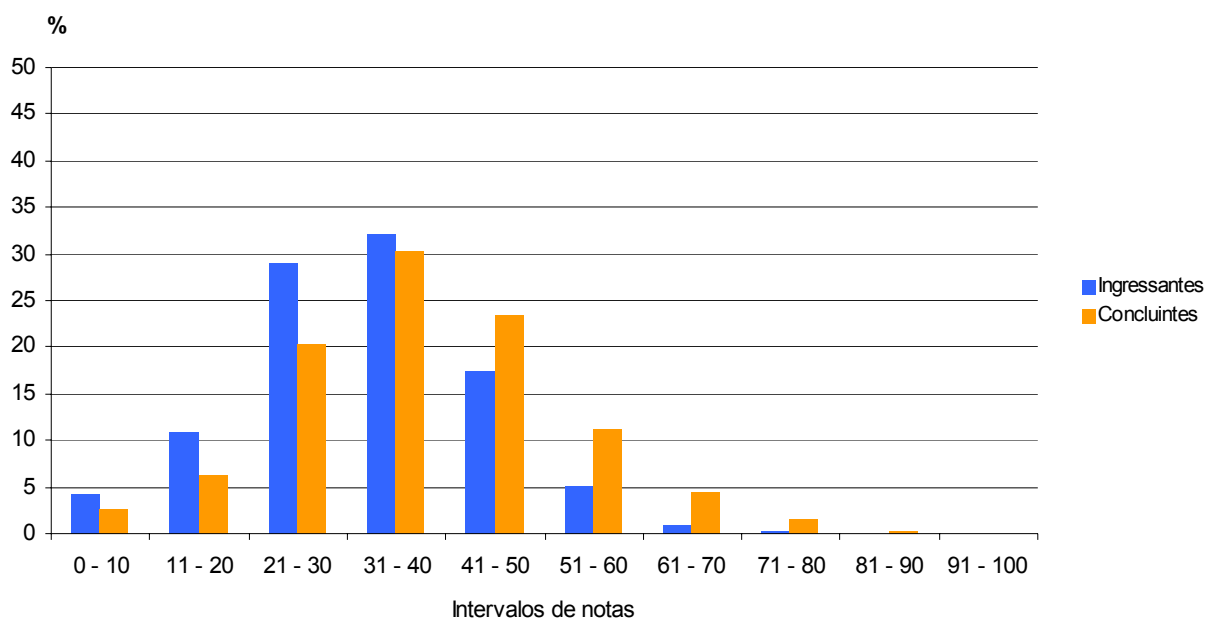


Gráfico 3.1 - Distribuição das notas na prova por grupos de estudantes – ENADE/2006 – Ciências Econômicas

Fonte : MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

O Gráfico 3.2 apresenta informações referentes ao desempenho geral de ingressantes e concluintes, comparando os resultados de acordo com a região do país, categoria administrativa e organização acadêmica. Levando-se em conta as notas médias dos alunos em cada região, observa-se que, nos dois grupos, inexistiu variação expressiva entre as regiões. As notas médias mais elevadas entre os concluintes ocorreram nas Regiões Sudeste (39,1), Sul (37,7) e Centro-Oeste (37,6), as duas últimas apenas ligeiramente superiores à média nacional (37,5). Em relação aos ingressantes, as médias mais altas foram obtidas na Região Sudeste (33,0), seguida das Regiões Nordeste (32,3) e Centro-Oeste (32,2), todas superiores à média nacional desse grupo (31,7). Na Região Norte foram obtidas as médias mais baixas nos dois grupos, sendo 27,3 no grupo dos ingressantes e 32,2 no dos concluintes.

Levando-se em conta os agrupamentos dos estudantes em categorias administrativas, observa-se que a pontuação média mais elevada entre os concluintes foi encontrada em instituições de origens federal (41,2) e estadual (37,9), ambas acima da média nacio-

nal (37,5). Quanto aos ingressantes, as médias mais elevadas ocorreram, novamente, nas instituições federais (32,9) e estaduais (31,5), sendo a primeira superior à média nacional (31,7). As médias mais baixas, tanto entre os concluintes quanto entre os ingressantes, ocorreram nas instituições municipais, correspondendo a 34,5 e 27,5, respectivamente.

Tendo como foco as notas médias dos estudantes agrupados por organização acadêmica, observa-se que, no grupo dos ingressantes, as maiores notas praticamente se equivaleram, tendo sido obtidas nas universidades (32,1) e nas faculdades, escolas e institutos superiores (32,0), ambas acima da média nacional. No grupo dos concluintes, as maiores notas médias ocorreram nas universidades (38,9) e centros universitários (34,6). As médias mais baixas, para ambos os grupos, foram observadas em instituições classificadas como faculdades integradas – 29,1 entre os ingressantes e 33,8 entre os concluintes.

O desempenho dos estudantes segundo organização acadêmica foi aquele com menor amplitude de notas, tanto no grupo dos ingressantes (3,0) quanto no dos concluintes (5,1), o que indica a existência de certa homogeneidade entre os diferentes tipos de organizações acadêmicas estudadas.

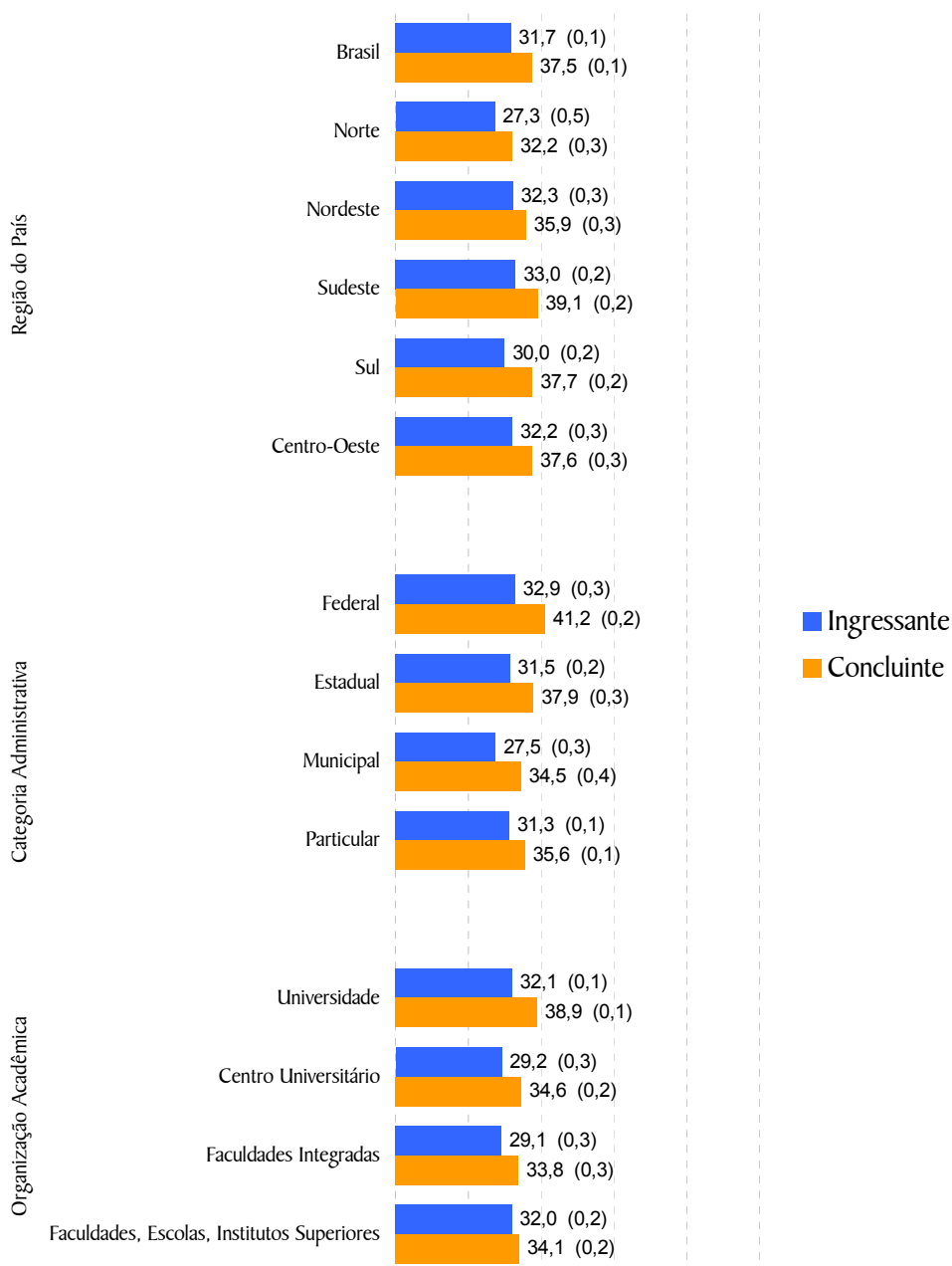


Gráfico 3.2 - Notas médias na prova segundo região do país, categoria administrativa e organização acadêmica, por grupo de estudantes – ENADE/2006 – Ciências Econômicas

Fonte : MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

3.1.2 Estatísticas Básicas em Formação Geral

A Tabela 3.2 apresenta as estatísticas básicas em relação à parte da prova que avalia a formação geral dos estudantes. A média geral das notas (45,4) foi superior ao desempenho na prova de Ciências Econômicas como um todo (34,8), apresentado na Tabela 3.1. Os estudantes concluintes obtiveram um desempenho médio de 46,4, que foi superior ao dos ingressantes, de 44,4. A nota máxima alcançada por um concluinte foi 95,0 e, por um ingressante, 88,5. Quanto à variabilidade das notas, os dois grupos se comportaram de forma semelhante, eis que o desvio padrão das notas obtidas pelo grupo dos ingressantes foi 17,7, enquanto que no grupo dos concluintes foi 17,0. Este dado

indica dispersão semelhante nos dois grupos. A amplitude geral das notas médias foi de 88,5 no grupo dos ingressantes e 95,0 no grupo dos concluintes.

Tabela 3.2 – Estatísticas Básicas de Formação Geral por grupo de estudantes – ENADE/2006 – Ciências Econômicas

Estatísticas	Total	Grupo	
		Ingressantes	Concluintes
População	19.495	9.201	10.294
Tamanho da amostra	15.075	7.194	7.881
Presentes	12.159	5.431	6.728
Média	45,4	44,4	46,4
Erro padrão da média	0,1	0,2	0,1
Desvio-padrão	17,3	17,7	17,0
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	47,0	46,0	48,0
Nota máxima	95,0	88,5	95,0

Fonte : MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

O Gráfico 3.3 propicia a comparação entre concluintes e ingressantes relativamente ao desempenho na parte da prova que aborda a Formação Geral. Neste componente, tal como na prova como um todo, também os concluintes apresentaram desempenho superior, embora reste perceptível um equilíbrio bem mais acentuado. Dos ingressantes, aproximadamente 40,0% alcançaram nota igual ou superior a 51; dentre os concluintes, o percentual dos estudantes nesta faixa de notas é de 44,0%, aproximadamente.

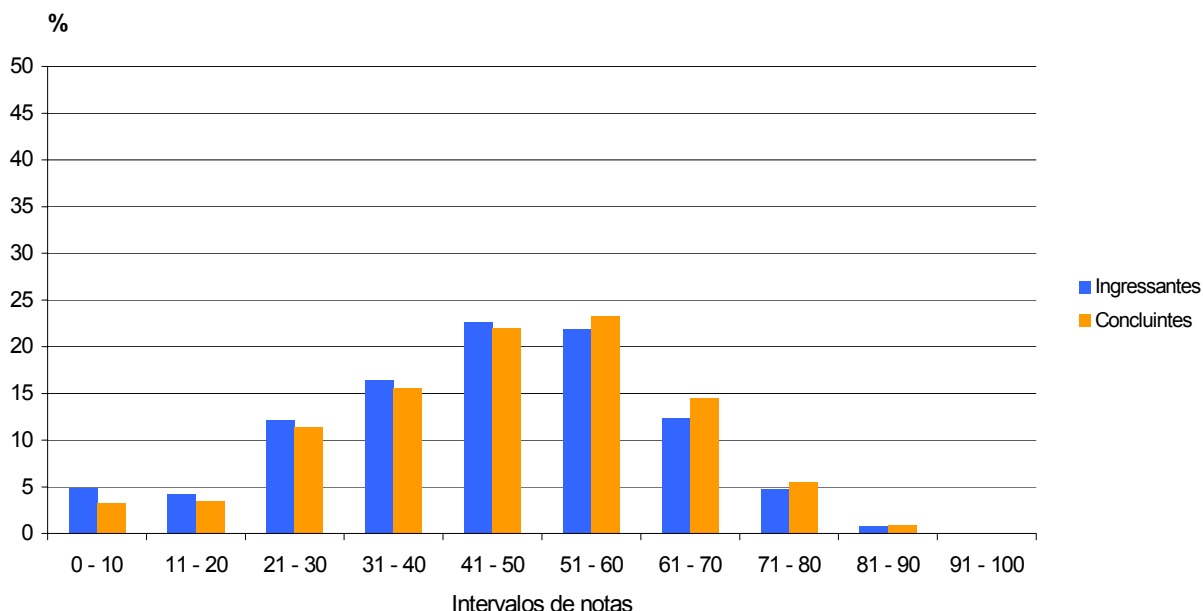


Gráfico 3.3 - Distribuição das notas em Formação Geral por grupo de estudantes – ENADE/2006 – Ciências Econômicas

Fonte : MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

No Gráfico 3.4 são apresentadas as informações referentes ao desempenho dos ingressantes e dos concluintes no componente de Formação Geral, em diferentes agrupamentos como Região do país, categoria administrativa e organização acadêmica.

Considerando-se as notas médias dos estudantes segundo cada Região do país, observa-se que, tanto no grupo dos ingressantes quanto no grupo dos concluintes, não há diferenças marcantes. No grupo dos ingressantes, as notas médias mais elevadas ocorreram nas Regiões Centro-Oeste (45,4) e Sudeste (45,3), ambas maiores que a média nacional (44,4), a qual, por sua vez, também foi superada pela Região Nordeste (44,9). No grupo dos concluintes, as médias obtidas nas Regiões Centro-Oeste e Sul se igualaram, em 47,1, representando as maiores dentre as Regiões estudadas. A média nacional para esse grupo (concluintes) ficou em 46,4. As médias mais baixas, nos dois grupos, foram obtidas na Região Norte, sendo 41,5 para os ingressantes e 44,0 para os concluintes. Em todas as regiões as notas médias dos concluintes foram ligeiramente superiores às dos ingressantes.

Tendo como foco as categorias administrativas, destacam-se as instituições federais e as estaduais, nas quais as notas médias dos concluintes e dos ingressantes se igualaram ou ficaram acima da média nacional. A média mais elevada entre os concluintes foi 50,1, tendo ocorrido nas instituições federais, seguida pelas instituições estaduais, cuja média para esse grupo foi 47,9. Também no grupo dos ingressantes, as maiores médias foram registradas nas instituições federais (45,0) e estaduais (44,4), esta última exatamente igual à média nacional. As menores notas, para ambos os grupos, foram obtidas em instituições municipais, sendo 39,6 para os ingressantes e 43,1 para os concluintes.

Considerando-se o tipo de organização acadêmica, cumpre assinalar, inicialmente, o considerável equilíbrio verificado não apenas no âmbito dos grupos estudados (ingressantes e concluintes), mas também entre os diferentes tipos de organizações acadêmicas, evidência esta corroborada pela baixa amplitude apurada entre as notas, de 2,6 para os ingressantes e 5,7 para os concluintes. As instituições classificadas como universidades originaram as maiores notas médias, tanto no grupo dos ingressantes (44,8), quanto no grupo dos concluintes (47,6). As menores notas, por sua vez, ocorreram nos centros universitários, no grupo dos ingressantes (42,2), e nas faculdades integradas, no grupo dos concluintes (41,9). Finalmente, um último aspecto há de ser destacado: tanto nas faculdades integradas quanto nas instituições classificadas como faculdades, escolas e institutos superiores, as notas médias dos ingressantes superaram as dos concluintes. Nas faculdades integradas, os ingressantes alcançaram nota média de 43,8 e os concluintes de, 41,9; já nas faculdades, escolas e institutos superiores, a média dos ingressantes foi 44,1, em contrapartida à de 43,1, obtida pelos concluintes.

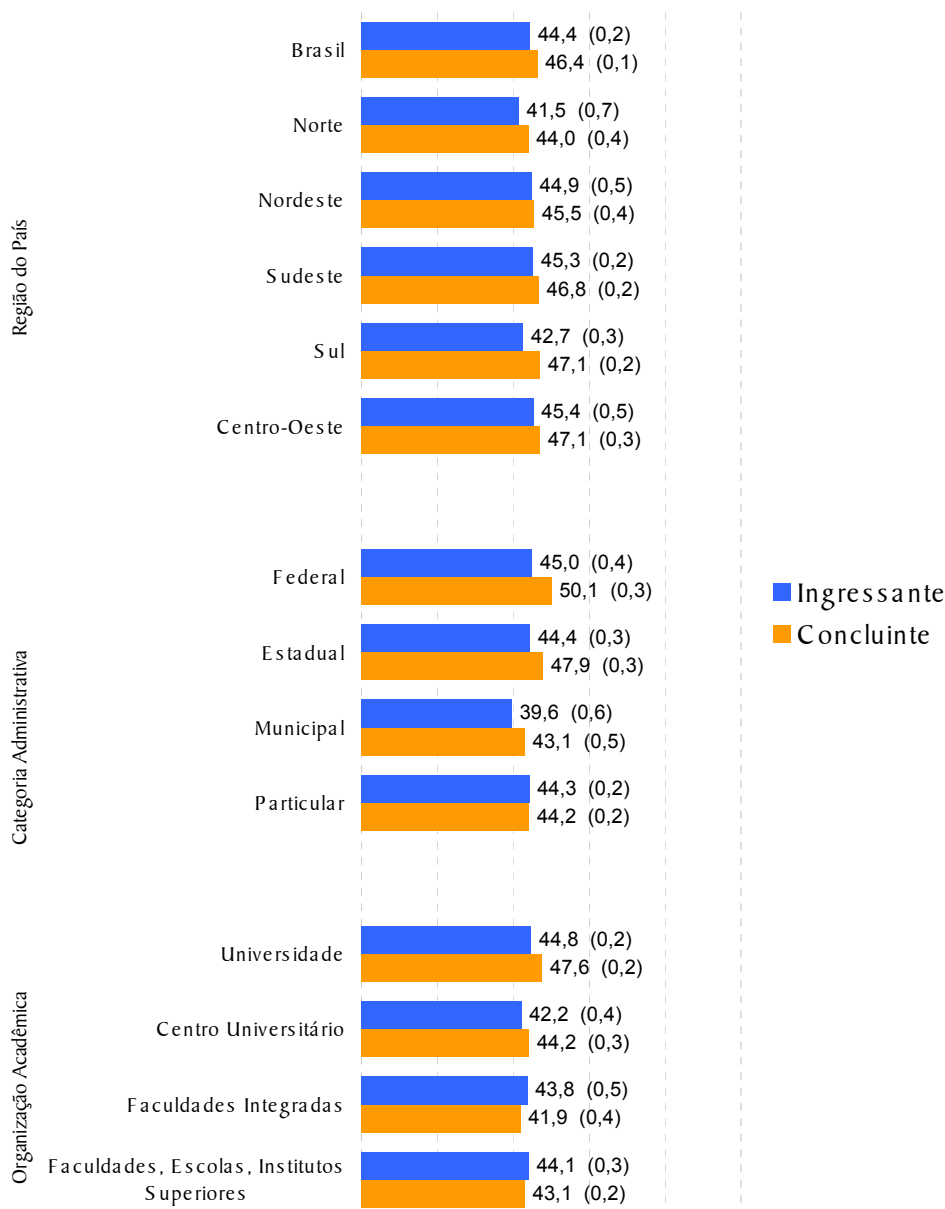


Gráfico 3.4 - Notas médias em Formação Geral segundo região do país, categoria administrativa e organização acadêmica, por grupo de estudantes ENADE/2006 – Ciências Econômicas

Fonte : MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

3.1.3 Estatísticas Básicas em Componente Específico

A Tabela 3.3 apresenta as estatísticas básicas referentes à parte de Componente Específico da prova, sendo sua média geral, de 31,2, inferior ao desempenho na prova de Ciências Econômicas como um todo (34,8), como apresentado na Tabela 3.1, e ainda mais baixa que o desempenho na parte que avalia a Formação Geral, que teve média igual a 45,4, conforme mostrado na Tabela 3.2. Os concluintes apresentaram um desempenho médio (34,5) superior ao dos ingressantes (27,4), havendo ainda indícios de maior homogeneidade entre as notas médias dos ingressantes do que entre as dos concluintes, como sugerem as medidas de dispersão desvio padrão e amplitude geral das notas, am-

bas menores no grupo dos ingressantes do que no dos concluintes. As notas máximas obtidas por concluintes e ingressantes foram iguais a 94,8 e 83,4 respectivamente, evidenciando uma diferença superior àquela encontrada no componente de Formação Geral.

Assim como os Gráficos 3.1 e 3.3, o Gráfico 3.5 proporciona uma comparação do desempenho entre concluintes e ingressantes, mas, desta vez, em relação ao Componente Específico. Dentre as três comparações feitas, observa-se que, neste componente, a diferença de desempenho entre concluintes e ingressantes é mais acentuada, destacando-se o desempenho mais elevado dos primeiros. A distribuição das notas médias dos ingressantes, à esquerda daquela dos concluintes, evidencia que este grupo se concentrou, maciçamente, nos intervalos de notas mais baixos, de até 50 pontos. Menos de 5% dos integrantes dessa categoria (ingressantes) obtiveram notas superiores a 50 pontos. No grupo dos concluintes, embora também haja maior concentração de notas nos intervalos até 50 pontos, tem-se um percentual em torno de 15% situado nos intervalos de notas superiores. As medianas das distribuições das notas dos ingressantes e dos concluintes foram 28,3 e 33,1, respectivamente, enfatizando a superioridade dos concluintes neste componente da prova.

Tabela 3.3 – Estatísticas Básicas de Componente Específico por grupo de estudantes – ENADE/2006 – Ciências Econômicas

Estatísticas	Total	Grupo	
		Ingressantes	Concluintes
População	19.495	9.201	10.294
Tamanho da amostra	15.075	7.194	7.881
Presentes	12.159	5.431	6.728
Média	31,2	27,4	34,5
Erro padrão da média	0,1	0,1	0,1
Desvio-padrão	14,5	12,7	15,2
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	29,3	28,3	33,1
Nota máxima	94,8	83,4	94,8

Fonte : MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

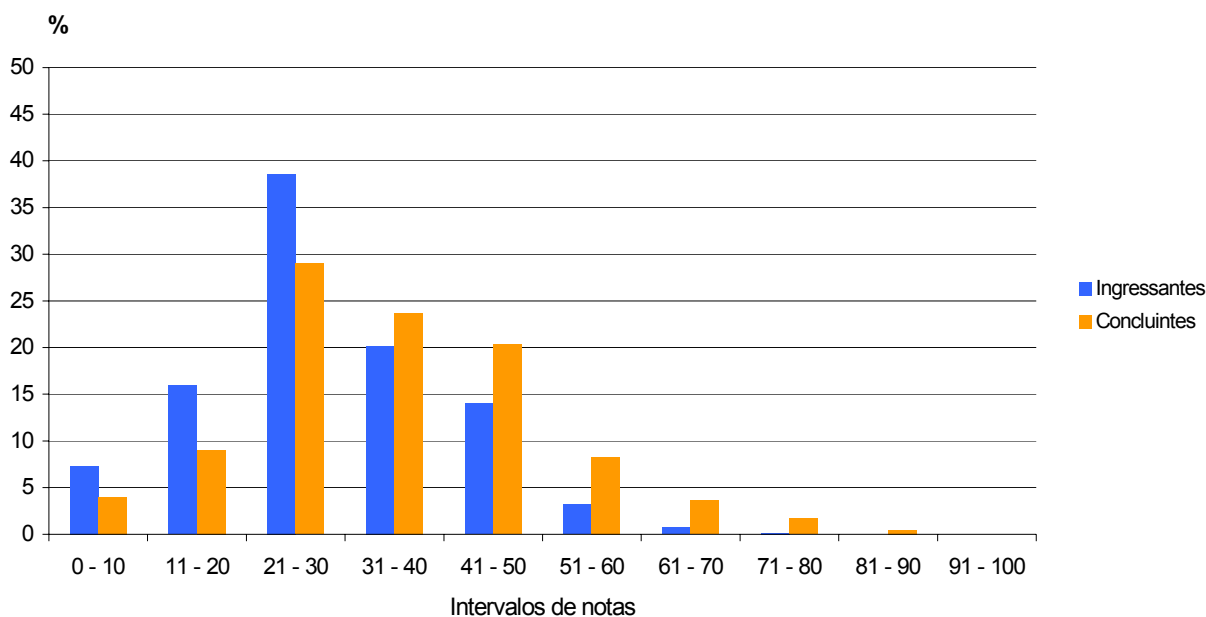


Gráfico 3.5 - Distribuição das notas em Componente Específico por grupo de estudantes – ENADE/2006 – Ciências Econômicas

Fonte : MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

Assim como os Gráficos 3.2 e 3.4, o Gráfico 3.6 apresenta uma comparação dos resultados em relação a Região do país, categoria administrativa e organização acadêmica, agora levando em conta o desempenho dos ingressantes e dos concluintes no Componente Específico da prova. Tendo como foco as notas médias dos estudantes, segundo regiões do País, observa-se que, entre os concluintes, as mais elevadas foram encontradas nas Regiões Sudeste e Sul, cujas notas médias foram 36,5 e 34,6, respectivamente, ambas maiores que a média nacional (34,5), a qual se equiparou à média obtida pela Região Centro-Oeste. Em relação aos ingressantes, a Região Sudeste apresenta a média mais elevada (28,8), seguida da Região Nordeste (28,0), ambas, também, maiores que a média nacional deste grupo (27,4). As médias mais baixas entre todos os estudantes foram verificadas na Região Norte, sendo a dos ingressantes igual a 22,5 e a dos concluintes, a 26,3.

Levando-se em conta as notas médias dos estudantes segundo a categoria administrativa, observa-se comportamento semelhante àquele da parte relativa à Formação Geral, ou seja, as médias mais elevadas, tanto entre os concluintes como entre os ingressantes, foram encontradas em instituições de origens federal e estadual – todas acima da média nacional. Em relação aos concluintes, estas médias foram 38,2 nas instituições federais e 34,5 nas estaduais; quanto aos ingressantes, nas instituições federais a média foi 28,9 e nas estaduais, 27,2. As médias mais baixas foram observadas nas instituições de origem municipal, sendo 23,5 a os ingressantes e 31,7 a dos concluintes.

Quanto à organização acadêmica, seguindo a tendência demonstrada nas análises anteriores, o melhor desempenho foi obtido por estudantes de instituições classificadas

como universidades, nas quais os ingressantes alcançaram nota média igual a 27,9 e os concluintes, a 35,9. Os ingressantes das universidades obtiveram a mesma nota média (27,9) dos alunos das instituições classificadas como faculdades, escolas e institutos superiores. Já no grupo dos concluintes, seguiram-se às universidades os centros universitários, ns quais a nota média foi igual a 31,4. As menores notas médias do grupo dos ingressantes foram obtidas nas faculdades integradas (24,1), enquanto que, no grupo dos concluintes, as menores médias foram obtidas nas instituições classificadas como faculdades, escolas e institutos superiores (31,0), valor praticamente idêntico ao obtido nas faculdades integradas (31,1).

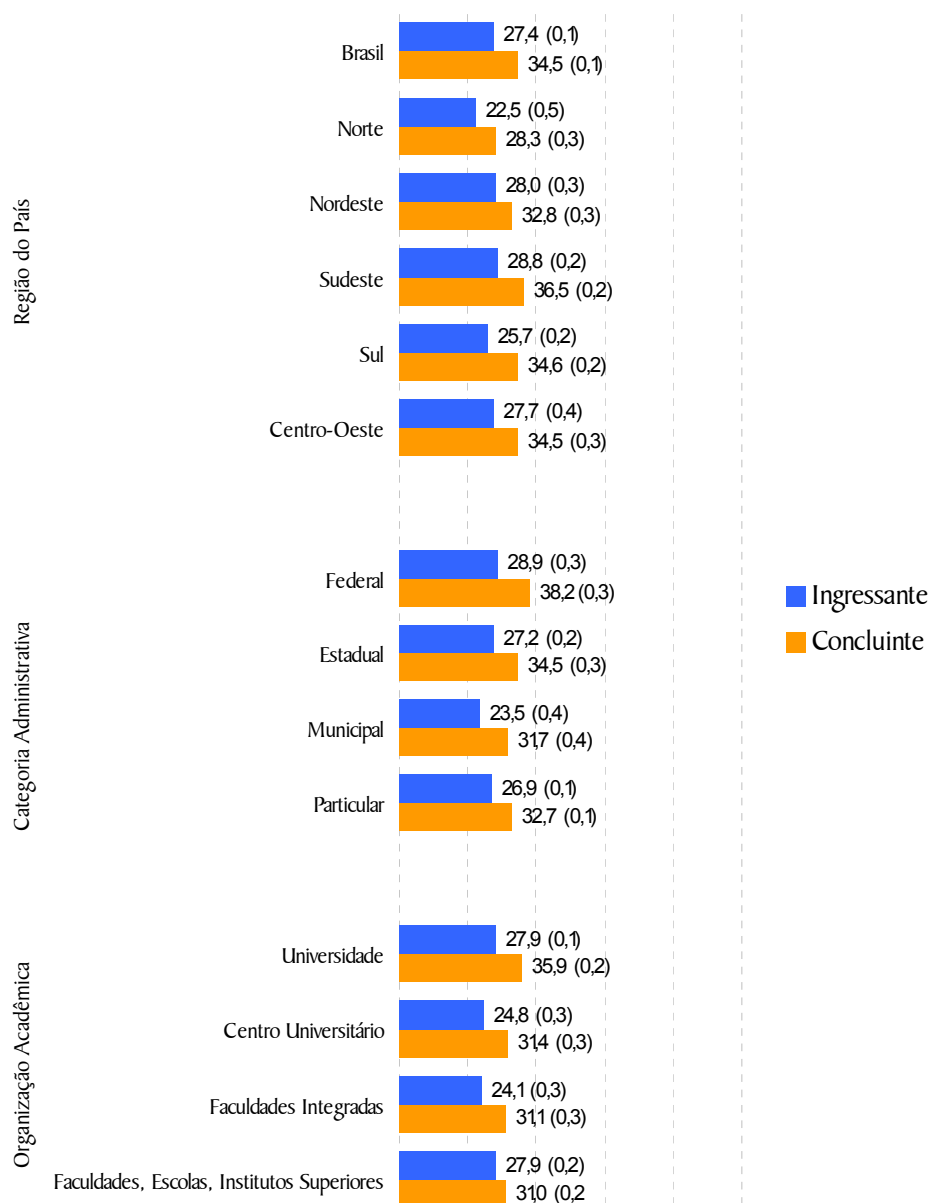


Gráfico 3.6 - Notas médias em Componente Específico segundo região do país, categoria administrativa e organização acadêmica, por grupo de estudantes – ENADE/2006 – Ciências Econômicas

Fonte : MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

3.2 Análise das Questões Objetivas

3.2.1 Formação Geral

A Tabela 3.4 apresenta as estatísticas básicas relativas às oito questões objetivas da parte da prova que abrange a formação geral dos estudantes. Como pode ser observado, os estudantes concluintes obtiveram desempenho pouco superior, com nota média de 47,3, em relação aos alunos ingressantes cuja nota média foi 46,5. A variabilidade entre os dois grupos de alunos foi similar, como indicam os desvios-padrão (18,9 para o grupo dos ingressantes e 18,7 para o grupo dos concluintes) e a amplitude total das notas, sendo que a nota mínima foi zero e a máxima, 100, para os dois grupos de alunos avaliados. A mediana foi igual a 50,0 para ambos os grupos.

Tabela 3.4 – Estatísticas Básicas das Questões Objetivas de Formação Geral por grupo de estudantes – ENADE/2006 – Ciências Econômicas

Estatísticas	Total	Grupo	
		Ingressantes	Concluintes
População	19.495	9.201	10.294
Tamanho da amostra	15.075	7.194	7.881
Presentes	12.159	5.431	6.728
Média	46,9	46,5	47,3
Erro padrão da média	0,1	0,2	0,1
Desvio-padrão	18,8	18,9	18,7
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	50,0	50,0	50,0
Nota máxima	100,0	100,0	100,0

Fonte : MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

A Tabela 3.5 apresenta a classificação das questões objetivas do componente de Formação Geral, segundo o índice de facilidade. De acordo com os índices obtidos, as questões objetivas da prova foram assim classificadas: das oito questões, três tiveram entre 61% e 85% de acertos e foram classificadas como fáceis; uma foi considerada como de dificuldade média, alcançando entre 41% e 60% de acertos; três obtiveram entre 16% e 40% de acertos, sendo consideradas difíceis; e, por fim, uma obteve percentual menor do que 15% de acertos, tendo sido classificada como muito difícil. Nenhuma questão apresentou percentual de acertos igual ou superior a 0,86, não havendo assim nenhuma questão classificada como muito fácil para este grupo de estudantes.

Tabela 3.5 - Classificação das questões objetivas de Formação Geral segundo índice de facilidade – ENADE/2006 – Ciências Econômicas

Índice de Facilidade	Classificação	Questões
≥ 0,86	Muito fácil	
0,61 a 0,85	Fácil	3, 6, 8
0,41 a 0,60	Médio	2
0,16 a 0,40	Difícil	1, 4, 5
≤ 0,15	Muito difícil	7

Fonte : MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

A Tabela 3.6 apresenta os resultados das análises das questões objetivas relativas à Formação Geral, segundo o poder de discriminação, utilizando-se para tal o índice de discriminação Ponto Bisserial. Seis das oito questões apresentaram índices acima de 0,40, sendo, portanto, classificadas como muito boas nesta característica, para este grupo de estudantes. As duas remanescentes obtiveram índices variáveis entre 0,20 e 0,29, sendo qualificadas como média para essa característica. O índice de discriminação médio alcançado foi 0,43, considerado excelente.

Tabela 3.6 - Classificação das questões objetivas de Formação Geral segundo índice de discriminação – ENADE/2006 – Ciências Econômicas

Índice de Discriminação	Classificação	Questões
≥ 0,40	Muito Bom	1, 2, 3, 4, 6, 8
0,30 a 0,39	Bom	
0,20 a 0,29	Médio	5, 7
≤ 0,19	Fraco	

Fonte : MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

Na seqüência, no Quadro 3.1, estão especificadas, por questão, as habilidades aferidas pelas questões do componente relativo à Formação Geral da prova da Ciências Econômicas, bem como os resultados da análise relativa aos índices de facilidade e de discriminação de cada questão.

O índice de facilidade teve uma variação considerável, oscilando entre 0,12 e 0,82 e o de discriminação ficou entre 0,24 e 0,52. A questão 6 – que aferiu as habilidades de “*compreender informações e estabelecer relações contexto – situação*” foi a que apresentou maior poder discriminatório, tendo sido classificada como fácil. A questão mais fácil foi a de número 8, que aferiu as habilidades de “*ler e compreender texto verbal e não verbal e estabelecer relações*”. De outra parte, a questão com menor índice de facilidade e de discriminação deste conjunto foi a questão 7, que aferiu as habilidades de “*compreender informações e analisar tabela*”.

Quadro 3.1
Habilidades Aferidas nas questões objetivas de Formação Geral –
ENADE/2006 – Ciências Econômicas

Questão	Temas Predominantes	Habilidades Aferidas	Índice de Facilidade	Índice de Discriminação (Ponto Bisserial)
1	Políticas públicas:educação	• Estabelecer comparações	0,30	0,44
2	Arte e Literatura	• Ler e compreender texto, estabelecer relações entre gravura e texto	0,59	0,49
3	Multiculturalismo	• Analisar argumento	0,77	0,51
4	Ética	• Analisar situação-problema	0,31	0,43
5	Sociodiversidade	• Fazer inferências por dedução	0,23	0,28
6	Políticas públicas:saúde e segurança	• Compreender informações, estabelecer relações contexto-situação	0,61	0,52
7	Relações de trabalho	• Compreender informações, analisar tabela	0,12	0,24
8	Arte e Filosofia	• Ler e compreender texto verbal e não verbal, estabelecer relações	0,82	0,51

A Fig. 3.1 analisa graficamente o comportamento do item 1 de Formação Geral. Neste gráfico, cada uma das cinco curvas representa o percentual de respostas em determinada alternativa do item, em função do escore total dos alunos. A curva em vermelho corresponde à alternativa **E**, a correta para este item. Assim, observa-se que entre os alunos com escores mais baixos – desempenho geral mais fraco na prova como um todo – a tendência foi a escolha de alternativas incorretas, especialmente a alternativas **A** e **D**; à medida que o escore total aumenta – desempenho melhor na prova como um todo – aumenta também a escolha da alternativa **E**, ou seja, o percentual de acertos de 30,0% neste item foi alcançado pela maioria dos alunos com desempenho melhor na prova, ou seja, que acertaram o item. Vale destacar que as alternativas **A** e **D**, incorretas, também foram selecionadas por percentuais razoáveis de alunos com escores nas faixas mais altas. Esta análise permite verificar como o item discriminou entre os dois grupos de desempenho.

Os gráficos relativos às demais questões de Formação Geral constam do Anexo I.

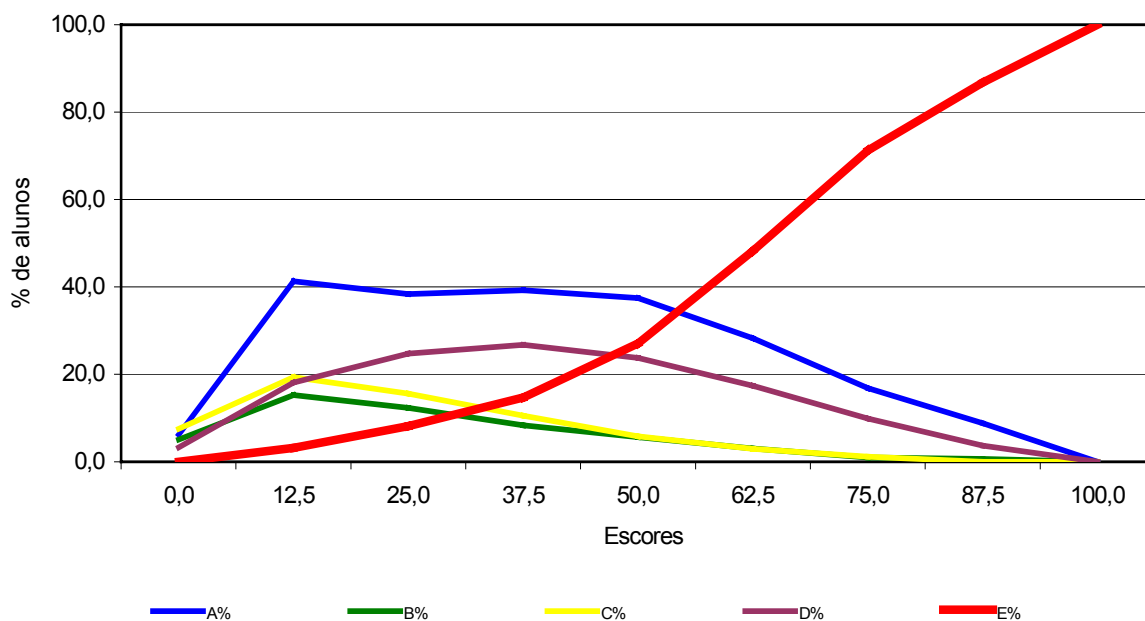


Figura 3.1 – Análise gráfica do item 1 - Formação Geral – ENADE/2006 – Ciências Econômicas

Fonte : MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

3.2.2 Componente Específico

A Tabela 3.7 apresenta as estatísticas básicas em relação às questões objetivas do Componente Específico da prova. Nesse conjunto de questões, seguindo a tendência geral da prova, os estudantes concluintes obtiveram desempenho superior, com nota média 39,3, em relação aos alunos ingressantes, que obtiveram nota média 31,8. A variabilidade de notas foi menor no grupo dos ingressantes, consoante se pode constatar a partir da análise do desvio padrão e da amplitude total das notas. Este último dado – amplitude total das notas – foi equivalente a 90,5 para o grupo dos ingressantes e a 100,0 para o grupo dos concluintes. Com relação à mediana, no grupo dos concluintes, esta foi igual a 38,1 estando ligeiramente mais próxima da média do que no grupo dos ingressantes, cuja mediana foi igual a 33,3, indicando maior assimetria na distribuição de suas notas.

Tabela 3.7 – Estatísticas Básicas das Questões Objetivas de Componente Específico por grupo de estudantes – ENADE/2006 – Ciências Econômicas

Estatísticas	Total	Grupo	
		Ingressantes	Concluintes
População	19.495	9.201	10.294
Tamanho da amostra	15.075	7.194	7.881
Presentes	12.159	5.431	6.728
Média	35,8	31,8	39,3
Erro padrão da média	0,1	0,1	0,1
Desvio-padrão	16,2	14,6	16,8
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	33,3	33,3	38,1
Nota máxima	100,0	90,5	100,0

Fonte : MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

A Tabela 3.8 apresenta as classificações das 27 questões objetivas da parte da prova relativa ao Componente Específico, segundo o índice de facilidade. A partir dos índices obtidos, pode-se concluir que as questões objetivas da prova foram consideradas, no seu todo, difíceis. Das 27 questões, apenas uma foi classificada como fácil; a quatro delas foi atribuído grau de dificuldade médio; dezenove foram classificadas como difíceis e, finalmente, três, como muito difíceis. Ou seja, houve 18,5% de questões fáceis e médias, e 81,5%, de difíceis e muito difíceis. Nenhuma questão foi classificada como muito fácil.

Tabela 3.8 - Classificação das questões objetivas de Componente Específico segundo índice de facilidade – ENADE/2006 – Ciências Econômicas

Índice de Facilidade	Classificação	Questões
$\geq 0,86$	Muito fácil	
0,61 a 0,85	Fácil	17
0,41 a 0,60	Médio	18, 21, 26, 35
0,16 a 0,40	Difícil	11, 14, 15, 16, 19, 20, 22, 23, 24, 25, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 36, 37
$\leq 0,15$	Muito difícil	12, 13, 27

Fonte : MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

Os índices obtidos, indicados na Tabela 3.8, coincidem com a percepção de aproximadamente 58,0% dos alunos ingressantes e de aproximadamente 40,0% dos concluintes, que avaliaram esta parte da prova como difícil ou muito difícil. Vale destacar que 60,0% dos ingressantes e 20,0% dos concluintes consideraram que o desconhecimento do conteúdo foi a principal dificuldade para responder à prova. Por outro lado, na percepção de 65,0% dos ingressantes e de menos de 5,0% dos concluintes, o que mais influenciou o seu desempenho nesta prova foi o fato de não terem estudado ainda a maioria dos conteúdos avaliados. Estes e outros dados referentes à percepção dos alunos sobre a prova encontram-se no Capítulo 4.

Na Tabela 3.9 são apresentados os índices de discriminação das questões objetivas do Componente Específico da prova. Observa-se, segundo os índices obtidos, que a capacidade de discriminação destas questões objetivas da prova é considerada, para a maioria das questões (17 das 27), como muito boa ou boa, enquanto que quatro foram classificadas como médias e seis, como fracas. O índice de discriminação médio destas questões é 0,30. Pode-se afirmar, assim, que a prova – no que se refere ao Componente Específico – apresentou boa capacidade de discriminar aqueles que dominam ou não o conteúdo. Relacionando esse resultado com o apresentado na Tabela 3.8, é possível supor que a discriminação da prova não foi muito influenciada pelo seu grau de dificuldade.

Tabela 3.9 - Classificação das questões objetivas de Componente Específico segundo índice de discriminação – ENADE/2006 – Ciências Econômicas

Índice de Discriminação	Classificação	Questões
≥ 0,40	Muito Bom	18, 22, 35
0,30 a 0,39	Bom	11, 15, 17, 21, 24, 25, 26, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 36
0,20 a 0,29	Médio	14, 16, 19, 23
≤ 0,19	Fraco	12, 13, 20, 27, 28, 37

Fonte : MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

No Quadro 3.2 estão especificadas, por questão, as habilidades aferidas pelas questões do Componente Específico da prova de Ciências Econômicas, bem como os resultados da análise relativa aos índices de facilidade e de discriminação de cada questão. As questões 17, 18 e 35 foram as que alcançaram os maiores índices de facilidade, a saber 69%, 57% e 54%, respectivamente, combinados a bons índices de discriminação, que variaram de 0,37 a 0,45. As questões 22 e 25, embora com menores índices de facilidade – 0,35, para ambas – também obtiveram altos índices de discriminação, de 0,40 e 0,39, respectivamente.

As questões 12 e 27 foram consideradas as mais difíceis, apresentando, também, o menor poder discriminatório: a questão 12 alcançou índice de facilidade de 0,11 e de discriminação 0,15; e a questão 27 alcançou índice de facilidade de 0,10 e de discriminação também de 0,10. Ambas essas questões buscavam aferir as mesmas habilidades, quais sejam: desenvolvimento de raciocínios com consistência lógica, leitura e compreensão de textos econômicos e utilização adequada de conceitos teóricos fundamentais.

Quadro 3.2
Habilidades Aferidas nas questões objetivas de Componente Específico
ENADE/2006 – Ciências Econômicas

(continua)

Questão	Conteúdos Predominantes	Habilidades Aferidas	Índice de Facilidade	Índice de Discriminação (Ponto Bisserial)
11	Formação Geral: Estatística.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Desenvolvimento de raciocínios com consistência lógica. ▪ Leitura e compreensão de textos econômicos. ▪ Utilização adequada de conceitos teóricos fundamentais. 	0,22	0,37
12	Formação Geral: Estatística.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Desenvolvimento de raciocínios com consistência lógica. ▪ Leitura e compreensão de textos econômicos. ▪ Utilização adequada de conceitos teóricos fundamentais. 	0,11	0,15
13	Formação Geral: Matemática.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Desenvolvimento de raciocínios com consistência lógica. ▪ Leitura e compreensão de textos econômicos. ▪ Utilização adequada de conceitos teóricos fundamentais. 	0,13	0,18
14	Formação Geral: Matemática.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Desenvolvimento de raciocínios com consistência lógica. ▪ Leitura e compreensão de textos econômicos. ▪ Utilização adequada de conceitos teóricos fundamentais. 	0,27	0,23
15	Formação Geral: Contabilidade Empresarial.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Desenvolvimento de raciocínios com consistência lógica. ▪ Utilização adequada de conceitos teóricos fundamentais. 	0,39	0,32
16	História Econômica: Economia Brasileira Contemporânea.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Desenvolvimento de raciocínios com consistência lógica. ▪ Leitura e compreensão de textos econômicos. ▪ Utilização adequada de conceitos teóricos fundamentais. ▪ Utilização pertinente do instrumental econômico para análise de situações históricas concretas. 	0,18	0,24
17	História Econômica: Economia Brasileira Contemporânea.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Desenvolvimento de raciocínios com consistência lógica. ▪ Utilização adequada de conceitos teóricos fundamentais. ▪ Utilização pertinente do instrumental econômico para análise de situações históricas concretas. 	0,69	0,37
18	História Econômica: Formação Econômica do Brasil.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Desenvolvimento de raciocínios com consistência lógica. ▪ Leitura e compreensão de textos econômicos. ▪ Utilização adequada de conceitos teóricos fundamentais. ▪ Utilização pertinente do instrumental econômico para análise de situações históricas concretas. 	0,57	0,42

Quadro 3.2
Habilidades Aferidas nas questões objetivas de Componente Específico
ENADE/2006 – Ciências Econômicas

(continuação)

Questão	Conteúdos Predominantes	Habilidades Aferidas	Índice de Facilidade	Índice de Discriminação (Ponto Bisserial)
19	História Econômica: História do Pensamento Econômico.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Desenvolvimento de raciocínios com consistência lógica. ▪ Leitura e compreensão de textos econômicos. ▪ Utilização adequada de conceitos teóricos fundamentais. ▪ Utilização pertinente do instrumental econômico para análise de situações históricas concretas. 	0,27	0,28
20	História Econômica: História Econômica Geral.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Desenvolvimento de raciocínios com consistência lógica. ▪ Leitura e compreensão de textos econômicos. ▪ Utilização adequada de conceitos teóricos fundamentais. ▪ Utilização pertinente do instrumental econômico para análise de situações históricas concretas. 	0,16	0,16
21	Formação Teórico-Quantitativa: Microeconomia.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Desenvolvimento de raciocínios com consistência lógica. ▪ Leitura e compreensão de textos econômicos. ▪ Utilização adequada de conceitos teóricos fundamentais. 	0,44	0,31
22	Formação Teórico-Quantitativa: Microeconomia.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Desenvolvimento de raciocínios com consistência lógica. ▪ Leitura e compreensão de textos econômicos. ▪ Utilização adequada de conceitos teóricos fundamentais. 	0,35	0,40
23	Formação Teórico-Quantitativa: Microeconomia.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Desenvolvimento de raciocínios com consistência lógica. ▪ Leitura e compreensão de textos econômicos. ▪ Utilização adequada de conceitos teóricos fundamentais. 	0,18	0,20
24	Formação Teórico-Quantitativa: Microeconomia.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Desenvolvimento de raciocínios com consistência lógica. ▪ Leitura e compreensão de textos econômicos. ▪ Utilização adequada de conceitos teóricos fundamentais. 	0,40	0,30
25	Formação Teórico-Quantitativa: Macroeconomia.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Desenvolvimento de raciocínios com consistência lógica. ▪ Utilização adequada de conceitos teóricos fundamentais. 	0,35	0,39
26	Formação Teórico-Quantitativa: Macroeconomia.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Desenvolvimento de raciocínios com consistência lógica. ▪ Leitura e compreensão de textos econômicos. ▪ Utilização adequada de conceitos teóricos fundamentais. 	0,47	0,35
27	Formação Teórico-Quantitativa: Macroeconomia.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Desenvolvimento de raciocínios com consistência lógica. ▪ Leitura e compreensão de textos econômicos. ▪ Utilização adequada de conceitos teóricos fundamentais. 	0,10	0,10

Quadro 3.2
Habilidades Aferidas nas questões objetivas de Componente Específico ENADE/2006 –
Ciências Econômicas

(continuação)

Questão	Conteúdos Predominantes	Habilidades Aferidas	Índice de Facilidade	Índice de Discriminação (Ponto Bisserial)
28	Formação Teórico-Quantitativa: Macroeconomia.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Desenvolvimento de raciocínios com consistência lógica. ▪ Leitura e compreensão de textos econômicos. ▪ Utilização adequada de conceitos teóricos fundamentais. 	0,16	0,16
29	Formação Teórico-Quantitativa: Contabilidade Social.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Desenvolvimento de raciocínios com consistência lógica. ▪ Utilização adequada de conceitos teóricos fundamentais. 	0,30	0,30
30	Formação Teórico-Quantitativa: Economia Internacional.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Desenvolvimento de raciocínios com consistência lógica. ▪ Utilização adequada de conceitos teóricos fundamentais. 	0,33	0,38
31	Formação Teórico-Quantitativa: Economia Internacional.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Desenvolvimento de raciocínios com consistência lógica. ▪ Leitura e compreensão de textos econômicos. ▪ Utilização adequada de conceitos teóricos fundamentais. ▪ Utilização pertinente do instrumental econômico para análise de situações históricas concretas. 	0,31	0,38
32	Formação Teórico-Quantitativa: Economia Política.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Desenvolvimento de raciocínios com consistência lógica. ▪ Leitura e compreensão de textos econômicos. ▪ Utilização adequada de conceitos teóricos fundamentais. 	0,36	0,37
33	Formação Teórico-Quantitativa: Economia do Setor Público.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Desenvolvimento de raciocínios com consistência lógica. ▪ Leitura e compreensão de textos econômicos. ▪ Utilização adequada de conceitos teóricos fundamentais. 	0,25	0,37
34	Formação Teórico-Quantitativa: Economia Monetária.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Desenvolvimento de raciocínios com consistência lógica. ▪ Utilização adequada de conceitos teóricos fundamentais. 	0,36	0,34
35	Formação Teórico-Quantitativa: Desenvolvimento Socioeconômico.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Desenvolvimento de raciocínios com consistência lógica. ▪ Utilização adequada de conceitos teóricos fundamentais. 	0,54	0,45
36	Formação Teórico-Quantitativa: Econometria.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Desenvolvimento de raciocínios com consistência lógica. ▪ Leitura e compreensão de textos econômicos. ▪ Utilização adequada de conceitos teóricos fundamentais. 	0,27	0,33
37	Formação Teórico-Quantitativa: Econometria.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Desenvolvimento de raciocínios com consistência lógica. ▪ Leitura e compreensão de textos econômicos. ▪ Utilização adequada de conceitos teóricos fundamentais. 	0,27	0,19

A Fig. 3.2 analisa graficamente o comportamento do item 11 de Componente Específico. Neste gráfico, cada uma das cinco curvas representa o percentual de respostas em determinada alternativa do item, em função do escore total dos alunos. Nesta análise alguns aspectos devem ser ressaltados com relação às alternativas deste item. A alternativa correta, **E**, representada no gráfico pela curva em vermelho, escolhida por apenas 21,5% dos estudantes, teve os maiores percentuais de escolha correspondendo aos alunos com escores mais altos – melhor desempenho na prova como um todo. Algumas observações devem ser destacadas: o percentual de alunos que selecionaram a alternativa correta (E) cresce à medida que o escore total aumenta, exceto na faixa de escores acima de 90 pontos, onde o percentual de alunos cai drasticamente até o escore 95 a partir do qual nenhum aluno acertou a questão. Soma-se a este o fato de que a alternativa correta também foi selecionada por percentual significativo de alunos em faixas mais baixas de desempenho. Já as alternativas incorretas foram selecionadas por alunos nas faixas mais baixas de nota, mas, especialmente as alternativas **A**, **C** e **D** apresentaram alto percentual de alunos, inclusive com escores mais altos, que as escolheram como a resposta correta ao item.

Os gráficos relativos às demais questões de Componente Específico constam do Anexo I.

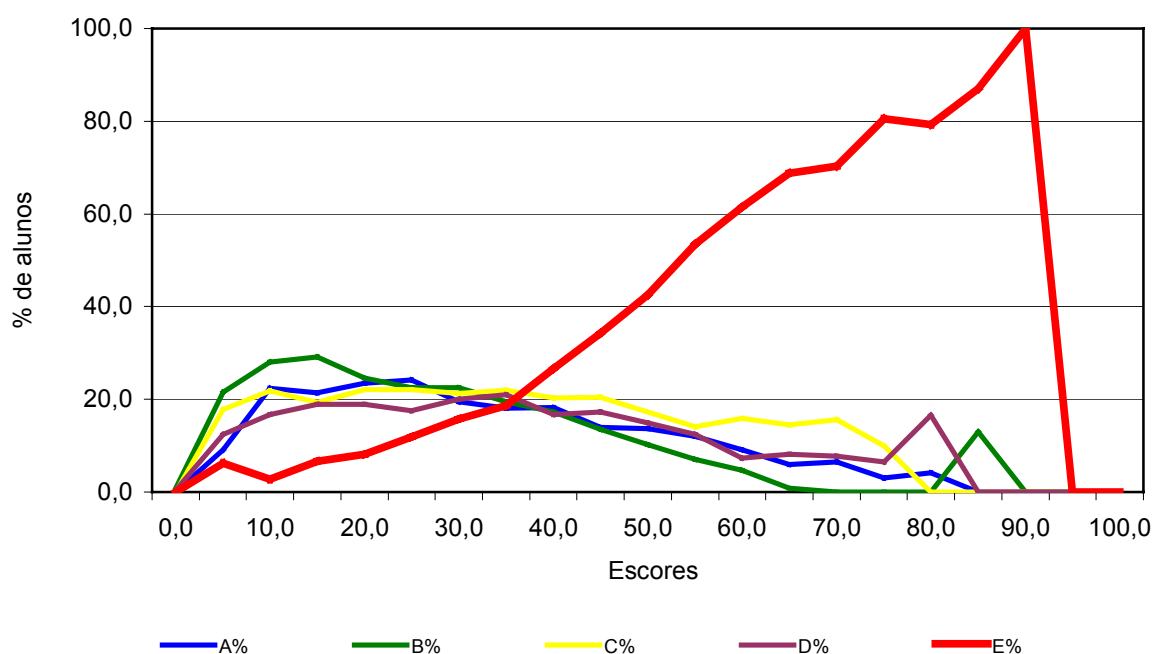


Figura 3.2 – Análise gráfica do item 11 - Componente Específico – ENADE/2006 – Ciências Econômicas

Fonte : MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

3.3 Análise das Questões Discursivas

3.3.1 Formação Geral

Os resultados de desempenho dos estudantes de Ciências Econômicas nas duas questões discursivas, relativas à Formação Geral encontram-se na Tabela 3.10 e no Grá-

fico 3.7. Observa-se, a partir destes, que as notas médias foram mais baixas nesse conjunto que no das objetivas. Nesta comparação, no entanto, deve-se levar em conta o número esperado de acertos ao acaso, inerente ao próprio instrumento constituído de questões objetivas. A média geral dos ingressantes nas questões objetivas de Formação Geral foi 46,5 (vide Tabela 3.4), e nas questões discursivas a média foi 41,2. O mesmo ocorreu entre os concluintes, que tiveram média 47,3 em Formação Geral, nas questões objetivas, e média 45,1, nas questões discursivas. Também nas questões discursivas o desempenho dos concluintes foi superior ao dos ingressantes, embora as distribuições das notas sejam semelhantes para estes grupos, como pode ser observado no Gráfico 3.7, apresentado a seguir. O grupo dos concluintes alcançou a nota máxima de 100,0, enquanto que o dos ingressantes teve como melhor desempenho a nota 97,5.

Tabela 3.10 – Estatísticas Básicas das questões discursivas de Formação Geral por grupo de estudantes – ENADE/2006 – Ciências Econômicas

Estatísticas	Total	Grupo	
		Ingressantes	Concluintes
População	19.495	9.201	10.294
Tamanho da amostra	15.075	7.194	7.881
Presentes	12.159	5.431	6.728
Média	43,2	41,2	45,1
Erro padrão da média	0,2	0,3	0,2
Desvio-padrão	25,7	26,2	25,1
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	45,0	45,0	47,5
Nota máxima	100,0	97,5	100,0

Fonte : MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

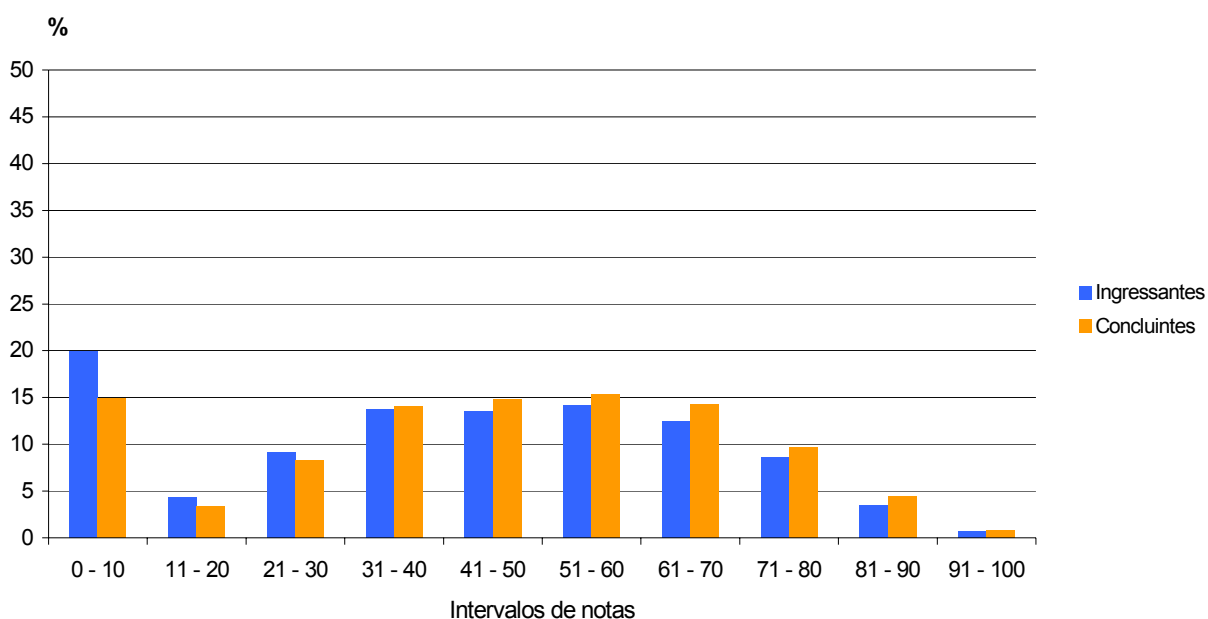


Gráfico 3.7 - Distribuição das Notas nas questões discursivas de Formação Geral por grupo de estudantes – ENADE/2006 – Ciências Econômicas

Fonte : MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

Na seqüência, discorrer-se-á, especificamente, sobre cada uma das questões discursivas de Formação Geral, em especial os conteúdos e habilidades focalizadas em cada uma delas e os resultados obtidos. Ao final, são apresentados os comentários da banca corretora a respeito do observado nas respostas dos estudantes, suas impressões e conclusões.

Cumprе esclarecer que, tendo em vista que as questões discursivas de Formação Geral constam de todas as provas, os comentários da banca são os mesmos para todas as carreiras acadêmicas, eis que direcionados a todos os estudantes que participaram do ENADE/2006.

A seguir, serão analisados os desempenhos de ingressantes e concluintes da área de Ciências Econômicas nas duas questões discursivas de Formação Geral do ENADE/2006, comparando os resultados obtidos com a habilidade exigida em cada questão.

3.3.1.1 Análise da Questão Discursiva 9 de Formação Geral

Na primeira questão discursiva (questão 9), que buscava avaliar as habilidades de interpretar textos, analisar o tema referente às cotas raciais, identificando posicionamentos no debate social, e redigir argumentos na modalidade escrita padrão da língua, os alunos tiveram desempenho significativamente inferior ao obtido na segunda (questão 10), que avaliava as capacidades de analisar diferentes tipos de textos, estabelecendo relações e fazendo comparações entre as idéias por eles apresentadas; e redigir um texto dissertativo argumentativo na modalidade escrita padrão da língua.

Os dados sobre a questão 9 encontram-se no Quadro 3.3 e no Gráfico 3.8. Nesta questão – de desempenho mais baixo entre as de Formação Geral – os concluintes obtiveram média igual a 37,6, superando a dos ingressantes, que foi igual a 34,5. A distribuição de notas dos dois grupos foi semelhante, cabendo ressaltar que, dentre os ingressantes, aproximadamente 18% deixaram a questão em branco, percentual este que ficou em torno de 14% no grupo dos concluintes. Em ambos os grupos, o percentual de alunos que obtiveram nota zero oscilou em torno de 15%, sendo certo, ainda, que também nos dois grupos, a nota máxima, de 100,0 pontos, foi alcançada.

Quadro 3.3 – Habilidades/competências, Conteúdos e Estatísticas Básicas da questão 9 de Formação Geral – ENADE/2006 – Ciências Econômicas

Questão 9			
Temas Predominantes	Habilidades/Competências aferidas		
<ul style="list-style-type: none"> – Sociodiversidade: multiculturalismo e inclusão – Exclusão e minorias – Políticas públicas: educação – Cidadania – Direitos humanos 	<ul style="list-style-type: none"> • Interpretar textos. • Analisar o tema referente às cotas raciais, identificando posicionamentos no debate social • Redigir argumentos na modalidade escrita padrão da língua. 		
	Ingressantes	Concluintes	Total
População	9.201	10.294	19.495
Tamanho da amostra	7.194	7.881	15.075
Presentes	5.431	6.728	12.159
Média	34,5	37,6	36,1
Erro padrão da média	0,3	0,3	0,2
Desvio-padrão	31,2	31,2	31,2
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	30,0	40,0	30,0
Nota máxima	100,0	100,0	100,0

Fonte : MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

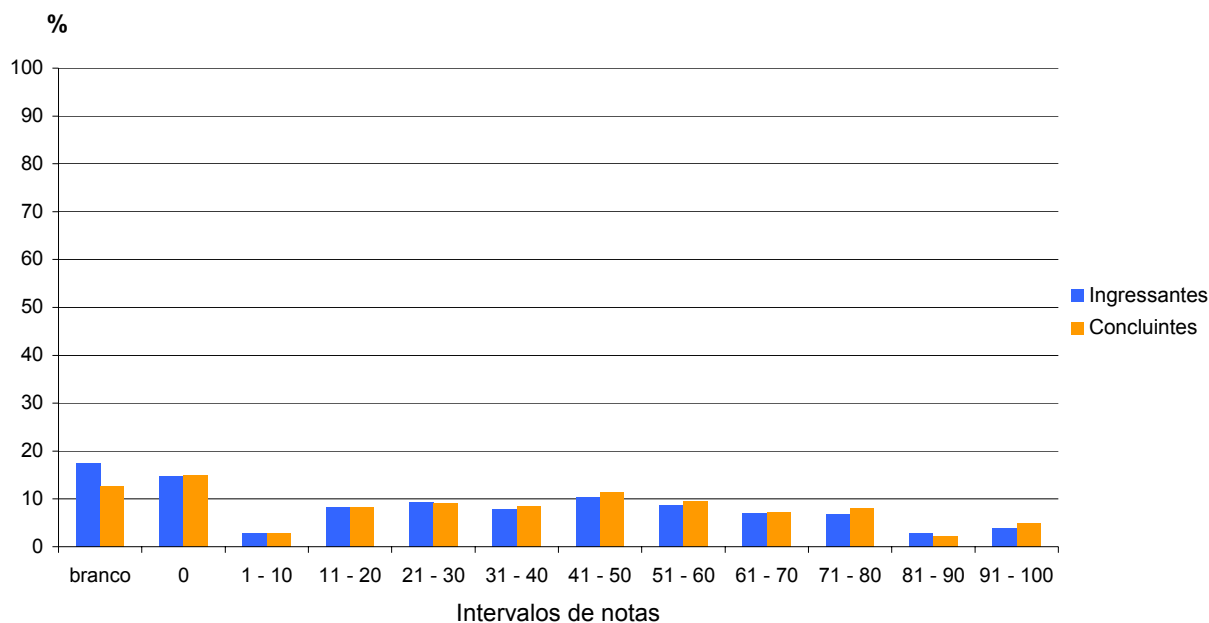


Gráfico 3.8 - Distribuição das notas na questão 9 de Formação Geral – ENADE/2006 – Ciências Econômicas

Fonte : MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

3.3.1.2 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 9

Considerando a temática da questão bastante acessível e debatida pela mídia, o desempenho dos alunos foi razoável, com algumas oscilações. Um grupo grande de alunos foi capaz de identificar argumentos coerentes do debate social sobre a temática, mas raramente chegando a um resultado plenamente satisfatório. A absoluta maioria dos estudantes identificou sem problemas a temática central da questão acerca da polêmica social sobre o sistema de cotas, embora muitas respostas não tenham apresentado uma sustentação argumentativa (a favor e contra o sistema de cotas) mais elaborada e amadurecida, ainda que o assunto tenha mobilizado bastante os estudantes. Impressionante foi observar que muitos deles responderam a esta questão, embora tendo deixado em branco as demais questões discursivas da prova. Os principais acertos estão no elenco de idéias centrais dos argumentos possíveis (a favor e contra o sistema de cotas). Contudo, alguns percalços se notam nas respostas, no que se refere a sustentação das idéias centrais, dentre eles:

a) dificuldade explícita de distinção entre o significado do termo “argumento” com relação ao termo “opinião” – muitos estudantes apresentaram suas opiniões, uma espécie de avaliação de foro íntimo e vinculada às experiências de sua biografia, em vez de apresentarem uma argumentação de corte mais objetivo e, no caso, forçosamente contextualizada na dinâmica da sociedade e sua história, o que difere totalmente das biografias individuais de cada estudante;

b) dificuldade de se colocar em prática o valor ético da solidariedade – o qual implica ser capaz de se colocar no lugar do outro. Muitas respostas expressam e atestam um bloqueio, por parte dos universitários, de imaginar a pluralidade de situações sociais, muitas delas injustas, que marcam a história brasileira. Assim, é comum encontrarem-se respostas à questão contemplando apenas argumentos contra ou a favor, demonstrando a incapacidade de pensamento quanto à existência do “outro”;

c) dificuldade de avaliar o jogo tenso entre a identidade e a alteridade. Fechados em si mesmos ou nos seus universos sociais particulares, muitos estudantes mostram-se incapazes de exercitar o suposto antropológico de “outrar-se”, ou seja, pensar-se como o outro e estranhar o que pode parecer sempre como o familiar, meramente familiar ou “natural”. A alteridade é então ignorada nesse contexto de desvio interpretativo, restando apenas um depoimento relativo à identidade sociológica do estudante, com um problema intrínseco de reconhecimento da diferença. Nesse sentido, poderíamos sintetizar que ocorrem problemas relacionados a uma truncada avaliação de ordem:

1- política, pois o estudante não encara a política como a arte da negociação, do convívio entre as diferenças, tendendo a apresentar respostas à questão circunscritas à dimensão normativa e egoísta da política, justamente o seu componente menos rico e interessante;

2- ética e moral, pois o estudante apresenta dificuldade de pensar valores, como solidariedade, justiça e co-responsabilidade, resultando no problema de estar-juntos-no-mundo, como um problema insolúvel, neste caso específico devido ao preconceito racial;

3- sociológica, pois o estudante tende a avaliar a sociedade em que vive, tão-somente a partir do seu universo sociológico restrito, negligenciando o restante dos segmentos sociais e suas problemáticas intrínsecas, que são, sem dúvida, problemáticas da e para a sociedade inteira.

Outros aspectos foram relevantes no que tocou à correção desta questão.

Embora tenha ocorrido variação no desempenho dos estudantes, não ficou muito perceptível a diferença entre as diversas áreas, quanto ao maior ou menor domínio da capacidade de fazer inferências corretas com relação à temática apresentada. No entanto, aparecem “jargões” específicos de certas carreiras.

No que toca ao tema das cotas raciais, resumidamente, observou-se:

- a) insistência de respostas redigidas na primeira pessoa do singular remetendo o estudante a uma subjetividade opinativa, ao invés de uma objetividade argumentativa;
- b) tendência a tratar a noção de raça de forma restrita (com ênfase ao aspecto biológico), desconsiderando os contextos social, histórico, geográfico, ideológico e político;
- c) tendência, em muitas respostas, à precariedade na elaboração textual, com erros de ortografia e de concordância, além de dificuldade de coesão e coerência, o que comprometeu a inteligibilidade e clareza do texto, evidenciando uma restrição ao seu entendimento.

A única surpresa foi o equivocado entendimento de alguns universitários de que deveriam retirar dos textos apresentados no suporte um argumento contra e outro a favor do sistema de cotas.

3.3.1.3 Análise da Questão Discursiva 10 de Formação Geral

No tocante à segunda questão discursiva, questão 10, o desempenho dos alunos foi notadamente superior ao verificado na questão anterior. As médias obtidas pelos ingressantes e concluintes foram 47,9 e 52,5, respectivamente, denotando, novamente, melhor desempenho dos concluintes. O percentual de alunos que deixou a questão em branco, no grupo dos ingressantes, foi de 25%, e no dos concluintes, de 18%, muito embora reste perceptível que a nota máxima (100,0) foi atingida em ambos os grupos. Finalmente, tem-se que a maioria das notas médias ficou acima dos 40 pontos, concentrando-se, a maior parte delas, no intervalo compreendido entre 61 e 70 pontos, para os dois grupos verificados. Estas informações estão ilustradas no Quadro 3.4 e no Gráfico 3.9.

Quadro 3.4 – Habilidades/competências, Conteúdos e Estatísticas Básicas da questão 10 de Formação Geral – ENADE/2006 – Ciências Econômicas

Questão 10			
Temas Predominantes	Habilidades/Competências aferidas		
<ul style="list-style-type: none"> – Políticas públicas: educação e segurança – Redes sociais e responsabilidade: setor público, privado e terceiro setor – Relações interpessoais (respeitar, cuidar, considerar e conviver) – Cidadania – Violência 	<ul style="list-style-type: none"> • Analisar diferentes tipos de textos, estabelecendo relações e fazendo comparações entre as idéias por eles apresentadas. • Redigir um texto dissertativo argumentativo na modalidade escrita padrão da língua. 		
	Ingressantes	Concluintes	Total
População	9.201	10.294	19.495
Tamanho da amostra	7.194	7.881	15.075
Presentes	5.431	6.728	12.159
Média	47,9	52,5	50,3
Erro padrão da média	0,3	0,2	0,2
Desvio-padrão	31,2	29,1	30,2
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	60,0	65,0	60,0
Nota máxima	100,0	100,0	100,0

Fonte : MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

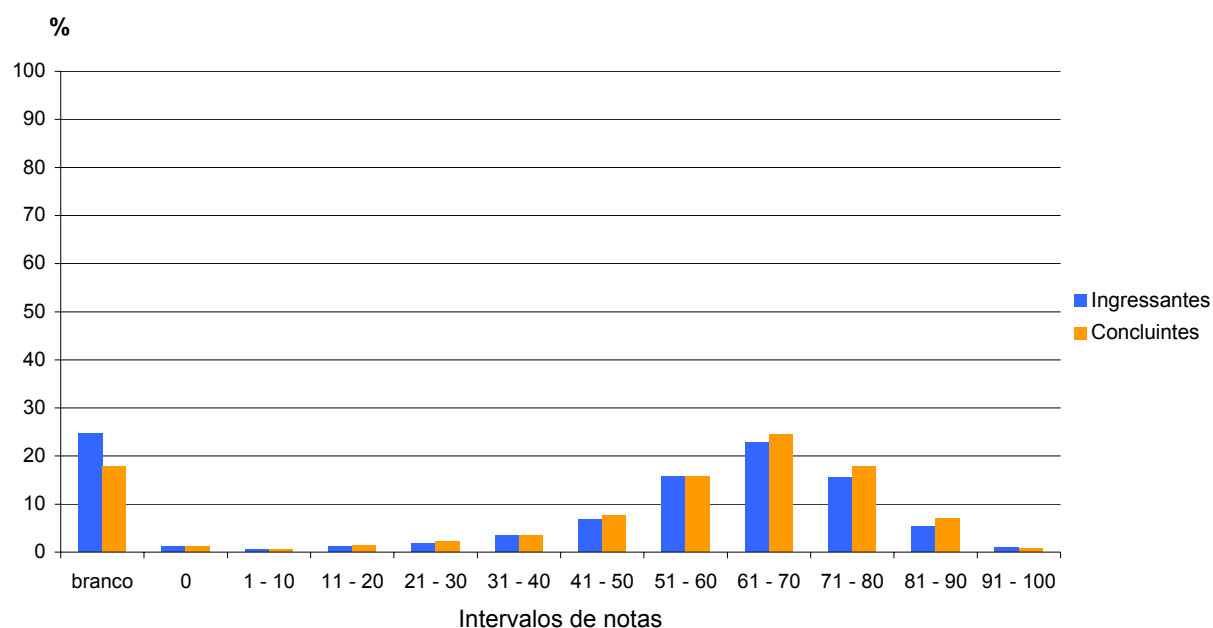


Gráfico 3.9- Distribuição das notas na questão 10 de Formação Geral – ENADE/2006 – Ciências Econômicas

Fonte : MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

3.3.1.4 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 10

O candidato deveria apresentar uma proposta de como o País enfrentaria a violência social e a violência no trânsito, responsáveis pela morte de milhares de jovens, sobretudo nos grandes centros urbanos. O texto, ocupando de oito a doze linhas, deveria estar fundamentado em argumentos e ser redigido na modalidade escrita padrão da Língua Portuguesa.

A proposta da questão foi pertinente a uma prova de Formação Geral. O tema e o gênero solicitados permitiram que a maioria dos alunos redigisse o texto pedido com relativa facilidade. Tal pertinência se comprova pela quase ausência de respostas fora do tema.

Pode ser considerado um indício significativo a esse respeito o fato de muitos alunos deixarem as demais questões em branco e responderem somente a Questão 10.

O padrão de respostas esperado pela Banca confirmou-se plenamente no decorrer do processo da avaliação.

Como o tema vem sendo abordado com frequência nos jornais impressos e televisivos, os alunos puderam manifestar, com maior propriedade, sua opinião sobre o assunto. Ao focar os dois tipos de violência, a proposta da questão favoreceu uma reflexão sobre a participação de cada um na construção de um País mais tranquilo e acolhedor para seus cidadãos. Favoreceu, ainda, a explicitação de opiniões no sentido de mostrar que a responsabilidade de todos é muito importante.

Cabe registrar que, neste ano, praticamente não houve protestos explicitados contra a prova do ENADE.

As propostas mais apontadas pelos estudantes para a solução dos dois tipos de violência foram:

- investimento em educação;
- necessidade de campanhas de conscientização;
- legislação de trânsito mais dura;
- cobrança mais eficaz do cumprimento das leis em vigor;
- combate severo à corrupção;
- melhoria da qualidade de vida dos policiais, com salários mais dignos;
- investimento em comunidades carentes, melhorando as condições de educação, saúde e infra-estrutura e saneamento.

Os problemas mais frequentes, observados nas respostas, em relação aos aspectos considerados na correção foram os seguintes:

a) Adequação ao tema / gênero. O tema revelou-se, como já foi dito, de domínio dos candidatos, o que facilitou, em muito, o desenvolvimento da questão. Há que se reconhecer que muitos estudantes empregaram argumentos convincentes, coerentes e não

óbvios, o que configura a proximidade do tema abordado com a realidade brasileira hodierna.

b) Coerência. Dificuldade de exposição lógica das idéias, de seguir a progressão temática e de empregar os vocábulos com seus significados precisos.

c) Coesão. Frases muitas vezes fragmentadas, evidenciando a falta de domínio na utilização de conectores e elementos anafóricos. Ausência de paragrafação.

d) Modalidade escrita padrão. Dificuldades em expressar suas idéias na modalidade escrita formal, incorrendo em graves desvios de pontuação, ortografia, concordância e regência nominal e verbal. Marcas de oralidade.

Ao avaliar as provas, observou-se que, para muitos, a violência social, em seus diferentes aspectos, decorre do desnível econômico numa sociedade de consumo, da baixa escolaridade, da desorganização familiar, da falta de perspectiva de trabalho, da ausência de intervenção do poder público nas carências sociais.

Quanto à violência no trânsito, foram apontadas a fragilidade da estrutura familiar, a falta de limites entre o legítimo e o necessário, a inobservância das leis e a aplicação diferenciada das mesmas.

A educação de qualidade e em tempo integral foi destacada majoritariamente como a solução para os dois tipos de violência enfocados, a par de maiores oportunidades de emprego e do cumprimento das leis já existentes.

Especialmente no que se refere à violência no trânsito, foi apontada a “glamourização” de bebidas alcoólicas e de carros velozes como um dos responsáveis pelo alarmante índice de acidentes que enlutam a família brasileira.

Foi sugestão marcante a necessidade da interação da sociedade civil com o poder público para solucionar os problemas da violência nos seus diferentes âmbito e matizes.

Finalizando, pode-se afirmar que o tema relevou que a violência é uma das graves preocupações da sociedade brasileira atual educação é entendida como a principal solução para os problemas que a afligem. Pode-se ressaltar também a importância do papel desempenhado pela imprensa escrita e falada, bem como as campanhas por ela veiculadas, como um dos fatores de maior relevância na formação da consciência dos estudantes.

3.3.2 Componente Específico

Na parte da prova relativa ao Componente Específico (questões de números 38, 39 e 40), a diferença de desempenho foi muito mais acentuada, principalmente na comparação feita com os outros tipos de questões, inclusive as questões discursivas de Formação Geral. A Tabela 3.11 contém as estatísticas destas questões. Observa-se que no grupo dos concluintes a nota média alcançada foi de apenas 7,7, enquanto que no grupo dos ingressantes não passou de 2,5, ambas significativamente inferiores às obtidas no com-

ponente de Formação Geral, que foram de 41,2 para os ingressantes e de 45,1 para os concluintes (Tabela 3.10).

Essa diferença muito mais acentuada entre a variação de notas de acordo com o tipo de questão em Componente Específico pode sinalizar que o desempenho mais baixo nas questões discursivas refere-se não só à maior complexidade desse tipo de questão, mas também a uma notável dificuldade, por parte dos estudantes de Ciências Econômicas, de discorrer sobre temas específicos da área. A análise de cada uma destas questões será feita logo a seguir.

Tabela 3.11 – Estatísticas Básicas das questões discursivas de Componente Específico por grupo de estudantes – ENADE/2006 – Ciências Econômicas

Estatísticas	Total	Grupo	
		Ingressantes	Concluintes
População	19.495	9.201	10.294
Tamanho da amostra	15.075	7.194	7.881
Presentes	12.159	5.431	6.728
Média	5,2	2,5	7,7
Erro padrão da média	0,1	0,0	0,1
Desvio-padrão	9,2	5,4	11,1
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	1,7	0,0	3,3
Nota máxima	95,0	91,7	95,0

Fonte : MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

3.3.2.1 Análise da Questão Discursiva 38 de Componente Específico

Na questão 38, conforme informações constantes no Quadro 3.5 e no Gráfico 3.10, os grupos de alunos estudados obtiveram desempenho fraco, muito embora tenha sido o melhor entre as questões discursivas de Componente Específico. A nota média do grupo dos ingressantes foi de 3,7, e a dos concluintes, de 10,3. Aproximadamente 59% dos ingressantes e 29% dos concluintes deixaram a questão em branco e foram registradas em torno de 10% de notas zero obtidas por ambos os grupos. O intervalo de 1 a 10 pontos é aquele que concentra maior frequência de notas, sendo aproximadamente 20% dos ingressantes e 27% dos concluintes. Nos intervalos posteriores a 21 pontos é extremamente baixa a frequência de notas, sendo que o total de concluintes que ficaram nesses intervalos seguintes foi de menos de 10%, enquanto que o total de ingressantes não chegou a 2%. Nada obstante o fraquíssimo desempenho, a nota máxima, de 100,0 pontos, foi alcançada em ambos os grupos.

Quadro 3.5 – Habilidades/competências, Conteúdos e Estatísticas Básicas da questão 38 de Componente Específico – ENADE/2006 – Ciências Econômicas

Questão 38			
Conteúdos predominantes	Habilidades/Competências aferidas		
História Econômica: Economia Brasileira Contemporânea.	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolvimento de raciocínios com consistência lógica. • Leitura e compreensão de textos econômicos. • Utilização adequada de conceitos teóricos fundamentais. • Utilização pertinente do instrumental econômico para análise de situações históricas concretas. 		
	Ingressantes	Concluintes	Total
População	9.201	10.294	19.495
Tamanho da amostra	7.194	7.881	15.075
Presentes	5.431	6.728	12.159
Média	3,7	10,3	7,2
Erro padrão da média	0,1	0,1	0,1
Desvio-padrão	6,5	12,0	10,4
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	0,0	10,0	0,0
Nota máxima	80,0	100,0	100,0

Fonte : MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

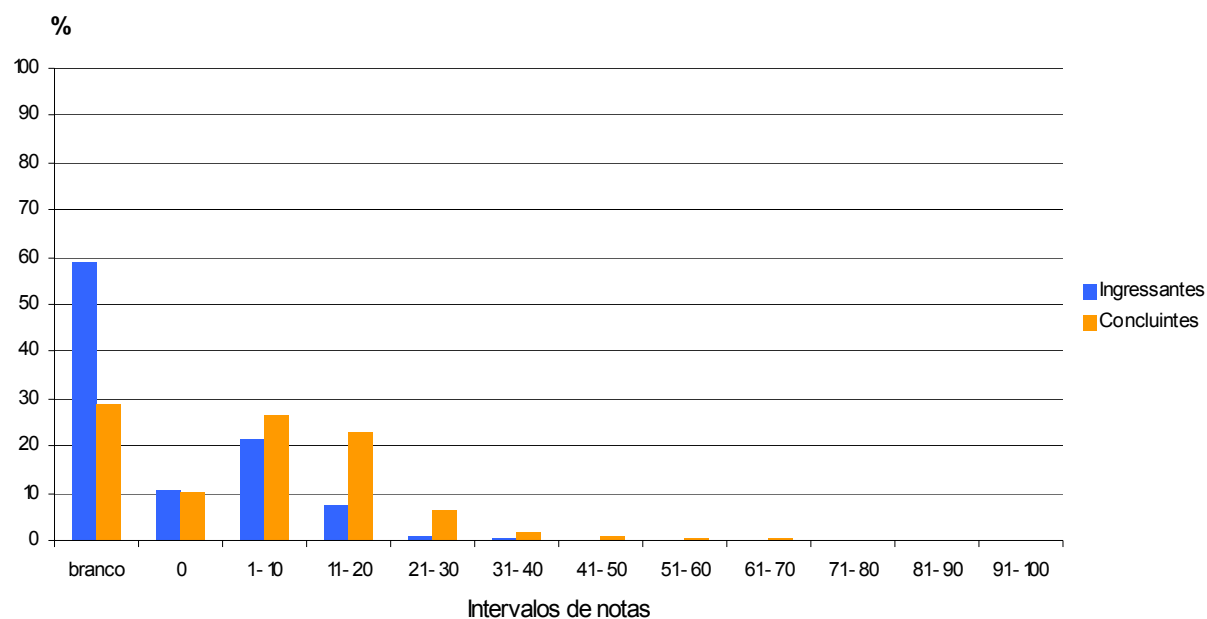


Gráfico 3.10 - Distribuição das notas na questão 38 de Componente Específico por grupo de estudantes – ENADE/2006 – Ciências Econômicas

Fonte : MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

3.3.2.2 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 38

Nesta questão, subdividida em três itens de perguntas, houve uma grande concentração de respostas que obtiveram baixa pontuação, além de um grande número de respostas em branco. No outro extremo, poucas foram as respostas que obtiveram alta pontuação.

O desempenho dos estudantes foi bastante ruim, revelando-se grande despreparo na resposta aos três itens da questão. Um erro muito comum foi simplesmente responder algo que não foi perguntado, o que denota falha na leitura da questão ou na elaboração da resposta. De modo geral, os estudantes desconhecem as propriedades da moeda, políticas de combate à inflação e a diferença entre políticas ortodoxas e heterodoxas. Revela-se também, ainda que em menor escala, desconhecimento de fatos da nossa história recente, como, por exemplo, a confusão em relação às moedas existentes ao longo do tempo e aos planos de combate à inflação implementados (algo como “a moeda anterior ao Real era o Cruzado”, “depois do Plano Cruzado foi feito o Plano Real”).

Analisando-se cada item em separado, pode-se afirmar que o maior índice de erros foi verificado no **item c**, referente à diferença entre as políticas ortodoxas e heterodoxas de combate à inflação. Um grande número de respostas denota desconhecimento sobre o assunto, mencionando supostas diferenças em relação à política econômica em geral, muitas vezes com um forte viés ideológico, e, por conseguinte, sem rigor científico algum. Desse modo, foi feita a associação ora de ortodoxos, ora de heterodoxos, a características como “liberal”, “conservador”, “ligado à igreja”, “racional”, “utiliza apenas um instrumento”, “utiliza vários instrumentos”, “arrojado”, “do capital estrangeiro”, “de dentro para fora”, “de fora para dentro”. Ainda no item c, um erro recorrente é a afirmação de que a política ortodoxa utiliza como instrumento de combate à inflação o congelamento de preços.

No **item a**, uma resposta bastante comum foi reescrever o texto citado na questão. No **item b**, chama a atenção um erro freqüente que menciona a utilização de juros baixos no combate à inflação. Ainda no item b, houve um grande número de acertos à primeira parte da pergunta (resposta “não” à pergunta: “A introdução da URV como indexador bastaria para eliminar a inflação?”), o que resultou na atribuição de, pelo menos, nota 1,0, conforme assinalado no padrão de resposta. Entretanto, a segunda parte da pergunta (“Por quê?”) não atingiu, de modo geral, o mesmo índice de acertos, o que sugere um conhecimento bastante precário sobre o assunto.

3.3.2.3 Análise da Questão Discursiva 39 de Componente Específico

O Quadro 3.6 e o Gráfico 3.11 contêm as informações relativas à questão 39 do conjunto de questões de Componente Específico. O desempenho dos estudantes de ambos os grupos), nesta questão, foi ainda mais fraco do que aquele obtido na questão anterior, de número 38, cabendo ressaltar que, no grupo dos concluintes, esta foi a questão de pior desempenho entre todas as questões discursivas de Componente Específico. As notas médias confirmam as afirmações acima, uma vez que foram indiscutivelmente baixas: 2,3 no grupo dos ingressantes e 4,7 no dos concluintes. Não obstante, a nota máxi-

ma, uma vez mais, foi alcançada nos dois grupos, muito embora tenha sido verificado um altíssimo percentual de alunos que deixaram a questão em branco, a saber: quase 70% dos ingressantes e quase 50% dos concluintes. O percentual de alunos que obtiveram nota zero também é digno de registro: 20% dos ingressantes e praticamente 30% dos concluintes. Nos intervalos de notas superiores a 31 pontos, é muito baixa a frequência de notas, em ambos os grupos, não ultrapassando 1% em cada intervalo.

Quadro 3.6 – Habilidades/competências, Conteúdos e Estatísticas Básicas da questão 39 de Componente Específico – ENADE/2006 – Ciências Econômicas

Questão 39			
Habilidade	Desenvolvimento de raciocínios com consistência lógica. Leitura e compreensão de textos econômicos. Utilização adequada de conceitos teóricos fundamentais.		
	Ingressantes	Concluintes	Total
População	9.201	10.294	19.495
Tamanho da amostra	7.194	7.881	15.075
Presentes	5.431	6.728	12.159
Média	2,3	4,7	3,6
Erro padrão da média	0,1	0,1	0,1
Desvio-padrão	8,8	12,5	11,0
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	0,0	0,0	0,0
Nota máxima	100,0	100,0	100,0

Fonte : MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

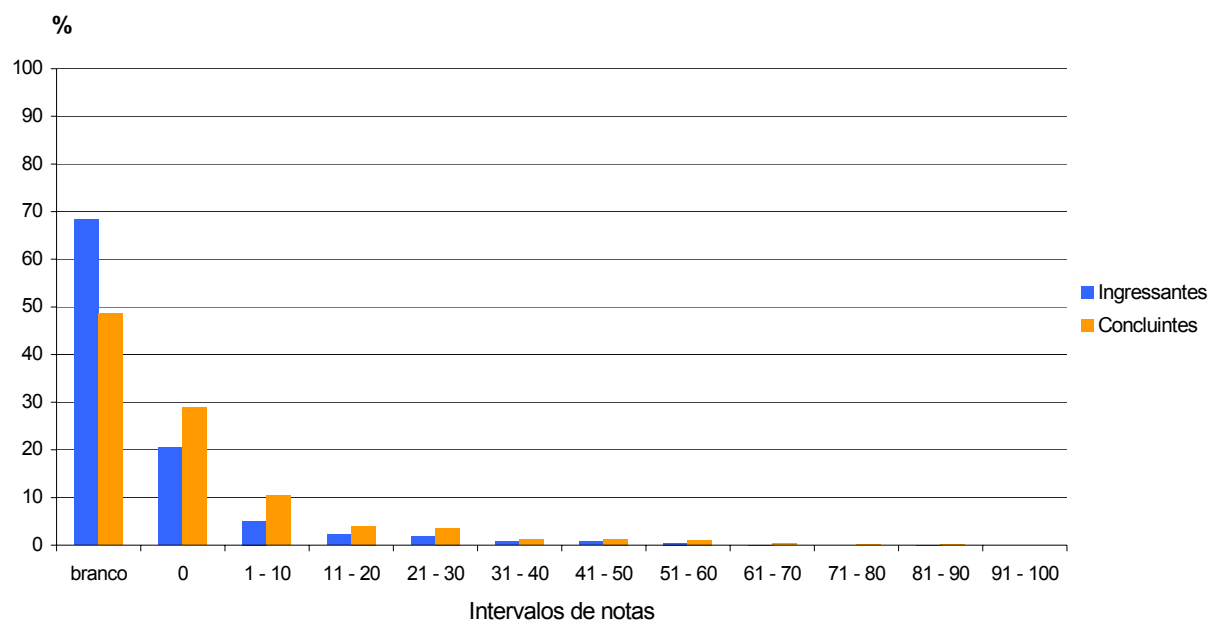


Gráfico 3.11 - Distribuição das notas na questão 39 de Componente Específico por grupo de estudantes – ENADE/2006 – Ciências Econômicas

Fonte : MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

3.3.2.4 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 39

Alguns estudantes não conseguiram discernir os itens da questão em suas respostas. O desempenho dos estudantes na questão foi baixo, o que resultou numa grande concentração de notas nas faixas de valores menores.

O desempenho dos estudantes, de forma geral, foi muito ruim. Os principais acertos se resumiram ao deslocamento da curva de oferta. A maior parte dos estudantes sequer relacionou a pergunta com o tema que se propunha debater: externalidades e bens públicos. Por se tratar de uma questão aplicada ao meio ambiente, a maioria dos estudantes entendeu que o que se queria era investigar meios de preservação ambiental no contexto capitalista, ou seja, a pergunta tratava de um problema econômico e os estudantes abordaram mais a questão ambiental e social, que não foi indagada. Poucos estudantes entenderam a dinâmica de inclusão de custos marginais sociais na produção. Ficou patente o quase total desconhecimento acerca do Teorema de Coase, que foi o item com menor nível de acertos.

Foi bastante ressaltado pelos estudantes que o tema da questão não foi estudado em seus respectivos cursos de graduação.

A grande maioria dos estudantes não sabia do que se tratava a questão, o que resultou em respostas evasivas (o que comumente se costuma chamar de “enrolação”) ou em branco.

3.3.2.5 Análise da Questão Discursiva 40 de Componente Específico

Finalmente, na questão 40, última do conjunto de questões discursivas de Componente Específico, os estudantes obtiveram, outrossim, desempenho notadamente fraco, ressaltando-se ser esta a questão com pior desempenho entre os ingressantes. As notas médias, mais uma vez, corroboram as alegações acima: 1,4 no grupo dos ingressantes e 8,0 no grupo dos concluintes. Novamente, merece destaque o altíssimo percentual de alunos que deixaram a questão sem resposta, que ficou em torno de 81% entre os ingressantes e 57% entre os concluintes. O percentual de alunos que foi avaliado com nota zero foi de, aproximadamente, 11% entre os ingressantes e 13% entre os concluintes. Apesar do fraco desempenho geral, a nota máxima, de 100,0 pontos, foi obtida nos dois grupos. Todos esses dados estão apresentados no Quadro 3.7 e no Gráfico 3.12.

Quadro 3.7 – Habilidades/competências, Conteúdos e Estatísticas Básicas da questão 40 de Componente Específico – ENADE/2006 – Ciências Econômicas

Questão 40			
Habilidade	Desenvolvimento de raciocínios com consistência lógica. Leitura e compreensão de textos econômicos. Utilização adequada de conceitos teóricos fundamentais.		
	Ingressantes	Concluintes	Total
População	9.201	10.294	19.495
Tamanho da amostra	7.194	7.881	15.075
Presentes	5.431	6.728	12.159
Média	1,4	8,0	4,9
Erro padrão da média	0,1	0,1	0,1
Desvio-padrão	7,6	18,0	14,4
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	0,0	0,0	0,0
Nota máxima	100,0	100,0	100,0

Fonte : MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

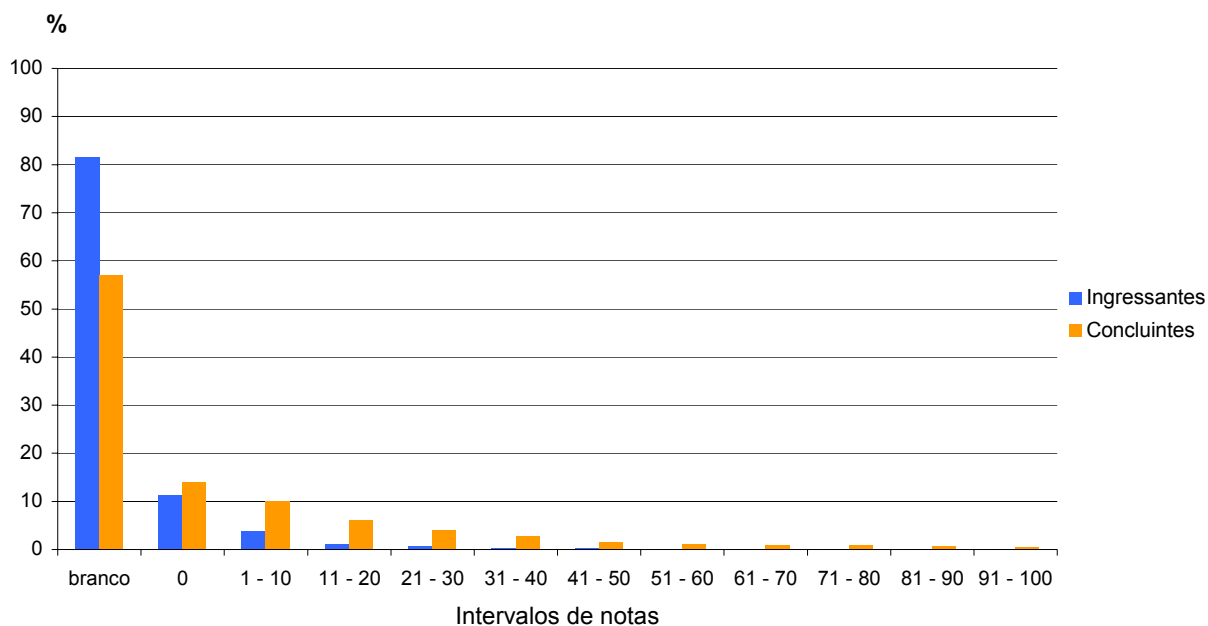


Gráfico 3.12 - Distribuição das notas na questão 40 de Componente Específico por grupo de estudantes – ENADE/2006 – Ciências Econômicas

Fonte : MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

3.3.2.6 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 40

Foram identificados, nas respostas dadas pelos alunos, problemas quanto à forma de interpretação da questão pelos estudantes, uma vez que boa parte deles não foi capaz de articular a questão enunciada ao modelo teórico de referência (modelo IS-LM-BP), que possibilitaria elaborar o raciocínio na direção do padrão de resposta. Um outro as-

pecto a ressaltar é que se notou que os estudantes que responderam à questão sem a ilustração gráfica foram beneficiados em relação aos que optaram pela utilização do gráfico. Primeiro, porque acertar o gráfico é mais difícil; segundo, ao não apresentar o gráfico, a resposta do estudante era superestimada em relação à daquele que apresentou o gráfico. Ou seja, uma resposta mais reduzida passou a valer, relativamente, um maior número de pontos.

O desempenho dos estudantes foi, de maneira geral, muito ruim. Vários estudantes afirmaram ainda não ter visto o conteúdo da matéria relativa à questão, o que possivelmente ocorreu mais freqüentemente com os estudantes ingressantes. Alguns outros não entenderam o enunciado, considerando, por exemplo, variações de preço no modelo ISLM. Outros ainda associaram a questão a aspectos mais conjunturais da economia brasileira, afirmando que o regime cambial fixo é bom ou ruim e dando explicações à luz da experiência factual recente da conjuntura econômica brasileira. Ou seja, os principais erros referem-se à incapacidade de articular a questão proposta a um modelo teórico de referência, o que levou os estudantes a optarem por uma linha de desenvolvimento da resposta baseada no “senso comum”, e, por conseguinte, pouco rigorosa cientificamente.

Verificou-se um alto índice de respostas em branco. Aparentemente, boa parte dos estudantes optou deliberadamente por não responder à questão, alguns deles com a justificativa do horário no qual a prova foi realizada, que implicava um desgaste excessivo.

3.3.2.7 Comentários Finais

Como já foi dito, o desempenho dos estudantes foi muito ruim nas três questões discursivas, o que sugere um conhecimento bastante precário acerca da Ciência Econômica, uma vez que as questões abrangem as áreas de Macro e Microeconomia e Economia Brasileira Contemporânea. Como consequência, verificou-se uma certa convergência nas notas atribuídas às três questões. Ou seja, o estudante, de modo geral, respondeu correta ou erradamente às três questões em conjunto, não tendo sido significativa a existência de melhor desempenho em alguma das questões em relação às demais.

Outro aspecto a ser considerado é o grande número de respostas em branco nas três questões ou em alguma delas. Parte desse resultado pode ser atribuído aos estudantes ingressantes, para os quais as questões formuladas têm conteúdo ainda não estudado, o que foi explicitado por vários estudantes. Outra parte, aparentemente reduzida, pode ser atribuída a protesto ou boicote. Neste caso particular, o protesto ou boicote explícito foi ínfimo.

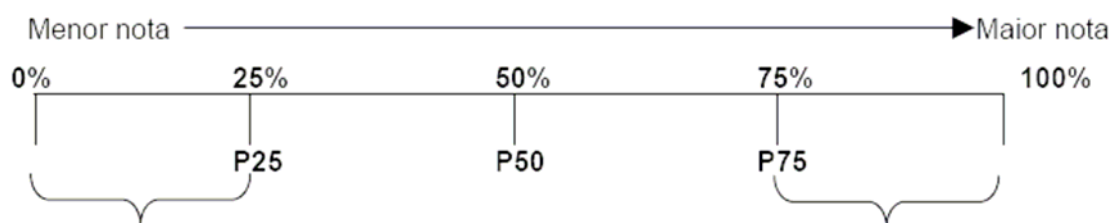
Por fim, deve-se ressaltar igualmente a precariedade das respostas no que se refere à utilização da língua portuguesa padrão. Embora não tenha sido objeto de consideração diretamente para a atribuição de notas às questões, é mister mencionar a existência de um grande número de erros gramaticais e ortográficos, o que, em vários casos, prejudica o próprio entendimento das respostas dadas.

Capítulo 4

Percepção sobre a Prova

As percepções dos estudantes sobre a prova aplicada no ENADE/2006 na área de Ciências Econômicas foram mensuradas por meio de nove itens que avaliaram desde o grau de dificuldade da prova até o tempo gasto para concluí-la. As questões foram analisadas separando-se concluintes e ingressantes, e as percepções sobre a prova foram relacionadas com o desempenho dos alunos e com a região de origem.

O desempenho dos alunos foi classificado em dois níveis P25 (Percentil 25) e P75 (Percentil 75). Para tanto, esse desempenho foi colocado em ordem ascendente. O percentil 25 é a nota que deixa um quarto (25%) dos valores observados abaixo e três quartos acima dele. Já o percentil 75 é um valor a partir do qual há três quartos (75%) dos dados abaixo e um quarto acima dele.



P1 = 1º percentil, deixa 1% das notas abaixo do seu valor.

...

P25 = 25º percentil, deixa 25% das notas abaixo do seu valor.

...

P50 = 50º percentil, deixa 50% das notas abaixo do seu valor (coincide com a mediana).

...

P75 = 75º percentil, deixa 75% das notas abaixo do seu valor.

...

P99 = 99º percentil, deixa 99% das notas abaixo do seu valor.

A seguir, serão apresentados os principais resultados válidos relativos aos nove itens avaliados.

4.1 Grau de dificuldade da parte de Formação Geral da prova

Ao opinarem sobre o grau de dificuldade da parte de Formação Geral da prova, 44,9% dos ingressantes e 49,9% dos concluintes a consideraram de dificuldade *média*, enquanto que 23,6% dos ingressantes e 21,9% dos concluintes de todo o País optaram pelo conceito *difícil* ou *muito difícil*.

Em relação à análise por desempenho, observa-se que, nos grupos inferiores, a proporção de estudantes que consideraram a parte de Formação Geral da prova *difícil* ou *muito difícil* aproximou-se de 30% para os ingressantes, e de 26% para os concluintes. Nos grupos superiores, tal percentual ficou em torno de 15%, não só para os ingressantes como, também, para os concluintes. A proporção de estudantes que consideraram

médio o grau de dificuldade da parte de Formação Geral da prova foi, nos grupos inferiores, maior entre concluintes (45,8%) do que entre ingressantes (34,7%). Nos superiores, ficou em torno de 48%, tanto para ingressantes quanto para concluintes.

Considerando-se as opiniões dos participantes por região, observa-se que os percentuais de ingressantes e de concluintes que classificaram a parte de Formação Geral da prova como *difícil* ou *muito difícil* foram mais elevados na Região Sul (28%, aproximadamente) e variaram, nas demais regiões, de 21,4% (Sudeste) a 25,2% (Norte), para os ingressantes, e de 18,5% (Nordeste) a 24,7% (Centro-Oeste), para os concluintes. Em todas as regiões, a prova foi considerada de *média* dificuldade pela maioria dos participantes, com percentuais que variaram de 41,6% para os ingressantes da Região Sul a 57,4%, para os concluintes da Região Norte.

O Gráfico 4.1 apresenta os percentuais de estudantes, ingressantes e concluintes, que avaliaram a parte de Formação Geral da prova como *difícil* ou *muito difícil*.

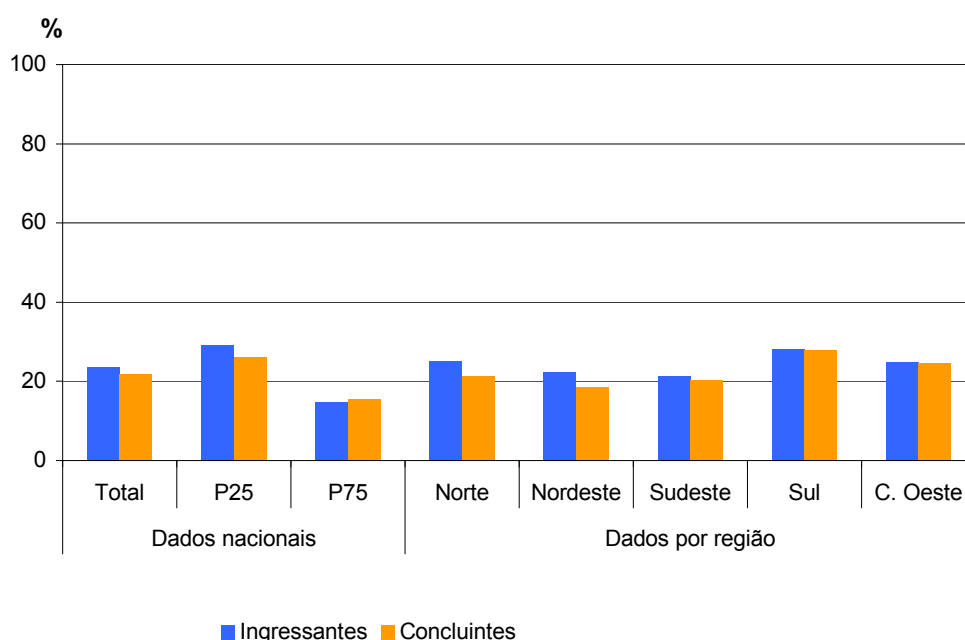


Gráfico 4.1 - Percentual de estudantes que avaliou a parte de Formação Geral da prova como *difícil* ou *muito difícil* – ENADE/2006 – Ciências Econômicas

Fonte : MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

4.2 Grau de dificuldade da parte de Componente Específico da prova

Ao avaliarem o grau de dificuldade da parte de Componente Específico da prova, ingressantes e concluintes tiveram opiniões diferentes. Em termos de Brasil, aproximadamente 57% dos ingressantes avaliaram a parte de Componente Específico da prova como *difícil* ou *muito difícil* e quase 29%, como *média*. Entre os concluintes, 43,2% a classificaram como *difícil* ou *muito difícil* e 41,8%, como *média*.

Considerando-se a percepção do grau de dificuldade da parte de Componente Específico da prova de acordo com o desempenho dos estudantes, percebe-se que, ainda que tenham apresentado melhor desempenho, foram maiores as proporções de estudan-

tes dos grupos superiores que julgaram a prova *difícil* ou *muito difícil*. Nesses grupos, a proporção daqueles que consideraram *difícil* ou *muito difícil* a parte de Componente Específico da prova foi mais elevada do que nos grupos inferiores, correspondendo à opinião de 58,4% dos ingressantes e de 40,5% dos concluintes.

Na análise por região, observa-se que, em todas as regiões brasileiras, a proporção de ingressantes que avaliaram a parte de Componente Específico da prova como *difícil* ou *muito difícil* foi mais elevada do que a de concluintes, variando de 54,5%, na Região Sudeste, a pouco mais de 60%, na Centro-Oeste. Entre os concluintes, tais percentuais variaram de 39,7%, na Região Sudeste, a 51,6%, na Sul. A maior proporção de concluintes (44,2%) que consideraram *médio* o grau de dificuldade dessa parte da prova foi registrada na Região Nordeste, e a de ingressantes (31,6%), na Sudeste.

Os percentuais de estudantes, ingressantes e concluintes, que avaliaram a parte de Componente Específico da prova como *difícil* ou *muito difícil* são apresentados no Gráfico 4.2.

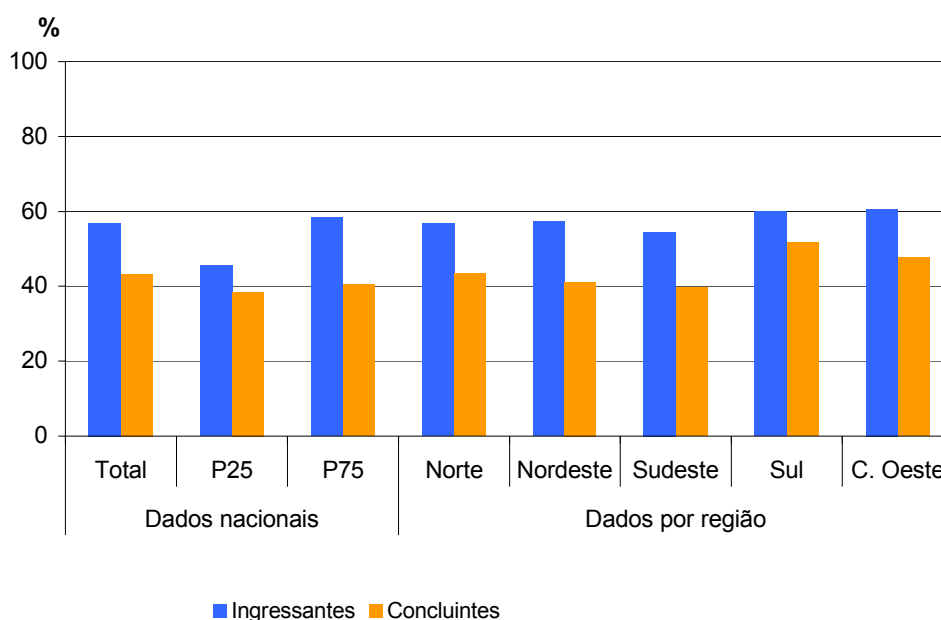


Gráfico 4.2 - Percentual de estudantes que avaliou a parte de Componente Específico da prova como *difícil* ou *muito difícil* – ENADE/2006 – Ciências Econômicas

Fonte : MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

4.3 Extensão da prova em relação ao tempo total

O percentual nacional de estudantes que participaram de ENADE/2006 de Ciências Econômicas que consideraram a prova *adequada* em relação ao tempo total destinado à sua resolução foi de 64,1% para os ingressantes e de 63,6%, para os concluintes. Aproximadamente um quinto dos estudantes consideraram a prova *longa* ou *muito longa*. Esta foi a opinião de 19,3% dos ingressantes e de quase 22% dos concluintes de todo o País.

Levando-se em conta o desempenho dos participantes, observa-se que o percentual de estudantes que consideraram a prova *longa* ou *muito longa* foi maior nos grupos

inferiores, correspondendo à opinião de 21,4% dos ingressantes e de 23,3% dos concluintes, como mostra o Gráfico 4.3. Nos grupos superiores, as proporções de ingressantes e de concluintes que consideraram a prova *adequada*, 68,2% e 66,1%, respectivamente, foram superiores à média nacional.

Em todas as regiões brasileiras, a proporção de concluintes que perceberam a prova como *longa* ou *muito longa* superou a de ingressantes. Para os concluintes, os percentuais variaram de 18,2%, na Região Centro-Oeste, a 23,8%, na Nordeste, enquanto que, para os ingressantes, a variação foi de 16,9%, na Região Centro-Oeste, a quase 22%, na Nordeste. O percentual de estudantes, ingressantes e concluintes, que avaliaram a prova como *adequada* em relação ao tempo total destinado à sua resolução só não foi superior a 60% para os ingressantes da Região Sul, e chegou a superar 70% para os ingressantes da Região Centro-Oeste.

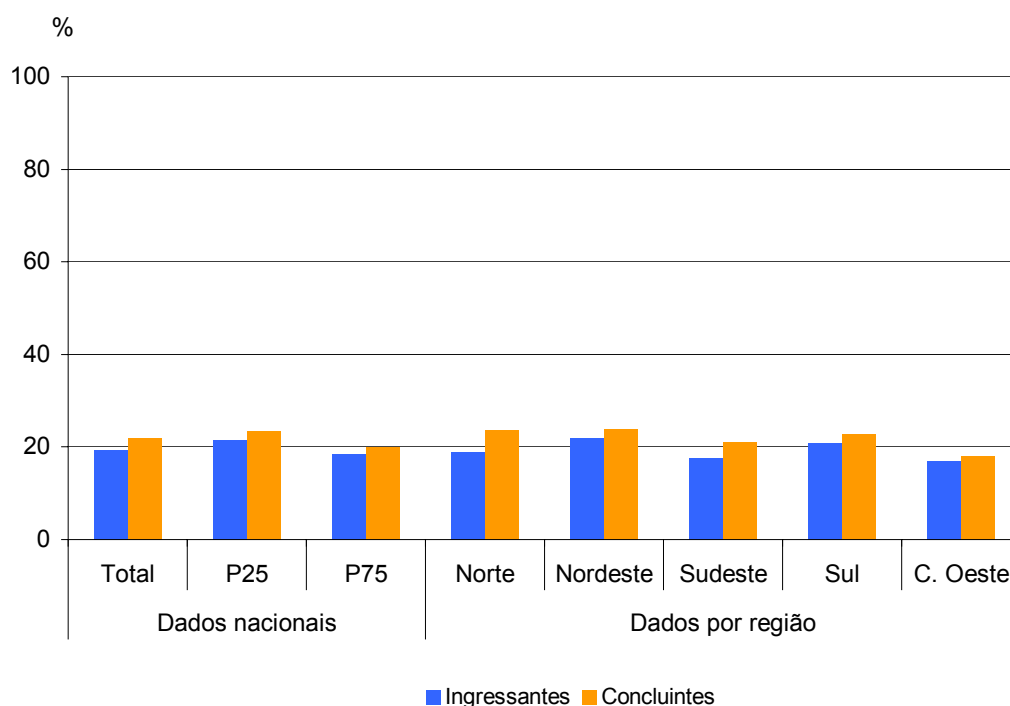


Gráfico 4.3 - Percentual de estudantes que avaliou a extensão da prova como *longa* ou *muito longa* – ENADE/2006 – Ciências Econômicas

Fonte : MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

4.4 Clareza e objetividade dos enunciados das questões de Formação Geral

Quando perguntados sobre os enunciados das questões da parte de Formação Geral, as opiniões foram positivas: quase 70% dos participantes, ingressantes e concluintes, consideraram os enunciados claros e objetivos em *todas* ou na *maioria* das questões.

Comparando-se as opiniões dos estudantes dos grupos superior e inferior, observa-se que, no primeiro, a clareza e objetividade dos enunciados foram percebidas pela maio-

ria, tanto ingressantes (79,2%) quanto concluintes (72,7%). No grupo inferior, tal percepção restringiu-se a 52,8% dos ingressantes e a 59,3% dos concluintes, demonstrando que a dificuldade de interpretação dos enunciados pode ter contribuído para o baixo desempenho desses estudantes.

Considerando-se separadamente as opiniões dos participantes das cinco regiões brasileiras, observam-se poucas variações. A proporção de estudantes, ingressantes e concluintes, que consideraram claros e objetivos os enunciados de *todas* ou da *maioria* das questões da parte de Formação Geral da prova ficou entre 65% e 71% na maioria das regiões, ultrapassando essa faixa apenas nas Regiões Nordeste (concluintes, 74,2%) e Centro-Oeste (ingressantes, 75,7%), como mostra o Gráfico 4.4.

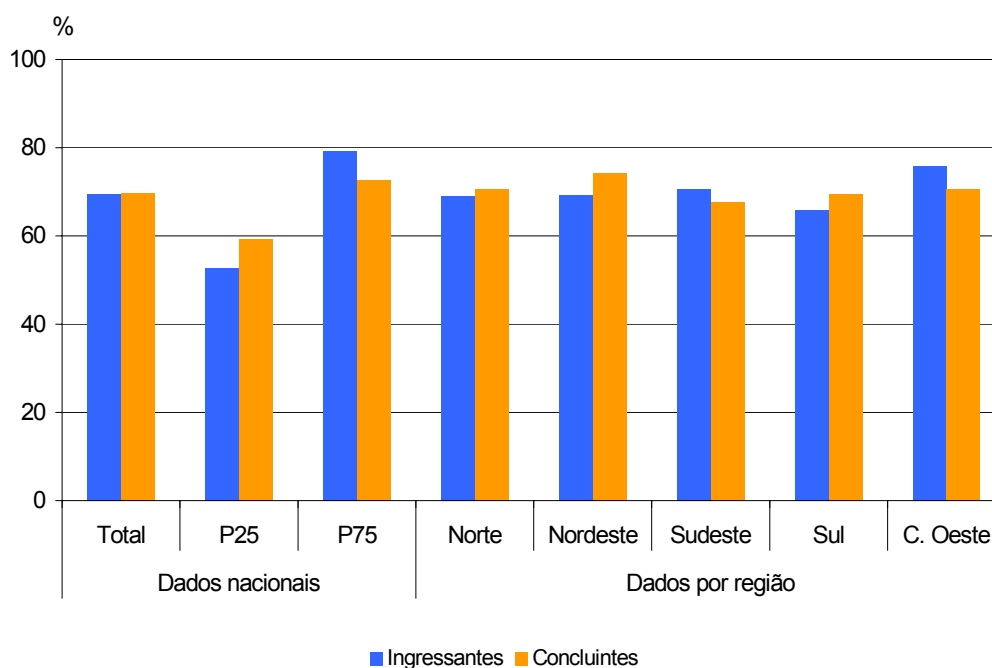


Gráfico 4.4 - Percentual de estudantes que avaliou que todas ou a maioria das questões de Formação Geral tinham enunciados claros e objetivos – ENADE/2006 – Ciências Econômicas

Fonte : MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

4.5 Clareza e objetividade dos enunciados das questões de Componente Específico

Na parte de Componente Específico da prova, a clareza e a objetividade dos enunciados foram percebidas em *todas* ou na *maioria* das questões por 59,2% dos ingressantes e por 67% dos concluintes.

Assim como na parte de Formação Geral, a proporção de estudantes que consideraram os enunciados das questões claros e objetivos foi maior nos grupos superiores, sendo um pouco mais elevada entre os concluintes (73,8%), quando comparados aos ingressantes (71,2%). Nos grupos inferiores, tal percepção também foi maior entre os concluintes (56,8%) do que entre os ingressantes (44,1%).

Em todas as regiões brasileiras, a proporção de concluintes que consideraram claros e objetivos os enunciados de *todas* ou da *maioria* das questões da parte de Componente Específico da prova foi maior do que a de ingressantes, chegando a representar a opinião de 70,6% dos concluintes da Região Nordeste. Entre os ingressantes, os percentuais de estudantes que perceberam como claros e objetivos os enunciados de *todas* ou da *maioria* das questões da parte de Componente Específico da prova variaram de 54,1%, na Região Norte, a aproximadamente 63,3%, na Centro-Oeste, como se pode observar no Gráfico 4.5.

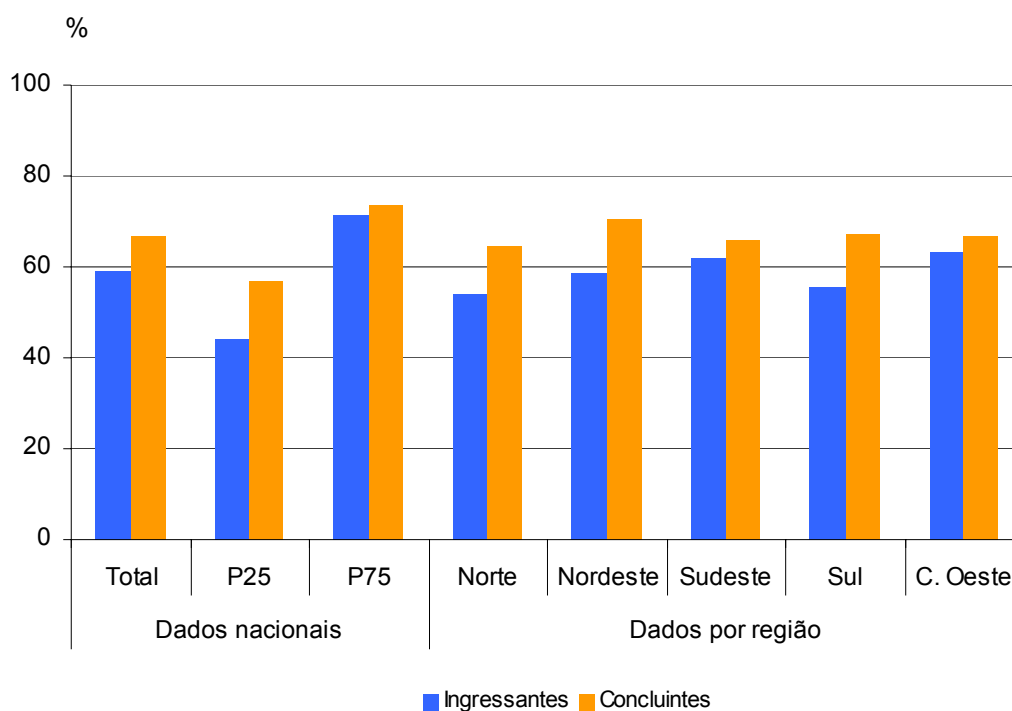


Gráfico 4.5 - Percentual de estudantes que avaliou que todas ou a maioria das questões de Componente Específico tinham enunciados claros e objetivos – ENADE/2006 – Ciências Econômicas

Fonte : MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

4.6 Suficiência das informações/instruções fornecidas

Cerca de 66% do total nacional de participantes tiveram opiniões favoráveis ao avaliar a suficiência das informações/instruções fornecidas para a resolução das questões, considerando-as suficientes em *todas* ou na *maioria* delas. Em termos de Brasil, esta foi a percepção de 61,6% dos ingressantes e de 70,6% dos concluintes.

A proporção de participantes que avaliaram as informações/instruções como suficientes foi mais elevada nos grupos superiores, correspondendo a cerca de três quartos dos ingressantes, e a quase 79% dos concluintes, enquanto que, nos grupos inferiores, a suficiência das informações/instruções foi percebida por 43,1% dos ingressantes, e por 57,5% dos concluintes.

O percentual de concluintes que consideraram suficientes as informações/ instruções fornecidas para a resolução de *todas* ou da *maioria* das questões ficou em torno de

70% em quase todas as regiões brasileiras. A única exceção ocorreu na Região Norte, onde tal percentual foi mais baixo (62,7%). Com relação aos ingressantes, as informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram percebidas como suficientes por cerca de 65% dos participantes das Regiões Sudeste e Centro-Oeste, por aproximadamente 60% dos participantes das Regiões Nordeste e Sul e por pouco mais da metade (51,1%) dos da Região Norte, como mostra o Gráfico 4.6.

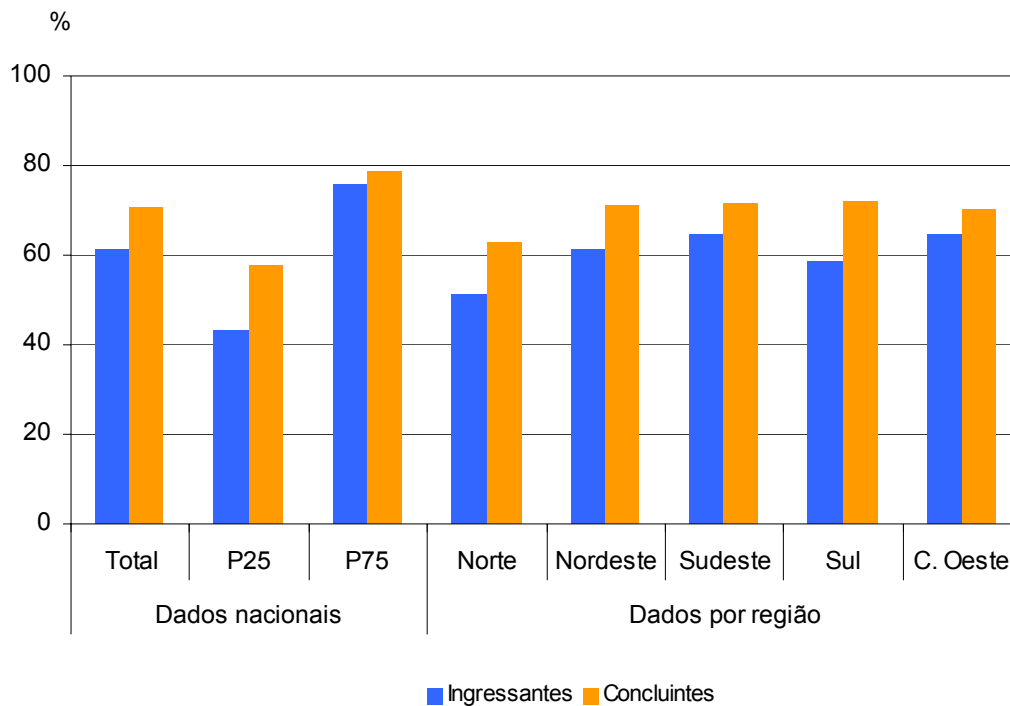


Gráfico 4.6 - Percentual de estudantes que avaliou que todas ou a maioria das informações/instruções fornecidas para resolver as questões eram suficientes – ENADE/2006 – Ciências Econômicas

Fonte : MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

4.7 Dificuldade encontrada ao responder à prova

Quando perguntados sobre as dificuldades com as quais se depararam ao responder à prova, a maioria dos ingressantes, 58,6% do total nacional, apontou o *desconhecimento de conteúdo* como principal dificuldade. Entre os concluintes, a *forma diferente de abordagem de conteúdo* foi citada como maior dificuldade por 30,3% dos estudantes, a *falta de motivação*, por 27,2% e o *desconhecimento de conteúdo*, por pouco mais de um quinto dos participantes.

Considerando-se o desempenho, o *desconhecimento do conteúdo* foi a principal dificuldade para 67,3% dos ingressantes do grupo superior e para 43,7% dos do inferior. Entre os concluintes, esta dificuldade foi apontada por pouco mais de 20% dos estudantes do grupo superior e por 17,7% dos do inferior.

Na análise por região, observa-se que o percentual de ingressantes que consideraram o desconhecimento de conteúdo como maior dificuldade variou de 57,3%, na Região Sul, a 63,8%, na Centro-Oeste. Entre os concluintes, esse percentual ficou próximo à média nacional em quase todas as regiões. Apenas na Região Centro-Oeste foi um pouco mais elevado, refletindo a opinião de 25,3% dos participantes. A *forma diferente de*

abordagem de conteúdo foi apontada como principal dificuldade por cerca de um terço dos concluintes das Regiões Norte e Centro-Oeste e por 37,7% dos da Região Sul. Nas Regiões Nordeste e Sudeste, a *falta de motivação* foi considerada como principal dificuldade por cerca de 30% dos concluintes, e a *forma diferente de abordagem do conteúdo*, por aproximadamente 27%.

O Gráfico 4.7 mostra o percentual de estudantes que apontaram o desconhecimento do conteúdo como a principal dificuldade para responder à prova.

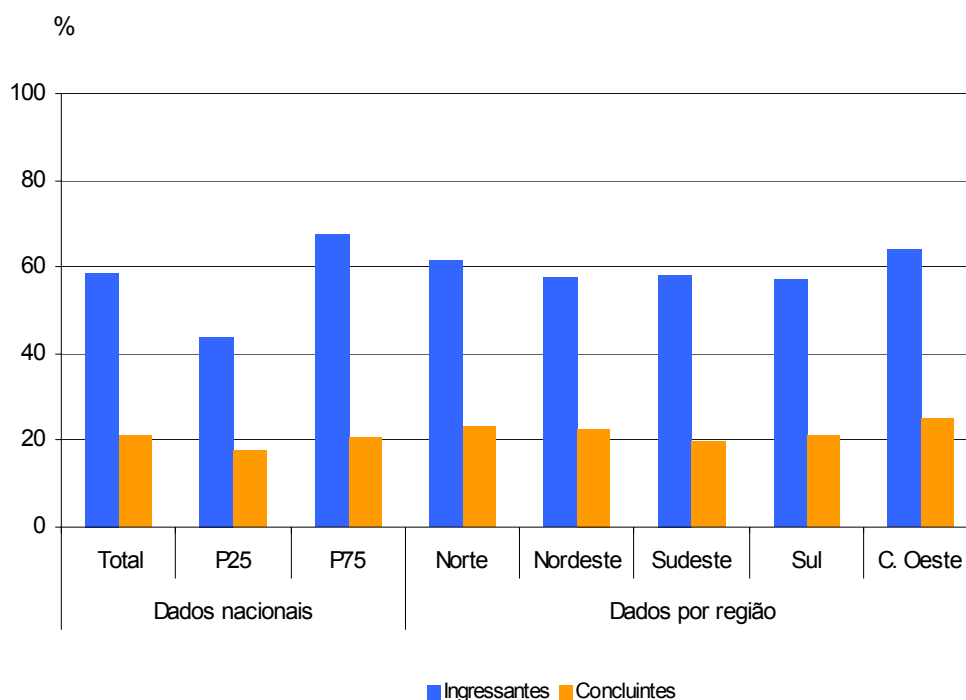


Gráfico 4.7 - Percentual de estudantes que apontou o desconhecimento do conteúdo como a principal dificuldade para responder à prova – ENADE/2006 – Ciências Econômicas

Fonte : MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

4.8 Influências no desempenho na prova

No item que mediu os aspectos que influenciaram o desempenho na prova, a maioria dos ingressantes, 67% do total nacional, afirmou que *não estudou ainda a maioria dos conteúdos*. Entre os concluintes, 39,3% afirmaram ter *estudado e aprendido a maioria dos conteúdos* e 24,1% disseram ter *estudado, mas não ter aprendido a maioria dos conteúdos*, enquanto que apenas 6,1% dos estudantes afirmaram *não ter estudado ainda a maioria dos conteúdos*.

Considerando-se o desempenho dos participantes observa-se que, para os ingressantes, a proporção de estudantes que consideraram *não ter estudado ainda a maioria dos conteúdos* abordados foi maior no grupo superior (69,4%) do que no grupo inferior (56,4%). Mais da metade dos concluintes do grupo superior afirmou ter *estudado e aprendido a maioria dos conteúdos* e apenas 3% disseram *não ter estudado ainda a maioria dos conteúdos* abordados. No grupo inferior, tais percentuais foram de 27% e de 9%, respectivamente.

Considerando-se separadamente as cinco regiões brasileiras, observa-se que, na Região Norte, a proporção de concluintes que afirmaram *não ter estudado ainda a maioria dos conteúdos* abordados foi de 12,1%, ficando bem acima da média nacional (6,1%). O percentual de concluintes que consideraram ter *estudado e aprendido a maioria dos conteúdos* variou de 34%, na Região Norte, a 40,6%, na Sul. Quanto aos ingressantes, *não ter estudado ainda a maioria dos conteúdos* abordados foi a principal influência na opinião de cerca de 71% dos participantes das Regiões Norte e Nordeste, de 68,9%, na Região Centro-Oeste, de 67,9%, na Sul e de pouco mais de 63%, na Sudeste.

O Gráfico 4.8 apresenta os percentuais de estudantes que consideraram que o que mais influenciou o seu desempenho na prova foi *não ter estudado ainda a maioria dos conteúdos avaliados*.

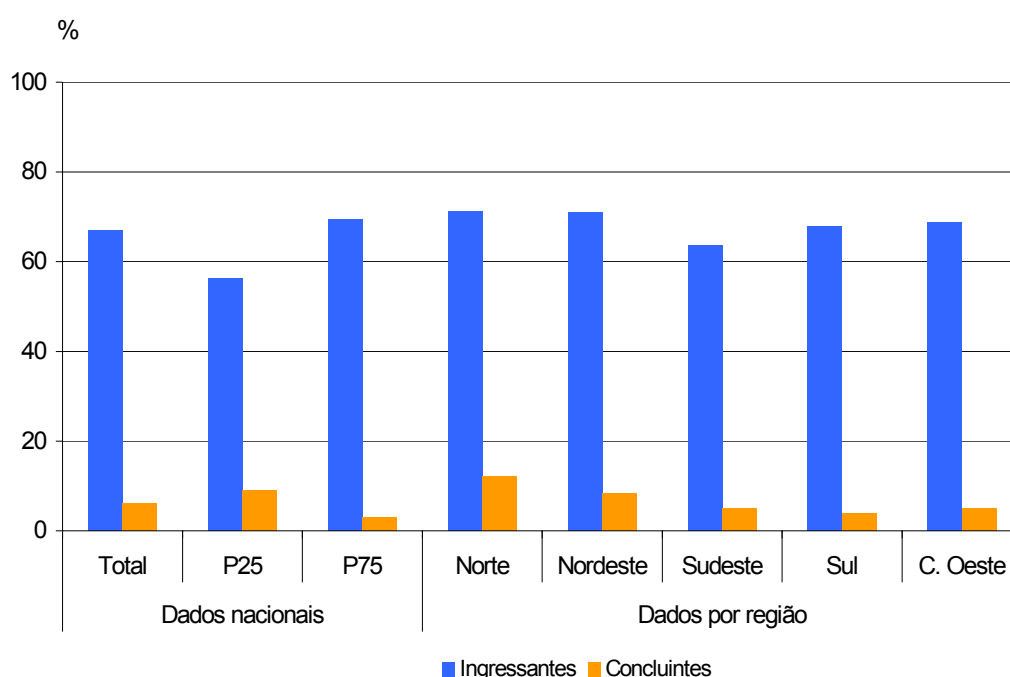


Gráfico 4.8 - Percentual de estudantes que avaliou que o que mais influenciou o seu desempenho na prova foi não ter estudado ainda a maioria dos conteúdos avaliados – ENADE/2006 – Ciências Econômicas

Fonte : MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

4.9 Tempo gasto para concluir a prova

Quando perguntados quanto ao tempo de conclusão da prova, aproximadamente 43% dos participantes afirmaram ter gasto entre duas e quatro horas. Considerando-se separadamente as opiniões de ingressantes e de concluintes, os percentuais, em termos nacionais, foram de 36,7% e 49,4%, respectivamente.

Comparando-se as respostas dos grupos superior e inferior, tanto de ingressantes quanto de concluintes, observa-se que, em média, os alunos do grupo superior levaram mais tempo para concluir a prova. Este fato parece estar relacionado ao alto desempenho que apresentaram, uma vez que tais alunos provavelmente investiram mais tempo na

resolução das questões, demonstrando maior interesse, habilidades e competências ao responder a elas.

Em todas as regiões brasileiras, a proporção de concluintes que gastaram entre duas e quatro horas para concluir a prova foi superior à de ingressantes. Na Região Centro-Oeste, quase metade dos ingressantes e pouco mais de 58% dos concluintes precisaram de duas a quatro horas para concluir a prova, superando largamente a média nacional, como mostra o Gráfico 4.9.

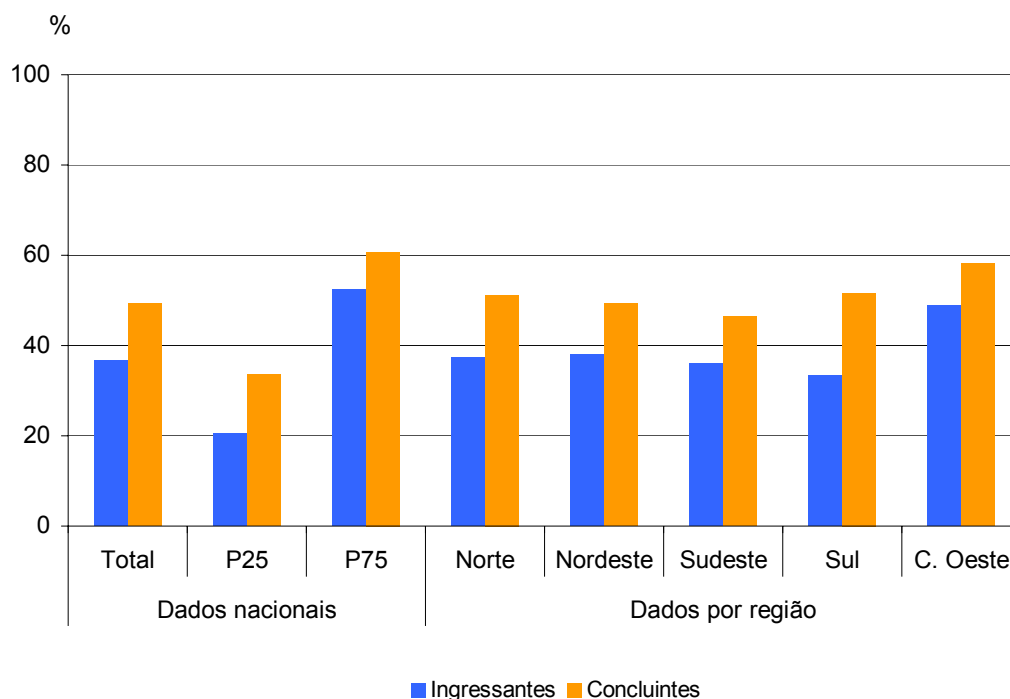


Gráfico 4.9 - Percentual de estudantes que gastou de duas a quatro horas para concluir a prova – ENADE/2006 – Ciências Econômicas

Fonte : MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

Capítulo 5

Distribuição dos Conceitos

Dentro da sistemática adotada para o ENADE/2006, explicada no capítulo 1 deste relatório, a avaliação dos perfis profissionais e das habilidades dos estudantes de Ciências Econômicas gerou um resultado final para cada IES. Cada avaliação, e seu respectivo conceito, abrange duas vertentes distintas: formação geral (obtida através do total de alunos da instituição, sem distinção entre ingressantes e concluintes e valendo 25% do conceito) e componente específico (valendo 75% do conceito, divididos entre ingressantes – 15% – e concluintes – 60%). Os cursos classificados como “sem conceito” (sc) foram avaliados dessa forma por não contarem com ingressantes ou concluintes, impossibilitando, assim, o cálculo de suas notas finais. No presente capítulo serão apresentados os resultados do panorama nacional dos cursos de Administração, além das análises de categoria administrativa e organização acadêmica, estratificadas por região.

5.1 Panorama nacional da distribuição dos conceitos

A Tabela 5.1 apresenta a quantidade e o percentual de cursos de Ciências Econômicas participantes do ENADE/2006 que se situaram em cada uma das faixas de conceitos, distribuídos de acordo com a região geográfica em que se localizam as instituições de educação superior mantenedoras dos cursos.

De acordo com os dados da Tabela 5.1, percebe-se que, em termos de Brasil, predominaram os cursos que receberam conceito 3, correspondentes a 34,7% do total nacional. Pouco mais de 29% dos cursos foram classificados com conceito 2 e 8,3%, com conceito 4. Foi também, significativo o percentual de cursos sem conceito (23,1%). Houve apenas um curso avaliado com conceito 1 (0,5%) e 9 (4,2%), com conceito 5.

Tabela 5.1 - Número e Percentual de Cursos Participantes por Grandes Regiões segundo Conceito obtido – ENADE/2006 – Ciências Econômicas

Conceito	Brasil		Região									
			Norte		Nordeste		Sudeste		Sul		Centro-Oeste	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	216	100,0	16	100,0	34	100,0	85	100,0	57	100,0	24	100,0
1	1	0,5	0	0,0	1	2,9	0	0,0	0	0,0	0	0,0
2	63	29,2	8	50,0	12	35,3	21	24,7	15	26,3	7	29,2
3	75	34,7	6	37,5	12	35,3	28	32,9	22	38,6	7	29,2
4	18	8,3	0	0,0	4	11,8	7	8,2	6	10,5	1	4,2
5	9	4,2	0	0,0	0	0,0	8	9,4	0	0,0	1	4,2
SC	50	23,1	2	12,5	5	14,7	21	24,7	14	24,6	8	33,3

Fonte : MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

Na análise por região, observa-se que, na Região Norte, os 16 cursos participantes distribuíram-se por apenas duas faixas de conceito. Metade dos cursos obteve conceito 2 e 37,5%, conceito 3. Os dois cursos restantes (12,5%) ficaram sem conceito.

Na Região Nordeste, que participou com 34 cursos, as faixas de conceitos 2 e 3 concentraram a mesma quantidade de cursos, 12 cada, correspondentes a 35,3% do total regional. Quatro cursos, 11,8% em termos regionais, obtiveram conceito 4 (11,8%) e um (2,9%), conceito 1. Nenhum curso recebeu conceito 5 e 5 cursos (14,7%) ficaram sem conceito.

Com 85 cursos participantes, a Região Sudeste foi a que apresentou maior proporção regional de cursos classificados com conceito 5, 9,4%, correspondentes a 8 cursos. A faixa de conceito 3 foi a que concentrou mais cursos (28), equivalentes a quase 33% do total da região. Houve, ainda, 21 cursos com conceito 2 (24,7%) e 7 (8,2%) com conceito 4. Nessa região, a proporção de cursos sem conceito foi de 24,7%, superando ligeiramente a média nacional (23,1%).

Assim como na Região Sudeste, a maior parte dos cursos da Região Sul, 38,6% dos 57 cursos participantes, obteve conceito 3. Na faixa de conceito 2 classificaram-se 15 cursos (26,3%) e na de conceito 4 ficaram 6 (10,5%). Nenhum curso obteve conceitos 1 ou 5 e os 24,6% restantes ficaram sem conceito.

Na Região Centro-Oeste, os percentuais de cursos classificados com conceitos 2 e 3 foram iguais (29,2%), correspondendo a 7 cursos em cada faixa. O mesmo ocorreu com as faixas de conceitos 4 e 5, que tiveram um curso cada, o equivalente a 4,2% em termos regionais. Nessa região, a proporção de cursos sem conceito foi considerável, correspondendo a um terço dos 24 cursos participantes.

5.2 Conceitos por categoria administrativa e por região

A Tabela 5.2 apresenta a distribuição dos cursos participantes do ENADE/2006 de Ciências Econômicas, por categoria administrativa, de acordo com os conceitos por eles alcançados, segundo as grandes regiões brasileiras.

De acordo com as informações apresentadas, 141 dos 216 cursos participantes, pouco mais de 65% em termos de Brasil, eram de instituições privadas. A participação da rede federal foi de 17,1% e a da estadual, de 12,5%. As instituições municipais foram representadas por 11 cursos, cerca de 5% do total nacional. Na rede privada, um terço dos cursos obteve conceito 2, e 28,4%, conceito 3. Nas demais categorias, predominaram os cursos classificados com conceito 3, que chegaram a representar mais da metade dos cursos da rede estadual. O único curso que recebeu conceito 1 era vinculado a uma instituição privada e os 9 cursos que obtiveram conceito 5 distribuíram-se entre as redes privada (5 cursos) e federal (4 cursos).

Na análise por região observa-se que, na Região Norte, os 16 cursos participantes distribuíram-se pelas redes privada (62,5%) e federal (37,5%). Em ambas as categorias, os cursos que receberam algum conceito classificaram-se nas faixas de conceitos 2 e 3. Nas instituições privadas, predominaram os cursos com conceito 2 (60%) e nas federais, aqueles com conceito 3 (66,7%). Nessa região, os dois cursos que ficaram sem conceito eram vinculados a instituições privadas.

Na Região Nordeste, as instituições privadas concentraram 41,4% dos 34 cursos participantes. Desses, metade obteve conceito 2 e 14,3%, conceito 3. As faixas de conceitos 1 e 4 contaram com proporções iguais (7,1% cada) e 21,4% dos cursos ficaram sem conceito. A rede federal foi representada por 11 cursos, 32,3% em termos regionais. Nessa categoria, 45,5% dos cursos receberam conceito 3 e 36,4%, conceito 2. Os 18,2% restantes corresponderam aos cursos avaliados com conceito 4. As instituições estaduais concentraram 8 cursos, 23,5% do total regional. A maioria dos cursos, 62,5%, obteve conceito 3. Houve, ainda, um curso com conceito 2, um com conceito 4 e outro que não recebeu conceito. A rede municipal participou com um curso apenas, que ficou sem conceito.

Com 85 cursos participantes, a Região Sudeste foi a que apresentou maior proporção de cursos vinculados a instituições privadas, quase 78% do total regional. Nessa categoria, as faixas de conceitos 2 e 3 concentraram igual quantidade de cursos, 19 cada, correspondentes a 28,8% do total. Outros 5 cursos (7,6%) receberam conceito 5 e 4 (6,1%), conceito 4. Os 19 cursos restantes (28,8%) ficaram sem conceito. As instituições federais contaram com 10 cursos avaliados, 11,7% em termos regionais, classificados com conceitos 3 (40%), 4 (20%) e 5 (30%), além de um curso (10%) que ficou sem conceito. A rede municipal contou com 6 cursos participantes, correspondentes a pouco mais de 7% do total da região. Desses, dois terços receberam conceito 3 e um terço, conceito 2. Nas instituições estaduais, foram apenas 3 cursos participantes (3,5%). Um deles obteve conceito 3 e outro, conceito 4, ficando o terceiro sem conceito.

A Região Sul participou com 57 cursos, dos quais 35, equivalentes a 61,4% do total da região, eram ministrados por instituições privadas. Nessa categoria, predominaram os cursos com conceito 3 (40%), seguidos por aqueles que receberam conceito 2 (25,7%). O conceito 4 foi atribuído a um único curso (2,9%) e os 11 cursos restantes (31,4%) ficaram sem conceito. Na rede estadual, que concentrou 21,1% do total regional de cursos, também predominaram os cursos avaliados com conceito 3 (41,7%), enquanto que, na rede federal, que participou com 6 cursos (10,5%), a maioria dos cursos (50%) obteve conceito 4. A participação de cursos vinculados a instituições municipais foi de 7% em termos regionais, correspondentes a 4 cursos. Desses, 50% receberam conceito 2 e um (25%) obteve conceito 3, ficando o último sem conceito.

Na Região Centro-Oeste, as instituições privadas concentraram dois terços dos 24 cursos participantes. A maior parte desses cursos, 43,8%, ficou sem conceito e os de-

mais classificaram-se com conceitos 2 (37,5%) e 3 (18,7%). As redes federal e estadual participaram com 4 cursos cada, equivalentes a 16,7% do total regional. Na primeira, houve cursos classificados nas faixas de conceitos 3, 4 e 5, além de um curso sem conceito. Na última, 3 cursos (75%) receberam conceito 3 e um (25%), conceito 2. Nessa região, na houve participação de cursos vinculados a instituições municipais.

Tabela 5.2 - Número de Cursos Participantes por Categoria Administrativa segundo as Grandes Regiões e Conceitos – ENADE/2006 – Ciências Econômicas

Região / Conceito	Categoria Administrativa				
	Total	Federal	Estadual	Municipal	Privada
Brasil	216	37	27	11	141
1	1	0	0	0	1
2	63	7	5	4	47
3	75	16	14	5	40
4	18	8	4	0	6
5	9	4	0	0	5
sc	50	2	4	2	42
Norte	16	6	0	0	10
1	0	0	0	0	0
2	8	2	0	0	6
3	6	4	0	0	2
4	0	0	0	0	0
5	0	0	0	0	0
sc	2	0	0	0	2
Nordeste	34	11	8	1	14
1	1	0	0	0	1
2	12	4	1	0	7
3	12	5	5	0	2
4	4	2	1	0	1
5	0	0	0	0	0
sc	5	0	1	1	3
Sudeste	85	10	3	6	66
1	0	0	0	0	0
2	21	0	0	2	19
3	28	4	1	4	19
4	7	2	1	0	4
5	8	3	0	0	5
sc	21	1	1	0	19
Sul	57	6	12	4	35
1	0	0	0	0	0
2	15	1	3	2	9
3	22	2	5	1	14
4	6	3	2	0	1
5	0	0	0	0	0
sc	14	0	2	1	11
Centro-Oeste	24	4	4	0	16
1	0	0	0	0	0
2	7	0	1	0	6
3	7	1	3	0	3
4	1	1	0	0	0
5	1	1	0	0	0
sc	8	1	0	0	7

Fonte : MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

5.3 Conceitos por organização acadêmica e por região

Na Tabela 5.3 encontra-se a distribuição dos conceitos atribuídos aos cursos participantes do ENADE/2006 de Ciências Econômicas, por organização acadêmica, segundo as grandes regiões brasileiras. De acordo com os dados apresentados, os cursos classificados com conceito 3 predominaram nas universidades (45,7%), enquanto que, nos centros universitários e nas faculdades, escolas e institutos superiores, pelo menos 40% dos cursos obtiveram conceito 2. Nas faculdades integradas, as faixas de conceitos 2 e 3 concentraram a mesma proporção de cursos, 37,5% cada. Esse foi o único tipo de organização a contar com um curso avaliado com conceito 1. O conceito 5 foi atribuído a 9 cursos, dos quais 5 eram vinculados a universidades e 4, a faculdades, escolas e institutos superiores. Em todo o País, 50 cursos ficaram sem conceito e a maior parte, 40% desse total, era vinculada a faculdades, escolas e institutos superiores. Não houve, em nenhuma região brasileira, participação de cursos vinculados a centros de educação tecnológica.

Todos os cursos da Região Norte que obtiveram conceito classificaram-se nas faixas de conceito 2 ou 3. O conceito 3 predominou nas universidades, tendo sido atribuído a 4 dos 7 cursos (57,9%). Nos centros universitários, os 3 cursos participantes receberam conceito 2, enquanto que, nas faculdades integradas, que foram representadas por 2 cursos, a proporção foi a mesma para as duas faixas de conceito. Nas faculdades, escolas e institutos superiores, metade dos 4 cursos ficou sem conceito, um curso obteve conceito 2 e o outro, conceito 3.

Na Região Nordeste, as universidades concentraram quase 71% dos 34 cursos participantes. Desses, metade obteve conceito 3, 29,2%, conceito 2 e 12,5%, conceito 4, ficando 2 cursos (8,3%) sem conceito. As faculdades, escolas e institutos superiores participaram com 8 cursos, 50% dos quais receberam conceito 2. Houve, ainda, um curso com conceito 4 (12,5%), além de 3 (37,5%) sem conceito. A participação das faculdades integradas resumiu-se a 2 cursos, classificados com conceitos 1 e 2. Nessa região, não houve participação de cursos ministrados por centros universitários.

A Região Sudeste apresentou a menor proporção de cursos vinculados a universidades, 41,2% do total regional. Foram 35 cursos, dos quais 15 (42,9%) receberam conceito 3. Mais de 28% dos cursos obtiveram conceito 4 (17,1%) ou 5 (11,4%) e 8,6%, conceito 2. Os 7 cursos restantes, 20% do total de cursos vinculados a universidades, ficaram sem conceito. As faculdades, escolas e institutos superiores e os centros universitários contaram com participações semelhantes, concentrando, respectivamente, 24,7% e 23,5% do total regional de cursos. Em ambos, a maior parte dos cursos que receberam conceito classificaram-se com conceito 2, ainda que, nos centros universitários, tal proporção tenha sido mais elevada (50%) e, nas faculdades, escolas e institutos superiores, cerca de 38% dos cursos tenham ficado sem conceito. Nas faculdades integradas, 4 dos

9 cursos participantes, 44,4% do total para esse tipo de organização, classificaram-se com conceito 3. Houve, também, 2 cursos (22,2%) com conceito 2 e 3 (33,3%) ficaram sem conceito.

Na Região Sul, os cursos vinculados a universidades classificaram-se com conceitos 3 (44,7%), 2 (18,4%) e 4 (15,8%), ou ficaram sem conceito (21,1%). Nos centros universitários, 5 cursos (83,3%), receberam conceito 3 e um (16,7%) ficou sem conceito. As faculdades, escolas e institutos superiores participaram com 11 cursos, dos quais 6 (54,5%) obtiveram conceito 2 e 5 (45,5%) ficaram sem conceito. As faculdades integradas foram representadas por 2 cursos, ambos classificados com conceito 2.

Metade dos 24 cursos da Região Centro-Oeste era ministrada em universidades. Desses, 41,7% classificaram-se com conceito 3 e 25%, com conceito 2. As faixas de conceitos 4 e 5 contaram com um curso cada, e 2 cursos (16,7%) ficaram sem conceito. As faculdades, escolas e institutos superiores tiveram 50% de seus cursos avaliados com conceito 2 e 16,7%, com conceito 3. Os demais (33,3%) ficaram sem conceito. Nos centros universitários, 80% dos cursos não receberam conceito e o único curso efetivamente avaliado obteve conceito 2. As faculdades integradas foram representadas por um curso apenas, que se classificou com conceito 3.

Tabela 5.3 - Número de Cursos Participantes por Organização Acadêmica segundo as Grandes Regiões e Conceitos – ENADE/2006 – Ciências Econômicas

Região / Conceito	Organização Acadêmica					
	Total	Universidade	Centro Univer-sitário	Faculdades, Integradas	Faculdades, Esc.e Inst. Superiores	Centro de Educação Tecnológica
Brasil	216	116	34	16	50	0
1	1	0	0	1	0	0
2	63	23	14	6	20	0
3	75	53	11	6	5	0
4	18	16	1	0	1	0
5	9	5	0	0	4	0
sc	50	19	8	3	20	0
Norte	16	7	3	2	4	0
1	0	0	0	0	0	0
2	8	3	3	1	1	0
3	6	4	0	1	1	0
4	0	0	0	0	0	0
5	0	0	0	0	0	0
sc	2	0	0	0	2	0
Nordeste	34	24	0	2	8	0
1	1	0	0	1	0	0
2	12	7	0	1	4	0
3	12	12	0	0	0	0
4	4	3	0	0	1	0
5	0	0	0	0	0	0
sc	5	2	0	0	3	0
Sudeste	85	35	20	9	21	0
1	0	0	0	0	0	0
2	21	3	10	2	6	0
3	28	15	6	4	3	0
4	7	6	1	0	0	0
5	8	4	0	0	4	0
sc	21	7	3	3	8	0
Sul	57	38	6	2	11	0
1	0	0	0	0	0	0
2	15	7	0	2	6	0
3	22	17	5	0	0	0
4	6	6	0	0	0	0
5	0	0	0	0	0	0
sc	14	8	1	0	5	0
Centro-Oeste	24	12	5	1	6	0
1	0	0	0	0	0	0
2	7	3	1	0	3	0
3	7	5	0	1	1	0
4	1	1	0	0	0	0
5	1	1	0	0	0	0
sc	8	2	4	0	2	0

Fonte : MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

Capítulo 6

Características dos Estudantes

6.1. Perfil do aluno

6.1.1 Características socioeconômicas

Os alunos da área de Ciências Econômicas são, em maior parte, do sexo masculino (total de 58,5%), sendo de 41,5% o percentual de alunos do sexo feminino. Quanto ao sexo dos participantes, não foram observadas diferenças significativas entre as percentagens de alunos ingressantes e concluintes.

No que se refere à idade, a faixa etária da maioria dos ingressantes está situada até 24 anos (76,8%), com média de idade de 22,7 anos (d.p. = 5,0). Entre os concluintes, os percentuais mais elevados encontram-se na faixa etária entre 25 e 29 anos (39,7%) e até 24 anos (33,8%), com média de idade de 28,0 anos (d.p. = 6,3).

Em relação à etnia, a Tabela 6.1 ilustra a frequência das respostas dos alunos por meio de seus relatos.

Tabela 6.1
Relato dos alunos ingressantes e concluintes quanto à sua etnia
ENADE/2006 – Ciências Econômicas

Como você se considera	Ingressantes	Concluintes	Total
Branco(a)	67,1%	69,2%	68,2%
Negro(a)	5,7%	4,5%	5,1%
Pardo(a) / mulato(a)	23,4%	23,0%	23,2%
Amarelo(a) (de origem oriental)	2,3%	2,1%	2,2%
Indígena ou de origem indígena	1,0%	0,9%	1,0%
Sem Informação	0,5%	0,3%	0,4%

Fonte : MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

Percebe-se que a maioria de alunos ingressantes e concluintes da área de Ciências Econômicas declara-se brancos, apresentando percentuais semelhantes (total de 68,2%). Vale ressaltar que a percentagem de brancos na população residente brasileira é de 49,9% (IBGE, 2005), bem abaixo da percentagem encontrada na área de Ciências Econômicas, o que reforça a necessidade de manutenção das atuais políticas públicas e ações afirmativas voltadas para o incentivo do acesso das minorias ao ensino superior.

Ao se compararem os alunos ingressantes com os concluintes, percebe-se, nos primeiros, maior percentagem de alunos que se declaram negros. Essa diferença nos resultados pode ser explicada, provavelmente, por uma discreta tendência de maior inserção de alunos negros na área de Ciências Econômicas. Ou, ainda, pelo fato de que

alunos que anteriormente não se declarariam negros, sentirem-se mais fortalecidos e afirmados em relação à sua identidade étnica, tendo assim mais disponibilidade de se declararem membros desse grupo étnico. Uma outra possibilidade seria a de que, ao longo do curso, teria ocorrido maior evasão de alunos negros, explicando assim seu menor percentual entre os concluintes.

Por outro lado, ao se compararem os alunos ingressantes e concluintes quando se declaram pardos e mulatos, amarelos ou de origem indígena, não se observa diferença significativa entre seus percentuais.

Com relação à variável renda, a Tabela 6.2 detalha os resultados obtidos.

Tabela 6.2
Faixa de renda mensal declarada pelos alunos ingressantes e concluintes
ENADE/2006 – Ciências Econômicas

Qual a faixa de renda mensal da sua família	Ingressantes	Concluintes	Total
Até 3 salários mínimos (até R\$ 1.050,00)	27,3%	15,4%	21,0%
Mais de 3 até 5 salários mínimos (R\$ 1.051,00 até R\$ 1.750,00)	21,3%	20,6%	20,9%
Mais de 5 até 10 salários mínimos (R\$ 1.751,00 até R\$ 3.500,00)	23,2%	29,5%	26,6%
Mais de 10 até 15 salários mínimos (R\$ 3.501,00 até R\$ 5.250,00)	10,9%	16,1%	13,6%
Mais de 15 até 20 salários mínimos (R\$ 5.251,00 até R\$ 7.000,00)	6,1%	7,0%	6,6%
Mais de 20 até 30 salários mínimos (R\$ 7.001,00 até R\$ 10.500,00)	4,9%	5,5%	5,2%
Mais de 30 salários mínimos (mais de R\$ 10.500,00)	5,6%	5,4%	5,5%
Sem Informação	0,6%	0,6%	0,6%

Fonte : MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

Os dados da tabela mostram que, do total dos estudantes, 26,6% representando o percentual mais elevado, situam-se na faixa de renda entre 5 e 10 salários, seguida de 21,0% até 3 salários e de 20,9% entre 3 e 5 salários mínimos. Observa-se também que, entre os ingressantes, o índice de alunos nas duas faixas de renda mais baixas é maior que entre os concluintes, assim como a frequência dos ingressantes nas faixas de renda mais elevadas é menor que a dos concluintes.

Por outro lado, ao se compararem os alunos ingressantes e concluintes quanto à faixa de renda de mais de 30 salários, não se observa diferença significativa entre seus percentuais.

No que se refere à participação dos alunos no mercado de trabalho, 27,5% declaram não trabalhar e ter suas necessidades atendidas pela família. Quando comparados, nessa categoria, os ingressantes e concluintes, verifica-se que é um pouco menos da metade o percentual dos concluintes (16,4%), em relação aos ingressantes (39,8%), resultado que pode indicar a inserção maior dos concluintes no mercado de trabalho ao final do curso e a conseqüente responsabilidade pelo seu sustento. Nas outras situações

apresentadas, os resultados mostram uma discreta tendência de os concluintes afirmarem trabalhar e contribuir mais para o seu próprio sustento e também para o sustento da família. Dos 8% que representam o total de estudantes que declaram trabalhar e ser o principal responsável pelo sustento da família, observa-se ser mais elevado o percentual de concluintes (10,9%), quando comparado ao de ingressantes (4,8%). A Tabela 6.3 ilustra esses resultados.

Tabela 6.3
Situação no mercado de trabalho e contribuição para seu próprio sustento de alunos ingressantes e concluintes – ENADE/2006 – Ciências Econômicas

Qual a situação que melhor descreve seu caso	Ingressantes	Concluintes	Total
Não trabalho e meus gastos são financiados pela família	39,8%	16,4%	27,5%
Trabalho e recebo ajuda da família	25,3%	27,3%	26,3%
Trabalho e me sustento	12,8%	22,1%	17,7%
Trabalho e contribuo com o sustento da família	17,0%	23,1%	20,2%
Trabalho e sou o principal responsável pelo sustento da família	4,8%	10,9%	8,0%
Sem Informação	0,3%	0,1%	0,2%

Fonte : MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

Com relação ao tipo de curso freqüentado no ensino médio, observa-se que a maioria dos alunos (total de 74,8%) é proveniente do ensino médio regular. Quando comparados os ingressantes com os concluintes, nesta categoria, verifica-se que o índice de alunos oriundos do ensino médio regular é mais elevado entre os ingressantes (80,9%) do que entre os concluintes (69,4%). Verifica-se, ainda, que uma parcela menor de alunos é oriunda dos cursos profissionalizantes (total de 19,6%), incluindo o magistério. Por outro lado, ao se compararem os alunos ingressantes e concluintes provenientes de cursos supletivos, não se observa diferença significativa entre seus percentuais.

A Tabela 6.4 detalha as informações sobre esse aspecto.

Tabela 6.4
Tipo de curso freqüentado no ensino médio por alunos ingressantes e concluintes – ENADE/2006 – Ciências Econômicas

Que tipo de curso de ensino médio você concluiu	Ingressantes	Concluintes	Total
Comum ou de educação geral, no ensino regular	80,9%	69,4%	74,8%
Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, etc.), no ensino regular	11,8%	22,0%	17,2%
Profissionalizante de magistério de 1a a 4a série (Curso Normal), no ensino regular	1,7%	3,1%	2,4%
Supletivo	4,1%	4,2%	4,2%
Outro curso	1,0%	1,0%	1,0%
Sem Informação	0,5%	0,3%	0,4%

Fonte : MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

Com relação ao tipo de escola freqüentada no ensino médio - pública ou privada - entre os ingressantes, a freqüência de alunos que cursaram todo o ensino médio em escolas públicas é de 47,3%; e entre os concluintes é de 48,0%. Já o índice de alunos ingressantes que cursaram todo o ensino médio em escolas privadas é de 40,4% e, entre os concluintes, é de 36,7%. Observa-se, assim, uma freqüência um pouco mais elevada de alunos provenientes de escolas públicas entre os concluintes, se comparados com aqueles que ingressaram recentemente na área. Associando a informação sobre o tipo de escola que o aluno cursou no ensino médio à categoria administrativa da Instituição de Educação Superior que freqüenta, têm-se os resultados expressos na Tabela 6.5.

Tabela 6.5
Tipo de escola cursada no o ensino médio e tipo de instituição cursada no ensino superior por ingressantes e concluintes – ENADE/2006 – Ciências Econômicas

	Grupo de Ingressantes					Grupo de Concluintes				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
Todo em escola pública	11,1%	9,0%	2,7%	24,5%	47,3%	11,9%	6,8%	3,8%	25,5%	48,0%
Todo em escola privada (particular)	16,9%	3,6%	0,8%	19,1%	40,4%	14,5%	2,9%	0,8%	18,5%	36,7%
A maior parte do tempo em escola pública	1,5%	0,9%	0,3%	2,4%	5,1%	2,2%	0,7%	0,2%	3,4%	6,5%
A maior parte do tempo em escola privada (particular)	1,8%	0,7%	0,2%	2,2%	4,9%	1,6%	0,6%	0,3%	3,0%	5,4%
Metade em escola pública e metade em escola privada (particular)	0,3%	0,3%	0,2%	1,3%	2,1%	0,6%	0,3%	0,2%	2,1%	3,1%
Sem Informação	0,1%	0,0%	0,0%	0,2%	0,3%	0,1%	0,0%	0,0%	0,1%	0,3%
Total	31,7%	14,6%	4,1%	49,6%	100,0%	30,7%	11,2%	5,4%	52,6%	100,0%

Fonte : MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

Verifica-se que os alunos provenientes de escolas públicas têm maior inserção em todas as categorias administrativas de Instituições de Ensino Superior (IES), exceto as instituições federais, tanto entre os ingressantes quanto entre os concluintes.

Ao se observar a inserção dos estudantes das instituições públicas estaduais, nota-se que, entre os ingressantes, dos 14,6% de alunos de instituições públicas estaduais, 9,0% estudaram todo o ensino médio em escolas públicas, o que representa 61,6% dos alunos de instituições estaduais. Comparando com os concluintes, percebe-se que, do total de alunos concluintes, 11,2% são de IES estaduais, sendo 6,8% provenientes de escolas públicas, o que representa 60,7%, ou seja, percentual discretamente inferior ao encontrado entre os ingressantes. Esse mesmo padrão de resultado - índice discretamente maior de ingressantes que cursaram todo o ensino médio em escolas públicas - pode ser observado ao se compararem ingressantes e concluintes de IES privadas.

Os presentes resultados sugerem a necessidade de atenção às políticas públicas de fortalecimento da qualidade da escola pública, assim como de incentivo à inserção e à permanência de estudantes de baixa renda no ensino superior.

Como observado anteriormente, comparando-se o perfil de ingressantes e concluintes, verifica-se maior percentual entre os ingressantes na área de Ciências Econômicas com as seguintes características: negros(as) e com menor renda. Essa inserção na área, no entanto, deve ser observada ao longo do tempo por meio de uma série histórica de resultados para a confirmação de sua existência e magnitude, assim como de um possível impacto no perfil dos alunos. Além disso, também deve ser investigada a hipótese de os resultados observados serem principalmente consequência da evasão de alunos com essas características e não de sua maior inserção.

É preciso também considerar o contexto no qual essas hipóteses explicativas situam-se, pois é a primeira vez que os ingressantes da área de Ciências Econômicas são incluídos neste exame de avaliação do ensino superior. Nesse sentido, ainda não é possível identificar com segurança a existência de tendências ou mudanças nos perfis dos alunos. Acredita-se que a observação desses resultados ao longo das próximas avaliações possibilitará o delineamento de comparações mais precisas entre os perfis das diferentes gerações de ingressantes e concluintes. Os presentes resultados desempenham um importante papel de gerar linhas de investigação e constituem base de comparação para uma seqüência histórica de resultados.

6.1.2 Características relacionadas às fontes de informação e de pesquisa, ao hábito de estudo e à participação em atividades acadêmicas extraclasse

Ao se investigar o tipo de mídia utilizado pelos alunos para se manterem atualizados acerca dos acontecimentos do mundo contemporâneo, foi verificado que o meio mais utilizado é a Internet (43,5%), seguido da TV (35,2%), dos jornais (13,6%), das revistas (4,2%) e do rádio (2,8%). A Tabela 6.6 apresenta as informações sobre o tipo de mídia mais utilizada por ingressantes e concluintes.

Tabela 6.6
Tipo de mídia utilizada para se manter atualizado por alunos ingressantes e concluintes – ENADE/2006 – Ciências Econômicas

Que meio você mais utiliza para se manter atualizado acerca dos acontecimentos do mundo contemporâneo	Ingressantes	Concluintes	Total
Jornais	12,7%	14,3%	13,6%
Revistas	4,1%	4,3%	4,2%
TV	38,1%	32,6%	35,2%
Rádio	2,5%	3,1%	2,8%
Internet	41,8%	45,0%	43,5%
Sem Informação	0,8%	0,7%	0,7%

Fonte : MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

Quanto à frequência de utilização da biblioteca da IES pelos alunos, aproximadamente 67,2% afirmam que a utilizam freqüente ou muito freqüentemente, 27,5%, raramente e apenas 4,4% declaram nunca utilizar a biblioteca. Vale registrar que não houve diferenças significativas entre concluintes e ingressantes quanto a este aspecto, como pode ser verificado na Tabela 6.7.

Tabela 6.7
Freqüência de utilização da biblioteca por ingressantes e concluintes
ENADE/2006 – Ciências Econômicas

Com que freqüência você utiliza a biblioteca de sua instituição	Ingressantes	Concluintes	Total
A instituição não tem biblioteca	0,6%	0,4%	0,5%
Nunca a utilizo	4,9%	3,9%	4,4%
Utilizo raramente	24,7%	30,1%	27,5%
Utilizo com razoável freqüência	45,8%	44,4%	45,0%
Utilizo muito freqüentemente	23,6%	20,9%	22,2%
Sem Informação	0,5%	0,3%	0,4%

Fonte : MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

A Tabela 6.8 ilustra os resultados relativos à fonte de pesquisa mais utilizada pelos alunos nas disciplinas do curso.

Tabela 6.8
Fonte(s) de pesquisa mais utilizada(s) no curso por ingressantes e concluintes –
ENADE/2006 – Ciências Econômicas

Que fonte(s) você mais utiliza ao realizar as atividades de pesquisa para as disciplinas do curso	Ingressantes	Concluintes	Total
O acervo da biblioteca da minha instituição	43,4%	44,8%	44,1%
O acervo da biblioteca de outra instituição	2,9%	3,6%	3,2%
Livros e/ou periódicos de minha propriedade	6,5%	6,8%	6,7%
A Internet	45,1%	43,1%	44,0%
Não realizo / realizei pesquisas no meu curso	1,4%	1,0%	1,2%
Sem Informação	0,7%	0,8%	0,8%

Fonte : MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

Observa-se, nos resultados, a importância da biblioteca da própria instituição para os alunos. Ela é freqüentada pela maioria dos estudantes da área de Ciências Econômicas e, como se vê na Tabela 6.8, o total de 44,1% utiliza seu acervo como fonte de pesquisa. Além disso, verifica-se o lugar de destaque da Internet na formação dos alunos, desempenhando importante papel tanto como fonte de pesquisa para trabalhos acadêmicos (total de 44,0%) quanto como fonte de informações sobre o mundo contemporâneo. Pode-se observar que a percentagem de ingressantes que utilizam a Internet como fonte de pesquisa é discretamente maior, se comparada à de concluintes. Nesse contexto, ressalta-se a relevância dos investimentos na digitalização das bibliotecas tanto no que se

refere aos serviços de pesquisa bibliográfica, quanto à disponibilização de computadores e à capacitação da comunidade acadêmica para sua utilização.

Com relação ao hábito de estudo dos alunos, 40,1% afirmam estudar entre 1 e 2 horas semanais, observando-se um percentual discretamente mais elevado para os concluintes (ingressantes 39,6% e concluintes 40,6%) e 8,2% dos estudantes, mais de 8 horas, sendo nessa última opção também verificado um percentual mais elevado para os alunos concluintes (ingressantes 7,8% e concluintes 8,6%). Entre os ingressantes, é maior o número de alunos que estudam entre 3 e 5 horas semanais (ingressantes 31,2% e concluintes 30,8%) e entre 6 e 8 horas semanais (ingressantes 12,4% e concluintes 10,8%). A Tabela 6.9 detalha os resultados relativos a esse aspecto.

Tabela 6.9
Hábito de estudo de ingressantes e concluintes por meio do número de horas de estudo – ENADE/2006 – Ciências Econômicas

Quantas horas por semana, aproximadamente, você dedica / dedicou aos estudos, excetuando as horas de aula	Ingressantes	Concluintes	Total
Nenhuma, apenas assisto às aulas	8,4%	8,8%	8,6%
Uma a duas	39,6%	40,6%	40,1%
Três a cinco	31,2%	30,8%	31,0%
Seis a oito	12,4%	10,9%	11,6%
Mais de oito	7,8%	8,6%	8,2%
Sem Informação	0,5%	0,3%	0,4%

Fonte : MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

Por fim, serão apresentados os resultados referentes à inserção dos alunos em atividades acadêmicas extraclasse de iniciação científica, projetos de pesquisa, monitoria e extensão. Na Tabela 6.10, estão expostos os resultados referentes a essa inserção.

Tabela 6.10
Inserção dos alunos ingressantes e concluintes em atividades acadêmicas extraclasse – ENADE/2006 – Ciências Econômicas

Que tipo de atividade acadêmica você desenvolve / desenvolveu, predominantemente, durante o curso, além daquelas obrigatórias	Ingressantes	Concluintes	Total
Atividades de iniciação científica ou tecnológica	3,9%	7,4%	5,8%
Atividades de monitoria	3,1%	4,9%	4,1%
Atividades em projetos de pesquisa conduzidos por professores da minha instituição	8,4%	14,1%	11,4%
Atividades de extensão promovidas pela instituição	10,3%	9,9%	10,1%
Nenhuma atividade	73,7%	63,1%	68,1%
Sem Informação	0,6%	0,6%	0,6%

Fonte : MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

Percebe-se que, em todas as atividades acadêmicas investigadas, exceto nas atividades de extensão promovidas pela instituição, a participação dos ingressantes é menor que a dos concluintes, padrão esperado tendo em vista que os ingressantes estão, possivelmente, em um processo de adaptação e conhecimento progressivo das oportunidades oferecidas no curso. Vale observar que os percentuais encontrados para registrar a participação dos ingressantes nas atividades de extensão mencionadas foram discretamente mais elevados que os dos concluintes (ingressantes 10,3% e concluintes 9,9%).

No entanto, um aspecto merece ser destacado, qual seja, um percentual elevado (63,1%) de alunos concluintes que declaram não ter participado de nenhuma das atividades acadêmicas extraclasse durante sua graduação. Esses resultados apontam para a necessidade de as IES promoverem um maior investimento nas atividades de pesquisa, extensão e monitoria, principalmente considerando a importância desse tipo de atividades para a formação acadêmica e cidadã dos alunos. Ressalta-se também a frequência maior de alunos concluintes que afirmam ter participado de atividades em projetos de pesquisa conduzidos por professores (14,1%), comparada esta atividade à frequência dos que afirmam a inserção em projetos de iniciação científica e tecnológica (7,4%).

Quando se investiga especificamente a participação em projetos de pesquisa e atividades de iniciação científica, obtém-se os resultados expressos na Tabela 6.11

Tabela 6.11
Inserção dos alunos ingressantes e concluintes em projetos de pesquisa e programas de iniciação científica – ENADE/2006 – Ciências Econômicas

Você está / esteve envolvido(a) em algum projeto de pesquisa (iniciação científica)	Ingressantes	Concluintes	Total
Sim, desenvolvo / desenvolvi pesquisa(s) independente(s)	4,2%	4,4%	4,3%
Sim, desenvolvo / desenvolvi pesquisa(s) supervisionada(s) por professores	7,4%	18,4%	13,2%
Sim, participo / participei de projetos de professores	3,7%	6,6%	5,2%
Sim, participo / participei de projetos de estudantes da pós-graduação	1,2%	0,8%	1,0%
Não, porque não me interessa / interessei ou não tenho / tive oportunidade	82,5%	69,3%	75,5%
Sem Informação	1,0%	0,6%	0,8%

Fonte : MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

Do total dos estudantes, 13,2% declaram desenvolver pesquisas supervisionadas por professores. No entanto, como pode ser observado, a maioria dos alunos concluintes (69,3%) afirma nunca ter participado de projetos de pesquisa ou atividades de iniciação científica. Este resultado deve ser analisado, considerando principalmente a importância da integração das atividades de ensino, pesquisa e extensão na educação superior. Além disso, o papel desempenhado pelas atividades de pesquisa pode ser visto tanto sob a

perspectiva de produção e de análise crítica do conhecimento quanto como estratégia privilegiada de ensino.

Tabelas contendo os dados relativos às respostas dos estudantes a todas as perguntas do questionário socioeconômico encontram-se no Anexo II.

6.2 Análise multivariada: a busca da relação entre o questionário socioeconômico e o desempenho dos estudantes

O questionário socioeconômico aplicado aos alunos que realizam o ENADE, composto por mais de 100 itens, tem por objetivo não apenas traçar o perfil dos estudantes dos cursos de graduação, mas também, conhecer a opinião dos estudantes a respeito do ambiente acadêmico em que estudam e consolidar informações para promover a melhoria das condições de ensino e dos procedimentos didático-pedagógicos.

A necessidade de entender e analisar o relacionamento entre um grande número de variáveis fez com que os estatísticos se preocupassem em desenvolver técnicas capazes de representar, de modo sintético, conjuntos de dados numéricos relativos a variáveis diferentes. Estas técnicas fazem parte de uma área da estatística conhecida como Análise Multivariada, cujo papel é justamente o de trazer a relevo relacionamentos entre variáveis a partir da análise das respostas dos diferentes indivíduos às diversas variáveis.

Os itens do questionário socioeconômico do ENADE têm natureza variada em termos das opções de resposta. De uma forma geral, pode-se dizer que existem opções de respostas em escala nominal e opções em escala ordinal. Tendo em vista o fato de que a maioria dos itens está em escala ordinal, optou-se por utilizar a técnica de análise fatorial exploratória. Este método tende a agrupar variáveis semelhantes sem pressupor um modelo teórico *a priori*.

Antes de proceder à análise fatorial, as respostas de cada um dos itens do questionário socioeconômico, relacionadas para participar desta análise, foram recodificadas, de letras para números. Na maioria dos casos a letra “a” foi recodificada como 5; a “b” como 4; a “c” como 3; a “d” como 2; e a “e” como 1. Contudo, em alguns itens foi necessário inverter a ordem desta recodificação, ou seja, recodificar a letra “a” como 1; a “b” como 2; a “c” como 3; a “d” como 4; e a “e” como 5. Este foi, por exemplo, o caso dos itens 13 e 14, que perguntam, respectivamente, sobre a escolaridade do pai e a da mãe.

Especificamente para os itens 7, 17 e 58 foram utilizadas recodificações especiais. No item 7, que pergunta sobre a renda, a letra “a” foi recodificada como 1; a “b” como 2; a “c” como 3; a “d” como 4; e as letras “e”, “f”, e “g” todas como 5. No item 17, que pergunta sobre o tipo de escola em que o aluno cursou o ensino médio, aplicou-se uma recodificação de tal forma que a letra “a” foi transformada em 1; “b” em 5; “c” em 2; “d” em

4 e “e” em 3. Com esta recodificação foi possível fazer com que alunos que cursaram todo o ensino médio em escola pública ou a maior parte em escola pública recebessem valores próximos e, de forma análoga, os que estudaram a maior parte em escola particular ou todo em escola particular, também. No item 58, que indaga sobre o serviço de pesquisa bibliográfica oferecido pela instituição, “a” foi recodificada como 2; “b” como 3; “c” como 4; “d” como 5; e “e” como 1. Assim, foi possível atribuir valores mais altos aos serviços de busca mais completos.

A análise fatorial foi aplicada utilizando 56 itens¹ do questionário socioeconômico e, separadamente, as respostas fornecidas pelos ingressantes e pelos concluintes. A seleção dos itens que integraram a análise utilizou como principal critério a natureza da escala, que neste caso deveria ser ordinal. A escolha do número de fatores obedeceu ao critério de eliminar os fatores com autovalor menor do que 1; no caso das variáveis foram eliminadas aquelas com comunalidade inferior a 0,500.

6.2.1 Ingressantes

No caso dos ingressantes foram criados dez fatores, que serão chamados de dimensões. Tais fatores conseguem explicar 66,6% da variância. As dimensões a que eles se referem são apresentadas a seguir.

1) Desenvolvimento de Competências – Esta dimensão agrupa dez itens que abordaram a percepção do estudante sobre as oportunidades oferecidas ao longo do curso, a fim de que ele desenvolvesse competências relacionadas a: compreensão de processos, tomada de decisão e resolução de problemas no âmbito de sua área de atuação; utilização de procedimentos de metodologia científica e de conhecimentos tecnológicos para a prática da profissão; observação, interpretação e análise de dados e informações; assimilação crítica de novos conceitos científicos e de novas tecnologias; raciocínio lógico e análise crítica; organização, expressão e comunicação do pensamento; atuação em equipes multi, pluri e interdisciplinares; atuação profissional responsável em relação ao meio ambiente; atuação ética, com responsabilidade social, para a construção de uma sociedade incluyente e solidária e utilização de recursos de informática necessários para o exercício profissional (itens do questionário socioeconômico de números 98 a 107).

2) Reflexões sobre a realidade brasileira – Foram agrupados os oito itens relativos à contribuição da instituição para que o estudante pudesse refletir sobre aspectos da realidade brasileira tais como: habitação; segurança e criminalidade; exploração do trabalho infantil e(ou) adulto; desemprego; diversidades e especificidades regionais; discriminação em relação a cor, gênero e minorias; analfabetismo e desigualdades econômicas e sociais (itens do questionário socioeconômico de números 63 a 70).

¹ Itens considerados na análise fatorial: 4, 7, 9, 13, 14, 17, 19, 20, 21, 23, 28, 34, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 73, 74, 78, 79, 81, 84, 85, 86, 87, 88, 95, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107

3) Infra-estrutura – Essa dimensão se refere não apenas às instalações físicas utilizadas no curso, de uma forma geral, mas também, à infra-estrutura para as aulas práticas, abordando a suficiência do material de consumo e dos equipamentos disponíveis e a adequação do espaço pedagógico ao número de estudantes (itens do questionário socioeconômico de números 48, 49, 50 e 51).

4) Biblioteca – Formaram essa dimensão cinco itens referentes a como o estudante avalia as condições da biblioteca quanto a: horário de funcionamento, instalações para leitura e estudo, atualização do acervo e suficiência da quantidade de livros, segundo as necessidades do curso (itens do questionário socioeconômico de números 54, 55, 56, 59 e 60).

5) Classe Social – Nessa dimensão foram agrupados quatro itens, que se referem à escolaridade dos pais, à renda mensal da família e ao tipo de escola cursado no ensino médio, (itens do questionário socioeconômico de números 7, 13, 14 e 17).

6) Programas de Extensão – Os itens dessa dimensão são apenas três (86, 87 e 88) e perguntam ao estudante se o curso oferece, além das atividades teóricas e práticas, programas de extensão, iniciação científica e monitoria.

7) Articulação da Área com Sociedade / Cotidiano – Os dois itens que formam essa dimensão (61 e 62) abordam a percepção do estudante quanto à concepção do curso no que se refere a articular o conhecimento da área com aspectos sociais, políticos e culturais da realidade brasileira e com temas gerais e situações do cotidiano.

8) Responsabilidades Familiares – Também formada por apenas dois itens (4 e 9), que perguntam a quantidade de filhos e se o estudante trabalha e tem responsabilidades no sustento da família.

9) Dedicção aos Estudos – Como as duas dimensões anteriores, esta é formada por dois itens (21 e 28), que tratam da quantidade de horas dedicadas aos estudos e da quantidade de livros lido, ao ano, excetuando as horas de aula os livros obrigatórios do curso.

10) Quantidade de Alunos por Turma – Formada por apenas um item (47), que pergunta o número aproximado de estudantes por turma considerando apenas as aulas teóricas.

Para os ingressantes considerados na análise foi calculado um valor para cada uma das dez dimensões. O valor da dimensão é encontrado multiplicando-se cada variável pela carga² (ou coeficiente) do fator. Com o objetivo de facilitar o entendimento do valor de cada dimensão, os mesmos sofreram uma transformação de escala de tal forma que todos passassem a estar em uma escala de 0 (zero) a 100. Tal transformação foi realizada, para cada ingressante, subtraindo-se o valor mínimo encontrado para a dimensão do valor calculado para a dimensão e dividindo-se o resultado pela amplitude da dimensão. A amplitude da dimensão é a diferença entre os valores máximo e mínimo encontrados para a dimensão.

² As cargas ou coeficientes são gerados como resultado da análise fatorial.

**Quadro 6.1 - Significado das dimensões para o grupo de ingressantes –
Ciências Econômicas – ENADE/2006**

Dimensões	Valores próximos a 100 indicam que
Desenvolvimento de Competências	A instituição contribuiu muito para o desenvolvimento de competências relacionadas à formação de um profissional que tenha: atuação ética, com responsabilidade social, para a construção de uma sociedade incluyente e solidária; organização, expressão e comunicação do pensamento; raciocínio lógico e análise crítica; compreensão de processos, tomada de decisão e resolução de problemas; atuação em equipes multi, pluri e interdisciplinares; atuação profissional responsável em relação ao meio ambiente; observação, interpretação e análise de dados e informações; utilização de procedimentos de metodologia científica e de conhecimentos tecnológicos; utilização de recursos de informática e assimilação crítica de novos conceitos científicos e novas tecnologias.
Reflexões sobre a realidade brasileira	A instituição contribuiu muito para a reflexão do aluno sobre a realidade social brasileira.
Infra-estrutura	A instituição oferece material de consumo, equipamentos disponíveis e espaço pedagógico suficientes para o número de estudantes.
Biblioteca	A instituição oferece biblioteca com acervo atualizado, instalações adequadas para leitura e estudo, horário de funcionamento e número de exemplares que atendem às necessidades dos ingressantes.
Classe Social	O ingressante teve acesso a escola particular, seus pais possuem escolaridade alta e a renda familiar é alta.
Programas de Extensão	O curso oferece, além das atividades teóricas e práticas, programas de iniciação científica, extensão e monitoria, com aproveitamento regulamentar de conhecimentos para a integralização curricular.
Articulação da Área com Sociedade / Cotidiano	A concepção do curso articula o conhecimento da área com aspectos sociais, políticos e culturais da realidade brasileira e temas gerais e situações do cotidiano em várias atividades / disciplinas.
Responsabilidades Familiares	O ingressante ainda não tem responsabilidades com o seu sustento e/ou o da família.
Dedicação aos Estudos	O ingressante tem hábito de leitura de outros livros além dos didáticos e dedica mais tempo que os demais ao estudo (fora do período de aula).
Quantidade de alunos por turma	As turmas são formadas por pequena quantidade de alunos.

Para estudar possíveis relações entre as dez dimensões mencionadas e o desempenho dos ingressantes foram adotados dois procedimentos: (a) análise das correlações entre as dimensões analisadas e o desempenho dos ingressantes nas provas de Formação Geral e de Componente Específico, e na prova como um todo; (b) análise do desempenho dos ingressantes segundo resultado das dimensões.

6.2.1.1 Correlações entre as dimensões e o desempenho dos ingressantes

Como pode ser observado na Tabela 6.12, no grupo dos ingressantes apenas as dimensões Dedicação aos Estudos e Classe Social apresentaram correlação significativa e com valor igual ou superior a 0,10. Destaca-se que, no caso da Classe Social, a correlação com o desempenho em Formação Geral não foi superior ou igual a 0,10. Esta correlação apresenta sentido positivo, ou seja, maiores valores na dimensão estão relacionados a maiores desempenhos nas provas.

Tabela 6.12
Correlações significativas entre o desempenho dos ingressantes e as dimensões pesquisadas – ENADE/2006 – Ciências Econômicas

Dimensões	Desempenho Formação Geral	Desempenho Componente Específico	Desempenho na Prova
Dedicação aos estudos	0,16	0,20	0,21
Classe Social	-	0,15	0,15
Desenvolvimento de competências	-	-	-
Programas de extensão	-	-	-
Articulação da área com sociedade/cotidiano	-	-	-
Quantidade de alunos por turma	-	-	-
Reflexões sobre a realidade brasileira	-	-	-
Responsabilidades familiares	-	-	-
Infra-estrutura	-	-	-
Biblioteca	-	-	-

6.2.1.2 Análise do Desempenho dos Ingressantes segundo Dimensão

Para facilitar a comparação entre as dimensões e o desempenho dos alunos, foram criadas quatro categorias para cada dimensão:

- Até 25
- Maior que 25 a 50
- Maior que 50 a 75
- Maior que 75

O Gráfico 6.1 apresenta o desempenho na prova para os valores extremos de cada dimensão, ou seja, até 25 e mais de 75.

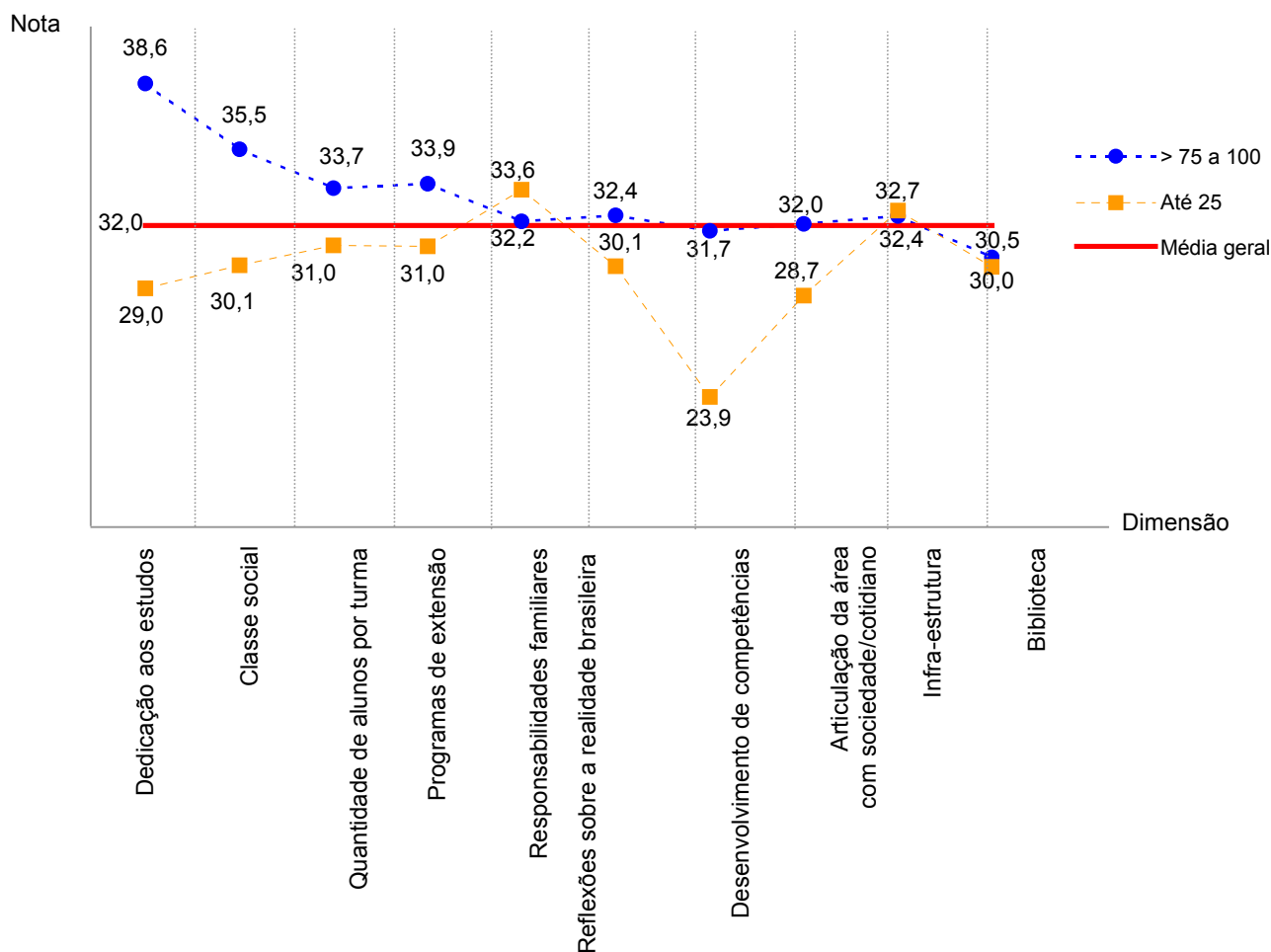


Gráfico 6.1 - Distribuição das médias³ na Prova segundo Dimensão – Ingressantes – ENADE/2006 - Ciências Econômicas

Conforme pode ser observado, as melhores notas foram obtidas pelos alunos com maior dedicação aos estudos, de classe social mais alta e que já possuem responsabilidades familiares⁴ (provavelmente levam mais a sério os estudos justamente devido às responsabilidades assumidas: filhos e/ou o sustento da família) e cuja instituição oferece turmas com poucos alunos e possui programas de iniciação científica, extensão e monitoria.

6.2.2 Concluintes

No caso dos concluintes, de forma análoga ao realizado com os ingressantes, foram criados nove fatores, que explicam 65,0% da variância. Tais fatores encontram-se relacionados a seguir.

³ As médias consideram os alunos presentes que responderam às questões do questionário socioeconômico contempladas na Análise Fatorial.

⁴ A dimensão responsabilidades familiares agrega as variáveis número de filhos (quanto menor o número de filhos, maior foi o valor atribuído à variável) e situação em relação ao trabalho (quanto menor a responsabilidade em relação ao sustento da família, maior o valor atribuído à variável).

1) Desenvolvimento de Competências – Esta dimensão agrupa dez itens que abordaram a percepção do estudante sobre as oportunidades oferecidas ao longo do curso, a fim de que ele desenvolvesse competências relacionadas a: compreensão de processos, tomada de decisão e resolução de problemas no âmbito de sua área de atuação; observação, interpretação e análise de dados e informações; organização, expressão e comunicação do pensamento; raciocínio lógico e análise crítica; utilização de procedimentos de metodologia científica e de conhecimentos tecnológicos para a prática da profissão; atuação em equipes multi, pluri e interdisciplinares; assimilação crítica de novos conceitos científicos e de novas tecnologias; atuação profissional responsável em relação ao meio ambiente; atuação ética, com responsabilidade social, para a construção de uma sociedade incluyente e solidária e a utilização de recursos de informática necessários para o exercício profissional (itens do questionário socioeconômico de números 98 a 107).

2) Reflexões sobre a realidade brasileira – Foram agrupados os oito itens relativos à contribuição da instituição para que o estudante pudesse refletir sobre aspectos da realidade brasileira tais como: habitação; segurança e criminalidade; exploração do trabalho infantil e(ou) adulto; discriminação em relação a cor, gênero e minorias; desemprego; diversidades e especificidades regionais; desigualdades econômicas e sociais e analfabetismo (itens do questionário socioeconômico de números 63 a 70).

3) Infra-estrutura – Essa dimensão se refere não apenas às instalações físicas utilizadas no curso de uma forma geral, mas, também, à infra-estrutura para as aulas práticas, abordando a suficiência do material de consumo e dos equipamentos disponíveis, e a adequação do espaço pedagógico ao número de estudantes (itens do questionário socioeconômico de números 48, 49, 50 e 51).

4) Biblioteca – Formaram essa dimensão cinco itens referentes a como o estudante avalia as condições da biblioteca quanto a: atualização do acervo em face das necessidades curriculares do curso, horário de funcionamento, instalações para leitura e estudo, e suficiência da quantidade de livros, segundo as necessidades do curso (itens do questionário socioeconômico de números 54, 55, 56, 59 e 60).

5) Classe Social – Nessa dimensão foram agrupados quatro itens, que se referem à escolaridade dos pais, ao tipo de escola cursado no ensino médio e à renda mensal da família (itens do questionário socioeconômico de números 7, 13, 14 e 17).

6) Programas de Extensão – Os itens dessa dimensão são apenas três (86, 87 e 88) e perguntam ao estudante se o curso oferece, além das atividades teóricas e práticas, programas de extensão, iniciação científica e monitoria.

7) Articulação da Área com Sociedade / Cotidiano – Os dois itens que formam essa dimensão (61 e 62) abordam a percepção do estudante quanto à concepção do curso no que se refere a articular o conhecimento da área com aspectos sociais, políticos e culturais da realidade brasileira e com temas gerais e situações do cotidiano.

8) Responsabilidades Familiares – Também formada por apenas dois itens (4 e 9), que perguntam a quantidade de filhos e se o estudante trabalha e tem responsabilidades no sustento da família.

9) Quantidade de Alunos por Turma – Formada por apenas um item (47), que pergunta o número aproximado de estudantes por turma considerando apenas as aulas teóricas.

Adotando, para os concluintes considerados na análise, os mesmos procedimentos utilizados na análise dos ingressantes, foi calculado um valor para cada uma das nove dimensões.

Quadro 6.2 - Significado das dimensões para o grupo de concluintes – Ciências Econômicas – ENADE/2006

Dimensões	Valores próximos a 100 indicam que
Desenvolvimento de Competências	A instituição contribuiu muito para o desenvolvimento de competências relacionadas à formação de um profissional que tenha: atuação ética, com responsabilidade social, para a construção de uma sociedade incluyente e solidária; organização, expressão e comunicação do pensamento; raciocínio lógico e análise crítica; compreensão de processos, tomada de decisão e resolução de problemas; atuação em equipes multi, pluri e interdisciplinares; atuação profissional responsável em relação ao meio ambiente; observação, interpretação e análise de dados e informações; utilização de procedimentos de metodologia científica e de conhecimentos tecnológicos; utilização de recursos de informática e assimilação crítica de novos conceitos científicos e novas tecnologias.
Reflexões sobre a realidade brasileira	A instituição contribuiu muito para a reflexão do aluno sobre a realidade social brasileira.
Infra-estrutura	A instituição oferece material de consumo, equipamentos disponíveis e espaço pedagógico suficientes para o número de estudantes.
Biblioteca	A instituição oferece biblioteca com acervo, instalações para leitura e estudo, horário de funcionamento e número de exemplares que atendem às necessidades dos concluintes.
Classe Social	O concluinte teve acesso a escola particular, seus pais possuem escolaridade alta e a renda familiar é alta.
Programas de Extensão	O curso oferece, além das atividades teóricas e práticas, programas de iniciação científica, extensão e monitoria, com aproveitamento regulamentar de conhecimentos para a integralização curricular.
Articulação da Área com Sociedade / Cotidiano	A concepção do curso articula o conhecimento da área com aspectos sociais, políticos e culturais da realidade brasileira e temas gerais e situações do cotidiano em várias atividades / disciplinas.
Responsabilidades Familiares	O concluinte ainda não tem responsabilidades com o seu sustento e/ou o da família.
Quantidade de alunos por turma	As turmas são formadas por pequena quantidade de alunos.

Para estudar possíveis relações entre as nove dimensões mencionadas e o desempenho dos concluintes foram adotados dois procedimentos: (a) análise das correlações entre as dimensões analisadas e o desempenho dos concluintes nas provas de Formação Geral e de Componente Específico, e na prova como um todo; (b) análise do desempenho dos concluintes segundo resultado das dimensões.

6.2.2.1 Correlações entre as dimensões e o desempenho dos concluintes

Como pode ser observado na Tabela 6.13, no grupo dos concluintes apenas a dimensão Classe Social apresentou correlação significativa e com valor igual ou superior a 0,10. Esta correlação apresenta sentido positivo, ou seja, maiores valores na dimensão estão relacionados a maiores desempenhos nas provas.

Tabela 6.13
Correlações significativas entre o desempenho dos concluintes e as dimensões pesquisadas – ENADE/2006 – Ciências Econômicas

Dimensões	Desempenho	Desempenho	Desempenho na Prova
	Formação Geral	Componente Específico	
Classe Social	0,11	0,22	0,22
Desenvolvimento de competências	-	-	-
Reflexões sobre a realidade brasileira	-	-	-
Responsabilidades familiares	-	-	-
Programas de extensão	-	-	-
Quantidade de alunos por turma	-	-	-
Infra-estrutura	-	-	-
Biblioteca	-	-	-
Articulação da área com sociedade/cotidiano	-	-	-

6.2.2.2 Análise do Desempenho dos Concluintes segundo Dimensão

Para facilitar a comparação entre as dimensões e o desempenho dos alunos, foram criadas quatro categorias para cada dimensão:

- Até 25
- Maior que 25 a 50
- Maior que 50 a 75
- Maior que 75

O Gráfico 6.2 apresenta o desempenho na prova para os valores extremos de cada dimensão, ou seja, até 25 e mais de 75.

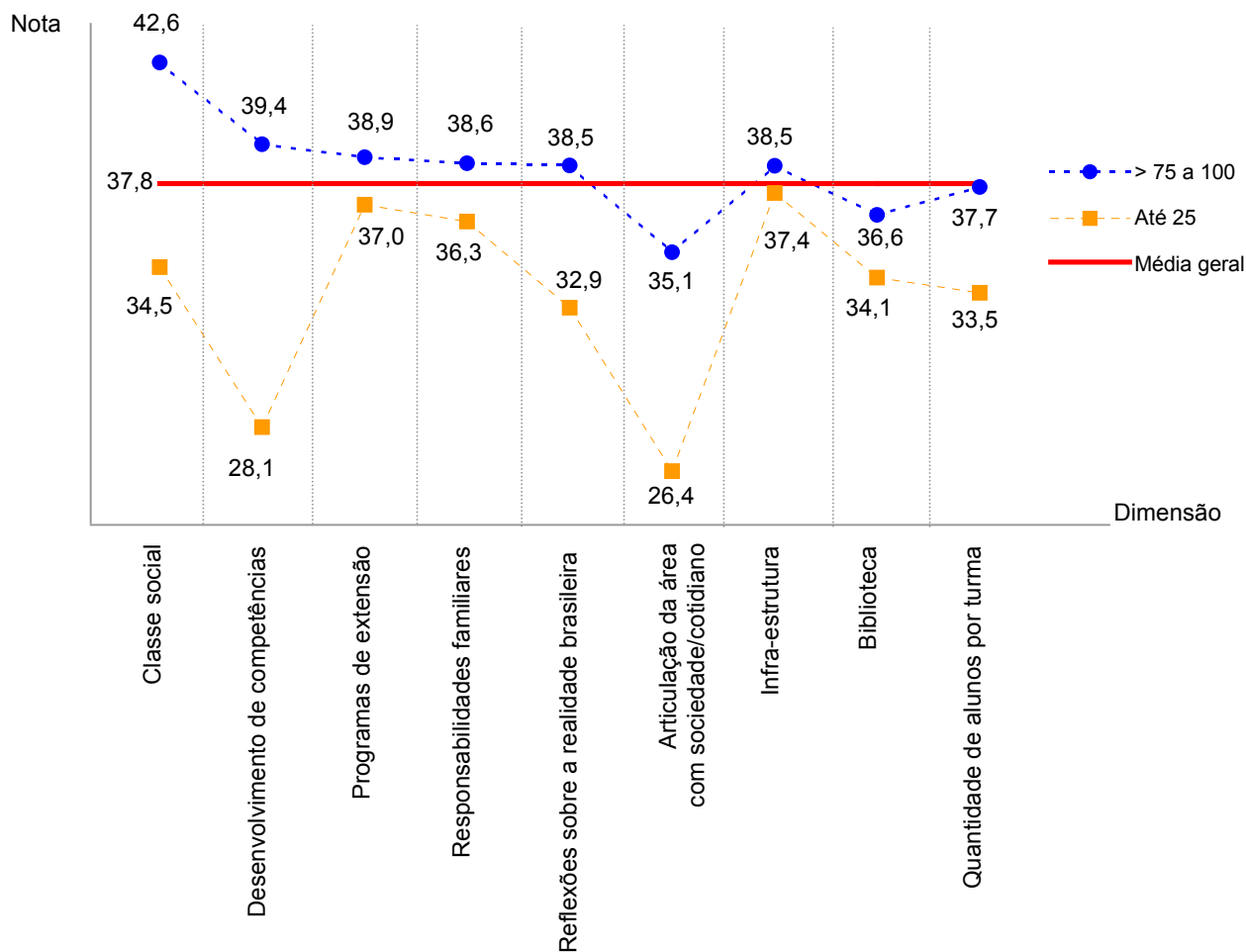


Gráfico 6.2 - Distribuição das médias⁵ na Prova segundo Dimensão – Concluintes – ENADE/2006 - Ciências Econômicas

Conforme pode ser observado, as melhores notas foram obtidas pelos alunos de classe social mais alta, sem responsabilidades familiares⁶, cuja instituição possui programas de iniciação científica, extensão e monitoria, em que o curso contribuiu muito para o desenvolvimento de competências e reflexões sobre a realidade social brasileira.

⁵ As médias consideram os alunos presentes que responderam às questões do questionário socioeconômico contempladas na Análise Fatorial.

⁶ A dimensão responsabilidades familiares agrega as variáveis número de filhos (quanto menor o número de filhos, maior foi o valor atribuído à variável) e situação em relação ao trabalho (quanto menor a responsabilidade em relação ao sustento da família, maior o valor atribuído à variável).

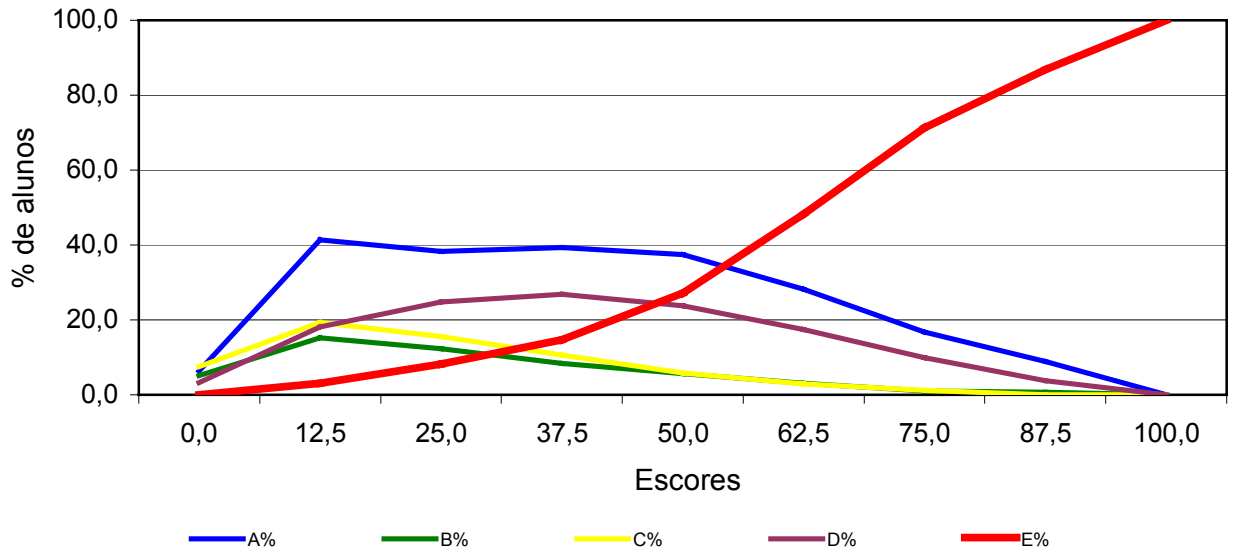
A decorative graphic consisting of several parallel lines. On the left side, there are four yellow lines that slope upwards towards the right. On the right side, there are three horizontal blue lines. The word 'ANEXOS' is centered in the space between the yellow and blue lines.

ANEXOS

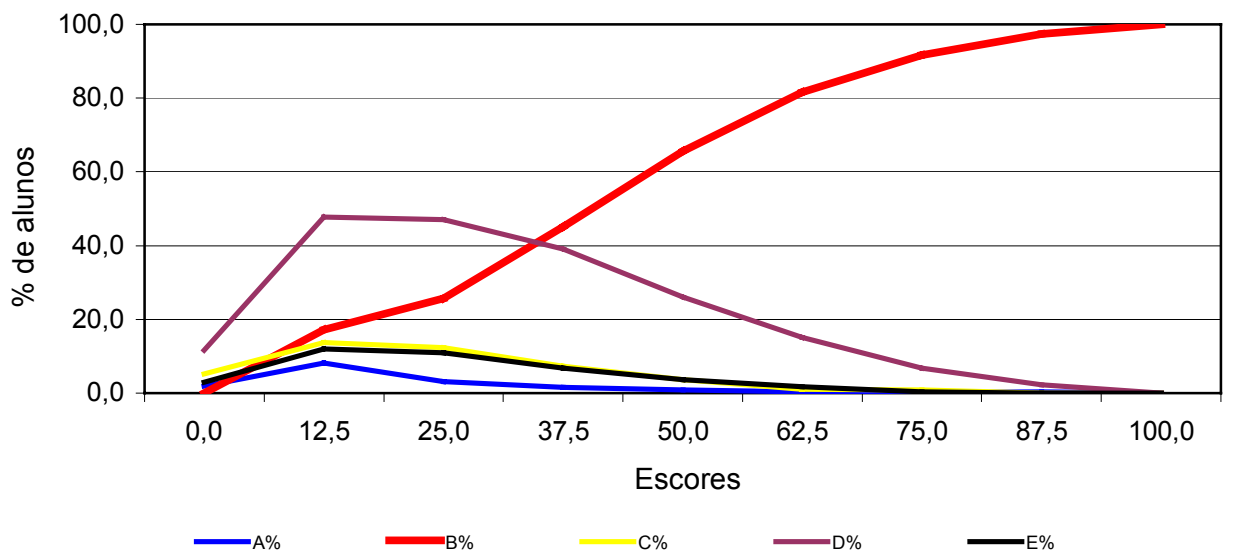
ANEXO I

Análise Gráfica dos Itens

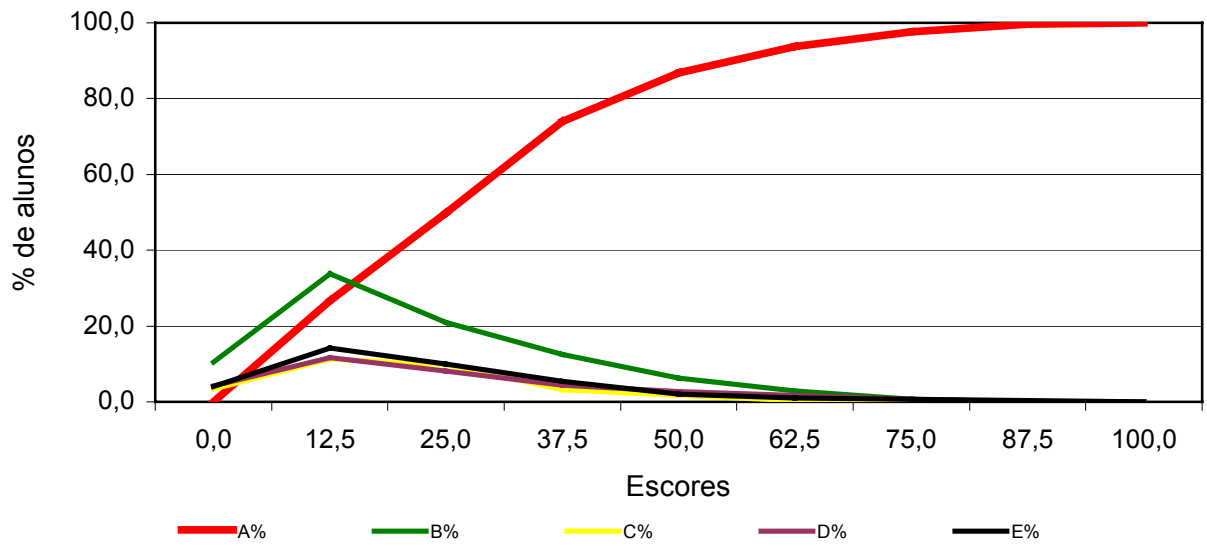
Análise Gráfica do Item 01
Ciências Econômicas - Formação Geral



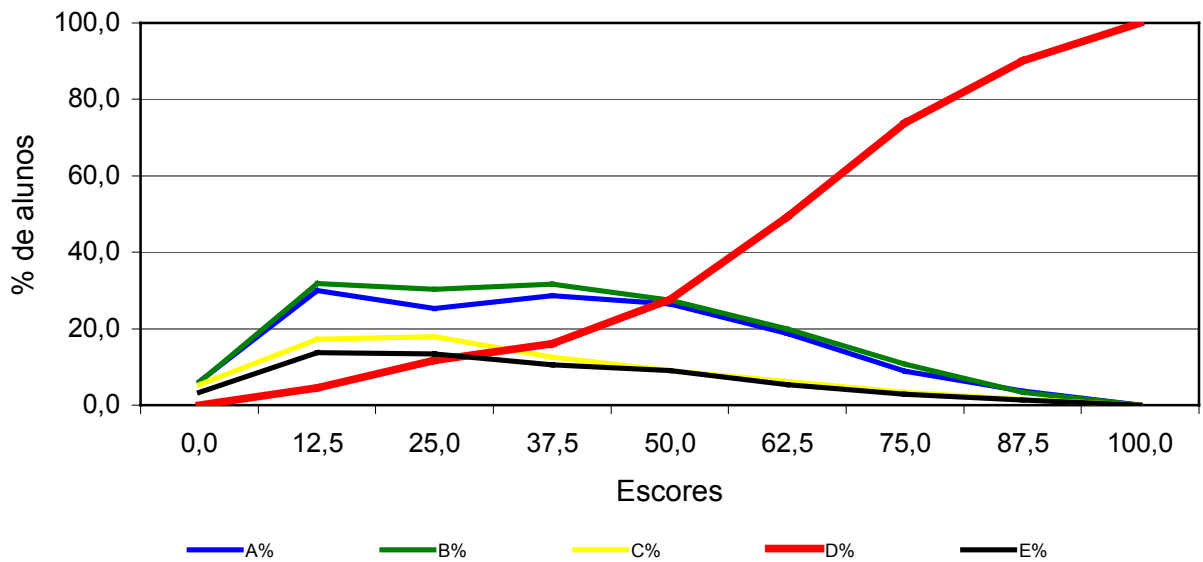
Análise Gráfica do Item 02
Ciências Econômicas - Formação Geral



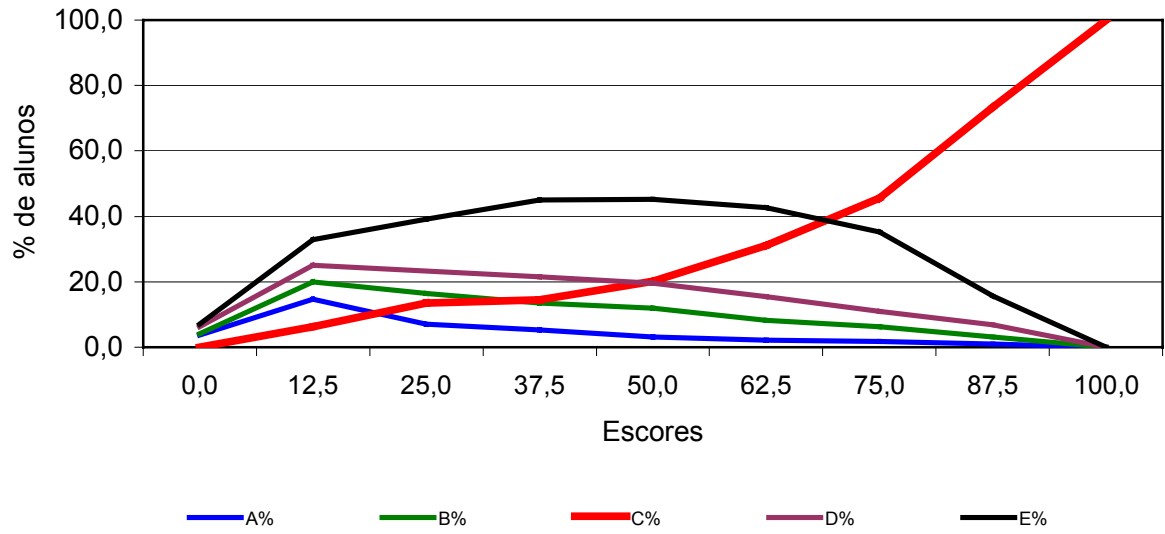
Análise Gráfica do Item 03
Ciências Econômicas - Formação Geral



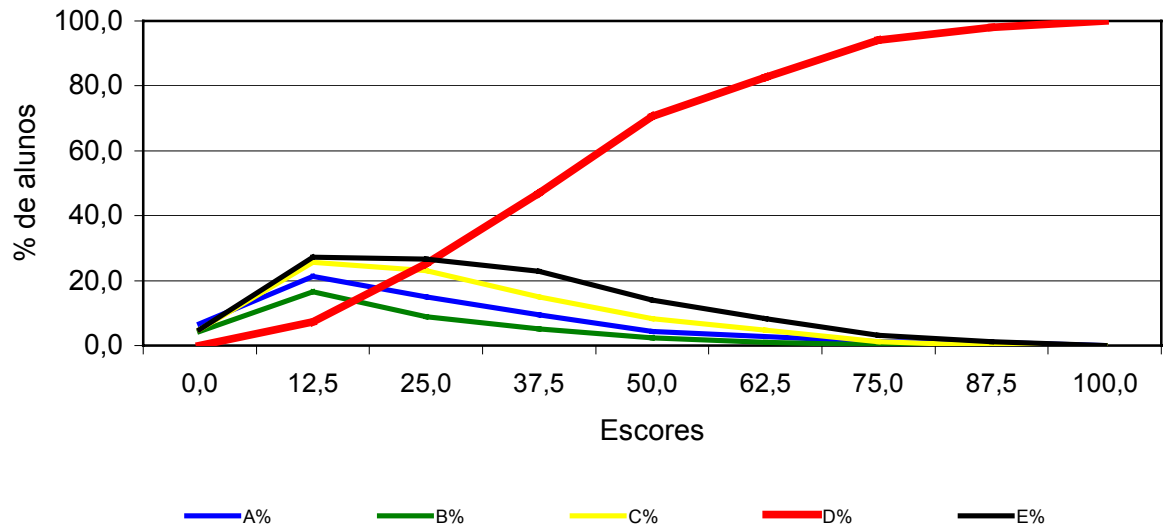
Análise Gráfica do Item 04
Ciências Econômicas - Formação Geral



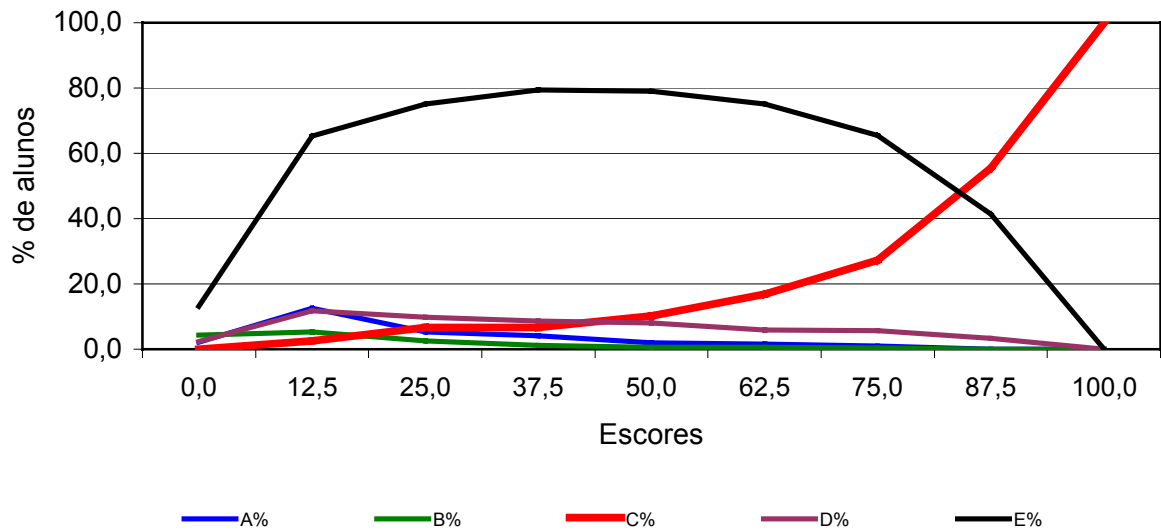
Análise Gráfica do Item 05
Ciências Econômicas - Formação Geral



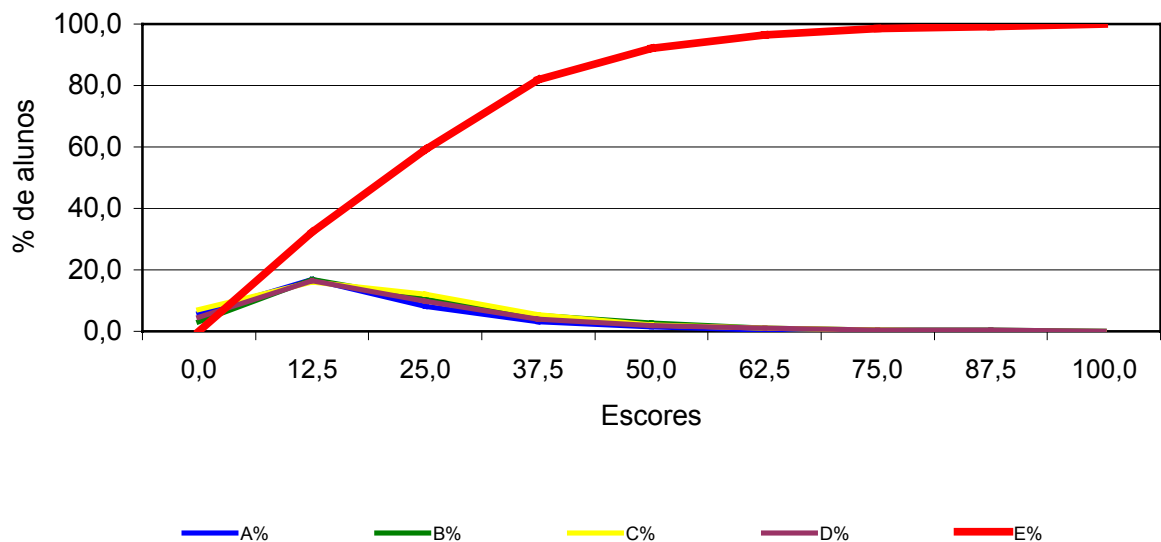
Análise Gráfica do Item 06
Ciências Econômicas - Formação Geral



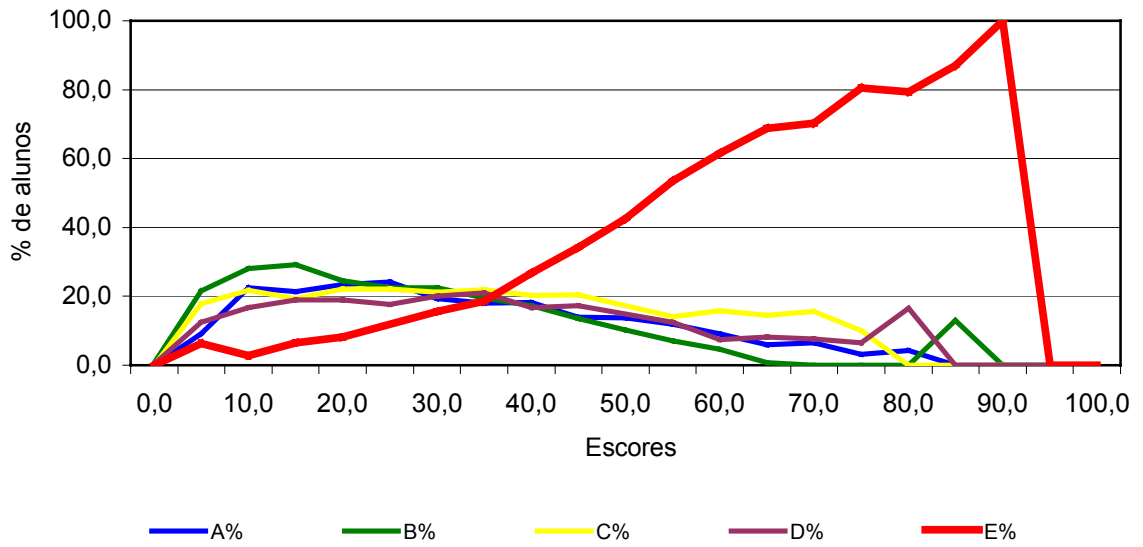
Análise Gráfica do Item 07
Ciências Econômicas - Formação Geral



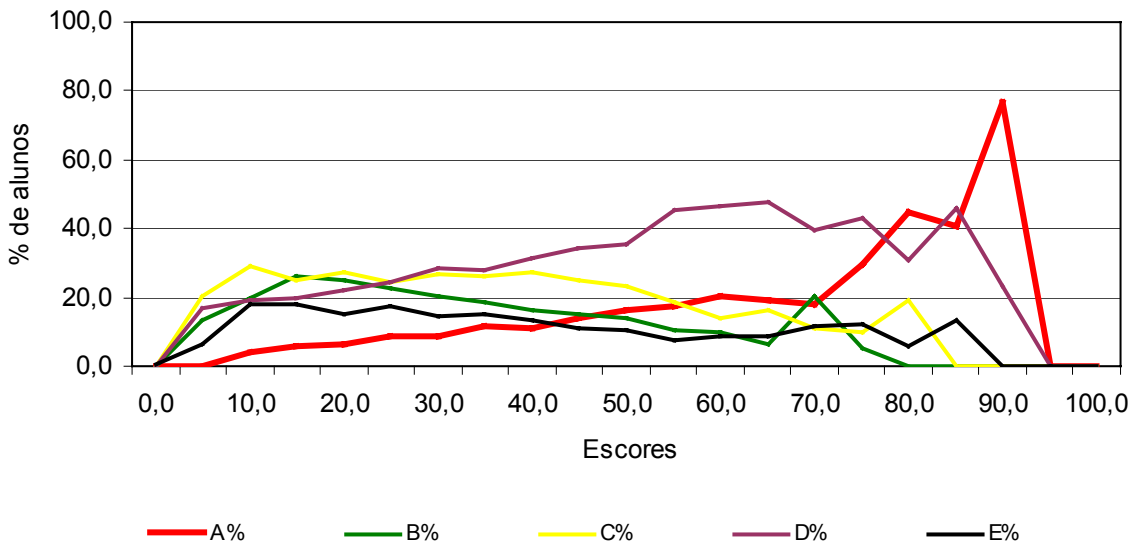
Análise Gráfica do Item 08
Ciências Econômicas - Formação Geral



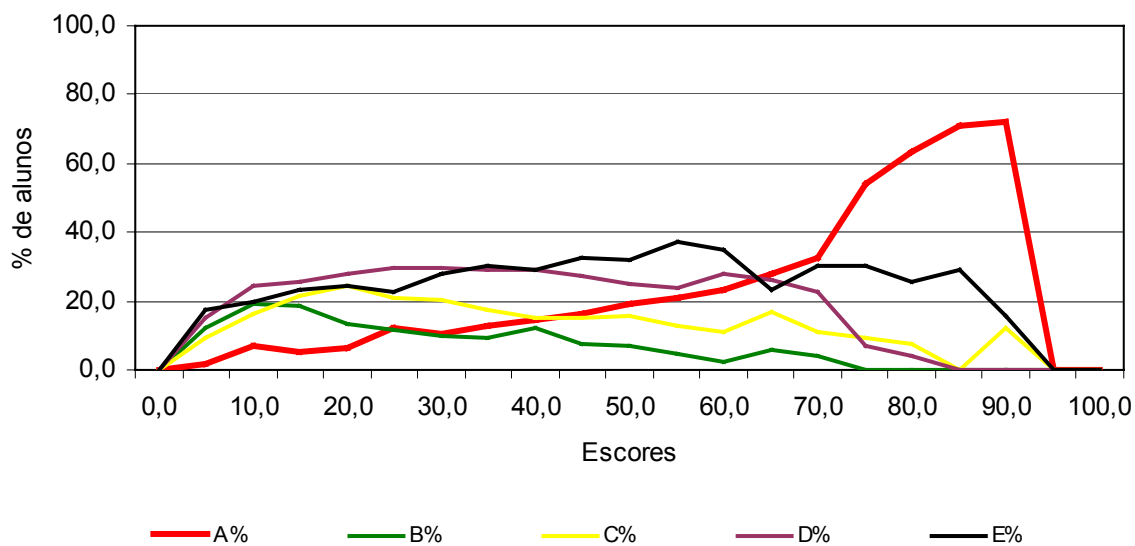
Análise Gráfica do Item 11
Ciências Econômicas - Componente Específico



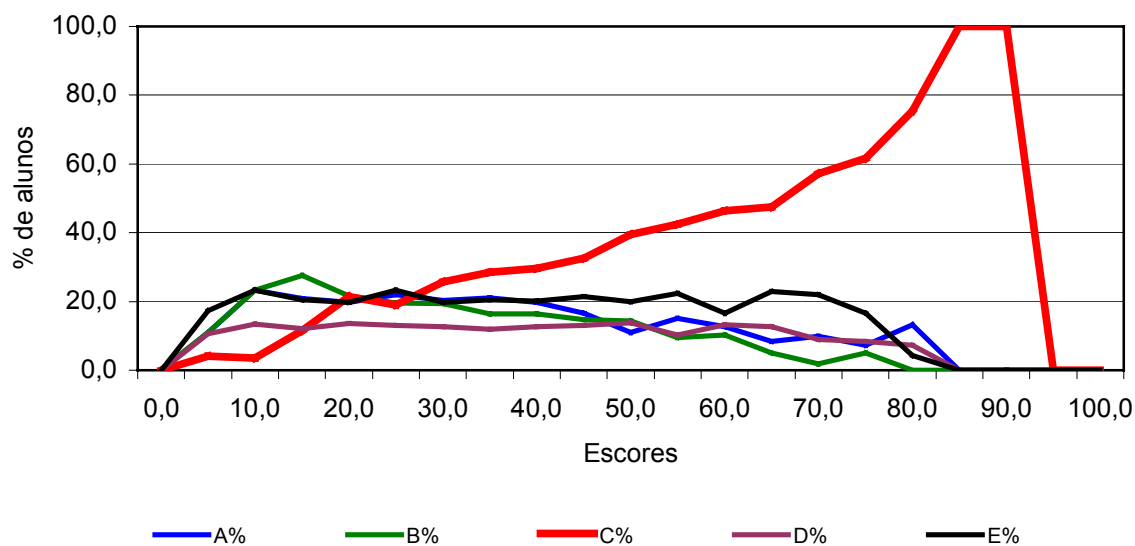
Análise Gráfica do Item 12
Ciências Econômicas - Componente Específico



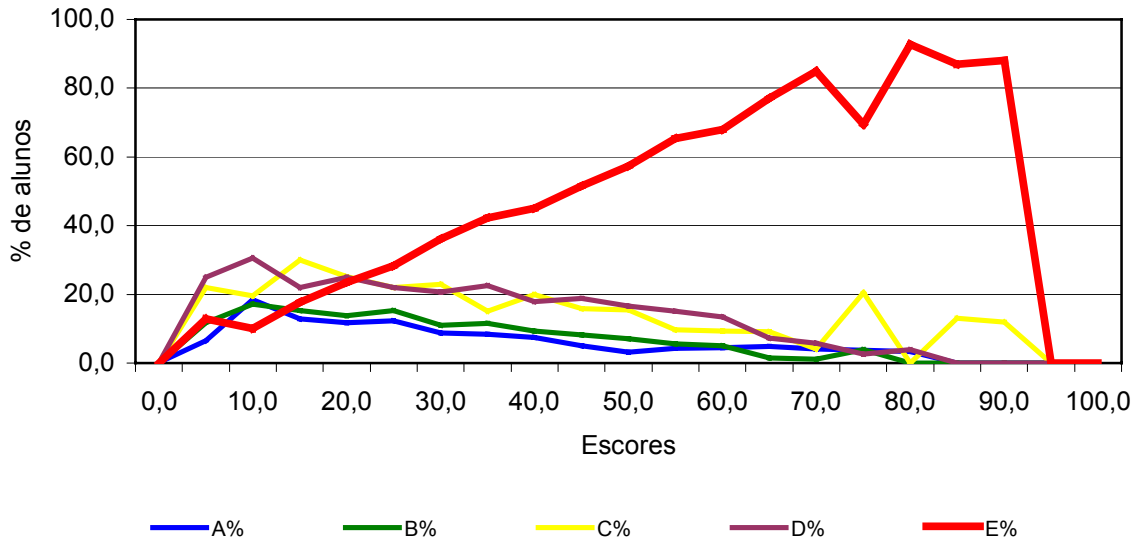
Análise Gráfica do Item 13
Ciências Econômicas - Componente Específico



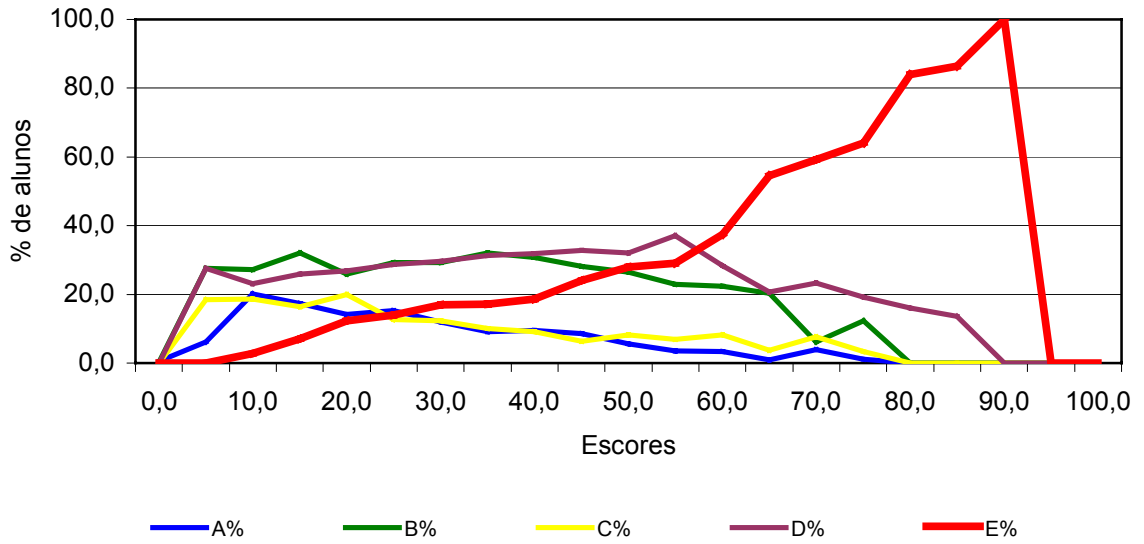
Análise Gráfica do Item 14
Ciências Econômicas - Componente Específico



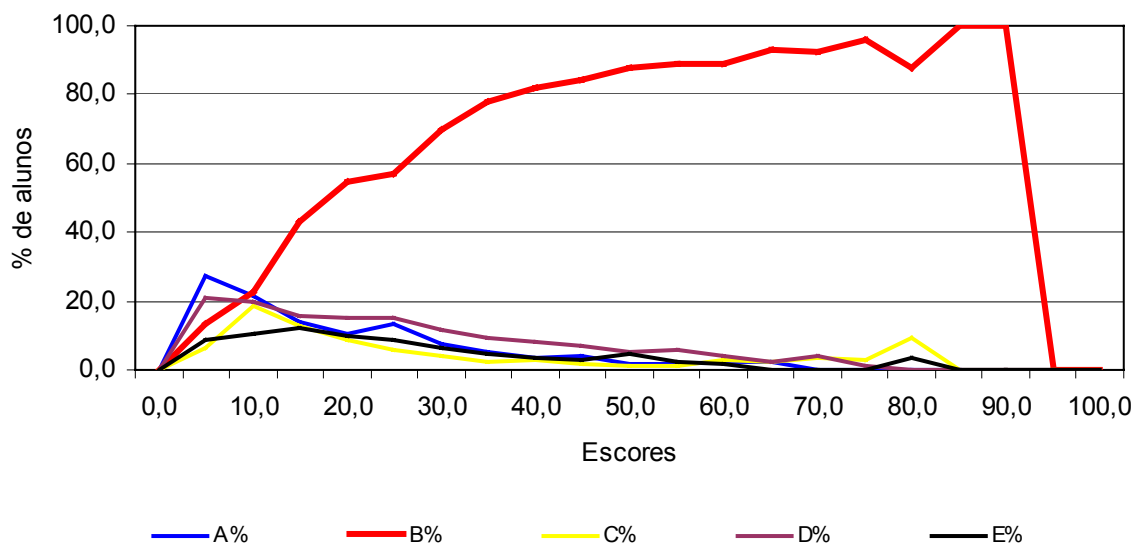
Análise Gráfica do Item 15
Ciências Econômicas - Componente Específico



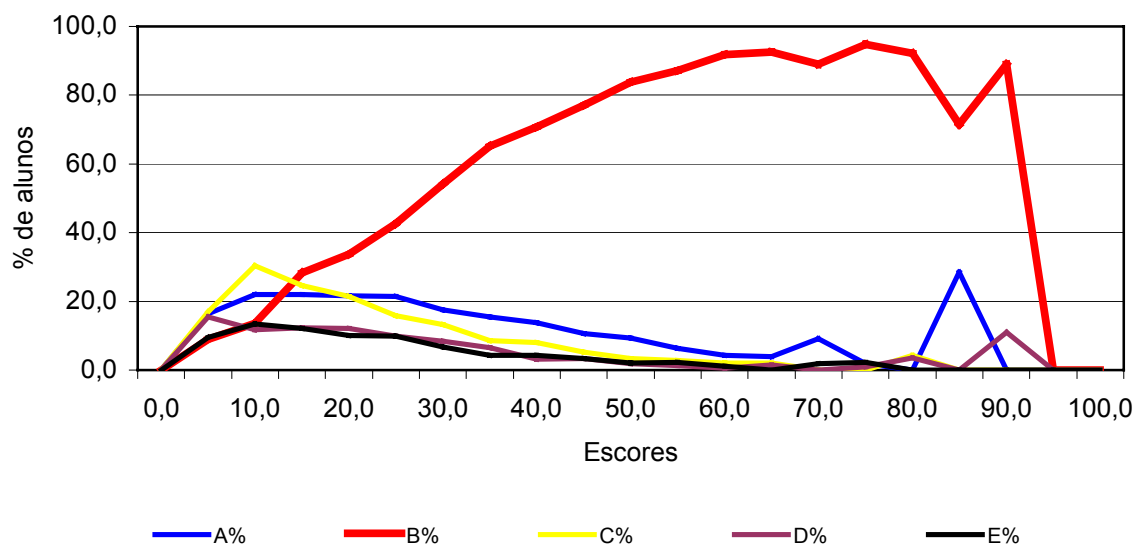
Análise Gráfica do Item 16
Ciências Econômicas - Componente Específico



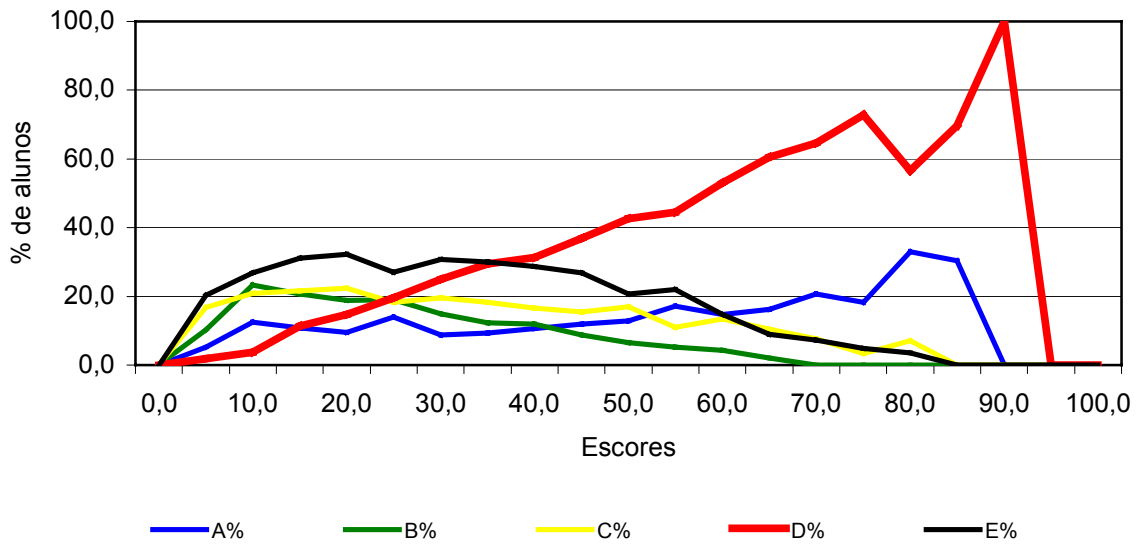
Análise Gráfica do Item 17
Ciências Econômicas - Componente Específico



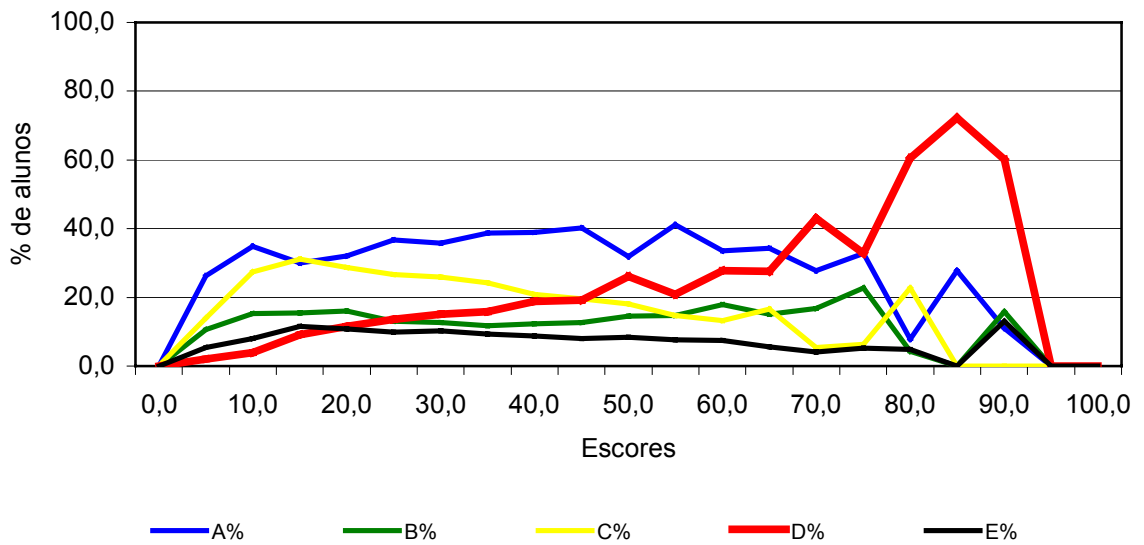
Análise Gráfica do Item 18
Ciências Econômicas - Componente Específico



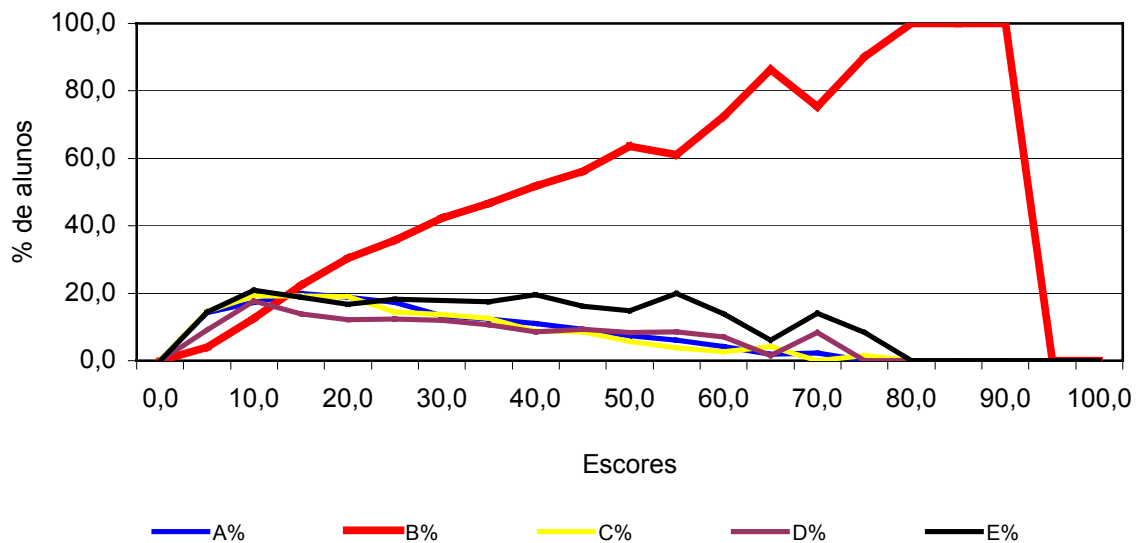
Análise Gráfica do Item 19
Ciências Econômicas - Componente Específico



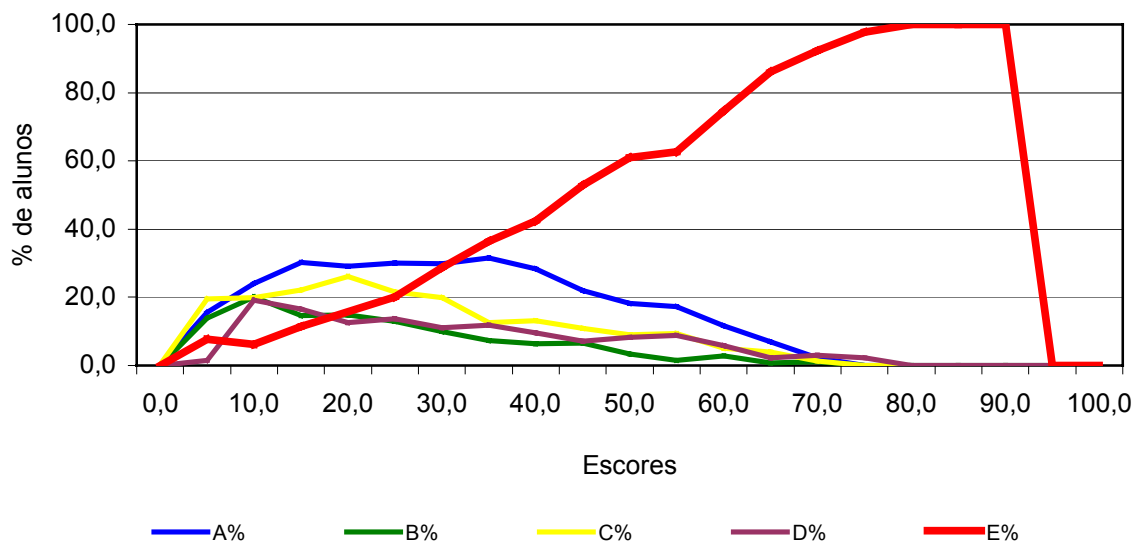
Análise Gráfica do Item 20
Ciências Econômicas - Componente Específico



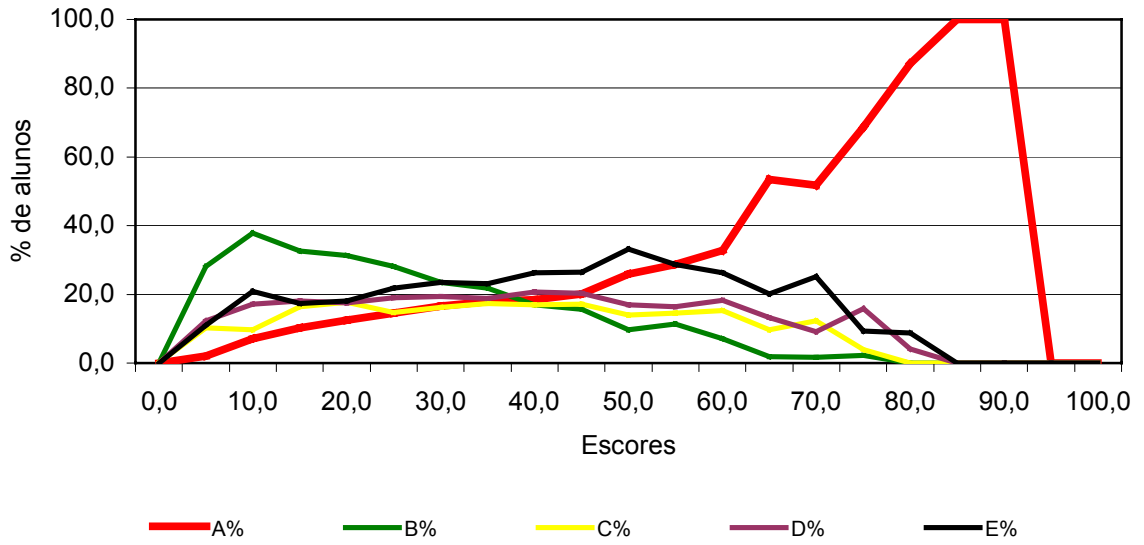
Análise Gráfica do Item 21
Ciências Econômicas - Componente Específico



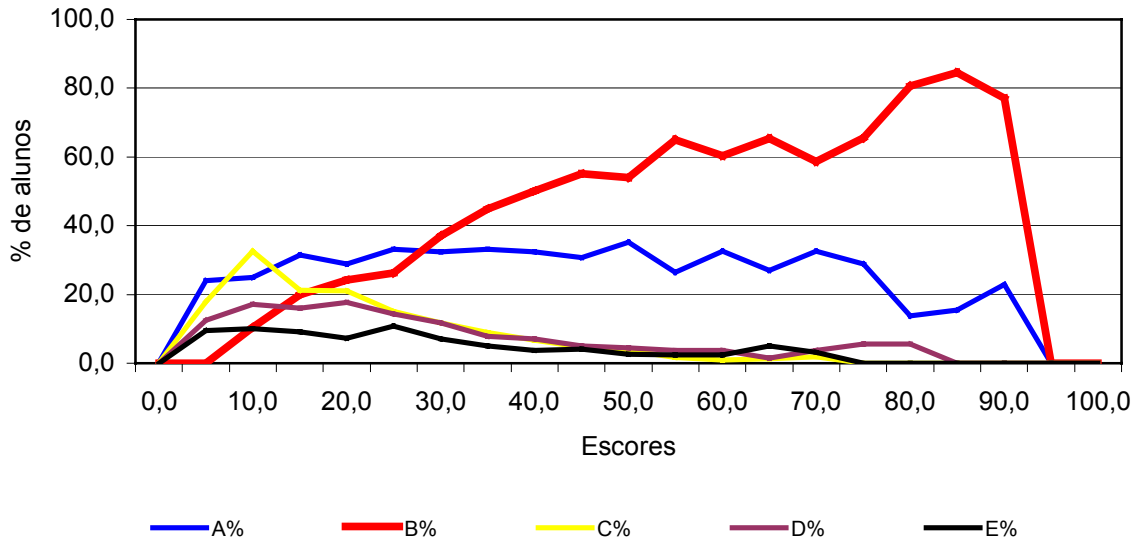
Análise Gráfica do Item 22
Ciências Econômicas - Componente Específico



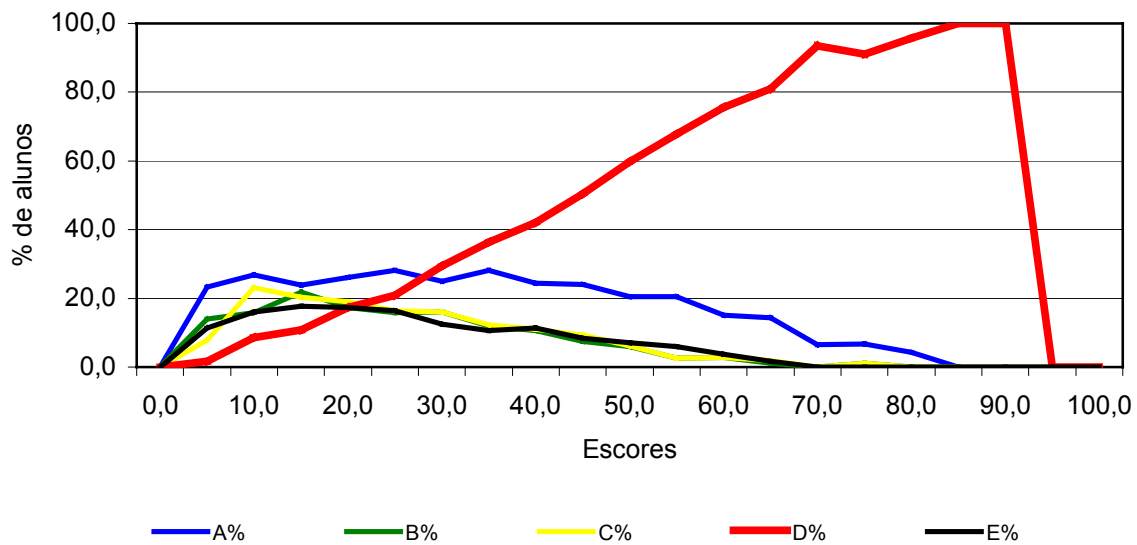
Análise Gráfica do Item 23
Ciências Econômicas - Componente Específico



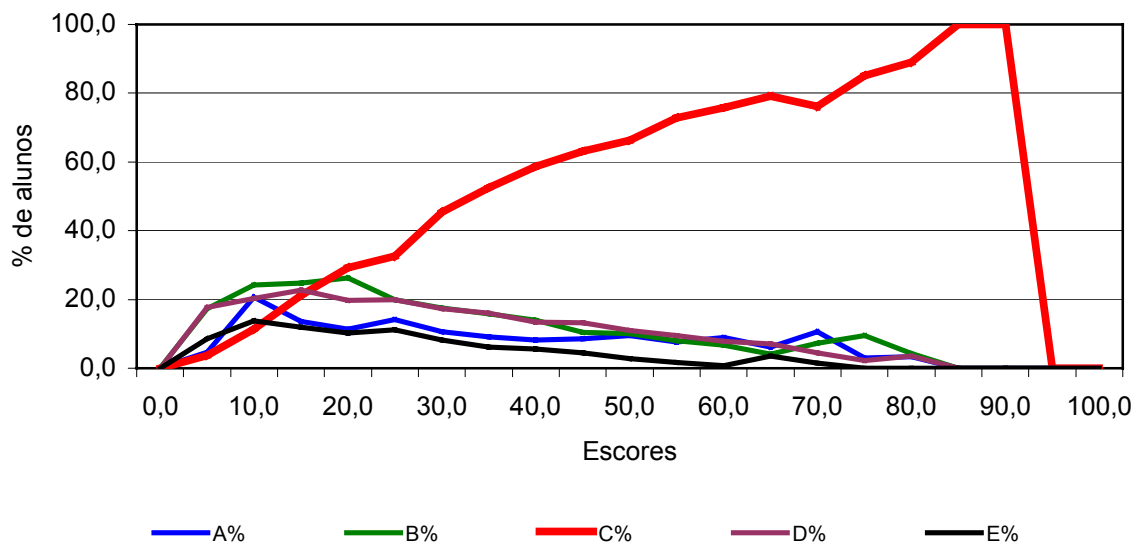
Análise Gráfica do Item 24
Ciências Econômicas - Componente Específico



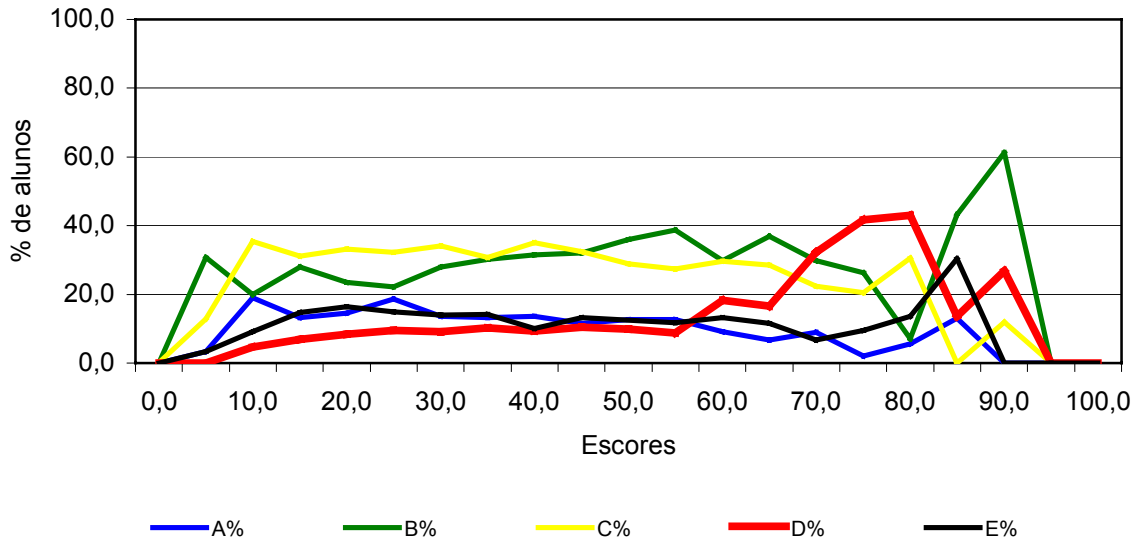
Análise Gráfica do Item 25
Ciências Econômicas - Componente Específico



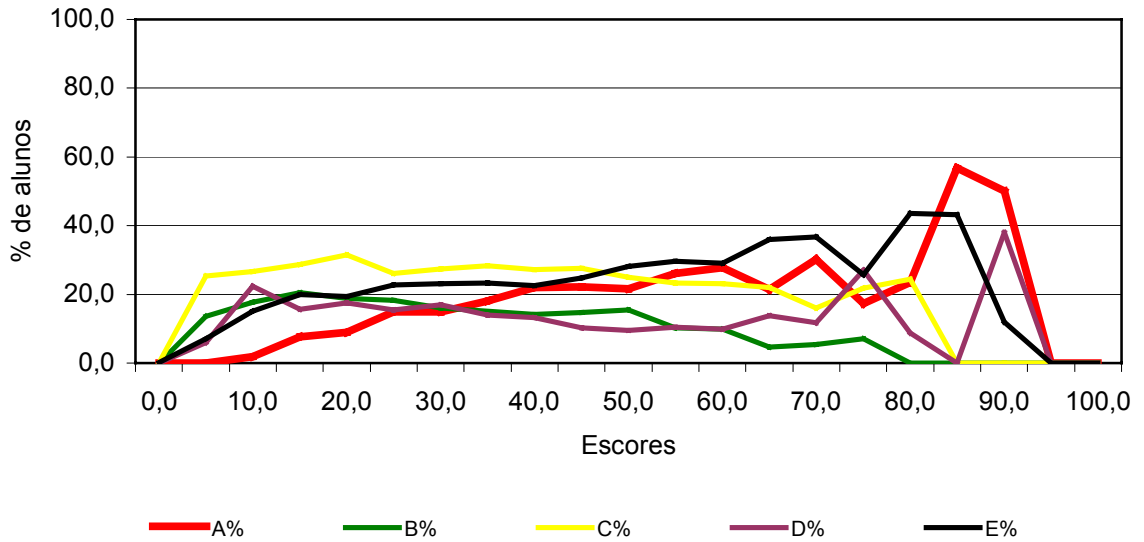
Análise Gráfica do Item 26
Ciências Econômicas - Componente Específico



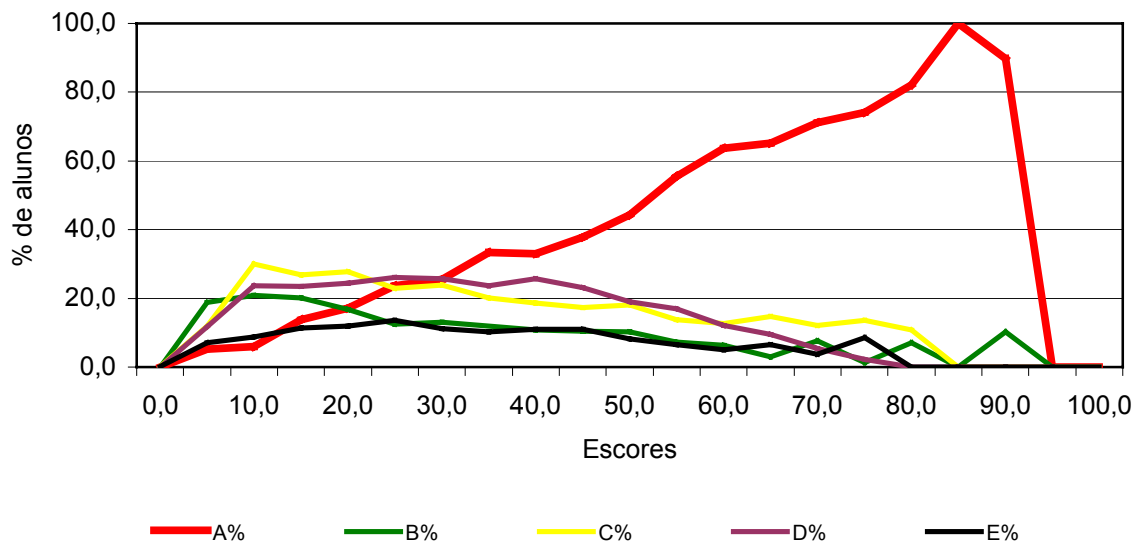
Análise Gráfica do Item 27
Ciências Econômicas - Componente Específico



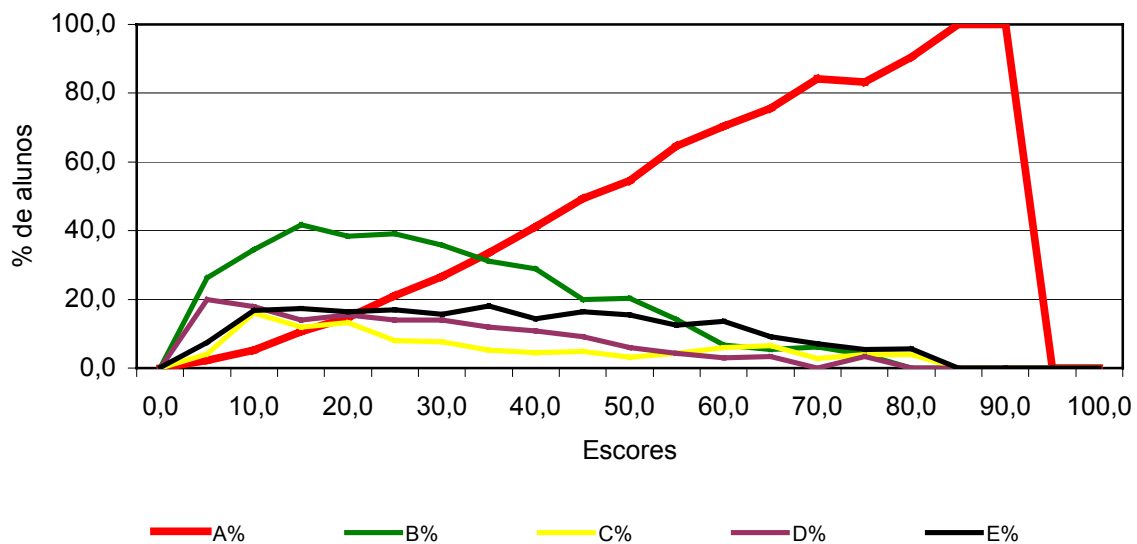
Análise Gráfica do Item 28
Ciências Econômicas - Componente Específico



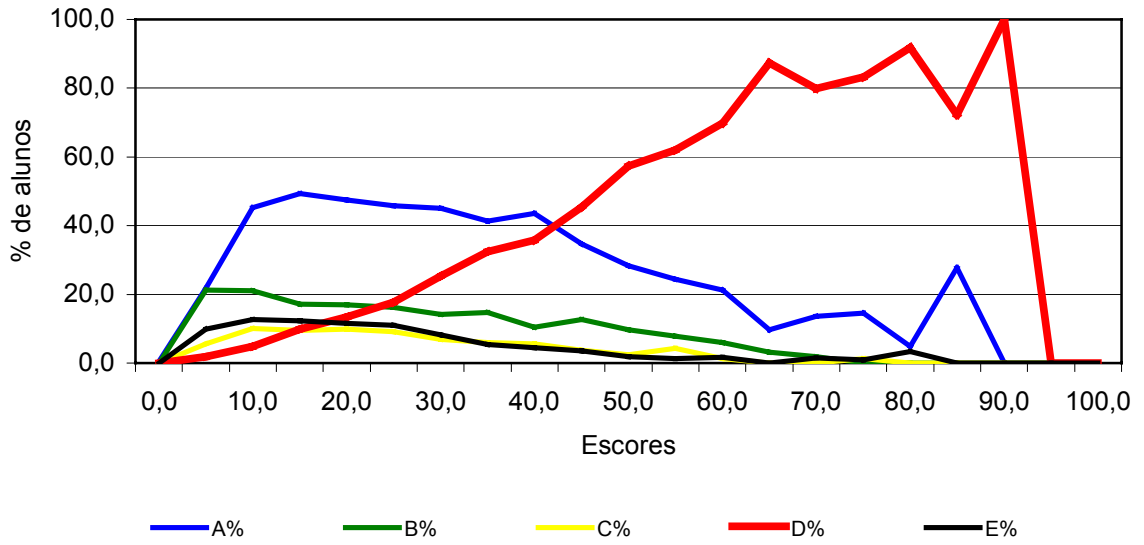
Análise Gráfica do Item 29
Ciências Econômicas - Componente Específico



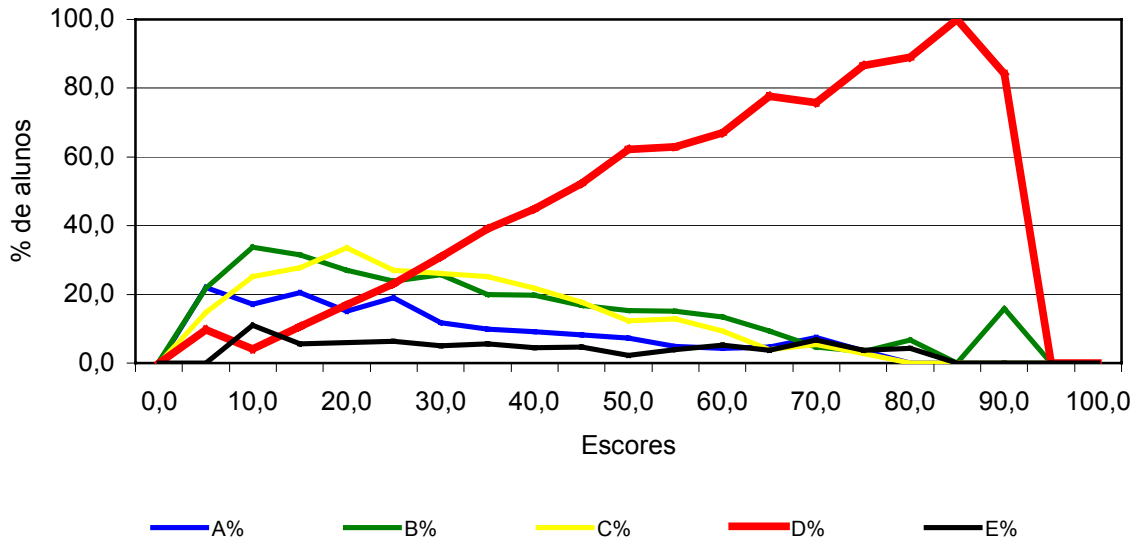
Análise Gráfica do Item 30
Ciências Econômicas - Componente Específico



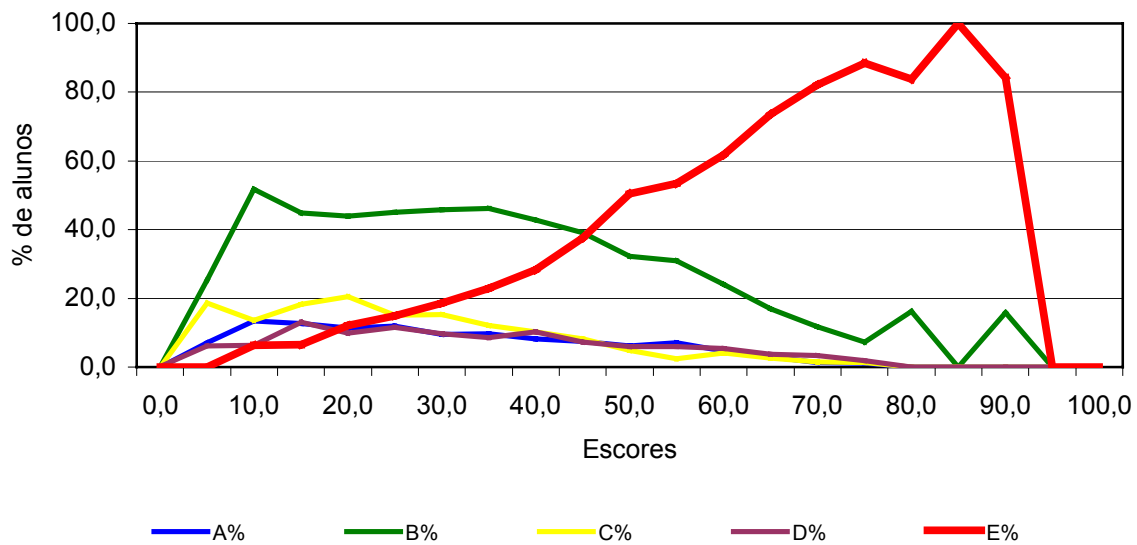
Análise Gráfica do Item 31
Ciências Econômicas - Componente Específico



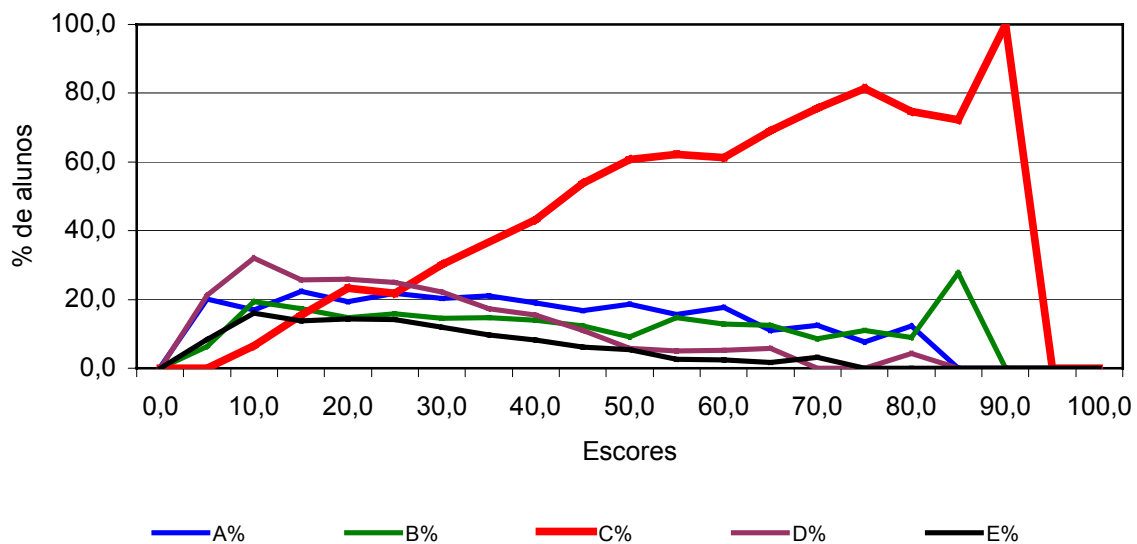
Análise Gráfica do Item 32
Ciências Econômicas - Componente Específico



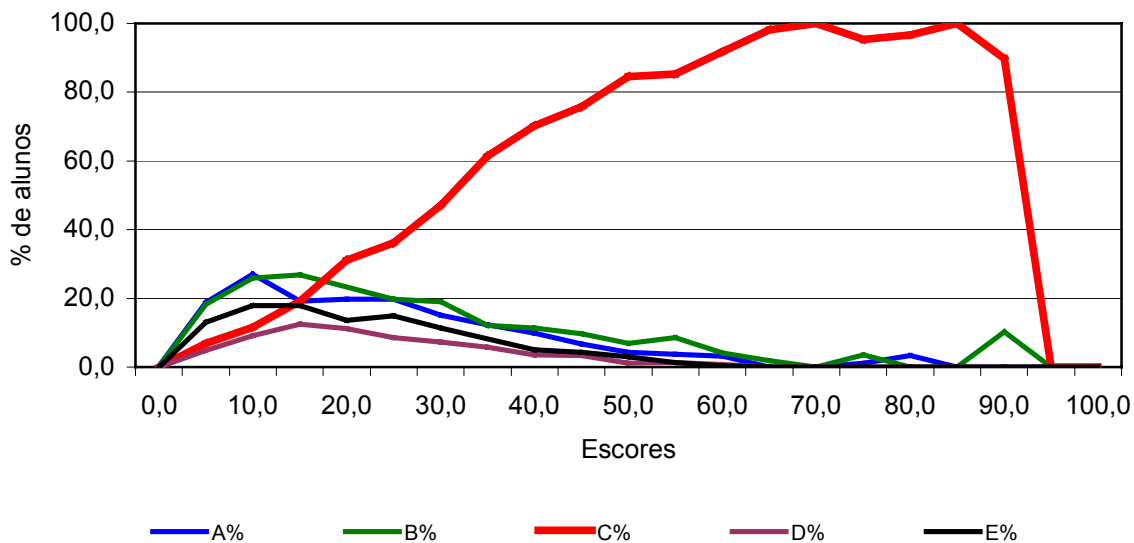
Análise Gráfica do Item 33
Ciências Econômicas - Componente Específico



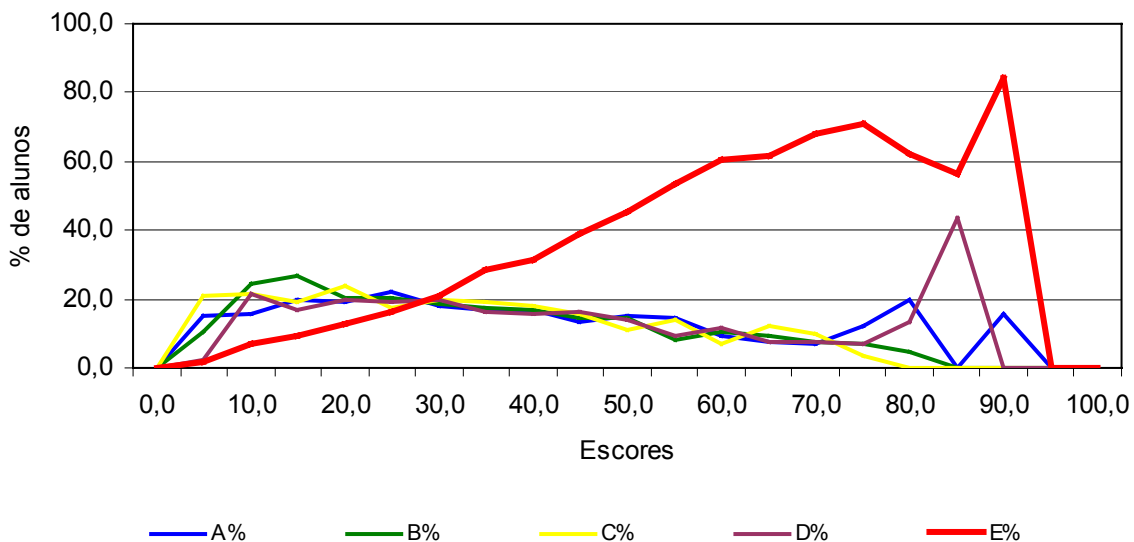
Análise Gráfica do Item 34
Ciências Econômicas - Componente Específico



Análise Gráfica do Item 35
iências Econômicas - Componente Específico

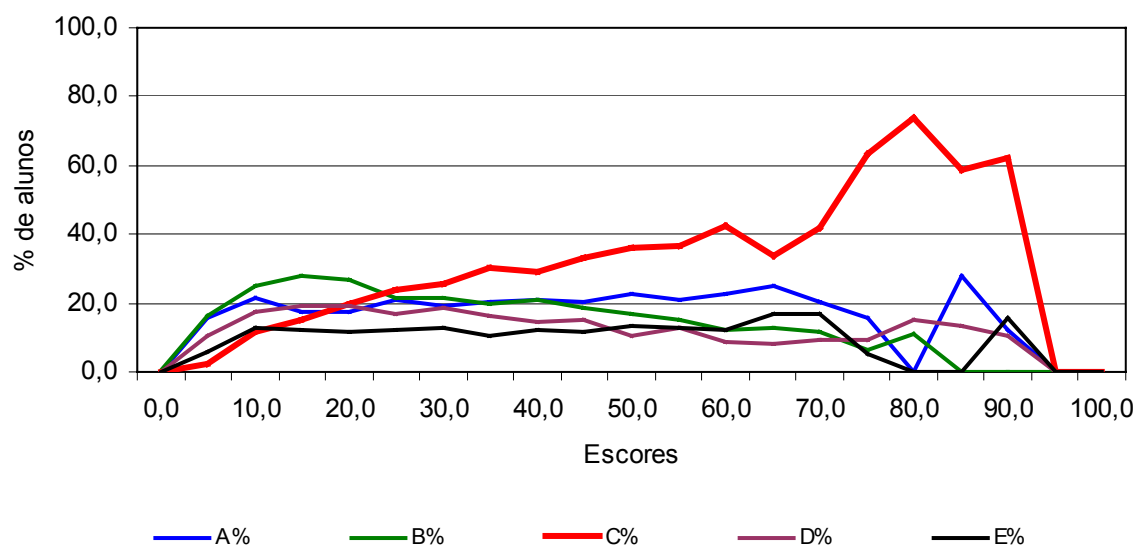


Análise Gráfica do Item 36
Ciências Econômicas - Componente Específico



Análise Gráfica do Item 37

Ciências Econômicas - Componente Específico



ANEXO II

Questionário

Socioeconômico

(QSE) Geral e por

Grupos Extremos

de Desempenho

Categoria Administrativa
ENADE/2006 - Ciências Econômicas

Categoria de Respostas	Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes			Total		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Federal	30,2%	40,5%	31,7%	21,3%	42,6%	30,7%	26,4%	41,5%	31,2%
Estadual	12,2%	14,4%	14,6%	9,7%	11,6%	11,2%	11,6%	12,4%	12,8%
Municipal	6,6%	1,6%	4,1%	6,5%	3,5%	5,4%	6,0%	2,9%	4,8%
Privada	51,0%	43,4%	49,6%	62,5%	42,3%	52,6%	56,0%	43,1%	51,2%
População	1.798	1.891	7.534	2.067	2.135	8.444	3.860	4.009	15.978
Tamanho da amostra	1.047	1.091	4.401	1.372	1.353	5.528	2.378	2.468	9.929

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

Organização Acadêmica
ENADE/2006 - Ciências Econômicas

Categoria de Respostas	Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes			Total		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Universidades	69,6%	81,1%	74,2%	62,3%	81,6%	71,1%	66,9%	80,8%	72,6%
Centros universitários	14,5%	6,3%	11,2%	13,2%	7,5%	11,5%	13,4%	7,3%	11,3%
Faculdades integradas	4,1%	1,8%	3,4%	5,7%	2,5%	4,4%	4,8%	2,2%	3,9%
Faculdades, escolas e institutos superiores	11,8%	10,8%	11,1%	18,9%	8,4%	13,1%	14,9%	9,8%	12,2%
Faculdades de tecnologia e centros de educação tecnológica	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
População	1.798	1.891	7.534	2.067	2.135	8.444	3.860	4.009	15.978
Tamanho da amostra	1.047	1.091	4.401	1.372	1.353	5.528	2.378	2.468	9.929

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

Sexo
ENADE/2006 - Ciências Econômicas

Sexo	Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes			Total		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Masculino	56,8%	69,2%	59,0%	47,8%	72,6%	58,0%	51,6%	69,9%	58,5%
Feminino	43,2%	30,8%	41,0%	52,2%	27,4%	42,0%	48,4%	30,1%	41,5%
População	1.798	1.891	7.534	2.067	2.135	8.444	3.860	4.009	15.978
Tamanho da amostra	1.047	1.091	4.401	1.372	1.353	5.528	2.378	2.468	9.929

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

Idade
ENADE/2006 - Ciências Econômicas

Faixa Etária	Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes			Total		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Até 24 anos	75,4%	81,5%	76,8%	26,2%	50,1%	33,8%	55,3%	58,0%	54,0%
Entre 25 e 29 anos	16,9%	11,5%	14,9%	43,6%	32,8%	39,7%	27,6%	26,8%	28,0%
Entre 30 e 34 anos	3,9%	3,2%	4,4%	16,2%	8,4%	13,3%	9,0%	7,2%	9,1%
Acima de 35 anos	3,9%	3,8%	3,9%	14,0%	8,8%	13,3%	8,0%	7,9%	8,9%
População	1.798	1.891	7.534	2.067	2.135	8.444	3.860	4.009	15.978
Tamanho da amostra	1.047	1.091	4.401	1.372	1.353	5.528	2.378	2.468	9.929
Média	23,0	22,2	22,7	28,7	26,3	28,0	25,3	25,2	25,5
Desvio-padrão	5,0	4,9	5,0	6,3	5,5	6,3	6,2	5,9	6,3

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

Em qual Unidade da Federação você nasceu? (questão 1)

ENADE/2006 - Ciências Econômicas

Categoria de Respostas	Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes			Total		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
AC	0,1%	0,2%	0,3%	0,7%	0,5%	0,9%	0,5%	0,5%	0,6%
AL	0,8%	0,3%	0,4%	1,2%	0,7%	0,9%	1,0%	0,4%	0,6%
AM	3,5%	0,8%	1,9%	4,2%	0,7%	2,7%	3,7%	0,9%	2,3%
AP	0,2%	0,1%	0,1%	0,1%	0,0%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%
BA	2,8%	7,1%	4,3%	7,6%	4,8%	6,3%	5,2%	6,0%	5,4%
CE	1,4%	1,4%	1,6%	1,4%	0,7%	1,1%	1,5%	0,9%	1,4%
DF	1,2%	2,0%	1,6%	1,6%	1,8%	1,3%	1,4%	1,7%	1,5%
ES	1,1%	1,0%	0,7%	1,1%	1,0%	1,0%	1,0%	1,0%	0,9%
GO	1,4%	2,2%	1,8%	2,0%	1,0%	1,6%	1,7%	1,3%	1,7%
MA	1,6%	2,0%	1,7%	0,9%	1,4%	1,7%	1,2%	1,7%	1,7%
MG	6,8%	8,9%	6,8%	9,3%	11,1%	10,1%	7,3%	10,9%	8,5%
MS	1,1%	0,4%	0,8%	1,1%	1,1%	1,3%	1,2%	1,0%	1,1%
MT	0,8%	0,9%	1,0%	0,7%	1,3%	1,1%	0,7%	0,9%	1,1%
PA	3,6%	0,5%	2,2%	5,4%	0,9%	3,4%	4,2%	1,1%	2,8%
PB	4,5%	2,0%	3,8%	1,7%	1,5%	1,9%	3,4%	1,4%	2,8%
PE	4,2%	6,4%	4,5%	3,6%	3,1%	3,1%	4,1%	4,2%	3,7%
PI	0,8%	1,2%	1,3%	0,5%	0,8%	0,8%	0,7%	0,7%	1,0%
PR	8,2%	7,9%	9,5%	9,6%	8,3%	9,6%	8,4%	8,6%	9,5%
RJ	8,4%	16,8%	9,8%	8,0%	16,2%	10,6%	7,9%	16,9%	10,2%
RN	3,1%	2,4%	3,7%	1,8%	1,3%	1,8%	3,0%	1,5%	2,7%
RO	0,5%	0,0%	0,2%	0,5%	0,3%	0,4%	0,5%	0,2%	0,3%
RR	0,4%	0,4%	0,7%	1,4%	0,1%	0,6%	1,2%	0,2%	0,7%
RS	8,1%	8,0%	8,2%	4,2%	8,1%	6,4%	6,4%	7,8%	7,2%
SC	5,4%	1,1%	3,2%	5,4%	2,5%	3,7%	5,1%	2,0%	3,5%
SE	1,5%	0,5%	1,0%	1,1%	0,4%	0,9%	1,5%	0,5%	1,0%
SP	27,6%	24,6%	27,9%	24,4%	29,5%	26,0%	26,4%	26,5%	26,9%
TO	0,3%	0,1%	0,3%	0,4%	0,1%	0,2%	0,4%	0,1%	0,2%
Exterior	0,5%	0,8%	0,6%	0,3%	0,6%	0,4%	0,4%	0,8%	0,5%
SI	0,1%	0,1%	0,1%	0,0%	0,2%	0,1%	0,0%	0,2%	0,1%
População	1.798	1.891	7.534	2.067	2.135	8.444	3.860	4.009	15.978
Tamanho da amostra	1.047	1.091	4.401	1.372	1.353	5.528	2.378	2.468	9.929

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

Qual o seu estado civil? (questão 2)

ENADE/2006 - Ciências Econômicas

Categoria de Respostas	Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes			Total		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Solteiro(a)	88,3%	91,1%	88,4%	71,1%	81,2%	72,8%	81,1%	82,7%	80,1%
Casado(a)	8,2%	7,1%	8,8%	23,2%	15,3%	22,1%	14,4%	14,1%	15,8%
Separado(a)/desquitado(a)/divorciado(a)	0,9%	0,7%	1,0%	2,6%	1,5%	2,5%	1,5%	1,4%	1,8%
Viúvo(a)	0,3%	0,1%	0,1%	0,3%	0,1%	0,2%	0,3%	0,1%	0,2%
Outro	2,0%	1,0%	1,5%	2,4%	1,9%	2,2%	2,2%	1,8%	1,9%
SI	0,3%	0,0%	0,2%	0,3%	0,1%	0,2%	0,5%	0,1%	0,2%
População	1.798	1.891	7.534	2.067	2.135	8.444	3.860	4.009	15.978
Tamanho da amostra	1.047	1.091	4.401	1.372	1.353	5.528	2.378	2.468	9.929

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

Quantos irmãos você tem? (questão 3)

ENADE/2006 - Ciências Econômicas

Categoria de Respostas	Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes			Total		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Nenhum	7,7%	8,2%	8,3%	6,1%	7,3%	6,3%	6,4%	8,0%	7,2%
Um	33,8%	42,4%	35,9%	27,1%	34,2%	29,3%	31,2%	36,5%	32,4%
Dois	30,5%	29,3%	30,0%	31,4%	31,0%	31,4%	31,0%	30,8%	30,8%
Três	12,5%	10,8%	12,2%	14,5%	13,7%	14,4%	13,5%	12,7%	13,3%
Quatro ou mais	15,0%	9,1%	13,3%	20,9%	13,5%	18,4%	17,6%	11,7%	16,0%
SI	0,6%	0,1%	0,3%	0,2%	0,2%	0,2%	0,4%	0,2%	0,2%
População	1.798	1.891	7.534	2.067	2.135	8.444	3.860	4.009	15.978
Tamanho da amostra	1.047	1.091	4.401	1.372	1.353	5.528	2.378	2.468	9.929

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

Quantos filhos você tem? (questão 4)

ENADE/2006 - Ciências Econômicas

Categoria de Respostas	Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes			Total		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Nenhum	88,9%	93,0%	89,8%	77,3%	86,0%	79,0%	84,1%	86,9%	84,1%
Um	6,3%	3,9%	6,0%	12,2%	7,7%	11,5%	9,3%	7,4%	8,9%
Dois	2,5%	2,1%	2,5%	6,9%	4,3%	6,6%	4,0%	3,9%	4,7%
Três	1,4%	0,7%	1,1%	2,5%	1,5%	2,0%	1,6%	1,4%	1,6%
Quatro ou mais	0,2%	0,2%	0,3%	0,9%	0,1%	0,6%	0,6%	0,2%	0,5%
SI	0,7%	0,1%	0,3%	0,2%	0,4%	0,2%	0,4%	0,2%	0,2%
População	1.798	1.891	7.534	2.067	2.135	8.444	3.860	4.009	15.978
Tamanho da amostra	1.047	1.091	4.401	1.372	1.353	5.528	2.378	2.468	9.929

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

Como você se considera? (questão 5)

ENADE/2006 - Ciências Econômicas

Categoria de Respostas	Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes			Total		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Branco(a)	64,9%	67,9%	67,1%	64,7%	76,0%	69,2%	65,1%	72,2%	68,2%
Negro(a)	6,0%	7,0%	5,7%	4,8%	3,4%	4,5%	4,9%	4,7%	5,1%
Pardo(a) / mulato(a)	24,9%	21,6%	23,4%	27,1%	17,8%	23,0%	26,2%	19,9%	23,2%
Amarelo(a) (de origem oriental)	2,3%	2,8%	2,3%	2,3%	1,7%	2,1%	2,3%	2,2%	2,2%
Indígena ou de origem indígena	1,0%	0,4%	1,0%	1,0%	0,7%	0,9%	1,1%	0,6%	1,0%
SI	0,8%	0,4%	0,5%	0,2%	0,5%	0,3%	0,5%	0,4%	0,4%
População	1.798	1.891	7.534	2.067	2.135	8.444	3.860	4.009	15.978
Tamanho da amostra	1.047	1.091	4.401	1.372	1.353	5.528	2.378	2.468	9.929

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

Com quem você mora atualmente? (questão 6)

ENADE/2006 - Ciências Econômicas

Categoria de Respostas	Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes			Total		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Com os pais e(ou) outros parentes	79,2%	75,7%	78,2%	63,2%	67,2%	63,2%	72,8%	68,8%	70,3%
Com esposo(a) e(ou) filho(s)	9,4%	8,1%	10,2%	27,0%	17,5%	25,0%	16,8%	16,3%	18,0%
Com amigos (compartilhando despesas ou de favor)	6,4%	10,1%	6,4%	3,6%	7,8%	5,0%	4,9%	8,1%	5,7%
Com colegas em alojamento universitário	1,1%	1,3%	1,0%	0,6%	0,7%	0,6%	0,8%	0,9%	0,8%
Sozinho(a)	3,2%	4,6%	3,7%	5,4%	6,5%	6,0%	4,3%	5,8%	4,9%
SI	0,7%	0,3%	0,4%	0,2%	0,3%	0,2%	0,4%	0,2%	0,3%
População	1.798	1.891	7.534	2.067	2.135	8.444	3.860	4.009	15.978
Tamanho da amostra	1.047	1.091	4.401	1.372	1.353	5.528	2.378	2.468	9.929

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

Qual a faixa de renda mensal da sua família? (questão 7)

ENADE/2006 - Ciências Econômicas

Categoria de Respostas	Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes			Total		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Até 3 salários mínimos (até R\$ 1.050,00)	31,8%	19,3%	27,3%	18,9%	10,9%	15,4%	26,2%	13,5%	21,0%
Mais de 3 até 5 salários mínimos (R\$ 1.051,00 até R\$ 1.750,00)	23,7%	17,5%	21,3%	23,5%	15,4%	20,6%	23,3%	15,7%	20,9%
Mais de 5 até 10 salários mínimos (R\$ 1.751,00 até R\$ 3.500,00)	20,5%	23,8%	23,2%	28,5%	27,1%	29,5%	23,8%	26,4%	26,6%
Mais de 10 até 15 salários mínimos (R\$ 3.501,00 até R\$ 5.250,00)	10,4%	12,3%	10,9%	15,3%	17,5%	16,1%	12,5%	16,1%	13,6%
Mais de 15 até 20 salários mínimos (R\$ 5.251,00 até R\$ 7.000,00)	5,3%	8,4%	6,1%	5,6%	9,5%	7,0%	5,9%	9,2%	6,6%
Mais de 20 até 30 salários mínimos (R\$ 7.001,00 até R\$ 10.500,00)	3,7%	7,4%	4,9%	4,3%	8,4%	5,5%	4,0%	8,0%	5,2%
Mais de 30 salários mínimos (mais de R\$ 10.500,00)	3,8%	10,5%	5,6%	3,1%	10,7%	5,4%	3,5%	10,5%	5,5%
SI	0,8%	0,8%	0,6%	0,7%	0,5%	0,6%	0,7%	0,7%	0,6%
População	1.798	1.891	7.534	2.067	2.135	8.444	3.860	4.009	15.978
Tamanho da amostra	1.047	1.091	4.401	1.372	1.353	5.528	2.378	2.468	9.929

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

Assinale a situação que melhor descreve seu caso? (questão 9)

ENADE/2006 - Ciências Econômicas

Categoria de Respostas	Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes			Total		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Não trabalho e meus gastos são financiados pela família	30,9%	54,1%	39,8%	14,3%	22,3%	16,4%	24,7%	32,7%	27,5%
Trabalho e recebo ajuda da família.	29,6%	19,8%	25,3%	25,9%	32,2%	27,3%	28,4%	26,5%	26,3%
Trabalho e me sustento	15,1%	8,4%	12,8%	23,3%	18,1%	22,1%	18,4%	15,2%	17,7%
Trabalho e contribuo com o sustento da família	19,8%	12,3%	17,0%	26,2%	17,3%	23,1%	22,0%	16,7%	20,2%
Trabalho e sou o principal responsável pelo sustento da família	4,3%	5,3%	4,8%	10,2%	10,0%	10,9%	6,2%	8,9%	8,0%
SI	0,4%	0,1%	0,3%	0,1%	0,1%	0,1%	0,3%	0,0%	0,2%
População	1.798	1.891	7.534	2.067	2.135	8.444	3.860	4.009	15.978
Tamanho da amostra	1.047	1.091	4.401	1.372	1.353	5.528	2.378	2.468	9.929

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

Se você trabalha ou já trabalhou, qual é (ou foi) a carga horária aproximada de sua atividade remunerada? (não contar estágio e bolsas de pesquisa)? (questão 10)

ENADE/2006 - Ciências Econômicas

Categoria de Respostas	Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes			Total		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Não trabalho / nunca exerci atividade remunerada	19,6%	39,9%	28,1%	6,4%	14,9%	8,8%	14,4%	23,1%	17,9%
Trabalho / trabalhei eventualmente	3,9%	5,3%	4,6%	3,3%	2,1%	2,8%	3,9%	3,2%	3,7%
Trabalho / trabalhei até 20 horas semanais	7,7%	7,6%	7,0%	6,2%	6,7%	5,7%	7,4%	6,9%	6,3%
Trabalho / trabalhei mais de 20 horas semanais e menos de 40 horas semanais	17,4%	12,7%	15,7%	15,8%	21,4%	18,0%	17,1%	18,3%	16,9%
Trabalho / trabalhei em tempo integral – 40 horas semanais ou mais	50,0%	33,3%	43,5%	67,5%	54,3%	64,1%	56,1%	47,5%	54,4%
SI	1,5%	1,2%	1,1%	0,8%	0,6%	0,6%	1,0%	1,0%	0,8%
População	1.798	1.891	7.534	2.067	2.135	8.444	3.860	4.009	15.978
Tamanho da amostra	1.047	1.091	4.401	1.372	1.353	5.528	2.378	2.468	9.929

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

Que tipo de financiamento você recebe ou recebeu para custeio das despesas do curso? (questão 11)

ENADE/2006 - Ciências Econômicas

Categoria de Respostas	Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes			Total		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Financiamento Estudantil (FIES)	2,5%	1,0%	1,3%	6,5%	1,7%	4,9%	3,9%	1,8%	3,2%
Crédito educativo estadual	2,9%	2,4%	2,8%	3,0%	1,5%	2,4%	3,2%	1,8%	2,6%
Crédito educativo municipal	2,6%	0,4%	1,4%	2,0%	0,5%	1,5%	2,4%	0,6%	1,5%
Crédito educativo da sua instituição	8,6%	6,8%	8,4%	11,9%	6,8%	9,8%	10,0%	7,4%	9,1%
Outro tipo de financiamento	58,4%	59,9%	60,1%	55,4%	59,7%	56,3%	57,1%	58,7%	58,1%
SI	25,0%	29,4%	26,1%	21,1%	29,7%	25,0%	23,4%	29,7%	25,5%
População	1.798	1.891	7.534	2.067	2.135	8.444	3.860	4.009	15.978
Tamanho da amostra	1.047	1.091	4.401	1.372	1.353	5.528	2.378	2.468	9.929

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

Que tipo de bolsa de estudos você recebe ou recebeu para auxiliar a sua formação universitária? (questão 12)

ENADE/2006 - Ciências Econômicas

Categoria de Respostas	Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes			Total		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Prouni integral	3,0%	6,5%	4,4%	0,9%	0,5%	0,5%	2,1%	2,5%	2,3%
Prouni parcial	2,0%	1,4%	2,0%	1,0%	0,2%	0,6%	1,7%	0,4%	1,3%
Bolsa integral ou parcial (inclusive descontos em mensalidades) oferecida pela própria instituição	9,4%	9,8%	9,3%	12,2%	12,0%	12,0%	10,3%	11,5%	10,7%
Bolsa integral ou parcial oferecida por entidades externas	3,2%	1,7%	2,9%	7,1%	4,8%	6,0%	4,6%	3,8%	4,5%
Nenhuma	79,2%	77,9%	78,9%	77,1%	79,8%	78,6%	78,8%	79,1%	78,8%
SI	3,3%	2,6%	2,4%	1,8%	2,6%	2,3%	2,4%	2,8%	2,4%
População	1.798	1.891	7.534	2.067	2.135	8.444	3.860	4.009	15.978
Tamanho da amostra	1.047	1.091	4.401	1.372	1.353	5.528	2.378	2.468	9.929

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

Qual o grau de escolaridade do seu pai? (questão 13)

ENADE/2006 - Ciências Econômicas

Categoria de Respostas	Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes			Total		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Nenhuma escolaridade	4,3%	1,9%	3,2%	4,2%	1,8%	3,3%	4,2%	2,0%	3,3%
Ensino fundamental: de 1ª a 4ª série	22,6%	15,1%	19,8%	29,8%	18,0%	25,3%	25,1%	16,5%	22,7%
Ensino fundamental: de 5ª a 8ª série	17,2%	12,0%	15,1%	16,5%	12,3%	15,9%	16,6%	12,4%	15,5%
Ensino médio	32,3%	30,6%	32,7%	30,8%	27,8%	29,8%	32,5%	30,0%	31,2%
Ensino superior	22,8%	39,9%	28,5%	18,0%	39,9%	25,2%	20,9%	38,7%	26,8%
SI	0,6%	0,5%	0,7%	0,6%	0,3%	0,5%	0,6%	0,4%	0,6%
População	1.798	1.891	7.534	2.067	2.135	8.444	3.860	4.009	15.978
Tamanho da amostra	1.047	1.091	4.401	1.372	1.353	5.528	2.378	2.468	9.929

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

Qual o grau de escolaridade da sua mãe? (questão 14)

ENADE/2006 - Ciências Econômicas

Categoria de Respostas	Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes			Total		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Nenhuma escolaridade	3,2%	1,0%	2,2%	3,3%	1,3%	2,8%	3,1%	1,3%	2,5%
Ensino fundamental: de 1ª a 4ª série	18,9%	13,7%	16,7%	25,6%	15,5%	22,7%	20,6%	14,8%	19,8%
Ensino fundamental: de 5ª a 8ª série	16,6%	13,5%	16,8%	19,5%	14,9%	18,0%	18,5%	14,3%	17,4%
Ensino médio	37,6%	33,2%	35,2%	34,3%	32,2%	32,9%	35,9%	33,4%	34,0%
Ensino superior	23,0%	38,2%	28,5%	16,9%	35,9%	23,4%	21,4%	36,0%	25,8%
SI	0,8%	0,4%	0,6%	0,4%	0,3%	0,3%	0,6%	0,3%	0,5%
População	1.798	1.891	7.534	2.067	2.135	8.444	3.860	4.009	15.978
Tamanho da amostra	1.047	1.091	4.401	1.372	1.353	5.528	2.378	2.468	9.929

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

Em qual Unidade da Federação você concluiu o ensino fundamental? (questão 15)

ENADE/2006 - Ciências Econômicas

Categoria de Respostas	Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes			Total		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
AC	0,1%	0,1%	0,3%	0,7%	0,4%	0,9%	0,5%	0,4%	0,6%
AL	0,8%	0,3%	0,4%	1,3%	0,6%	0,8%	1,0%	0,3%	0,6%
AM	3,5%	1,0%	1,9%	4,1%	0,5%	2,6%	3,6%	0,8%	2,2%
AP	0,4%	0,1%	0,2%	0,1%	0,1%	0,1%	0,2%	0,1%	0,2%
BA	2,4%	7,0%	3,9%	7,4%	4,6%	6,1%	4,9%	5,9%	5,1%
CE	1,0%	1,2%	1,5%	0,9%	0,6%	1,0%	1,2%	0,7%	1,3%
DF	1,0%	2,0%	1,5%	1,4%	1,8%	1,5%	1,3%	1,9%	1,5%
ES	1,0%	1,3%	0,9%	1,2%	1,1%	1,1%	1,1%	1,2%	1,0%
GO	1,3%	1,8%	1,7%	2,1%	0,8%	1,5%	1,6%	1,1%	1,6%
MA	1,3%	2,1%	1,6%	1,3%	1,9%	1,7%	1,2%	1,9%	1,7%
MG	5,9%	8,9%	6,4%	9,3%	11,4%	9,8%	6,8%	10,9%	8,2%
MS	1,0%	0,3%	0,8%	1,2%	1,1%	1,4%	1,1%	1,0%	1,1%
MT	0,8%	1,1%	1,1%	0,8%	1,6%	1,4%	0,8%	1,2%	1,3%
PA	2,7%	0,8%	2,0%	5,4%	0,8%	3,4%	3,8%	1,0%	2,7%
PB	5,0%	2,0%	4,2%	2,0%	1,2%	1,9%	3,8%	1,3%	3,0%
PE	4,2%	6,4%	4,3%	3,2%	3,1%	2,9%	3,9%	4,2%	3,6%
PI	0,6%	1,2%	1,4%	0,5%	0,8%	0,7%	0,7%	0,8%	1,0%
PR	8,9%	8,5%	9,8%	9,5%	8,7%	9,6%	8,8%	8,9%	9,7%
RJ	8,2%	16,8%	9,8%	7,8%	16,4%	10,7%	7,6%	17,2%	10,3%
RN	3,2%	2,4%	3,7%	1,8%	1,4%	1,8%	3,1%	1,6%	2,7%
RO	0,5%	0,2%	0,3%	0,5%	0,3%	0,5%	0,5%	0,3%	0,4%
RR	0,9%	0,2%	0,9%	1,9%	0,3%	0,9%	1,6%	0,3%	0,9%
RS	7,7%	7,2%	7,8%	3,8%	8,0%	6,2%	6,0%	7,5%	7,0%
SC	5,7%	1,4%	3,3%	5,7%	2,3%	3,8%	5,3%	1,9%	3,6%
SE	1,8%	0,4%	1,1%	1,0%	0,6%	1,0%	1,5%	0,6%	1,1%
SP	28,5%	23,9%	27,8%	23,9%	29,0%	25,7%	26,6%	26,2%	26,7%
TO	0,7%	0,4%	0,5%	0,2%	0,2%	0,2%	0,5%	0,3%	0,4%
Exterior	0,5%	0,3%	0,5%	0,5%	0,2%	0,2%	0,5%	0,2%	0,4%
SI	0,6%	0,5%	0,5%	0,4%	0,1%	0,4%	0,5%	0,5%	0,4%
População	1.798	1.891	7.534	2.067	2.135	8.444	3.860	4.009	15.978
Tamanho da amostra	1.047	1.091	4.401	1.372	1.353	5.528	2.378	2.468	9.929

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

Em qual Unidade da Federação você concluiu o ensino médio? (questão 16)

ENADE/2006 - Ciências Econômicas

Categoria de Respostas	Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes			Total		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
AC	0,1%	0,1%	0,3%	0,7%	0,4%	0,9%	0,5%	0,4%	0,6%
AL	0,8%	0,3%	0,4%	1,2%	0,6%	0,8%	0,9%	0,4%	0,6%
AM	3,8%	0,9%	2,0%	4,1%	0,6%	2,6%	3,8%	0,9%	2,3%
AP	0,4%	0,1%	0,2%	0,2%	0,1%	0,1%	0,3%	0,1%	0,2%
BA	2,2%	6,9%	3,9%	7,5%	4,7%	6,2%	4,8%	5,8%	5,1%
CE	1,1%	1,1%	1,5%	0,9%	0,6%	1,1%	1,2%	0,7%	1,3%
DF	0,9%	2,1%	1,5%	1,5%	1,7%	1,5%	1,3%	1,8%	1,5%
ES	1,1%	1,3%	0,9%	1,1%	1,1%	1,1%	1,0%	1,2%	1,0%
GO	1,3%	1,7%	1,6%	2,2%	0,7%	1,5%	1,7%	1,0%	1,6%
MA	1,1%	2,1%	1,4%	1,2%	1,9%	1,7%	1,1%	1,8%	1,6%
MG	5,8%	8,9%	6,3%	9,3%	11,7%	10,0%	6,7%	11,2%	8,3%
MS	0,7%	0,3%	0,7%	1,2%	1,1%	1,4%	1,0%	0,9%	1,1%
MT	1,1%	1,1%	1,3%	0,7%	1,8%	1,4%	0,9%	1,3%	1,4%
PA	2,7%	0,7%	1,8%	5,4%	0,7%	3,2%	3,7%	1,0%	2,5%
PB	5,3%	1,9%	4,2%	1,9%	1,7%	2,0%	3,9%	1,6%	3,1%
PE	3,9%	6,7%	4,2%	3,4%	3,0%	2,9%	3,8%	4,1%	3,5%
PI	0,7%	1,2%	1,3%	0,6%	0,7%	0,7%	0,7%	0,7%	1,0%
PR	9,4%	8,8%	10,0%	9,5%	9,2%	9,9%	9,0%	9,3%	9,9%
RJ	7,9%	16,4%	9,6%	7,8%	16,5%	10,7%	7,6%	17,0%	10,2%
RN	3,2%	2,4%	3,9%	1,7%	1,4%	1,8%	3,1%	1,5%	2,8%
RO	0,4%	0,1%	0,2%	0,5%	0,1%	0,4%	0,4%	0,2%	0,4%
RR	0,9%	0,3%	1,1%	1,9%	0,4%	0,9%	1,7%	0,3%	1,0%
RS	7,6%	7,4%	7,7%	4,0%	7,7%	6,0%	6,1%	7,3%	6,8%
SC	5,8%	1,5%	3,5%	5,7%	2,5%	3,9%	5,3%	2,0%	3,7%
SE	1,8%	0,5%	1,2%	1,1%	0,6%	1,0%	1,6%	0,6%	1,1%
SP	28,0%	24,1%	27,6%	23,9%	27,9%	25,4%	26,5%	25,8%	26,4%
TO	0,6%	0,5%	0,6%	0,2%	0,1%	0,2%	0,5%	0,3%	0,4%
Exterior	0,5%	0,3%	0,5%	0,4%	0,4%	0,3%	0,4%	0,4%	0,4%
SI	0,9%	0,4%	0,5%	0,3%	0,1%	0,3%	0,5%	0,3%	0,4%
População	1.798	1.891	7.534	2.067	2.135	8.444	3.860	4.009	15.978
Tamanho da amostra	1.047	1.091	4.401	1.372	1.353	5.528	2.378	2.468	9.929

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

Em que tipo de escola você cursou o ensino médio? (questão 17)

ENADE/2006 - Ciências Econômicas

Categoria de Respostas	Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes			Total		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Todo em escola pública	53,0%	37,7%	47,3%	51,9%	38,1%	48,0%	51,4%	38,0%	47,7%
Todo em escola privada (particular)	32,3%	54,3%	40,4%	28,3%	49,8%	36,7%	32,1%	50,8%	38,4%
A maior parte em escola pública	5,1%	2,9%	5,1%	8,2%	4,5%	6,5%	6,6%	4,2%	5,8%
A maior parte em escola privada (particular)	5,7%	3,9%	4,9%	6,7%	4,9%	5,4%	5,7%	5,0%	5,2%
Metade em escola pública e metade em escola privada (particular)	3,4%	0,9%	2,1%	4,6%	2,4%	3,1%	3,8%	1,8%	2,6%
SI	0,6%	0,2%	0,3%	0,3%	0,2%	0,3%	0,5%	0,2%	0,3%
População	1.798	1.891	7.534	2.067	2.135	8.444	3.860	4.009	15.978
Tamanho da amostra	1.047	1.091	4.401	1.372	1.353	5.528	2.378	2.468	9.929

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

Que tipo de curso de ensino médio você concluiu? (questão 18)

ENADE/2006 - Ciências Econômicas

Categoria de Respostas	Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes			Total		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Comum ou de educação geral, no ensino regular	77,8%	84,7%	80,9%	64,4%	76,5%	69,4%	71,9%	78,2%	74,8%
Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, etc.), no ensino regular	12,3%	11,0%	11,8%	24,5%	18,3%	22,0%	17,6%	16,3%	17,2%
Profissionalizante magistério de 1ª a 4ª série (Curso Normal), no ensino regular	2,4%	1,2%	1,7%	4,0%	1,2%	3,1%	3,0%	1,6%	2,4%
Supletivo	4,8%	2,5%	4,1%	4,7%	3,1%	4,2%	4,9%	3,1%	4,2%
Outro	1,5%	0,5%	1,0%	1,9%	0,7%	1,0%	1,9%	0,6%	1,0%
SI	1,2%	0,1%	0,5%	0,5%	0,2%	0,3%	0,9%	0,2%	0,4%
População	1.798	1.891	7.534	2.067	2.135	8.444	3.860	4.009	15.978
Tamanho da amostra	1.047	1.091	4.401	1.372	1.353	5.528	2.378	2.468	9.929

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

Como é seu conhecimento de língua inglesa? (questão 19)

ENADE/2006 - Ciências Econômicas

Categoria de Respostas	Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes			Total		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Leio, escrevo e falo bem	12,2%	26,9%	17,0%	7,3%	26,7%	14,1%	9,8%	26,7%	15,5%
Leio, escrevo e falo razoavelmente	27,1%	30,1%	26,5%	21,6%	31,1%	25,6%	24,6%	30,7%	26,0%
Leio e escrevo, mas não falo	9,3%	8,6%	9,6%	8,9%	7,5%	8,9%	9,0%	8,0%	9,2%
Leio, mas não escrevo nem falo	15,6%	12,9%	15,8%	17,7%	14,3%	16,9%	17,1%	13,9%	16,4%
Praticamente nulo	34,9%	21,3%	30,7%	44,3%	20,3%	34,3%	38,9%	20,6%	32,6%
SI	0,9%	0,2%	0,4%	0,3%	0,1%	0,2%	0,5%	0,1%	0,3%
População	1.798	1.891	7.534	2.067	2.135	8.444	3.860	4.009	15.978
Tamanho da amostra	1.047	1.091	4.401	1.372	1.353	5.528	2.378	2.468	9.929

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

Como é seu conhecimento de língua espanhola? (questão 20)

ENADE/2006 - Ciências Econômicas

Categoria de Respostas	Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes			Total		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Leio, escrevo e falo bem	5,0%	5,4%	4,6%	3,1%	6,0%	4,0%	4,2%	6,3%	4,3%
Leio, escrevo e falo razoavelmente	15,8%	22,3%	18,5%	12,4%	18,0%	15,2%	14,8%	19,4%	16,8%
Leio e escrevo, mas não falo	6,8%	8,2%	7,3%	4,2%	7,3%	5,0%	6,1%	6,5%	6,1%
Leio, mas não escrevo nem falo	27,2%	31,2%	28,9%	26,9%	33,5%	30,2%	26,9%	32,8%	29,6%
Praticamente nulo	44,4%	32,6%	40,2%	52,8%	35,0%	45,1%	47,4%	34,7%	42,8%
SI	0,8%	0,4%	0,5%	0,6%	0,3%	0,5%	0,6%	0,3%	0,5%
População	1.798	1.891	7.534	2.067	2.135	8.444	3.860	4.009	15.978
Tamanho da amostra	1.047	1.091	4.401	1.372	1.353	5.528	2.378	2.468	9.929

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

Excetuando-se os livros escolares, quantos livros você leu neste ano? (questão 21)

ENADE/2006 - Ciências Econômicas

Categoria de Respostas	Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes			Total		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Nenhum (Neste caso, passe para a questão 23)	20,3%	12,7%	15,9%	17,8%	13,2%	15,3%	18,3%	13,1%	15,6%
No máximo dois	34,4%	26,1%	32,5%	35,4%	30,5%	33,9%	35,2%	28,9%	33,2%
Entre três e cinco	29,0%	36,0%	32,6%	30,4%	33,0%	31,9%	30,0%	34,2%	32,3%
Entre seis e oito	7,8%	11,6%	9,2%	7,3%	10,4%	8,6%	7,6%	10,8%	8,9%
Mais de oito	6,5%	13,2%	8,6%	7,7%	12,4%	9,3%	7,4%	12,6%	9,0%
SI	2,0%	0,4%	1,1%	1,3%	0,4%	1,0%	1,5%	0,5%	1,0%
População	1.798	1.891	7.534	2.067	2.135	8.444	3.860	4.009	15.978
Tamanho da amostra	1.047	1.091	4.401	1.372	1.353	5.528	2.378	2.468	9.929

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

Quais os tipos de livros que você mais lê? (questão 22)

ENADE/2006 - Ciências Econômicas

Categoria de Respostas	Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes			Total		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Obras literárias de ficção	21,0%	33,4%	26,6%	14,3%	29,0%	21,0%	17,8%	30,6%	23,6%
Obras literárias de não-ficção	14,4%	19,9%	16,8%	12,8%	16,1%	14,2%	14,0%	17,1%	15,4%
Livros técnicos	21,0%	25,6%	23,5%	29,6%	35,2%	33,1%	24,9%	31,6%	28,6%
Livros de auto-ajuda	10,9%	4,6%	8,1%	13,6%	5,7%	10,0%	12,2%	5,8%	9,1%
Outros	30,1%	15,8%	23,8%	27,8%	13,3%	20,4%	29,0%	14,1%	22,0%
SI	2,5%	0,7%	1,3%	1,9%	0,7%	1,4%	2,1%	0,7%	1,3%
População	1.433	1.650	6.333	1.699	1.852	7.152	3.154	3.484	13.485
Tamanho da amostra	827	951	3.701	1.119	1.173	4.681	1.929	2.147	8.382

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

Com que frequência você lê jornal? (questão 23)

ENADE/2006 - Ciências Econômicas

Categoria de Respostas	Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes			Total		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Diariamente	24,9%	25,0%	24,6%	29,8%	38,0%	32,5%	26,9%	33,4%	28,8%
Algumas vezes por semana	43,0%	40,8%	40,9%	40,6%	35,7%	39,4%	41,8%	37,4%	40,1%
Somente aos domingos	7,3%	8,4%	7,6%	9,5%	6,0%	8,1%	8,2%	7,2%	7,8%
Raramente	20,9%	23,2%	23,9%	17,5%	18,3%	18,1%	19,9%	19,9%	20,8%
Nunca (Neste caso passe para a questão 25)	2,9%	2,3%	2,5%	1,7%	1,8%	1,5%	2,4%	1,8%	2,0%
SI	0,9%	0,3%	0,6%	0,9%	0,2%	0,5%	0,8%	0,2%	0,5%
População	1.798	1.891	7.534	2.067	2.135	8.444	3.860	4.009	15.978
Tamanho da amostra	1.047	1.091	4.401	1.372	1.353	5.528	2.378	2.468	9.929

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

Quais os assuntos dos jornais que você mais lê? (questão 24)

ENADE/2006 - Ciências Econômicas

Categoria de Respostas	Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes			Total		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Todos os assuntos	48,5%	37,0%	45,1%	55,2%	41,4%	49,7%	51,5%	40,2%	47,5%
Política e(ou) economia	36,2%	46,9%	40,5%	31,5%	49,4%	40,3%	33,9%	48,3%	40,4%
Cultura e arte	3,7%	5,2%	4,2%	3,5%	2,8%	2,8%	3,8%	3,6%	3,4%
Esportes	6,6%	8,0%	6,6%	4,7%	4,3%	4,2%	5,7%	5,8%	5,3%
Outros	3,9%	2,7%	3,1%	4,4%	1,6%	2,5%	4,5%	1,8%	2,8%
SI	1,1%	0,2%	0,6%	0,6%	0,5%	0,6%	0,7%	0,4%	0,6%
População	1.745	1.848	7.347	2.032	2.096	8.316	3.766	3.937	15.663
Tamanho da amostra	1.018	1.067	4.291	1.351	1.330	5.448	2.325	2.423	9.739

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

Que meio você mais utiliza para se manter atualizado acerca dos acontecimentos do mundo contemporâneo? (questão 25)

ENADE/2006 - Ciências Econômicas

Categoria de Respostas	Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes			Total		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Jornais	14,3%	11,6%	12,7%	14,5%	14,5%	14,3%	13,8%	13,8%	13,6%
Revistas	4,1%	5,1%	4,1%	4,7%	3,6%	4,3%	4,5%	4,4%	4,2%
TV	38,3%	34,7%	38,1%	36,5%	25,1%	32,6%	38,4%	28,1%	35,2%
Rádio	2,1%	2,9%	2,5%	3,3%	3,4%	3,1%	2,8%	3,1%	2,8%
Internet	39,9%	45,3%	41,8%	40,1%	53,1%	45,0%	39,6%	50,3%	43,5%
SI	1,4%	0,5%	0,8%	0,9%	0,4%	0,7%	1,0%	0,5%	0,7%
População	1.798	1.891	7.534	2.067	2.135	8.444	3.860	4.009	15.978
Tamanho da amostra	1.047	1.091	4.401	1.372	1.353	5.528	2.378	2.468	9.929

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

Com que frequência você utiliza a biblioteca de sua instituição? (questão 26)

ENADE/2006 - Ciências Econômicas

Categoria de Respostas	Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes			Total		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
A instituição não tem biblioteca	1,4%	0,5%	0,6%	0,8%	0,3%	0,4%	1,1%	0,4%	0,5%
Nunca a utilizo	6,2%	4,4%	4,9%	4,5%	3,8%	3,9%	5,0%	4,1%	4,4%
Utilizo raramente	28,3%	21,6%	24,7%	32,6%	26,7%	30,1%	30,0%	24,7%	27,5%
Utilizo com razoável frequência	44,5%	41,7%	45,8%	42,7%	43,8%	44,4%	44,4%	43,7%	45,0%
Utilizo muito frequentemente	18,6%	31,5%	23,6%	19,0%	25,1%	20,9%	19,0%	26,9%	22,2%
SI	1,0%	0,4%	0,5%	0,3%	0,3%	0,3%	0,6%	0,3%	0,4%
População	1.798	1.891	7.534	2.067	2.135	8.444	3.860	4.009	15.978
Tamanho da amostra	1.047	1.091	4.401	1.372	1.353	5.528	2.378	2.468	9.929

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

Que fonte(s) você mais utiliza ao realizar as atividades de pesquisa para as disciplinas do curso? (questão 27)

ENADE/2006 - Ciências Econômicas

Categoria de Respostas	Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes			Total		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
O acervo da biblioteca da minha instituição	39,9%	45,1%	43,4%	44,3%	46,3%	44,8%	42,1%	45,6%	44,1%
O acervo da biblioteca de outra instituição	3,0%	4,0%	2,9%	3,7%	2,5%	3,6%	3,2%	3,4%	3,2%
Livros e(ou) periódicos de minha propriedade	6,1%	7,8%	6,5%	5,4%	9,6%	6,8%	6,1%	8,8%	6,7%
A Internet	47,7%	40,5%	45,1%	44,5%	40,2%	43,1%	46,2%	40,6%	44,0%
Não realizo / realizei pesquisas no meu curso	2,1%	1,9%	1,4%	1,5%	0,6%	1,0%	1,7%	0,8%	1,2%
SI	1,2%	0,7%	0,7%	0,5%	0,8%	0,8%	0,7%	0,7%	0,8%
População	1.798	1.891	7.534	2.067	2.135	8.444	3.860	4.009	15.978
Tamanho da amostra	1.047	1.091	4.401	1.372	1.353	5.528	2.378	2.468	9.929

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

Quantas horas por semana, aproximadamente, você dedica / dedicou aos estudos, excetuando as horas de aula? (questão 28)

ENADE/2006 - Ciências Econômicas

Categoria de Respostas	Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes			Total		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Nenhuma, apenas assisto às aulas	12,1%	5,8%	8,4%	11,7%	7,2%	8,8%	11,0%	6,3%	8,6%
Uma a duas	45,5%	28,5%	39,6%	47,7%	29,4%	40,6%	46,2%	29,9%	40,1%
Três a cinco	27,6%	32,3%	31,2%	26,4%	33,5%	30,8%	28,2%	33,1%	31,0%
Seis a oito	9,1%	17,9%	12,4%	9,0%	13,9%	10,9%	9,3%	15,4%	11,6%
Mais de oito	4,7%	14,9%	7,8%	5,1%	15,6%	8,6%	4,8%	14,9%	8,2%
SI	1,0%	0,6%	0,5%	0,2%	0,5%	0,3%	0,5%	0,5%	0,4%
População	1.798	1.891	7.534	2.067	2.135	8.444	3.860	4.009	15.978
Tamanho da amostra	1.047	1.091	4.401	1.372	1.353	5.528	2.378	2.468	9.929

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

Que tipo de atividade acadêmica você desenvolve / desenvolveu, predominantemente, durante o curso, além daquelas obrigatórias? (questão 29)

ENADE/2006 - Ciências Econômicas

Categoria de Respostas	Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes			Total		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Atividades de iniciação científica ou tecnológica	4,6%	4,7%	3,9%	5,5%	12,1%	7,4%	4,8%	9,5%	5,8%
Atividades de monitoria	3,3%	4,3%	3,1%	3,8%	8,0%	4,9%	3,6%	6,6%	4,1%
Atividades em projetos de pesquisa conduzidos por professores da minha instituição	10,4%	7,1%	8,4%	18,4%	10,2%	14,1%	13,9%	9,8%	11,4%
Atividades de extensão promovidas pela instituição	9,5%	10,3%	10,3%	9,1%	11,7%	9,9%	9,6%	10,9%	10,1%
Nenhuma atividade	71,1%	73,2%	73,7%	62,8%	57,2%	63,1%	67,5%	62,6%	68,1%
SI	1,0%	0,5%	0,6%	0,5%	0,8%	0,6%	0,7%	0,6%	0,6%
População	1.798	1.891	7.534	2.067	2.135	8.444	3.860	4.009	15.978
Tamanho da amostra	1.047	1.091	4.401	1.372	1.353	5.528	2.378	2.468	9.929

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

Você está / esteve envolvido(a) em algum projeto de pesquisa (iniciação científica)? (questão 30)

ENADE/2006 - Ciências Econômicas

Categoria de Respostas	Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes			Total		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Sim, desenvolvi / desenvolvi pesquisa(s) independente(s)	5,1%	4,7%	4,2%	4,4%	4,4%	4,4%	4,6%	4,3%	4,3%
Sim, desenvolvi / desenvolvi pesquisa(s) supervisionada(s) por professores	8,8%	6,1%	7,4%	18,4%	18,6%	18,4%	13,0%	15,1%	13,2%
Sim, participei / participei de projetos de professores	4,1%	3,5%	3,7%	6,6%	7,8%	6,6%	4,8%	6,1%	5,2%
Sim, participei / participei de projetos de estudantes da pós-graduação	1,9%	0,9%	1,2%	1,1%	0,9%	0,8%	1,6%	0,8%	1,0%
Não, porque não me interessei / interessei ou não tive oportunidade	78,6%	83,8%	82,5%	69,1%	67,5%	69,3%	74,9%	73,1%	75,5%
SI	1,5%	1,0%	1,0%	0,5%	0,8%	0,6%	1,1%	0,6%	0,8%
População	1.798	1.891	7.534	2.067	2.135	8.444	3.860	4.009	15.978
Tamanho da amostra	1.047	1.091	4.401	1.372	1.353	5.528	2.378	2.468	9.929

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

Que entidade promoveu a maior parte dos eventos (congressos, jornadas, seminários, etc.) de que você participa / participou? (questão 31)

ENADE/2006 - Ciências Econômicas

Categoria de Respostas	Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes			Total		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Minha instituição de ensino	56,6%	60,9%	59,5%	62,3%	64,7%	64,2%	59,4%	63,7%	62,0%
Outras instituições de ensino	6,2%	6,1%	6,0%	7,5%	6,4%	7,1%	6,9%	6,5%	6,6%
Diretórios estudantis ou centros acadêmicos	8,5%	11,4%	9,6%	6,6%	9,2%	7,6%	7,6%	9,5%	8,6%
Associações científicas ou profissionais da área	3,8%	3,8%	3,5%	4,1%	7,1%	4,9%	3,9%	5,8%	4,2%
Não participei / participei de eventos	23,6%	17,5%	20,7%	19,1%	12,1%	15,7%	21,4%	14,0%	18,0%
SI	1,3%	0,4%	0,7%	0,4%	0,6%	0,5%	0,8%	0,4%	0,6%
População	1.798	1.891	7.534	2.067	2.135	8.444	3.860	4.009	15.978
Tamanho da amostra	1.047	1.091	4.401	1.372	1.353	5.528	2.378	2.468	9.929

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

De que atividade(s) extracurricular(es) oferecida(s) pela sua instituição você mais participa ou participou? (questão 32)

ENADE/2006 - Ciências Econômicas

Categoria de Respostas	Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes			Total		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Atividades culturais (palestras, conferências, etc.)	60,1%	64,4%	62,7%	65,2%	66,6%	67,3%	62,2%	66,4%	65,1%
Atividades artísticas (teatro, música, etc.)	3,1%	3,0%	2,6%	1,7%	2,0%	1,8%	2,6%	2,1%	2,1%
Atividades desportivas	4,3%	6,3%	5,1%	3,6%	4,6%	3,9%	4,3%	4,9%	4,4%
Estudos de línguas estrangeiras	2,3%	3,6%	2,4%	1,7%	3,1%	2,3%	1,9%	3,3%	2,4%
Nenhuma	28,9%	22,2%	26,5%	27,3%	23,1%	24,2%	28,2%	22,8%	25,3%
SI	1,4%	0,6%	0,7%	0,5%	0,7%	0,6%	0,9%	0,6%	0,7%
População	1.798	1.891	7.534	2.067	2.135	8.444	3.860	4.009	15.978
Tamanho da amostra	1.047	1.091	4.401	1.372	1.353	5.528	2.378	2.468	9.929

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

Entre as atividades artístico-culturais listadas abaixo, qual constitui sua preferência para o lazer? (questão 33)

ENADE/2006 - Ciências Econômicas

Categoria de Respostas	Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes			Total		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Cinema	46,1%	56,3%	50,7%	50,3%	59,9%	54,8%	48,1%	59,0%	52,9%
Espectáculos teatrais	9,0%	7,2%	8,7%	8,4%	7,7%	8,5%	9,1%	7,4%	8,6%
Shows musicais e(ou) concertos	27,7%	26,1%	26,8%	23,3%	22,0%	22,7%	25,3%	23,1%	24,6%
Dança	8,1%	4,2%	6,9%	8,3%	3,9%	6,6%	8,5%	4,5%	6,7%
Nenhuma	7,9%	5,5%	6,3%	9,2%	5,9%	6,8%	8,3%	5,4%	6,6%
SI	1,2%	0,7%	0,6%	0,5%	0,6%	0,6%	0,8%	0,6%	0,6%
População	1.798	1.891	7.534	2.067	2.135	8.444	3.860	4.009	15.978
Tamanho da amostra	1.047	1.091	4.401	1.372	1.353	5.528	2.378	2.468	9.929

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

Com que frequência você utiliza microcomputador? (questão 34)

ENADE/2006 - Ciências Econômicas

Categoria de Respostas	Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes			Total		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Nunca (Neste caso, passe para a questão 47)	1,8%	1,4%	1,4%	1,5%	1,0%	1,0%	1,6%	1,3%	1,2%
Raramente	3,3%	1,1%	2,2%	1,7%	0,3%	1,1%	2,7%	0,7%	1,6%
Às vezes	9,4%	5,7%	8,0%	6,8%	2,6%	4,3%	8,4%	3,4%	6,0%
Freqüentemente	25,0%	20,3%	23,9%	27,3%	14,4%	21,3%	25,5%	16,3%	22,5%
Sempre	59,3%	71,1%	63,7%	61,7%	80,6%	71,2%	60,6%	77,3%	67,6%
SI	1,4%	0,4%	0,9%	0,9%	1,1%	1,1%	1,2%	1,0%	1,0%
População	1.798	1.891	7.534	2.067	2.135	8.444	3.860	4.009	15.978
Tamanho da amostra	1.047	1.091	4.401	1.372	1.353	5.528	2.378	2.468	9.929

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

Você tem acesso à Internet? (questão 35)

ENADE/2006 - Ciências Econômicas

Categoria de Respostas	Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes			Total		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Sim	91,3%	95,3%	93,9%	94,0%	97,5%	95,8%	92,7%	97,0%	94,9%
Não	7,7%	3,9%	5,4%	5,1%	2,0%	3,6%	6,5%	2,4%	4,4%
SI	1,0%	0,8%	0,7%	0,9%	0,5%	0,6%	0,8%	0,6%	0,7%
População	1.766	1.865	7.426	2.036	2.112	8.361	3.796	3.957	15.787
Tamanho da amostra	1.029	1.077	4.338	1.353	1.339	5.475	2.340	2.438	9.813

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

Você utiliza microcomputador em casa? (questão 36)

ENADE/2006 - Ciências Econômicas

Categoria de Respostas	Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes			Total		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Sim	68,2%	78,2%	72,8%	78,3%	89,0%	82,8%	72,5%	85,8%	78,1%
Não	30,4%	20,4%	26,1%	20,9%	10,3%	16,4%	26,4%	13,2%	21,0%
SI	1,4%	1,3%	1,0%	0,8%	0,7%	0,8%	1,2%	1,0%	0,9%
População	1.766	1.865	7.426	2.036	2.112	8.361	3.796	3.957	15.787
Tamanho da amostra	1.029	1.077	4.338	1.353	1.339	5.475	2.340	2.438	9.813

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

Você utiliza microcomputador no trabalho? (questão 37)

ENADE/2006 - Ciências Econômicas

Categoria de Respostas	Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes			Total		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Sim	59,9%	47,6%	53,9%	77,9%	77,1%	78,2%	66,7%	67,4%	66,8%
Não	37,8%	49,4%	44,1%	20,6%	20,9%	20,3%	31,6%	30,3%	31,5%
SI	2,3%	2,9%	2,0%	1,5%	2,0%	1,5%	1,8%	2,3%	1,7%
População	1.766	1.865	7.426	2.036	2.112	8.361	3.796	3.957	15.787
Tamanho da amostra	1.029	1.077	4.338	1.353	1.339	5.475	2.340	2.438	9.813

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

Você utiliza microcomputador na instituição de ensino do seu curso? (questão 38)

ENADE/2006 - Ciências Econômicas

Categoria de Respostas	Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes			Total		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Sim	67,1%	74,0%	70,3%	69,0%	76,5%	71,9%	67,8%	74,4%	71,1%
Não	31,2%	25,5%	29,0%	29,9%	22,9%	27,3%	30,9%	24,9%	28,1%
SI	1,7%	0,5%	0,8%	1,1%	0,7%	0,8%	1,3%	0,6%	0,8%
População	1.766	1.865	7.426	2.036	2.112	8.361	3.796	3.957	15.787
Tamanho da amostra	1.029	1.077	4.338	1.353	1.339	5.475	2.340	2.438	9.813

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

Você utiliza microcomputador em outros locais não mencionados? (questão 39)

ENADE/2006 - Ciências Econômicas

Categoria de Respostas	Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes			Total		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Sim	58,2%	57,9%	57,4%	51,6%	55,1%	52,7%	55,5%	55,0%	54,9%
Não	39,6%	41,2%	41,5%	47,2%	44,2%	46,3%	42,9%	44,2%	44,1%
SI	2,2%	0,9%	1,1%	1,2%	0,6%	1,0%	1,6%	0,8%	1,0%
População	1.766	1.865	7.426	2.036	2.112	8.361	3.796	3.957	15.787
Tamanho da amostra	1.029	1.077	4.338	1.353	1.339	5.475	2.340	2.438	9.813

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

Você utiliza microcomputador para entretenimento? (questão 40)

ENADE/2006 - Ciências Econômicas

Categoria de Respostas	Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes			Total		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Sim	84,4%	90,3%	86,7%	79,9%	89,9%	83,8%	82,2%	89,0%	85,2%
Não	14,0%	9,1%	12,5%	19,1%	9,5%	15,5%	16,5%	10,3%	14,1%
SI	1,5%	0,7%	0,8%	1,1%	0,6%	0,7%	1,2%	0,6%	0,8%
População	1.766	1.865	7.426	2.036	2.112	8.361	3.796	3.957	15.787
Tamanho da amostra	1.029	1.077	4.338	1.353	1.339	5.475	2.340	2.438	9.813

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

Você utiliza microcomputador para trabalhos escolares? (questão 41)

ENADE/2006 - Ciências Econômicas

Categoria de Respostas	Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes			Total		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Sim	96,1%	97,2%	97,5%	97,8%	99,1%	98,2%	96,8%	98,2%	97,9%
Não	2,6%	2,4%	1,7%	1,7%	0,2%	1,2%	2,3%	1,2%	1,4%
SI	1,3%	0,4%	0,8%	0,5%	0,7%	0,6%	0,9%	0,6%	0,7%
População	1.766	1.865	7.426	2.036	2.112	8.361	3.796	3.957	15.787
Tamanho da amostra	1.029	1.077	4.338	1.353	1.339	5.475	2.340	2.438	9.813

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

Você utiliza microcomputador para trabalhos profissionais? (questão 42)

ENADE/2006 - Ciências Econômicas

Categoria de Respostas	Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes			Total		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Sim	74,3%	61,8%	68,0%	87,5%	85,4%	86,7%	78,6%	77,9%	77,9%
Não	24,0%	36,6%	30,7%	11,6%	13,4%	12,4%	20,2%	20,8%	21,0%
SI	1,7%	1,6%	1,3%	0,9%	1,2%	0,9%	1,2%	1,3%	1,1%
População	1.766	1.865	7.426	2.036	2.112	8.361	3.796	3.957	15.787
Tamanho da amostra	1.029	1.077	4.338	1.353	1.339	5.475	2.340	2.438	9.813

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

Você utiliza microcomputador para comunicação via e-mail ? (questão 43)

ENADE/2006 - Ciências Econômicas

Categoria de Respostas	Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes			Total		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Sim	90,6%	95,8%	93,2%	94,1%	97,4%	95,6%	91,9%	96,8%	94,4%
Não	7,8%	3,6%	5,9%	4,9%	2,0%	3,7%	6,9%	2,5%	4,7%
SI	1,6%	0,6%	1,0%	1,0%	0,6%	0,8%	1,2%	0,7%	0,9%
População	1.766	1.865	7.426	2.036	2.112	8.361	3.796	3.957	15.787
Tamanho da amostra	1.029	1.077	4.338	1.353	1.339	5.475	2.340	2.438	9.813

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

Você utiliza microcomputador para operações bancárias? (questão 44)

ENADE/2006 - Ciências Econômicas

Categoria de Respostas	Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes			Total		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Sim	36,4%	37,9%	36,0%	48,5%	57,5%	53,3%	41,0%	51,5%	45,2%
Não	61,7%	61,3%	62,9%	50,2%	41,7%	45,8%	57,5%	47,7%	53,8%
SI	1,8%	0,8%	1,1%	1,3%	0,7%	0,9%	1,4%	0,8%	1,0%
População	1.766	1.865	7.426	2.036	2.112	8.361	3.796	3.957	15.787
Tamanho da amostra	1.029	1.077	4.338	1.353	1.339	5.475	2.340	2.438	9.813

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

Você utiliza microcomputador para compras eletrônicas? (questão 45)

ENADE/2006 - Ciências Econômicas

Categoria de Respostas	Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes			Total		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Sim	33,8%	42,4%	37,1%	37,4%	56,8%	46,6%	34,5%	52,3%	42,1%
Não	64,7%	56,8%	61,8%	61,6%	42,7%	52,7%	64,3%	47,1%	57,0%
SI	1,5%	0,9%	1,1%	1,0%	0,5%	0,7%	1,2%	0,6%	0,9%
População	1.766	1.865	7.426	2.036	2.112	8.361	3.796	3.957	15.787
Tamanho da amostra	1.029	1.077	4.338	1.353	1.339	5.475	2.340	2.438	9.813

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

Como você classifica o seu conhecimento de informática? (questão 46)

ENADE/2006 - Ciências Econômicas

Categoria de Respostas	Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes			Total		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Muito Bom	36,4%	38,0%	34,4%	34,6%	45,3%	38,8%	34,6%	42,7%	36,7%
Bom	54,5%	55,8%	58,1%	60,4%	50,1%	55,9%	58,3%	52,3%	56,9%
Ruim	6,9%	5,1%	6,2%	4,0%	3,7%	4,3%	5,7%	4,1%	5,2%
Muito Ruim	0,8%	0,8%	0,7%	0,7%	0,2%	0,5%	0,7%	0,4%	0,6%
SI	1,4%	0,3%	0,6%	0,4%	0,7%	0,5%	0,8%	0,5%	0,5%
População	1.766	1.865	7.426	2.036	2.112	8.361	3.796	3.957	15.787
Tamanho da amostra	1.029	1.077	4.338	1.353	1.339	5.475	2.340	2.438	9.813

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

Considerando-se apenas as aulas teóricas, qual o número aproximado de estudantes por turma? (questão 47)

ENADE/2006 - Ciências Econômicas

Categoria de Respostas	Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes			Total		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Até 30	31,6%	26,5%	29,3%	42,3%	37,4%	40,5%	35,8%	33,6%	35,2%
Entre 31 e 50	51,2%	56,4%	53,6%	43,1%	49,0%	46,4%	48,0%	51,8%	49,8%
Entre 51 e 70	11,9%	11,1%	11,7%	11,1%	11,0%	10,4%	11,5%	11,0%	11,0%
Entre 71 e 100	2,4%	4,6%	3,7%	2,4%	1,9%	1,9%	2,6%	2,8%	2,8%
Mais de 100	1,1%	0,7%	0,8%	0,5%	0,1%	0,2%	0,9%	0,3%	0,4%
SI	1,8%	0,7%	0,9%	0,6%	0,7%	0,7%	1,2%	0,6%	0,8%
População	1.798	1.891	7.534	2.067	2.135	8.444	3.860	4.009	15.978
Tamanho da amostra	1.047	1.091	4.401	1.372	1.353	5.528	2.378	2.468	9.929

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

Como são as instalações físicas (salas de aula, laboratórios, ambientes de trabalho/estudo) utilizadas no seu curso? (questão 48)

ENADE/2006 - Ciências Econômicas

Categoria de Respostas	Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes			Total		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Amplas, arejadas, bem iluminadas e com mobiliário adequado	51,5%	53,8%	53,6%	50,0%	52,5%	50,2%	51,1%	53,6%	51,8%
Arejadas, bem iluminadas e com mobiliário satisfatório, embora pequenas em relação ao número de estudantes	17,3%	13,1%	15,5%	16,8%	14,7%	16,0%	16,9%	13,9%	15,7%
Bem iluminadas e com mobiliário satisfatório, embora sejam mal ventiladas e pequenas em relação ao número de estudantes	14,3%	16,9%	15,1%	15,2%	14,8%	14,9%	14,7%	15,1%	15,0%
Mal ventiladas, mal iluminadas, pequenas em relação ao número de estudantes e com mobiliário razoavelmente satisfatório	9,0%	8,3%	8,8%	11,2%	9,6%	11,2%	10,0%	9,3%	10,1%
Mal arejadas, mal iluminadas, com mobiliário inadequado e pequenas em relação ao número de estudantes	6,5%	7,0%	6,3%	6,3%	7,5%	6,9%	6,4%	7,2%	6,6%
SI	1,5%	0,8%	0,7%	0,5%	1,0%	0,8%	0,9%	0,9%	0,8%
População	1.798	1.891	7.534	2.067	2.135	8.444	3.860	4.009	15.978
Tamanho da amostra	1.047	1.091	4.401	1.372	1.353	5.528	2.378	2.468	9.929

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

Com relação às aulas práticas, o espaço pedagógico é adequado ao número de estudantes? (questão 49)

ENADE/2006 - Ciências Econômicas

Categoria de Respostas	Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes			Total		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Sim, em todas elas	39,0%	42,6%	41,4%	35,3%	32,7%	34,1%	38,0%	36,5%	37,5%
Sim, na maior parte delas	36,2%	36,1%	37,2%	37,2%	41,3%	39,2%	36,3%	38,5%	38,3%
Sim, mas apenas na metade delas	10,6%	7,1%	8,4%	12,3%	9,6%	10,2%	11,5%	9,0%	9,3%
Sim, mas em menos da metade delas	5,6%	5,3%	5,4%	7,6%	6,4%	7,6%	6,3%	6,6%	6,5%
Não, em nenhuma	6,4%	5,7%	5,7%	6,6%	8,3%	7,7%	6,4%	7,2%	6,8%
SI	2,3%	3,2%	1,9%	1,0%	1,6%	1,2%	1,6%	2,2%	1,6%
População	1.798	1.891	7.534	2.067	2.135	8.444	3.860	4.009	15.978
Tamanho da amostra	1.047	1.091	4.401	1.372	1.353	5.528	2.378	2.468	9.929

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

Com relação às aulas práticas, o material de consumo oferecido é suficiente para o número de estudantes? (questão 50)

ENADE/2006 - Ciências Econômicas

Categoria de Respostas	Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes			Total		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Sim, em todas elas	34,1%	38,4%	37,1%	26,7%	30,3%	27,8%	31,4%	33,0%	32,2%
Sim, na maior parte delas	32,0%	30,5%	32,8%	35,7%	34,8%	35,4%	33,5%	34,3%	34,2%
Sim, mas apenas na metade delas	9,7%	6,8%	7,7%	10,7%	10,4%	10,6%	10,1%	8,7%	9,3%
Sim, mas em menos da metade delas	9,6%	7,5%	8,2%	11,1%	10,0%	10,7%	10,2%	9,0%	9,5%
Não, em nenhuma	12,5%	12,8%	11,9%	14,7%	12,5%	14,1%	13,3%	12,3%	13,0%
SI	2,1%	3,9%	2,3%	1,2%	1,9%	1,5%	1,6%	2,6%	1,9%
População	1.798	1.891	7.534	2.067	2.135	8.444	3.860	4.009	15.978
Tamanho da amostra	1.047	1.091	4.401	1.372	1.353	5.528	2.378	2.468	9.929

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

Com relação às aulas práticas, os equipamentos disponíveis são suficientes para o número de estudantes? (questão 51)

ENADE/2006 - Ciências Econômicas

Categoria de Respostas	Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes			Total		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Sim, em todas elas	28,0%	33,4%	30,5%	19,2%	23,4%	20,9%	25,0%	27,0%	25,4%
Sim, na maior parte delas	30,5%	32,2%	32,4%	33,2%	32,2%	32,0%	30,5%	32,0%	32,2%
Sim, mas apenas na metade delas	12,9%	7,8%	10,2%	14,2%	11,8%	12,9%	13,5%	10,6%	11,6%
Sim, mas em menos da metade delas	11,8%	10,3%	11,2%	14,6%	13,9%	14,6%	12,8%	12,8%	13,0%
Não, em nenhuma	14,8%	12,7%	13,4%	17,6%	17,0%	18,1%	16,4%	15,1%	15,9%
SI	2,2%	3,6%	2,3%	1,2%	1,7%	1,5%	1,6%	2,4%	1,9%
População	1.798	1.891	7.534	2.067	2.135	8.444	3.860	4.009	15.978
Tamanho da amostra	1.047	1.091	4.401	1.372	1.353	5.528	2.378	2.468	9.929

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

Como são os equipamentos de laboratório utilizados no seu curso? (questão 52)

ENADE/2006 - Ciências Econômicas

Categoria de Respostas	Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes			Total		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Atualizados e bem conservados	39,4%	38,4%	39,6%	42,2%	40,9%	40,7%	41,0%	40,0%	40,1%
Atualizados, mas mal conservados	9,9%	6,9%	8,2%	13,9%	11,5%	12,5%	10,7%	9,7%	10,4%
Desatualizados, mas bem conservados	11,7%	11,7%	11,1%	12,6%	14,0%	13,9%	11,9%	13,4%	12,6%
Desatualizados e mal conservados	6,5%	4,7%	6,1%	8,2%	11,8%	10,6%	7,3%	9,4%	8,5%
Não há laboratório no meu curso	29,8%	35,3%	33,1%	22,1%	20,7%	21,2%	27,3%	25,6%	26,8%
SI	2,7%	3,0%	1,9%	0,9%	1,1%	1,1%	1,8%	2,0%	1,5%
População	1.798	1.891	7.534	2.067	2.135	8.444	3.860	4.009	15.978
Tamanho da amostra	1.047	1.091	4.401	1.372	1.353	5.528	2.378	2.468	9.929

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

Como a sua instituição viabiliza o acesso dos estudantes de graduação aos microcomputadores para atender às necessidades do curso? (questão 53)

ENADE/2006 - Ciências Econômicas

Categoria de Respostas	Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes			Total		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Plenamente	39,7%	46,5%	43,5%	31,1%	37,7%	33,0%	37,0%	40,7%	38,0%
De forma limitada	45,3%	43,3%	44,0%	57,5%	57,0%	58,3%	49,5%	52,4%	51,6%
Não viabiliza para os estudantes do meu curso	5,7%	3,9%	4,4%	5,1%	2,6%	4,1%	5,2%	3,0%	4,3%
Não viabiliza para nenhum estudante	2,0%	2,3%	2,3%	2,5%	1,3%	2,1%	2,3%	1,7%	2,2%
O curso não necessita de microcomputadores	5,2%	2,7%	4,7%	3,1%	0,8%	1,7%	4,6%	1,5%	3,1%
SI	2,1%	1,2%	1,0%	0,7%	0,5%	0,7%	1,4%	0,7%	0,8%
População	1.798	1.891	7.534	2.067	2.135	8.444	3.860	4.009	15.978
Tamanho da amostra	1.047	1.091	4.401	1.372	1.353	5.528	2.378	2.468	9.929

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

Como você avalia o acervo da biblioteca, quanto à atualização, em face das necessidades curriculares do seu curso? (questão 54)

ENADE/2006 - Ciências Econômicas

Categoria de Respostas	Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes			Total		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
É atualizado	41,0%	37,4%	39,7%	28,9%	30,4%	27,7%	35,5%	32,6%	33,4%
É medianamente atualizado	25,7%	31,4%	28,8%	34,3%	33,4%	35,3%	29,0%	33,6%	32,2%
É pouco atualizado	14,4%	16,2%	15,3%	20,2%	19,4%	21,1%	17,7%	18,6%	18,4%
É desatualizado	12,8%	10,2%	11,1%	13,4%	14,2%	13,2%	12,9%	12,0%	12,2%
Não sei responder	4,5%	3,8%	4,3%	2,4%	1,9%	2,0%	3,6%	2,5%	3,1%
SI	1,7%	1,0%	0,9%	0,7%	0,8%	0,6%	1,2%	0,8%	0,7%
População	1.773	1.882	7.490	2.050	2.129	8.410	3.818	3.995	15.900
Tamanho da amostra	1.037	1.085	4.379	1.362	1.350	5.508	2.358	2.460	9.887

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

Com relação aos livros mais usados no curso, o número de exemplares disponíveis na biblioteca atende ao alunado? (questão 55)

ENADE/2006 - Ciências Econômicas

Categoria de Respostas	Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes			Total		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Atende plenamente	16,1%	14,9%	15,8%	12,9%	10,6%	11,0%	15,1%	12,2%	13,3%
Atende razoavelmente	39,3%	42,3%	41,7%	41,6%	41,6%	41,0%	40,5%	41,7%	41,4%
Atende precariamente	17,4%	21,6%	19,7%	22,6%	26,7%	25,1%	19,7%	24,7%	22,6%
Não atende	21,4%	16,7%	18,1%	19,9%	18,9%	20,5%	20,4%	18,4%	19,4%
Não sei responder	4,0%	3,7%	3,8%	2,4%	1,6%	1,8%	3,0%	2,2%	2,8%
SI	1,7%	0,8%	0,8%	0,6%	0,7%	0,5%	1,2%	0,8%	0,7%
População	1.773	1.882	7.490	2.050	2.129	8.410	3.818	3.995	15.900
Tamanho da amostra	1.037	1.085	4.379	1.362	1.350	5.508	2.358	2.460	9.887

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

Como você avalia o acervo de periódicos científicos / acadêmicos disponíveis na biblioteca quanto à atualização? (questão 56)

ENADE/2006 - Ciências Econômicas

Categoria de Respostas	Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes			Total		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
É atualizado	30,5%	35,5%	33,8%	25,8%	33,1%	27,7%	29,2%	34,0%	30,6%
É medianamente atualizado	35,6%	33,9%	34,0%	44,6%	37,3%	42,4%	39,4%	36,5%	38,4%
É desatualizado	13,0%	9,9%	11,2%	15,2%	18,2%	17,0%	13,6%	15,2%	14,3%
Não existe acervo de periódicos especializados	3,1%	2,3%	2,7%	3,2%	2,0%	2,7%	3,1%	1,9%	2,7%
Não sei responder	15,6%	17,3%	17,1%	10,4%	8,7%	9,5%	13,3%	11,6%	13,1%
SI	2,2%	1,2%	1,1%	0,8%	0,8%	0,7%	1,4%	0,8%	0,9%
População	1.773	1.882	7.490	2.050	2.129	8.410	3.818	3.995	15.900
Tamanho da amostra	1.037	1.085	4.379	1.362	1.350	5.508	2.358	2.460	9.887

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

A biblioteca de sua instituição oferece serviço de empréstimo de livros? (questão 57)

ENADE/2006 - Ciências Econômicas

Categoria de Respostas	Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes			Total		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Sim, para todo o acervo	74,5%	76,3%	75,3%	68,9%	74,2%	71,2%	72,4%	74,0%	73,1%
Sim, mas apenas para obras de caráter didático	14,8%	16,2%	16,3%	23,2%	20,6%	22,4%	18,7%	19,9%	19,5%
Sim, mas apenas para obras de interesse geral	3,3%	3,4%	3,5%	4,4%	3,4%	3,9%	3,7%	3,3%	3,7%
Não há empréstimo	1,4%	0,0%	0,6%	0,3%	0,1%	0,3%	0,9%	0,1%	0,4%
Não sei responder	4,0%	3,2%	3,4%	2,4%	0,8%	1,5%	3,1%	1,7%	2,4%
SI	2,0%	0,9%	0,9%	0,9%	0,9%	0,7%	1,3%	0,9%	0,8%
População	1.773	1.882	7.490	2.050	2.129	8.410	3.818	3.995	15.900
Tamanho da amostra	1.037	1.085	4.379	1.362	1.350	5.508	2.358	2.460	9.887

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

Como é o serviço de pesquisa bibliográfica oferecido? (questão 58)

ENADE/2006 - Ciências Econômicas

Categoria de Respostas	Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes			Total		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Utiliza apenas processos manuais	13,6%	7,3%	11,2%	12,9%	6,5%	10,5%	13,5%	6,9%	10,8%
Dispõe de sistema informatizado local	53,4%	59,3%	56,8%	60,7%	59,2%	61,8%	56,6%	59,8%	59,5%
Dispõe de sistema informatizado local e de acesso à rede nacional de bibliotecas	13,4%	16,2%	13,6%	14,8%	19,9%	16,3%	13,5%	18,7%	15,0%
Dispõe de sistema informatizado local e de acesso às redes nacional e internacional de bibliotecas	4,9%	7,3%	5,5%	3,7%	9,5%	5,5%	4,5%	8,5%	5,5%
Não sei responder	12,6%	9,0%	11,9%	7,1%	4,1%	5,2%	10,4%	5,2%	8,3%
SI	2,1%	0,9%	1,0%	0,9%	0,8%	0,7%	1,5%	0,9%	0,8%
População	1.773	1.882	7.490	2.050	2.129	8.410	3.818	3.995	15.900
Tamanho da amostra	1.037	1.085	4.379	1.362	1.350	5.508	2.358	2.460	9.887

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

Avalie as condições da biblioteca em relação ao horário de funcionamento que atenda às suas necessidades. (questão 59)

ENADE/2006 - Ciências Econômicas

Categoria de Respostas	Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes			Total		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Plenamente adequado	45,8%	53,8%	50,7%	42,2%	46,2%	43,4%	44,7%	48,8%	46,8%
Adequado	37,8%	35,1%	36,8%	43,7%	43,1%	43,9%	40,7%	40,0%	40,6%
Pouco adequado	8,4%	6,9%	7,2%	8,1%	6,6%	8,0%	8,1%	6,9%	7,6%
Inadequado	3,8%	1,8%	2,6%	3,8%	2,3%	2,9%	3,6%	2,4%	2,8%
Não sei responder	2,5%	1,5%	1,8%	1,8%	0,7%	1,2%	2,0%	1,0%	1,5%
SI	1,6%	0,8%	0,9%	0,4%	1,0%	0,6%	1,0%	0,8%	0,7%
População	1.773	1.882	7.490	2.050	2.129	8.410	3.818	3.995	15.900
Tamanho da amostra	1.037	1.085	4.379	1.362	1.350	5.508	2.358	2.460	9.887

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

Avalie as condições da biblioteca em relação às instalações para leitura e estudo. (questão 60)

ENADE/2006 - Ciências Econômicas

Categoria de Respostas	Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes			Total		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Plenamente adequadas	39,2%	40,9%	40,2%	31,0%	32,6%	30,8%	35,8%	35,7%	35,2%
Adequadas	41,3%	42,5%	43,2%	47,2%	47,6%	48,1%	44,2%	45,5%	45,8%
Pouco adequadas	12,6%	12,3%	11,6%	15,7%	13,6%	15,3%	13,7%	13,6%	13,6%
Inadequadas	3,2%	2,3%	2,7%	4,2%	4,9%	4,3%	3,9%	3,7%	3,6%
Não sei responder	2,0%	1,4%	1,5%	1,5%	0,3%	0,9%	1,5%	0,8%	1,2%
SI	1,6%	0,7%	0,7%	0,3%	0,9%	0,6%	1,0%	0,8%	0,6%
População	1.773	1.882	7.490	2.050	2.129	8.410	3.818	3.995	15.900
Tamanho da amostra	1.037	1.085	4.379	1.362	1.350	5.508	2.358	2.460	9.887

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

Indique se você percebe que a concepção do seu curso articula o conhecimento da área (teorias, procedimentos, técnicas, instrumentos, etc) com os aspectos sociais, políticos e culturais da realidade brasileira. (questão 61)

ENADE/2006 - Ciências Econômicas

Categoria de Respostas	Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes			Total		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Sim, em todas as atividades de curso	29,4%	32,5%	30,2%	22,5%	25,4%	22,2%	26,6%	26,8%	26,0%
Sim, no ensino de várias disciplinas	35,1%	42,3%	41,3%	34,6%	41,1%	39,7%	35,7%	41,0%	40,5%
Sim, mas apenas no ensino de algumas disciplinas	26,6%	21,9%	23,1%	36,9%	29,2%	33,3%	30,4%	28,0%	28,5%
Não articula	3,3%	1,1%	1,7%	3,1%	2,5%	2,8%	2,8%	2,2%	2,3%
Não sei informar	3,7%	1,1%	2,7%	2,3%	0,7%	1,3%	3,3%	1,0%	1,9%
SI	2,0%	1,0%	1,0%	0,6%	1,1%	0,7%	1,2%	1,0%	0,8%
População	1.798	1.891	7.534	2.067	2.135	8.444	3.860	4.009	15.978
Tamanho da amostra	1.047	1.091	4.401	1.372	1.353	5.528	2.378	2.468	9.929

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

Indique se você percebe que a concepção do seu curso articula o conhecimento da área (teorias, procedimentos, técnicas, instrumentos, etc) com os temas gerais e situações do cotidiano. (questão 62)

ENADE/2006 - Ciências Econômicas

Categoria de Respostas	Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes			Total		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Sim, em todas as atividades do curso	26,5%	28,2%	27,7%	20,3%	21,2%	19,4%	24,5%	22,9%	23,3%
Sim, no ensino de várias disciplinas	38,5%	44,6%	41,3%	35,8%	39,7%	38,8%	37,0%	40,3%	39,9%
Sim, mas apenas no ensino de algumas disciplinas	27,0%	24,1%	26,1%	37,9%	34,3%	36,7%	31,7%	32,4%	31,7%
Não articula	2,9%	1,6%	1,8%	3,6%	3,0%	3,4%	2,9%	2,7%	2,6%
Não sei informar	3,0%	0,4%	2,1%	2,1%	0,6%	1,0%	2,7%	0,6%	1,5%
SI	2,1%	1,1%	1,1%	0,3%	1,1%	0,7%	1,1%	1,0%	0,9%
População	1.798	1.891	7.534	2.067	2.135	8.444	3.860	4.009	15.978
Tamanho da amostra	1.047	1.091	4.401	1.372	1.353	5.528	2.378	2.468	9.929

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

Em que medida a sua instituição contribui / contribuiu para que, ao longo do seu curso de graduação, você possa / pudesse refletir sobre o analfabetismo? (questão 63)

ENADE/2006 - Ciências Econômicas

Categoria de Respostas	Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes			Total		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Contribui / contribuiu amplamente	35,0%	34,7%	35,3%	35,2%	40,2%	38,1%	34,5%	36,8%	36,7%
Contribui / contribuiu parcialmente	27,6%	31,8%	31,3%	35,4%	33,4%	34,0%	32,0%	33,1%	32,7%
Contribui / contribuiu muito pouco	16,5%	18,0%	16,0%	15,6%	16,6%	17,6%	16,0%	17,8%	16,9%
Não contribui / não contribuiu de forma alguma	7,9%	7,4%	7,1%	7,0%	6,6%	6,1%	7,2%	7,4%	6,6%
Não sei informar	10,9%	6,8%	9,2%	6,5%	2,2%	3,7%	9,2%	3,9%	6,3%
SI	2,0%	1,2%	1,1%	0,3%	1,0%	0,6%	1,2%	1,0%	0,8%
População	1.798	1.891	7.534	2.067	2.135	8.444	3.860	4.009	15.978
Tamanho da amostra	1.047	1.091	4.401	1.372	1.353	5.528	2.378	2.468	9.929

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

Em que medida a sua instituição contribui / contribuiu para que, ao longo do seu curso de graduação, você possa / pudesse refletir sobre as desigualdades econômicas e sociais? (questão 64)

ENADE/2006 - Ciências Econômicas

Categoria de Respostas	Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes			Total		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Contribui / contribuiu amplamente	47,9%	61,7%	55,5%	48,7%	67,7%	57,5%	48,0%	64,4%	56,6%
Contribui / contribuiu parcialmente	28,2%	22,3%	26,1%	31,3%	22,2%	28,3%	29,8%	23,1%	27,2%
Contribui / contribuiu muito pouco	9,2%	8,3%	8,4%	11,7%	6,6%	9,1%	10,5%	7,5%	8,8%
Não contribui / não contribuiu de forma alguma	4,0%	2,0%	2,9%	3,1%	1,4%	2,1%	3,5%	1,7%	2,4%
Não sei informar	8,4%	4,4%	6,0%	4,6%	1,1%	2,4%	6,9%	2,3%	4,1%
SI	2,2%	1,2%	1,1%	0,5%	1,0%	0,6%	1,3%	1,1%	0,9%
População	1.798	1.891	7.534	2.067	2.135	8.444	3.860	4.009	15.978
Tamanho da amostra	1.047	1.091	4.401	1.372	1.353	5.528	2.378	2.468	9.929

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

Em que medida a sua instituição contribui / contribuiu para que, ao longo do seu curso de graduação, você possa / pudesse refletir sobre o desemprego? (questão 65)

ENADE/2006 - Ciências Econômicas

Categoria de Respostas	Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes			Total		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Contribui / contribuiu amplamente	43,6%	58,6%	51,1%	45,3%	65,1%	54,1%	44,4%	61,8%	52,7%
Contribui / contribuiu parcialmente	28,4%	24,9%	27,9%	31,6%	24,0%	29,7%	30,3%	24,9%	28,9%
Contribui / contribuiu muito pouco	11,4%	7,6%	9,4%	13,1%	7,2%	10,3%	12,1%	7,7%	9,8%
Não contribui / não contribuiu de forma alguma	4,2%	2,7%	3,3%	4,1%	1,2%	2,6%	4,0%	1,9%	2,9%
Não sei informar	10,1%	5,2%	7,1%	5,3%	1,4%	2,7%	7,8%	2,7%	4,8%
SI	2,4%	1,1%	1,1%	0,6%	1,2%	0,7%	1,4%	1,1%	0,9%
População	1.798	1.891	7.534	2.067	2.135	8.444	3.860	4.009	15.978
Tamanho da amostra	1.047	1.091	4.401	1.372	1.353	5.528	2.378	2.468	9.929

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

Em que medida a sua instituição contribui / contribuiu para que, ao longo do seu curso de graduação, você possa / pudesse refletir sobre a habitação? (questão 66)

ENADE/2006 - Ciências Econômicas

Categoria de Respostas	Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes			Total		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Contribui / contribuiu amplamente	26,1%	30,2%	29,4%	27,0%	33,0%	30,2%	26,4%	30,9%	29,8%
Contribui / contribuiu parcialmente	33,0%	30,9%	32,6%	34,4%	32,1%	34,3%	33,8%	31,9%	33,5%
Contribui / contribuiu muito pouco	17,8%	20,7%	18,6%	21,5%	23,0%	21,8%	19,9%	22,4%	20,3%
Não contribui / não contribuiu de forma alguma	7,3%	8,8%	7,9%	7,6%	8,3%	8,0%	7,1%	8,9%	7,9%
Não sei informar	13,6%	8,3%	10,3%	9,0%	2,4%	4,9%	11,5%	4,7%	7,5%
SI	2,3%	1,1%	1,1%	0,6%	1,2%	0,7%	1,4%	1,1%	0,9%
População	1.798	1.891	7.534	2.067	2.135	8.444	3.860	4.009	15.978
Tamanho da amostra	1.047	1.091	4.401	1.372	1.353	5.528	2.378	2.468	9.929

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

Em que medida a sua instituição contribui / contribuiu para que, ao longo do seu curso de graduação, você possa / pudesse refletir sobre a discriminação em relação a cor, gênero e minorias? (questão 67)

ENADE/2006 - Ciências Econômicas

Categoria de Respostas	Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes			Total		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Contribui / contribuiu amplamente	31,2%	33,4%	33,5%	30,1%	30,9%	30,1%	30,5%	30,4%	31,7%
Contribui / contribuiu parcialmente	28,5%	29,7%	29,5%	30,1%	29,9%	31,2%	29,4%	30,0%	30,4%
Contribui / contribuiu muito pouco	17,9%	20,4%	18,4%	20,1%	26,2%	23,4%	19,2%	24,8%	21,0%
Não contribui / não contribuiu de forma alguma	8,3%	8,7%	8,2%	10,6%	9,3%	9,5%	9,1%	9,5%	8,9%
Não sei informar	11,9%	6,7%	9,3%	8,3%	2,6%	5,1%	10,5%	4,3%	7,0%
SI	2,1%	1,0%	1,1%	0,7%	1,1%	0,8%	1,4%	1,1%	0,9%
População	1.798	1.891	7.534	2.067	2.135	8.444	3.860	4.009	15.978
Tamanho da amostra	1.047	1.091	4.401	1.372	1.353	5.528	2.378	2.468	9.929

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

Em que medida a sua instituição contribui / contribuiu para que, ao longo do seu curso de graduação, você possa / pudesse refletir sobre as diversidades e especificidades regionais? (questão 68)

ENADE/2006 - Ciências Econômicas

Categoria de Respostas	Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes			Total		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Contribui / contribuiu amplamente	28,8%	37,6%	33,0%	30,2%	44,7%	37,8%	28,8%	41,7%	35,5%
Contribui / contribuiu parcialmente	31,8%	31,2%	33,2%	38,7%	33,2%	35,9%	35,4%	32,5%	34,6%
Contribui / contribuiu muito pouco	17,4%	17,8%	16,7%	16,9%	15,5%	16,9%	17,5%	16,5%	16,8%
Não contribui / não contribuiu de forma alguma	6,6%	5,8%	5,9%	5,2%	3,2%	4,0%	5,7%	4,4%	4,9%
Não sei informar	12,9%	6,8%	10,2%	8,5%	2,2%	4,6%	11,3%	3,9%	7,2%
SI	2,4%	0,8%	1,1%	0,6%	1,1%	0,7%	1,4%	0,9%	0,9%
População	1.798	1.891	7.534	2.067	2.135	8.444	3.860	4.009	15.978
Tamanho da amostra	1.047	1.091	4.401	1.372	1.353	5.528	2.378	2.468	9.929

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

Em que medida a sua instituição contribui / contribuiu para que, ao longo do seu curso de graduação, você possa / pudesse refletir sobre segurança e criminalidade? (questão 69)

ENADE/2006 - Ciências Econômicas

Categoria de Respostas	Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes			Total		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Contribui / contribuiu amplamente	27,9%	30,6%	29,8%	24,4%	28,9%	25,5%	26,4%	28,3%	27,5%
Contribui / contribuiu parcialmente	31,0%	32,7%	32,1%	33,8%	34,1%	34,7%	32,1%	33,2%	33,5%
Contribui / contribuiu muito pouco	18,2%	20,1%	19,4%	23,7%	24,0%	25,0%	21,0%	23,4%	22,4%
Não contribui / não contribuiu de forma alguma	9,0%	8,7%	8,5%	9,6%	9,2%	9,3%	9,0%	9,7%	8,9%
Não sei informar	11,7%	7,0%	9,1%	8,1%	2,7%	4,8%	10,1%	4,5%	6,8%
SI	2,1%	0,9%	1,1%	0,5%	1,0%	0,7%	1,3%	1,0%	0,9%
População	1.798	1.891	7.534	2.067	2.135	8.444	3.860	4.009	15.978
Tamanho da amostra	1.047	1.091	4.401	1.372	1.353	5.528	2.378	2.468	9.929

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

Em que medida a sua instituição contribui / contribuiu para que, ao longo do seu curso de graduação, você possa / pudesse refletir sobre a exploração do trabalho infantil e(ou) adulto? (questão 70)

ENADE/2006 - Ciências Econômicas

Categoria de Respostas	Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes			Total		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Contribui / contribuiu amplamente	26,5%	28,5%	27,9%	25,3%	28,3%	25,8%	25,9%	27,1%	26,8%
Contribui / contribuiu parcialmente	26,0%	26,0%	27,6%	31,3%	26,8%	30,0%	28,6%	26,6%	28,9%
Contribui / contribuiu muito pouco	19,3%	24,3%	21,0%	21,9%	27,8%	25,5%	20,4%	27,3%	23,4%
Não contribui / não contribuiu de forma alguma	10,5%	11,7%	10,4%	10,6%	12,1%	11,6%	10,2%	12,3%	11,0%
Não sei informar	15,3%	8,4%	11,9%	10,4%	3,7%	6,3%	13,5%	5,6%	8,9%
SI	2,4%	1,2%	1,2%	0,6%	1,2%	0,8%	1,4%	1,2%	1,0%
População	1.798	1.891	7.534	2.067	2.135	8.444	3.860	4.009	15.978
Tamanho da amostra	1.047	1.091	4.401	1.372	1.353	5.528	2.378	2.468	9.929

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

Seu curso oferece / ofereceu oportunidade de vivenciar os aspectos relacionados ao conhecimento de ações comunitárias? (questão 71)

ENADE/2006 - Ciências Econômicas

Categoria de Respostas	Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes			Total		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Sim, em programas de extensão	13,4%	16,0%	14,7%	10,4%	12,1%	10,4%	12,1%	12,9%	12,4%
Sim, em várias disciplinas	11,5%	8,7%	10,1%	10,2%	6,0%	8,5%	10,7%	6,6%	9,2%
Sim, em algumas disciplinas	23,5%	23,3%	24,2%	26,3%	26,0%	26,9%	24,6%	26,1%	25,6%
Sim, em atividade de pesquisa (iniciação científica)	9,8%	8,1%	8,9%	9,5%	9,0%	9,1%	10,0%	8,5%	9,0%
Não, o curso não oferece / ofereceu oportunidade	39,4%	42,6%	40,8%	43,2%	45,7%	44,4%	41,2%	44,6%	42,7%
SI	2,4%	1,3%	1,3%	0,5%	1,3%	0,7%	1,4%	1,2%	1,0%
População	1.798	1.891	7.534	2.067	2.135	8.444	3.860	4.009	15.978
Tamanho da amostra	1.047	1.091	4.401	1.372	1.353	5.528	2.378	2.468	9.929

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

Seu curso oferece / ofereceu oportunidade de vivenciar os aspectos relacionados a atuação em iniciativas e programas comunitários? (questão 72)

ENADE/2006 - Ciências Econômicas

Categoria de Respostas	Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes			Total		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Sim, em programa de extensão	12,9%	16,1%	14,2%	8,8%	12,2%	9,6%	11,0%	13,1%	11,8%
Sim, em várias disciplinas	10,4%	7,4%	9,2%	8,5%	4,9%	6,9%	9,9%	5,4%	8,0%
Sim, em algumas disciplinas	23,5%	19,6%	21,5%	22,0%	20,7%	21,3%	22,4%	19,9%	21,3%
Sim, em atividade de pesquisa (iniciação científica)	8,5%	8,6%	8,8%	10,0%	9,4%	9,4%	9,3%	9,3%	9,1%
Não, o curso não oferece / não ofereceu oportunidade	42,0%	46,8%	44,9%	50,0%	51,5%	51,9%	45,7%	51,0%	48,6%
SI	2,6%	1,6%	1,4%	0,7%	1,2%	0,8%	1,6%	1,2%	1,1%
População	1.798	1.891	7.534	2.067	2.135	8.444	3.860	4.009	15.978
Tamanho da amostra	1.047	1.091	4.401	1.372	1.353	5.528	2.378	2.468	9.929

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

Como você avalia o currículo do seu curso? (questão 73)

ENADE/2006 - Ciências Econômicas

Categoria de Respostas	Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes			Total		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
É bem integrado e há clara vinculação entre as disciplinas	43,8%	53,3%	50,0%	31,8%	35,6%	33,7%	39,0%	41,6%	41,4%
É relativamente integrado, já que as disciplinas se vinculam apenas por blocos ou áreas de conhecimento afins	37,1%	34,8%	35,9%	50,6%	50,9%	50,2%	42,6%	45,1%	43,4%
É pouco integrado, já que poucas disciplinas se interligam	9,0%	6,3%	6,9%	10,2%	9,6%	11,0%	9,0%	8,7%	9,1%
Não apresenta integração alguma entre as disciplinas	2,8%	1,1%	1,7%	2,9%	1,4%	2,0%	2,9%	1,4%	1,9%
Não sei dizer	5,0%	3,2%	4,2%	3,9%	1,2%	2,2%	5,1%	1,9%	3,2%
SI	2,4%	1,3%	1,2%	0,6%	1,3%	0,8%	1,4%	1,2%	1,0%
População	1.798	1.891	7.534	2.067	2.135	8.444	3.860	4.009	15.978
Tamanho da amostra	1.047	1.091	4.401	1.372	1.353	5.528	2.378	2.468	9.929

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

Ao iniciarem os trabalhos em cada disciplina, os docentes discutem o plano de ensino com os estudantes? (questão 74)

ENADE/2006 - Ciências Econômicas

Categoria de Respostas	Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes			Total		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Sim, todos	37,1%	40,9%	41,0%	32,7%	33,7%	32,9%	36,4%	35,8%	36,7%
Sim, a maior parte	34,7%	36,0%	35,4%	38,0%	40,6%	39,4%	35,5%	38,5%	37,5%
Sim, mas apenas cerca da metade	11,0%	9,2%	8,9%	11,7%	10,0%	10,8%	10,9%	10,5%	9,9%
Sim, mas menos da metade	7,7%	7,5%	7,8%	10,1%	9,4%	9,9%	8,8%	8,6%	8,9%
Nenhum discute (Neste caso, passe para a questão 77)	7,1%	5,5%	5,8%	6,4%	4,9%	6,1%	6,8%	5,4%	5,9%
SI	2,4%	1,0%	1,2%	1,0%	1,4%	1,0%	1,5%	1,2%	1,1%
População	1.798	1.891	7.534	2.067	2.135	8.444	3.860	4.009	15.978
Tamanho da amostra	1.047	1.091	4.401	1.372	1.353	5.528	2.378	2.468	9.929

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

Os planos de ensino contêm todos os seguintes aspectos: objetivos, procedimentos de ensino e de avaliação, conteúdos e bibliografia da disciplina? (questão 75)

ENADE/2006 - Ciências Econômicas

Categoria de Respostas	Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes			Total		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Sim, todos contêm	43,4%	55,1%	51,2%	42,4%	49,5%	45,7%	44,3%	51,5%	48,3%
Sim, a maior parte contém	39,1%	34,3%	35,3%	38,8%	36,7%	38,1%	38,2%	35,6%	36,8%
Sim, mas apenas cerca da metade contém	10,1%	4,6%	6,8%	10,1%	7,7%	9,2%	9,6%	6,7%	8,1%
Sim, mas apenas menos da metade contém	3,2%	3,6%	4,3%	6,1%	3,7%	4,9%	4,6%	4,0%	4,6%
Não, nenhum contém	1,2%	1,1%	1,0%	1,5%	1,1%	1,1%	1,4%	1,0%	1,0%
SI	2,9%	1,3%	1,4%	1,2%	1,3%	1,0%	1,9%	1,2%	1,2%
População	1.670	1.788	7.099	1.934	2.030	7.929	3.597	3.791	15.028
Tamanho da amostra	976	1.036	4.165	1.287	1.286	5.205	2.223	2.338	9.370

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

Em que medida as orientações contidas nos planos de ensino são relevantes para os estudantes no desenvolvimento do curso? (questão 76)

ENADE/2006 - Ciências Econômicas

Categoria de Respostas	Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes			Total		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
São altamente relevantes	25,8%	37,3%	30,9%	25,4%	30,7%	27,7%	26,1%	32,8%	29,2%
São relevantes	46,6%	46,1%	48,2%	47,7%	47,2%	48,5%	47,2%	46,8%	48,3%
São medianamente relevantes	17,2%	11,4%	13,7%	17,5%	13,5%	16,2%	16,9%	13,1%	15,0%
São de pouca relevância	5,7%	2,8%	4,0%	6,5%	6,2%	5,3%	5,9%	5,0%	4,7%
Não são relevantes	1,3%	1,1%	1,5%	1,6%	0,9%	1,2%	1,8%	1,0%	1,3%
SI	3,3%	1,4%	1,7%	1,3%	1,5%	1,1%	2,1%	1,4%	1,4%
População	1.670	1.788	7.099	1.934	2.030	7.929	3.597	3.791	15.028
Tamanho da amostra	976	1.036	4.165	1.287	1.286	5.205	2.223	2.338	9.370

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

Que técnica de ensino a maioria dos professores tem utilizado, predominantemente? (questão 77)

ENADE/2006 - Ciências Econômicas

Categoria de Respostas	Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes			Total		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Aulas expositivas (preleção)	21,3%	32,8%	26,2%	24,4%	39,7%	32,0%	22,7%	37,4%	29,3%
Aulas expositivas, com participação dos estudantes	48,1%	55,9%	54,1%	50,7%	53,2%	53,4%	49,8%	54,1%	53,7%
Aulas práticas	6,3%	2,1%	3,6%	4,6%	1,5%	3,0%	5,3%	1,8%	3,3%
Trabalhos em grupo, desenvolvidos em sala de aula	14,5%	5,0%	10,1%	14,6%	2,9%	8,2%	14,7%	3,8%	9,1%
Outra	7,1%	2,8%	4,4%	5,0%	1,4%	2,5%	5,7%	1,6%	3,4%
SI	2,7%	1,3%	1,5%	0,8%	1,2%	1,0%	1,7%	1,3%	1,2%
População	1.798	1.891	7.534	2.067	2.135	8.444	3.860	4.009	15.978
Tamanho da amostra	1.047	1.091	4.401	1.372	1.353	5.528	2.378	2.468	9.929

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

Você é / foi solicitado a realizar atividades de pesquisa como estratégia de aprendizagem? (questão 78)

ENADE/2006 - Ciências Econômicas

Categoria de Respostas	Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes			Total		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Sim, em todas as disciplinas	10,0%	8,9%	9,2%	7,7%	6,7%	7,2%	8,8%	7,3%	8,2%
Sim, na maior parte das disciplinas	26,6%	27,2%	27,5%	28,4%	30,8%	28,8%	27,8%	29,5%	28,2%
Sim, mas apenas em metade das disciplinas	12,6%	14,4%	13,1%	17,0%	15,8%	16,1%	14,8%	15,3%	14,7%
Sim, mas em menos da metade das disciplinas	18,4%	24,8%	21,3%	25,9%	32,2%	30,4%	21,2%	30,1%	26,1%
Não, em nenhuma disciplina	30,1%	23,4%	27,6%	19,9%	13,1%	16,5%	26,0%	16,4%	21,7%
SI	2,3%	1,4%	1,3%	1,0%	1,5%	1,0%	1,5%	1,4%	1,1%
População	1.798	1.891	7.534	2.067	2.135	8.444	3.860	4.009	15.978
Tamanho da amostra	1.047	1.091	4.401	1.372	1.353	5.528	2.378	2.468	9.929

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

Como você avalia os procedimentos de ensino adotados pela maioria dos professores, quanto à adequação aos objetivos do curso? (questão 79)

ENADE/2006 - Ciências Econômicas

Categoria de Respostas	Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes			Total		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Bastante adequados	12,7%	22,0%	18,0%	9,7%	13,9%	10,4%	12,0%	16,4%	14,0%
Adequados	43,2%	42,8%	43,8%	39,6%	42,5%	40,0%	41,1%	42,1%	41,8%
Parcialmente adequados	29,0%	27,2%	28,9%	37,8%	32,6%	38,1%	33,2%	31,9%	33,8%
Pouco adequados	9,0%	5,0%	6,1%	9,7%	7,7%	8,5%	9,0%	6,5%	7,4%
Inadequados	3,4%	1,5%	1,9%	2,2%	2,0%	2,1%	3,0%	1,9%	2,0%
SI	2,6%	1,6%	1,3%	0,9%	1,3%	0,9%	1,6%	1,3%	1,1%
População	1.798	1.891	7.534	2.067	2.135	8.444	3.860	4.009	15.978
Tamanho da amostra	1.047	1.091	4.401	1.372	1.353	5.528	2.378	2.468	9.929

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

Que tipo de material, entre os listados abaixo, é / foi mais utilizado por indicação de seus professores durante o curso? (questão 80)

ENADE/2006 - Ciências Econômicas

Categoria de Respostas	Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes			Total		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Livros-texto e(ou) manuais	31,8%	43,8%	36,6%	36,2%	49,0%	39,7%	33,9%	47,3%	38,2%
Apostilas e resumos	36,3%	15,3%	26,8%	26,1%	9,6%	19,2%	31,9%	10,5%	22,8%
Cópias de trechos ou capítulos de livros	25,0%	36,0%	31,2%	31,0%	36,4%	35,8%	27,8%	37,4%	33,6%
Artigos de periódicos especializados	1,8%	1,0%	1,3%	2,4%	1,4%	1,8%	1,9%	1,1%	1,5%
Anotações manuscritas e cadernos de notas	2,5%	2,5%	2,7%	3,1%	2,1%	2,5%	2,7%	2,3%	2,6%
SI	2,6%	1,6%	1,5%	1,2%	1,4%	1,0%	1,8%	1,4%	1,2%
População	1.798	1.891	7.534	2.067	2.135	8.444	3.860	4.009	15.978
Tamanho da amostra	1.047	1.091	4.401	1.372	1.353	5.528	2.378	2.468	9.929

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

Como você caracteriza o uso de recursos audiovisuais nas atividades de ensino e aprendizagem do curso? (questão 81)

ENADE/2006 - Ciências Econômicas

Categoria de Respostas	Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes			Total		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Amplo e adequado	36,9%	36,0%	37,9%	31,9%	27,9%	29,3%	34,7%	30,7%	33,3%
Amplo, mas inadequado	11,6%	5,7%	7,6%	8,4%	5,9%	6,7%	10,3%	5,0%	7,1%
Restrito, mas adequado	31,2%	39,8%	36,2%	39,6%	46,3%	43,9%	35,2%	44,4%	40,3%
Restrito e inadequado	12,8%	15,4%	13,6%	14,7%	16,8%	16,5%	13,4%	16,9%	15,1%
A minha instituição não dispõe desses recursos / meios	4,9%	1,7%	3,3%	4,2%	1,9%	2,6%	4,7%	1,6%	3,0%
SI	2,7%	1,3%	1,4%	1,1%	1,2%	1,0%	1,7%	1,3%	1,2%
População	1.798	1.891	7.534	2.067	2.135	8.444	3.860	4.009	15.978
Tamanho da amostra	1.047	1.091	4.401	1.372	1.353	5.528	2.378	2.468	9.929

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

Como você caracteriza o uso de meios de tecnologia educacional com base na informática nas atividades de ensino-aprendizagem do curso? (questão 82)

ENADE/2006 - Ciências Econômicas

Categoria de Respostas	Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes			Total		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Amplamente adequado	38,7%	36,2%	38,2%	29,8%	27,7%	27,9%	35,2%	30,4%	32,7%
Amplamente inadequado	11,0%	5,9%	7,6%	10,6%	5,3%	7,7%	10,5%	5,4%	7,6%
Restrito, mas adequado	28,1%	33,5%	31,5%	36,8%	39,0%	38,5%	31,6%	37,8%	35,2%
Restrito e inadequado	15,9%	19,1%	17,2%	18,1%	24,3%	21,9%	17,2%	22,7%	19,7%
A minha instituição não dispõe desses recursos / meios	3,4%	4,0%	4,0%	4,0%	2,3%	3,2%	3,7%	2,5%	3,6%
SI	3,0%	1,3%	1,4%	0,8%	1,4%	0,9%	1,8%	1,3%	1,2%
População	1.798	1.891	7.534	2.067	2.135	8.444	3.860	4.009	15.978
Tamanho da amostra	1.047	1.091	4.401	1.372	1.353	5.528	2.378	2.468	9.929

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

Que instrumentos de avaliação a maioria dos seus professores adota predominantemente? (questão 83)

ENADE/2006 - Ciências Econômicas

Categoria de Respostas	Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes			Total		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Provas escritas discursivas	73,0%	85,7%	80,3%	78,5%	91,5%	85,5%	76,0%	90,3%	83,1%
Testes objetivos	10,3%	8,1%	8,9%	7,2%	3,1%	5,2%	8,8%	4,4%	6,9%
Trabalhos em grupo	7,2%	2,8%	5,2%	6,9%	2,5%	4,5%	7,1%	2,5%	4,8%
Trabalhos individuais	2,4%	1,0%	1,5%	1,8%	0,8%	1,2%	2,0%	0,8%	1,4%
Provas práticas	4,4%	1,1%	2,6%	4,6%	0,8%	2,6%	4,4%	0,8%	2,6%
SI	2,7%	1,3%	1,4%	1,0%	1,2%	1,0%	1,7%	1,2%	1,2%
População	1.798	1.891	7.534	2.067	2.135	8.444	3.860	4.009	15.978
Tamanho da amostra	1.047	1.091	4.401	1.372	1.353	5.528	2.378	2.468	9.929

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

Como é a disponibilidade dos professores do curso, na instituição, para orientação extraclasse? (questão 84)

ENADE/2006 - Ciências Econômicas

Categoria de Respostas	Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes			Total		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Todos têm disponibilidade	17,3%	16,6%	17,1%	11,9%	12,7%	11,4%	15,4%	13,7%	14,1%
A maioria tem disponibilidade	34,6%	42,6%	37,9%	30,4%	40,1%	34,3%	32,4%	40,1%	36,0%
Cerca da metade tem disponibilidade	17,7%	17,7%	18,0%	20,8%	20,8%	21,5%	19,0%	19,9%	19,8%
Menos da metade tem disponibilidade	21,7%	17,1%	20,7%	30,4%	21,9%	27,6%	25,9%	21,3%	24,3%
Nenhum tem disponibilidade	5,8%	4,7%	5,1%	5,4%	3,2%	4,2%	5,4%	3,6%	4,6%
SI	2,8%	1,3%	1,4%	1,1%	1,4%	1,0%	1,8%	1,3%	1,2%
População	1.798	1.891	7.534	2.067	2.135	8.444	3.860	4.009	15.978
Tamanho da amostra	1.047	1.091	4.401	1.372	1.353	5.528	2.378	2.468	9.929

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

Seus professores demonstram / demonstraram domínio atualizado das disciplinas ministradas? (questão 85)

ENADE/2006 - Ciências Econômicas

Categoria de Respostas	Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes			Total		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Sim, todos	35,3%	43,0%	40,7%	23,5%	27,7%	24,2%	30,9%	32,3%	32,0%
Sim, a maior parte deles	43,2%	46,7%	44,8%	52,5%	55,2%	55,1%	46,8%	52,4%	50,3%
Sim, mas apenas metade deles	9,4%	6,1%	7,4%	13,3%	9,9%	12,3%	11,4%	8,9%	10,0%
Sim, mas menos da metade deles	8,5%	2,2%	4,7%	8,8%	5,4%	6,9%	8,4%	4,8%	5,9%
Não, nenhum deles	0,9%	0,7%	0,9%	1,2%	0,5%	0,6%	0,9%	0,4%	0,8%
SI	2,8%	1,3%	1,4%	0,7%	1,3%	0,9%	1,6%	1,2%	1,2%
População	1.798	1.891	7.534	2.067	2.135	8.444	3.860	4.009	15.978
Tamanho da amostra	1.047	1.091	4.401	1.372	1.353	5.528	2.378	2.468	9.929

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

O seu curso oferece, além das atividades teóricas e práticas, programas de iniciação científica? (questão 86)

ENADE/2006 - Ciências Econômicas

Categoria de Respostas	Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes			Total		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Sim, com aproveitamento regulamentar de conhecimentos para a integralização curricular	30,0%	46,3%	38,8%	32,7%	45,4%	38,3%	32,0%	46,2%	38,5%
Sim, com aproveitamento de conhecimentos para a integralização curricular, mas sem regulamentação	13,1%	9,0%	11,1%	15,7%	10,1%	13,5%	14,3%	9,4%	12,4%
Sim, mas sem aproveitamento de conhecimentos para a integralização curricular	7,1%	4,7%	5,9%	13,9%	11,3%	11,5%	10,1%	8,8%	8,9%
Não oferece	10,5%	6,6%	8,7%	13,7%	10,0%	12,9%	11,5%	8,9%	10,9%
Não sei informar	36,8%	31,6%	34,0%	22,9%	21,8%	22,9%	30,4%	25,4%	28,1%
SI	2,6%	1,9%	1,5%	1,1%	1,4%	1,0%	1,7%	1,4%	1,2%
População	1.798	1.891	7.534	2.067	2.135	8.444	3.860	4.009	15.978
Tamanho da amostra	1.047	1.091	4.401	1.372	1.353	5.528	2.378	2.468	9.929

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

O seu curso oferece, além das atividades teóricas e práticas, programas de extensão? (questão 87)

ENADE/2006 - Ciências Econômicas

Categoria de Respostas	Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes			Total		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Sim, com aproveitamento regulamentar de conhecimentos para a integralização curricular	28,6%	43,7%	37,7%	29,5%	36,5%	33,2%	29,2%	40,3%	35,3%
Sim, com aproveitamento de conhecimentos para a integralização curricular, mas sem regulamentação	13,8%	7,3%	10,5%	14,7%	9,0%	11,9%	14,2%	8,0%	11,2%
Sim, mas sem aproveitamento de conhecimentos para a integralização curricular	7,8%	4,6%	5,6%	10,9%	10,4%	10,0%	8,8%	7,9%	7,9%
Não oferece	8,2%	5,9%	7,3%	15,0%	10,9%	13,6%	11,2%	9,2%	10,6%
Não sei informar	38,8%	37,0%	37,3%	28,5%	31,7%	30,1%	34,6%	33,2%	33,5%
SI	2,7%	1,6%	1,6%	1,5%	1,4%	1,2%	1,9%	1,4%	1,4%
População	1.798	1.891	7.534	2.067	2.135	8.444	3.860	4.009	15.978
Tamanho da amostra	1.047	1.091	4.401	1.372	1.353	5.528	2.378	2.468	9.929

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

O seu curso oferece, além das atividades teóricas e práticas, programas de monitoria? (questão 88)
ENADE/2006 - Ciências Econômicas

Categoria de Respostas	Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes			Total		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Sim, com aproveitamento regulamentar de conhecimentos para a integralização curricular	34,3%	48,6%	41,8%	34,3%	47,4%	40,0%	34,6%	48,8%	40,8%
Sim, com aproveitamento de conhecimentos para a integralização curricular, mas sem regulamentação	13,9%	9,9%	12,0%	14,8%	10,2%	13,2%	14,9%	10,1%	12,7%
Sim, mas sem aproveitamento de conhecimentos para a integralização curricular	9,8%	6,4%	7,7%	14,1%	12,4%	11,4%	11,3%	10,0%	9,6%
Não oferece	8,5%	8,8%	8,2%	14,7%	9,0%	13,1%	11,5%	9,0%	10,8%
Não sei informar	30,5%	24,4%	28,7%	20,9%	19,6%	21,2%	25,9%	20,6%	24,7%
SI	2,9%	1,9%	1,6%	1,1%	1,5%	1,1%	1,9%	1,4%	1,4%
População	1.798	1.891	7.534	2.067	2.135	8.444	3.860	4.009	15.978
Tamanho da amostra	1.047	1.091	4.401	1.372	1.353	5.528	2.378	2.468	9.929

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

Qual a contribuição dos programas de iniciação científica para sua formação? (questão 89)
ENADE/2006 - Ciências Econômicas

Categoria de Respostas	Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes			Total		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Ampla	18,3%	17,9%	18,3%	13,9%	16,3%	14,4%	17,3%	17,2%	16,2%
Parcial	20,9%	12,2%	17,8%	27,5%	15,5%	21,4%	23,6%	13,9%	19,7%
Restrita	11,0%	8,1%	9,7%	13,6%	11,2%	13,4%	12,1%	10,1%	11,7%
Nenhuma	7,7%	5,8%	6,2%	10,4%	9,3%	9,9%	8,5%	8,3%	8,2%
Não participei desse tipo de programa	39,4%	54,4%	46,3%	33,2%	45,8%	39,6%	36,6%	48,6%	42,8%
SI	2,7%	1,6%	1,6%	1,4%	1,9%	1,3%	1,9%	1,8%	1,4%
População	1.798	1.891	7.534	2.067	2.135	8.444	3.860	4.009	15.978
Tamanho da amostra	1.047	1.091	4.401	1.372	1.353	5.528	2.378	2.468	9.929

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

Qual a contribuição dos programas de extensão para a sua formação? (questão 90)
ENADE/2006 - Ciências Econômicas

Categoria de Respostas	Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes			Total		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Ampla	17,5%	18,6%	18,9%	13,6%	11,9%	12,2%	16,1%	14,3%	15,3%
Parcial	21,9%	13,0%	18,2%	24,1%	14,3%	19,5%	22,6%	13,4%	18,9%
Restrita	10,1%	6,3%	8,4%	13,5%	11,2%	12,0%	11,5%	9,5%	10,3%
Nenhuma	6,3%	5,4%	5,6%	11,5%	9,9%	11,2%	8,5%	8,7%	8,6%
Não participei desse tipo de programa	41,6%	54,9%	47,3%	35,7%	51,2%	43,9%	39,3%	52,4%	45,5%
SI	2,7%	1,7%	1,6%	1,6%	1,5%	1,2%	2,0%	1,6%	1,4%
População	1.798	1.891	7.534	2.067	2.135	8.444	3.860	4.009	15.978
Tamanho da amostra	1.047	1.091	4.401	1.372	1.353	5.528	2.378	2.468	9.929

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

Qual a contribuição dos programas de monitoria para sua formação? (questão 91)
ENADE/2006 - Ciências Econômicas

Categoria de Respostas	Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes			Total		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Ampla	18,1%	19,1%	18,6%	13,0%	16,6%	13,6%	16,5%	17,3%	16,0%
Parcial	21,3%	16,8%	19,7%	23,5%	16,0%	19,3%	22,1%	15,9%	19,5%
Restrita	10,5%	8,0%	8,5%	12,6%	10,0%	11,5%	11,0%	9,6%	10,1%
Nenhuma	7,6%	5,6%	6,2%	12,7%	8,3%	11,2%	9,8%	7,9%	8,8%
Não participei desse tipo de programa	39,7%	48,7%	45,4%	36,8%	47,1%	43,1%	38,7%	47,6%	44,2%
SI	2,9%	1,8%	1,7%	1,3%	1,9%	1,3%	1,9%	1,7%	1,5%
População	1.798	1.891	7.534	2.067	2.135	8.444	3.860	4.009	15.978
Tamanho da amostra	1.047	1.091	4.401	1.372	1.353	5.528	2.378	2.468	9.929

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

Caracterize, de maneira geral, os programas de iniciação científica que você participa / participou, quanto aos procedimentos e critérios adotados. (questão 92)

ENADE/2006 - Ciências Econômicas

Categoria de Respostas	Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes			Total		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
É / foi sistemática e plenamente adequada em seus critérios	24,4%	20,0%	22,6%	22,9%	22,8%	22,1%	24,6%	21,9%	22,4%
Não é / não foi sistemática, porém é / era adequada em seus critérios	9,6%	6,2%	8,0%	11,7%	7,1%	9,9%	10,8%	6,6%	9,0%
É / foi sistemática, mas não é / era adequada em seus critérios	9,0%	4,9%	6,6%	11,2%	6,9%	9,1%	9,5%	6,5%	7,9%
Não é / não foi sistemática nem adequada em seus critérios	4,4%	2,1%	3,1%	6,6%	4,4%	5,7%	5,2%	3,7%	4,4%
Não há / não houve avaliação	45,2%	52,0%	49,7%	40,9%	42,6%	43,3%	42,5%	46,5%	46,3%
SI	7,4%	14,7%	10,0%	6,8%	16,2%	9,9%	7,4%	14,8%	10,0%
População	1.798	1.891	7.534	2.067	2.135	8.444	3.860	4.009	15.978
Tamanho da amostra	1.047	1.091	4.401	1.372	1.353	5.528	2.378	2.468	9.929

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

Caracterize, de maneira geral, os programas de extensão que você participa / participou, quanto aos procedimentos e critérios adotados. (questão 93)

ENADE/2006 - Ciências Econômicas

Categoria de Respostas	Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes			Total		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
É / foi sistemática e plenamente adequada em seus critérios	23,7%	20,2%	22,8%	19,8%	16,7%	17,9%	22,8%	18,5%	20,2%
Não é / não foi sistemática, porém é / era adequada em seus critérios	10,7%	5,5%	8,4%	11,4%	7,3%	9,4%	11,1%	6,3%	9,0%
É / foi sistemática, mas não é / era adequada em seus critérios	7,4%	5,3%	6,0%	10,9%	5,7%	8,5%	8,6%	5,6%	7,3%
Não é / não foi sistemática nem adequada em seus critérios	5,7%	2,1%	3,5%	6,3%	3,4%	5,1%	5,6%	3,1%	4,4%
Não há / não houve avaliação	45,1%	52,9%	49,4%	44,8%	50,2%	48,9%	44,5%	51,6%	49,1%
SI	7,3%	14,0%	9,9%	6,9%	16,7%	10,2%	7,4%	15,0%	10,0%
População	1.798	1.891	7.534	2.067	2.135	8.444	3.860	4.009	15.978
Tamanho da amostra	1.047	1.091	4.401	1.372	1.353	5.528	2.378	2.468	9.929

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

Caracterize, de maneira geral, os programas de monitoria que você participa / participou, quanto aos procedimentos e critérios adotados. (questão 94)

ENADE/2006 - Ciências Econômicas

Categoria de Respostas	Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes			Total		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
É / foi sistemática e plenamente adequada em seus critérios	26,0%	25,5%	25,4%	21,5%	22,2%	20,1%	24,9%	23,3%	22,6%
Não é / não foi sistemática, porém é / era adequada em seus critérios	10,9%	6,0%	8,9%	11,7%	7,5%	9,5%	11,1%	6,7%	9,2%
É / foi sistemática, mas não é / era adequada em seus critérios	8,7%	5,5%	6,5%	10,8%	6,0%	8,9%	9,1%	6,3%	7,8%
Não é / não foi sistemática nem adequada em seus critérios	3,9%	2,4%	3,4%	6,5%	4,1%	5,6%	5,3%	3,8%	4,6%
Não há / não houve avaliação	43,2%	46,2%	46,0%	42,9%	45,1%	46,1%	42,5%	45,7%	46,0%
SI	7,3%	14,4%	9,8%	6,6%	15,1%	9,8%	7,0%	14,3%	9,8%
População	1.798	1.891	7.534	2.067	2.135	8.444	3.860	4.009	15.978
Tamanho da amostra	1.047	1.091	4.401	1.372	1.353	5.528	2.378	2.468	9.929

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

Seu curso apóia a participação dos estudantes em eventos de caráter científico (congressos, encontros, seminários, etc.)? (questão 95)

ENADE/2006 - Ciências Econômicas

Categoria de Respostas	Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes			Total		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Sim, sem restrições, com recurso financeiro e dispensa de presença às aulas para os que participam	35,4%	27,1%	32,4%	25,9%	17,2%	20,9%	31,2%	20,4%	26,3%
Sim, com dispensa de presença às aulas para os que participam, mas com recurso financeiro somente para os que apresentam trabalho	12,8%	10,1%	11,5%	11,5%	13,5%	12,2%	12,6%	12,5%	11,9%
Sim, mas apenas com dispensa de presença às aulas para os que participam	28,2%	39,1%	33,2%	33,0%	36,8%	36,8%	30,6%	37,7%	35,1%
Sim, mas apenas quando a participação se dá por iniciativa da própria IES	8,2%	12,6%	10,6%	12,1%	15,5%	13,8%	9,6%	14,4%	12,3%
Não apóia de modo algum	9,8%	6,7%	8,1%	15,0%	12,8%	13,1%	11,9%	10,9%	10,7%
SI	5,6%	4,4%	4,2%	2,6%	4,3%	3,2%	4,2%	4,0%	3,7%
População	1.798	1.891	7.534	2.067	2.135	8.444	3.860	4.009	15.978
Tamanho da amostra	1.047	1.091	4.401	1.372	1.353	5.528	2.378	2.468	9.929

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

Como você avalia o nível de exigência do curso? (questão 96)

ENADE/2006 - Ciências Econômicas

Categoria de Respostas	Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes			Total		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Deveria exigir / ter exigido muito mais de mim	17,4%	11,9%	14,5%	23,5%	16,7%	20,7%	19,9%	15,4%	17,8%
Deveria exigir / ter exigido um pouco mais de mim	23,1%	27,5%	24,8%	32,3%	35,4%	35,0%	26,8%	32,5%	30,2%
Exige / exigiu de mim na medida certa	48,4%	51,9%	51,4%	36,4%	38,7%	36,6%	43,7%	42,9%	43,6%
Deveria exigir / ter exigido um pouco menos de mim	6,4%	6,3%	6,4%	5,3%	6,2%	5,3%	6,0%	6,4%	5,8%
Deveria exigir / ter exigido muito menos de mim	1,9%	0,9%	1,2%	1,6%	1,5%	1,3%	1,7%	1,5%	1,3%
SI	2,9%	1,4%	1,6%	1,0%	1,5%	1,0%	1,9%	1,4%	1,3%
População	1.798	1.891	7.534	2.067	2.135	8.444	3.860	4.009	15.978
Tamanho da amostra	1.047	1.091	4.401	1.372	1.353	5.528	2.378	2.468	9.929

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

Qual você considera a principal contribuição do curso? (questão 97)

ENADE/2006 - Ciências Econômicas

Categoria de Respostas	Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes			Total		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
A obtenção de diploma de nível superior	17,2%	9,8%	12,6%	22,2%	13,2%	18,5%	19,3%	13,1%	15,7%
A aquisição de cultura geral	18,1%	16,6%	18,2%	21,7%	19,8%	21,0%	19,4%	18,8%	19,7%
A aquisição de formação profissional	47,4%	49,9%	50,9%	37,1%	27,4%	35,4%	43,3%	35,4%	42,7%
A aquisição de formação teórica	7,5%	15,0%	10,1%	10,7%	31,9%	18,2%	9,0%	25,2%	14,4%
Melhores perspectivas de ganhos materiais	7,1%	7,1%	6,5%	7,2%	6,3%	5,7%	7,1%	6,2%	6,1%
SI	2,7%	1,6%	1,6%	1,2%	1,5%	1,2%	1,9%	1,4%	1,4%
População	1.798	1.891	7.534	2.067	2.135	8.444	3.860	4.009	15.978
Tamanho da amostra	1.047	1.091	4.401	1.372	1.353	5.528	2.378	2.468	9.929

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

Em que medida o conjunto de disciplinas do curso contribui / contribuiu para você desenvolver a atuação ética, com responsabilidade social, para a construção de uma sociedade incluyente e solidária? (questão 98)

ENADE/2006 - Ciências Econômicas

Categoria de Respostas	Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes			Total		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Contribui / contribuiu amplamente	37,1%	44,7%	43,1%	33,8%	40,6%	37,9%	35,9%	41,4%	40,4%
Contribui / contribuiu parcialmente	33,6%	33,9%	34,1%	39,4%	35,6%	37,9%	36,7%	34,7%	36,1%
Contribui / contribuiu muito pouco	17,2%	11,5%	13,6%	17,7%	15,3%	16,1%	16,6%	14,7%	14,9%
Não contribui / não contribuiu de forma alguma	4,5%	3,3%	3,4%	4,3%	3,7%	3,6%	4,4%	3,7%	3,5%
Não considero que desenvolva tal competência	4,8%	4,8%	4,2%	4,0%	3,6%	3,6%	4,6%	4,2%	3,8%
SI	2,8%	1,8%	1,7%	0,9%	1,3%	1,0%	1,7%	1,3%	1,3%
População	1.798	1.891	7.534	2.067	2.135	8.444	3.860	4.009	15.978
Tamanho da amostra	1.047	1.091	4.401	1.372	1.353	5.528	2.378	2.468	9.929

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

Em que medida o conjunto de disciplinas do curso contribui / contribuiu para você desenvolver a organização, expressão e comunicação do pensamento? (questão 99)

ENADE/2006 - Ciências Econômicas

Categoria de Respostas	Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes			Total		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Contribui / contribuiu amplamente	41,5%	49,5%	47,4%	36,4%	48,3%	41,0%	39,6%	47,6%	44,1%
Contribui / contribuiu parcialmente	36,1%	35,7%	35,7%	42,9%	35,6%	41,1%	39,0%	36,4%	38,5%
Contribui / contribuiu muito pouco	14,7%	10,0%	11,5%	14,1%	11,1%	13,0%	14,4%	11,2%	12,3%
Não contribui / não contribuiu de forma alguma	2,3%	1,1%	1,7%	3,7%	2,1%	2,4%	2,9%	1,6%	2,1%
Não considero que desenvolva tais competências	2,6%	1,9%	2,0%	2,1%	1,5%	1,5%	2,5%	1,7%	1,8%
SI	2,8%	1,7%	1,6%	0,8%	1,4%	0,9%	1,6%	1,4%	1,3%
População	1.798	1.891	7.534	2.067	2.135	8.444	3.860	4.009	15.978
Tamanho da amostra	1.047	1.091	4.401	1.372	1.353	5.528	2.378	2.468	9.929

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

Em que medida o conjunto de disciplinas do curso contribui / contribuiu para você desenvolver o raciocínio lógico e análise crítica? (questão 100)

ENADE/2006 - Ciências Econômicas

Categoria de Respostas	Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes			Total		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Contribui / contribuiu amplamente	46,5%	63,0%	55,2%	40,3%	55,7%	46,0%	44,3%	56,7%	50,3%
Contribui / contribuiu parcialmente	33,6%	26,6%	31,4%	41,6%	33,8%	39,6%	37,0%	32,4%	35,8%
Contribui / contribuiu muito pouco	12,2%	6,9%	8,8%	13,1%	7,4%	10,6%	12,5%	7,6%	9,7%
Não contribui / não contribuiu de forma alguma	2,7%	1,0%	1,5%	3,0%	1,2%	2,0%	2,8%	1,2%	1,8%
Não considero que desenvolva tais competências	2,3%	0,7%	1,3%	1,3%	0,6%	0,9%	1,9%	0,6%	1,1%
SI	2,6%	1,8%	1,7%	0,7%	1,4%	0,9%	1,5%	1,5%	1,3%
População	1.798	1.891	7.534	2.067	2.135	8.444	3.860	4.009	15.978
Tamanho da amostra	1.047	1.091	4.401	1.372	1.353	5.528	2.378	2.468	9.929

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

Em que medida o conjunto de disciplinas do curso contribui / contribuiu para você desenvolver a compreensão de processos, tomada de decisão e resolução de problemas no âmbito de sua área de atuação? (questão 101)

ENADE/2006 - Ciências Econômicas

Categoria de Respostas	Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes			Total		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Contribui / contribuiu amplamente	40,5%	53,4%	47,1%	30,1%	41,1%	34,5%	36,2%	44,9%	40,4%
Contribui / contribuiu parcialmente	34,6%	32,4%	34,9%	46,5%	39,2%	44,2%	39,4%	37,2%	39,8%
Contribui / contribuiu muito pouco	14,2%	9,9%	11,7%	15,8%	14,0%	15,4%	15,3%	12,7%	13,7%
Não contribui / não contribuiu de forma alguma	4,0%	1,7%	2,8%	4,7%	3,2%	3,3%	4,4%	2,7%	3,0%
Não considero que desenvolva tais competências	3,5%	0,7%	1,8%	2,1%	1,1%	1,6%	2,8%	1,0%	1,7%
SI	3,1%	1,9%	1,8%	0,8%	1,5%	1,0%	1,9%	1,4%	1,4%
População	1.798	1.891	7.534	2.067	2.135	8.444	3.860	4.009	15.978
Tamanho da amostra	1.047	1.091	4.401	1.372	1.353	5.528	2.378	2.468	9.929

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

Em que medida o conjunto de disciplinas do curso contribui / contribuiu para você desenvolver a atuação em equipes multi, pluri e interdisciplinares? (questão 102)

ENADE/2006 - Ciências Econômicas

Categoria de Respostas	Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes			Total		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Contribui / contribuiu amplamente	27,8%	29,1%	29,2%	21,2%	25,5%	23,4%	24,6%	26,8%	26,1%
Contribui / contribuiu parcialmente	36,2%	36,4%	37,2%	43,4%	36,2%	40,6%	38,9%	36,4%	39,0%
Contribui / contribuiu muito pouco	19,1%	23,2%	20,9%	22,4%	25,4%	24,1%	21,6%	24,2%	22,5%
Não contribui / não contribuiu de forma alguma	7,4%	4,5%	5,6%	7,7%	7,3%	6,7%	7,4%	6,6%	6,2%
Não considero que desenvolva tal competência	6,5%	5,1%	5,3%	4,3%	4,2%	4,2%	5,6%	4,6%	4,7%
SI	3,0%	1,7%	1,8%	1,0%	1,4%	1,1%	1,9%	1,4%	1,4%
População	1.798	1.891	7.534	2.067	2.135	8.444	3.860	4.009	15.978
Tamanho da amostra	1.047	1.091	4.401	1.372	1.353	5.528	2.378	2.468	9.929

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

Em que medida o conjunto de disciplinas do curso contribui / contribuiu para você desenvolver a atuação profissional responsável em relação ao meio ambiente? (questão 103)

ENADE/2006 - Ciências Econômicas

Categoria de Respostas	Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes			Total		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Contribui / contribuiu amplamente	27,7%	28,3%	29,2%	25,2%	27,8%	26,3%	26,4%	28,0%	27,6%
Contribui / contribuiu parcialmente	31,1%	32,3%	32,1%	37,1%	33,0%	35,3%	33,9%	32,3%	33,8%
Contribui / contribuiu muito pouco	22,1%	24,2%	22,5%	24,1%	25,7%	25,3%	23,1%	24,9%	24,0%
Não contribui / não contribuiu de forma alguma	9,0%	7,1%	8,3%	7,7%	6,5%	7,2%	8,7%	7,3%	7,7%
Não considero que desenvolva tal competência	7,2%	6,4%	6,3%	4,7%	5,5%	4,8%	6,0%	6,0%	5,5%
SI	2,9%	1,6%	1,7%	1,1%	1,5%	1,2%	1,9%	1,5%	1,4%
População	1.798	1.891	7.534	2.067	2.135	8.444	3.860	4.009	15.978
Tamanho da amostra	1.047	1.091	4.401	1.372	1.353	5.528	2.378	2.468	9.929

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

Em que medida o conjunto de disciplinas do curso contribui / contribuiu para você desenvolver a observação, interpretação e análise de dados e informações? (questão 104)

ENADE/2006 - Ciências Econômicas

Categoria de Respostas	Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes			Total		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Contribui / contribuiu amplamente	40,1%	57,0%	49,2%	33,4%	55,1%	42,3%	37,1%	54,5%	45,5%
Contribui / contribuiu parcialmente	36,5%	31,0%	34,6%	45,3%	33,7%	41,2%	40,6%	33,7%	38,1%
Contribui / contribuiu muito pouco	14,4%	8,0%	10,7%	16,1%	7,7%	12,7%	15,3%	8,1%	11,7%
Não contribui / não contribuiu de forma alguma	3,0%	2,0%	2,4%	3,0%	1,3%	1,9%	3,0%	1,6%	2,1%
Não considero que desenvolva tais competências	2,9%	0,3%	1,3%	1,3%	0,5%	0,8%	2,1%	0,4%	1,1%
SI	3,1%	1,6%	1,7%	0,9%	1,7%	1,2%	1,9%	1,7%	1,4%
População	1.798	1.891	7.534	2.067	2.135	8.444	3.860	4.009	15.978
Tamanho da amostra	1.047	1.091	4.401	1.372	1.353	5.528	2.378	2.468	9.929

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

Em que medida o conjunto de disciplinas do curso contribui / contribuiu para você desenvolver a utilização de procedimentos de metodologia científica e de conhecimentos tecnológicos para a prática da profissão? (questão 105)

ENADE/2006 - Ciências Econômicas

Categoria de Respostas	Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes			Total		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Contribui / contribuiu amplamente	31,5%	38,9%	36,6%	23,2%	32,2%	26,8%	28,5%	34,2%	31,4%
Contribui / contribuiu parcialmente	36,3%	35,4%	36,7%	44,5%	41,3%	42,9%	39,3%	39,3%	40,0%
Contribui / contribuiu muito pouco	18,7%	18,2%	16,9%	22,5%	20,7%	22,7%	20,4%	19,8%	20,0%
Não contribui / não contribuiu de forma alguma	6,1%	2,7%	4,7%	6,1%	2,9%	4,4%	6,3%	3,2%	4,5%
Não considero que desenvolva tais competências	4,4%	3,2%	3,4%	2,8%	1,2%	2,0%	3,6%	1,9%	2,7%
SI	3,0%	1,6%	1,7%	0,8%	1,6%	1,2%	1,9%	1,6%	1,4%
População	1.798	1.891	7.534	2.067	2.135	8.444	3.860	4.009	15.978
Tamanho da amostra	1.047	1.091	4.401	1.372	1.353	5.528	2.378	2.468	9.929

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

Em que medida o conjunto de disciplinas do curso contribui / contribuiu para você desenvolver a utilização de recursos de informática necessários para o exercício profissional? (questão 106)

ENADE/2006 - Ciências Econômicas

Categoria de Respostas	Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes			Total		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Contribui / contribuiu amplamente	26,3%	27,6%	28,0%	18,4%	21,7%	19,3%	23,7%	23,6%	23,4%
Contribui / contribuiu parcialmente	31,0%	28,4%	30,1%	34,8%	29,1%	32,3%	32,3%	28,9%	31,3%
Contribui / contribuiu muito pouco	23,5%	27,0%	24,0%	28,9%	35,3%	32,4%	25,8%	32,5%	28,4%
Não contribui / não contribuiu de forma alguma	10,9%	10,7%	11,5%	12,6%	9,8%	11,2%	11,6%	9,9%	11,3%
Não considero que desenvolva tal competência	4,9%	4,3%	4,6%	4,3%	2,5%	3,7%	4,6%	3,5%	4,1%
SI	3,3%	1,9%	1,9%	1,0%	1,6%	1,1%	2,1%	1,5%	1,5%
População	1.798	1.891	7.534	2.067	2.135	8.444	3.860	4.009	15.978
Tamanho da amostra	1.047	1.091	4.401	1.372	1.353	5.528	2.378	2.468	9.929

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

Em que medida o conjunto de disciplinas do curso contribui / contribuiu para você desenvolver a assimilação crítica de novos conceitos científicos e de novas tecnologias? (questão 107)

ENADE/2006 - Ciências Econômicas

Categoria de Respostas	Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes			Total		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Contribui / contribuiu amplamente	25,6%	32,5%	30,3%	21,1%	29,7%	24,0%	24,2%	30,3%	27,0%
Contribui / contribuiu parcialmente	36,5%	38,5%	37,0%	40,2%	37,5%	40,4%	37,3%	37,9%	38,8%
Contribui / contribuiu muito pouco	21,9%	19,5%	20,0%	24,4%	22,2%	24,1%	22,9%	21,2%	22,1%
Não contribui / não contribuiu de forma alguma	8,6%	4,8%	6,9%	8,7%	6,7%	7,2%	9,0%	6,2%	7,0%
Não considero que desenvolva tal competência	4,5%	2,8%	4,0%	4,4%	2,3%	3,1%	4,7%	2,9%	3,5%
SI	2,9%	1,9%	1,9%	1,2%	1,6%	1,3%	1,9%	1,6%	1,6%
População	1.798	1.891	7.534	2.067	2.135	8.444	3.860	4.009	15.978
Tamanho da amostra	1.047	1.091	4.401	1.372	1.353	5.528	2.378	2.468	9.929

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

Qual o período em que você está matriculado? (questão 108)

ENADE/2006 - Ciências Econômicas

Categoria de Respostas	Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes			Total		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Diurno Integral	6,2%	13,0%	7,9%	3,5%	12,2%	6,0%	5,2%	12,6%	6,9%
Diurno (Matutino)	17,3%	25,1%	20,0%	9,5%	21,3%	13,3%	14,2%	21,3%	16,5%
Diurno (Vespertino)	4,4%	7,1%	4,7%	3,4%	2,6%	3,2%	4,0%	4,4%	3,9%
Noturno	63,6%	48,8%	61,8%	79,2%	56,6%	71,9%	70,0%	54,9%	67,1%
Diurno e Noturno	4,2%	3,8%	3,4%	2,7%	5,1%	3,8%	3,8%	4,7%	3,6%
SI	4,2%	2,3%	2,3%	1,6%	2,2%	1,8%	2,8%	2,2%	2,0%
População	1.798	1.891	7.534	2.067	2.135	8.444	3.860	4.009	15.978
Tamanho da amostra	1.047	1.091	4.401	1.372	1.353	5.528	2.378	2.468	9.929

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

Entre as alternativas a seguir, assinale a que melhor expressa sua perspectiva profissional futura. (questão 109)

ENADE/2006 - Ciências Econômicas

Categoria de Respostas	Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes			Total		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Já tenho trabalho na área e pretendo continuar nele	14,5%	8,8%	11,9%	19,6%	24,4%	21,9%	16,9%	19,1%	17,2%
Trabalho em outra área, mas pretendo buscar uma atividade na minha área de graduação	24,5%	15,9%	22,5%	23,4%	16,6%	21,9%	22,8%	15,9%	22,2%
Vou me dedicar à atividade acadêmica e buscar um curso de pós-graduação	16,8%	18,8%	17,7%	14,2%	16,2%	14,0%	15,5%	16,7%	15,7%
Vou prestar concurso para atividade em empresa pública	17,2%	19,8%	18,6%	25,0%	22,5%	24,6%	21,3%	21,8%	21,7%
Pretendo trabalhar em empresa privada	8,4%	16,5%	11,7%	7,6%	9,7%	7,8%	8,2%	12,1%	9,6%
Ainda não me decidi.	13,8%	17,4%	15,0%	8,3%	7,9%	7,6%	12,0%	11,6%	11,1%
SI	4,8%	2,8%	2,8%	2,0%	2,7%	2,2%	3,3%	2,7%	2,5%
População	1.798	1.891	7.534	2.067	2.135	8.444	3.860	4.009	15.978
Tamanho da amostra	1.047	1.091	4.401	1.372	1.353	5.528	2.378	2.468	9.929

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

Questões para Licenciatura

OBS: As questões a seguir deverão ser respondidas apenas pelos estudantes de Licenciatura e de Formação de Professores da Educação Básica.

Você quer ser professor? (questão 110)

ENADE/2006 - Ciências Econômicas

Categoria de Respostas	Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes			Total		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Sim	4,3%	2,5%	3,6%	4,6%	3,7%	4,6%	4,5%	3,4%	4,1%
Não	14,7%	6,1%	10,1%	14,5%	6,1%	9,7%	14,7%	6,5%	9,9%
Ainda não me decidi	5,9%	3,1%	4,0%	4,7%	4,8%	4,6%	5,1%	4,2%	4,3%
SI	75,1%	88,4%	82,3%	76,2%	85,4%	81,1%	75,7%	85,9%	81,7%
População	1.798	1.891	7.534	2.067	2.135	8.444	3.860	4.009	15.978
Tamanho da amostra	1.047	1.091	4.401	1.372	1.353	5.528	2.378	2.468	9.929

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

Você já teve experiência no magistério? (questão 111)

ENADE/2006 - Ciências Econômicas

Categoria de Respostas	Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes			Total		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Sim	4,3%	2,0%	2,7%	4,1%	1,7%	3,0%	4,1%	2,1%	2,9%
Não	19,3%	9,1%	14,1%	19,4%	12,4%	15,2%	19,1%	11,4%	14,7%
SI	76,4%	88,9%	83,2%	76,5%	85,9%	81,7%	76,7%	86,4%	82,4%
População	1.798	1.891	7.534	2.067	2.135	8.444	3.860	4.009	15.978
Tamanho da amostra	1.047	1.091	4.401	1.372	1.353	5.528	2.378	2.468	9.929

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

Se a sua resposta na questão 111 foi afirmativa, onde você atua / atuou como professor? (questão 112)

ENADE/2006 - Ciências Econômicas

Categoria de Respostas	Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes			Total		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Ensino regular em escola pública	1,7%	0,5%	1,0%	2,1%	0,4%	1,0%	1,8%	0,6%	1,0%
Ensino regular em escola privada	1,8%	0,2%	0,8%	1,0%	0,3%	0,7%	1,5%	0,4%	0,7%
Ensino supletivo	0,1%	0,1%	0,1%	0,5%	0,0%	0,2%	0,2%	0,0%	0,1%
Ensino técnico	0,1%	0,1%	0,2%	0,3%	0,3%	0,3%	0,1%	0,2%	0,2%
Cursinho	0,2%	0,0%	0,1%	0,1%	0,2%	0,2%	0,1%	0,1%	0,2%
Outra modalidade	1,0%	1,2%	0,8%	1,1%	0,8%	1,1%	1,1%	0,9%	1,0%
SI	95,1%	97,9%	97,0%	95,0%	98,1%	96,6%	95,1%	97,7%	96,8%
População	1.451	1.719	6.473	1.666	1.870	7.157	3.121	3.551	13.630
Tamanho da amostra	842	986	3.765	1.106	1.185	4.687	1.917	2.182	8.452

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

Qual foi a principal razão que levou você a escolher a licenciatura? Escolha apenas a razão principal. (questão 113)

ENADE/2006 - Ciências Econômicas

Categoria de Respostas	Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes			Total		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Porque quero ser professor	1,9%	1,3%	1,7%	2,0%	1,5%	1,6%	2,0%	1,5%	1,7%
Para ter outra opção se não conseguir exercer outro tipo de atividade	3,3%	0,6%	2,0%	4,0%	1,5%	2,9%	3,3%	1,4%	2,5%
Por influência da família	1,3%	0,7%	0,8%	1,7%	0,4%	0,9%	1,6%	0,5%	0,9%
Porque tive um bom professor que me serviu de modelo	1,3%	1,0%	1,2%	1,1%	0,7%	1,0%	1,3%	0,7%	1,1%
Eu não quero ser professor	5,4%	2,8%	4,3%	6,8%	3,5%	5,1%	6,2%	3,6%	4,7%
É o único curso próximo da minha residência	1,5%	0,1%	0,4%	0,6%	0,1%	0,3%	1,1%	0,2%	0,4%
SI	85,2%	93,6%	89,7%	83,8%	92,3%	88,0%	84,6%	92,2%	88,8%
População	1.798	1.891	7.534	2.067	2.135	8.444	3.860	4.009	15.978
Tamanho da amostra	1.047	1.091	4.401	1.372	1.353	5.528	2.378	2.468	9.929

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

O seu curso oferece / ofereceu um conjunto de competências que vão facilitar sua tarefa de professor? (questão 114)

ENADE/2006 - Ciências Econômicas

Categoria de Respostas	Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes			Total		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Sim	4,8%	2,6%	3,6%	5,4%	3,4%	4,2%	4,8%	3,2%	3,9%
Não	3,4%	1,0%	2,3%	5,7%	2,4%	4,1%	4,3%	2,3%	3,2%
Não sei responder	7,8%	3,9%	5,5%	6,8%	4,0%	5,3%	7,7%	4,1%	5,4%
SI	84,0%	92,5%	88,6%	82,2%	90,2%	86,4%	83,2%	90,4%	87,4%
População	1.798	1.891	7.534	2.067	2.135	8.444	3.860	4.009	15.978
Tamanho da amostra	1.047	1.091	4.401	1.372	1.353	5.528	2.378	2.468	9.929

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE2006